

RESOLUÇÃO CONSELHO DELIBERATIVO Nº 001/2026, DE 24 DE MARÇO DE 2026.

Aprova os Relatórios de Gestão, a Prestação de Contas e as demonstrações contábeis da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) referentes ao exercício de 2025.

O CONSELHO DELIBERATIVO DA AGÊNCIA BRASILEIRA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL – ABDI, no exercício de suas atribuições que lhe conferem o artigo 7º da Lei nº 11.080, de 30 de dezembro de 2004, nos incisos IV, V e VI do *caput* do artigo 4º do Decreto nº 5.352, de 24 de janeiro de 2005, e nas alíneas “b”, “c” e “d” do inciso III do *caput* do artigo 9º do Estatuto Social,

RESOLVE:

Art. 1º. Ficam aprovados os Relatórios de Gestão, a Prestação de Contas e as Demonstrações Contábeis da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) referentes ao exercício financeiro de 2025.

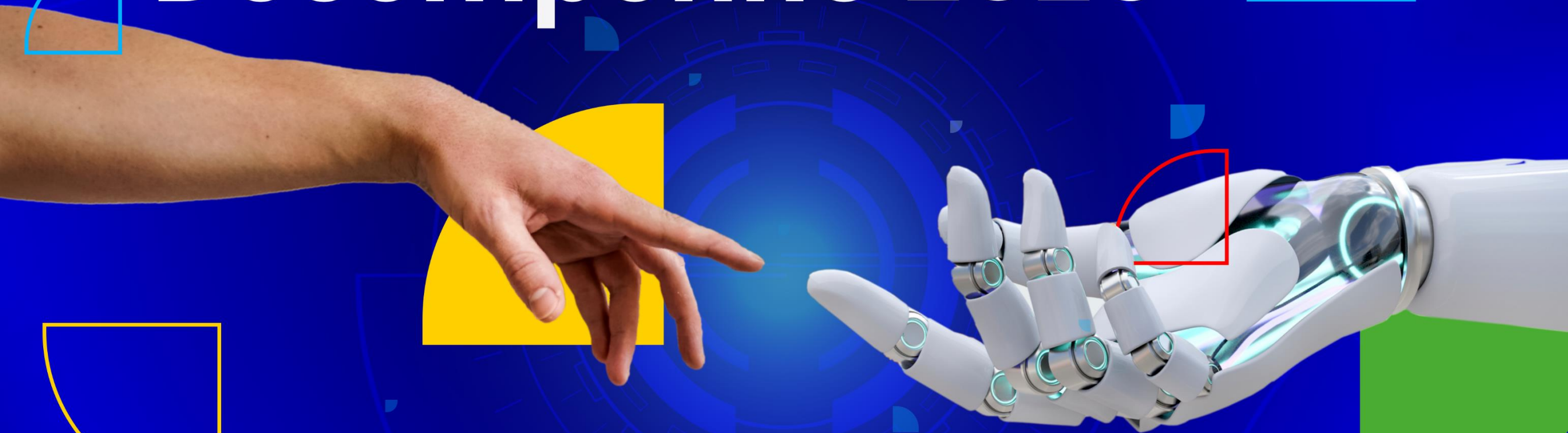
Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na presente data.



MÁRCIO FERNANDO ELIAS ROSA

Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

Relatório Anual de Desempenho 2025



ABDI
Agência Brasileira de
Desenvolvimento Industrial

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO
E SERVIÇOS

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Plano de Ação 2025 – Contrato de Gestão 2024– 2029

Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI

Ricardo Cappelli – Presidente

Carlos Geraldo Santana - Diretor de Desenvolvimento Produtivo e Tecnológico

Maria Perpétua Almeida - Diretora de Economia Sustentável e Industrialização

Edifício Capital *Financial Center*

Setor de Indústrias Gráficas, Quadra 4 – Bloco B, Brasília/DF

CEP 70.610-440

Tel.: 55 (61) 3962.8700

www.abdi.com.br

E-mail: gabinete@abdi.com.br

Ficha Técnica

CONSELHO DELIBERATIVO DA ABDI

REPRESENTANTES DO PODER EXECUTIVO

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS (MDIC)

Titular: Geraldo José Rodrigues Alckmin Filho

1º Mandato: 15/03/2023 a 14/03/2025

2º Mandato: 19/03/2025 a 18/03/2027

Suplente: Márcio Fernando Elias Rosa

1º Mandato: 10/05/2023 a 18/03/2025

2º Mandato: 19/03/2025 a 18/03/2027

MINISTÉRIO DO EMPREENDEDORISMO, DA MICROEMPRESA E DA EMPRESA DE PEQUENO PORTE (MEMP)

Titular: Renato Soares Peres Ferreira

1º Mandato: 01/04/2024 a 31/03/2026

Suplente: Daniel Papa Garcia

1º Mandato: 20/11/2023 a 19/11/2025

2º Mandato: 26/11/2025 a 25/11/2027

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (MCTI)

Titular: Luís Manuel Rebelo Fernandes

1º Mandato: 27/03/2024 a 26/03/2026

Suplente: Raphael Padula

1º Mandato: 27/03/2024 a 26/03/2026

MINISTÉRIO DA FAZENDA (MF)

Titular: Cristina Fróes de Borja Reis

1º Mandato: 15/03/2023 a 06/02/2025

2º Mandato: 07/02/2025 a 06/02/2027

Suplente: Sávia Gavazza

1º Mandato: 07/02/2025 a 06/02/2027

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO (MPO)

Titular: Virginia Ângelis Oliveira de Paula

1º Mandato: 13/05/2024 a 12/05/2026

Suplente: Andrea Curiacos Bertolini

1º Mandato: 04/09/2024 a 03/09/2026

MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL (MIDR)

Titular: Valder Ribeiro de Moura

1º Mandato: 15/03/2023 a 14/03/2025

Titular: Daniel Alex Fortunato

1º Mandato: 19/03/2025 a 18/03/2027

Suplente: Adriana Melo Alves

1º Mandato: 10/05/2023 a 18/03/2025

Suplente: João Mendes da Rocha Neto

1º Mandato: 19/03/2025 a 18/03/2027

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (BNDES)

Titular: João Paulo Pieroni

1º Mandato: 18/05/2023 a 17/05/2025

2º Mandato: 20/08/2025 a 19/08/2027

Suplente: Maurício dos Santos Neves

1º Mandato: 29/10/2024 a 28/10/2026

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA)

Titular: Fernanda de Negri
1º Mandato: 10/05/2023 a 18/03/2025
Titular: Pedro Carvalho de Miranda
1º Mandato: 19/03/2025 a 18/03/2027
Suplente: Claudio Roberto Amitrano
1º Mandato: 10/05/2023 a 09/05/2025
2º Mandato: 20/08/2025 a 19/08/2027

REPRESENTANTES DAS ENTIDADES PRIVADAS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI)

Titular: Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti
1º Mandato: 25/03/2024 a 26/05/2025
Titular: Mário Sérgio Carraro Telles
1º Mandato: 20/08/2025 a 19/08/2027
Suplente: Fabrício Silveira
1º Mandato: 13/06/2024 a 12/06/2026

**AGÊNCIA BRASILEIRA DE PROMOÇÃO DE EXPORTAÇÕES E INVESTIMENTOS
(APEXBRASIL)**

Titular: Antônio Floriano Pereira Pesaro
1º Mandato: 15/03/2023 a 14/03/2025
2º Mandato: 19/03/2025 a 18/03/2027
Suplente: Rafael Sodré Cittadino
1º Mandato: 29/11/2024 a 28/11/2026

**CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO
(CNC)**

Titular: Leandro Domingos Teixeira
1º Mandato: 10/05/2023 a 09/05/2025

2º Mandato: 20/08/2025 a 19/08/2027
Suplente: Antônio Florêncio de Queiroz Júnior
1º Mandato: 11/08/2023 a 10/08/2025
2º Mandato: 20/08/2025 a 19/08/2027

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (SEBRAE)

Titular: Décio Nery de Lima
1º Mandato: 20/06/2023 a 19/06/2025
2º Mandato: 20/08/2025 a 19/08/2027
Suplente: Bruno Quick
1º Mandato: 10/05/2023 a 09/05/2025
2º Mandato: 20/08/2025 a 19/08/2027

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES (CUT)

Titular: Geralcino Santana Teixeira
1º Mandato: 18/03/2022 a 17/03/2024
2º Mandato: 18/03/2024 a 17/03/2026
Suplente: José Enoque da Costa Souza
1º Mandato: 10/05/2023 a 09/05/2025
2º Mandato: Vago

INSTITUTO DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL (IEDI)

Titular: Guilherme Gerdau Johannpeter
1º Mandato: 25/08/2023 a 19/08/2025
2º Mandato: 20/08/2025 a 19/08/2027
Suplente: Julio Sergio Gomes de Almeida
1º Mandato: 10/05/2023 a 18/03/2025
Suplente: Rafael Fagundes Cagnin
1º Mandato: 19/03/2025 a 18/03/2027

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE ENTIDADES PROMOTORAS DE
EMPREENDEMENTOS INOVADORES (ANPROTEC)

Titular: Adriana Ferreira de Faria
1º Mandato: 13/03/2024 a 12/03/2026
Suplente: Artur Roberto de Oliveira Gibbon
1º Mandato: 13/03/2024 a 12/03/2026

CONSELHO FISCAL DA ABDI

REPRESENTANTES DO GOVERNO FEDERAL

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS (MDIC)

Titular: Deborah Haydée Ramon e Barros Ferreira
1º Mandato: 25/09/2024 a 25/09/2026
Suplente: Alex Meger de Amorim
1º Mandato: 14/03/2025 a 14/03/2027

MINISTÉRIO DA FAZENDA (MF)

Titular: Rogério Valsechy Karl
2º Mandato: 13/03/2024 a 13/03/2026
Suplente: Elias Jacó dos Santos
1º Mandato: Não tomou posse
2º Mandato: Não tomou posse

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI)

Titular: Dirley Silva dos Reis
1º Mandato: 14/03/2025 a 14/03/2027
Suplente: Lucineide de Santana Sousa Aguiar

1º Mandato: 14/03/2025 a 14/03/2027

DIRETORIA EXECUTIVA DA ABDI

PRESIDENTE

Ricardo Garcia Cappelli
Período de gestão: 02/02/2024 a 01/02/2028

DIRETORA DE ECONOMIA SUSTENTÁVEL E INDUSTRIALIZAÇÃO

Maria Perpétua de Almeida
Período de gestão: 15/03/2023 a 14/03/2027

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E TECNOLÓGICO

Carlos Geraldo Santana de Oliveira
1º Período de gestão: 01/01/2023 a 31/12/2023
2º Período de gestão: 07/01/2024 a 06/01/2028

EQUIPE TÉCNICA ABDI

CHEFE DE GABINETE ABDI

Leandro de Borja Cerqueira

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DA ABDI

Randal Farah - Superintendente

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Roberta Nunes – Gerente

UNIDADE ADMINISTRATIVA

Juliana Loiola - Gerente

Sumário

| | | | |
|--|----|---|----|
| 1. RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO DA ABDI 2025 | 8 | <i>HUB</i> de Inovação e Empreendedorismo Digital | 33 |
| 2. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS | 9 | Indicador 2 - Índice de aumento médio da maturidade em ASG pelo setor produtivo atendido em 2025.36 | |
| A ABDI | 9 | Coopera Mais | 37 |
| Estrutura Organizacional..... | 10 | Selo Verde | 39 |
| Modelo de Negócio | 11 | Indicador 3 - Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiária da ABDI em 2025.41 | |
| Cadeia de Valor | 12 | Brasil Mais Produtivo | 43 |
| Monitoramento dos Resultados | 13 | Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2025..... | 46 |
| 3. INSTRUMENTOS DE GESTÃO DA ABDI 2025 | 14 | Agro 4.0 | 49 |
| Contrato de Gestão | 14 | IA e Indústria 4.0..... | 54 |
| Planejamento Estratégico | 15 | Inovação Aberta | 60 |
| Quadro de Indicadores Estratégico..... | 15 | Digitalização da Construção - BIM..... | 64 |
| Plano de Ação Anual | 15 | Brasil Mais Produtivo (B+P) | 66 |
| Orçamento Programa | 15 | Digital.BR - Edital <i>E-commerce</i> .Br | 67 |
| Portfólio de Projetos da ABDI | 16 | Jornada Digital | 68 |
| 4. DESEMPENHO DA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM 2025 | 17 | Contrata Mais | 69 |
| Resultados dos Indicadores Estratégicos em 2025 | 18 | Eixos da Inovação | 71 |
| Objetivos da diretriz Impacto para o Setor Produtivo | 19 | Boas Práticas e Melhoria Regulatória (MDIC) | 72 |
| Objetivos da diretriz Excelência na Gestão | 20 | Indústria Criativa | 75 |
| 5. PLANO DE AÇÃO 2025 | 24 | Recupera Rio Grande do Sul | 76 |
| Resultados Indicadores Anuais 2025 | 26 | Bioindústria da Amazônia | 77 |
| Indicador 1 - Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2025.27 | | <i>HUB</i> de Bionegócios e Inovação | 81 |
| Jornada Digital..... | 28 | Plataforma Digital IG's..... | 83 |
| Digital.BR <i>E-commerce</i> | 30 | Reinventar BR..... | 86 |
| | | Empreendedora Tech | 87 |

| | |
|---|------------|
| Destrava Brasil..... | 89 |
| Jornada da Produtividade | 92 |
| Recircula Brasil..... | 95 |
| Indicador 5 – Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicado às ações específicas da política industrial em 2025..... | 100 |
| Nova Indústria Brasil | 101 |
| Digital.BR <i>E-commerce</i> .Br | 103 |
| Brasil Mais Produtivo | 104 |
| Indicador 6 – IGEAR – Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos em 2025. | 105 |
| 6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | 107 |
| Receitas | 107 |
| Despesas | 113 |
| Resultados | 116 |
| Recursos Contrato de Gestão | 117 |
| Demonstrações Contábeis..... | 119 |
| Balanco Patrimonial | 119 |
| Análises de Liquidez..... | 120 |
| Demonstração do Resultado | 120 |
| 7. AVALIAÇÃO ANUAL E CONCLUSÕES | 122 |
| Lista de Figuras | 128 |
| Lista de Tabelas | 128 |
| Lista de Gráficos..... | 128 |
| Lista de Quadros | 128 |
| Lista de Siglas..... | 129 |

1. RELATÓRIO ANUAL DE DESEMPENHO DA ABDI 2025

O Relatório Anual de Desempenho 2025 é um extrato circunstanciado sobre a execução do Contrato de Gestão firmado entre ABDI e o ministério supervisor - Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), no qual são apresentadas a prestação de contas dos recursos financeiros; a avaliação do desempenho alcançado em sua execução e o valor gerado ao longo do tempo por meio de seus processos internos, sua forma de atuação e as relações com seus parceiros e beneficiários; e as análises gerenciais cabíveis. Em conformidade com a Lei nº 11.080, de 30 de dezembro de 2004, que criou a Agência, o Decreto nº 5.352, de 24 de janeiro de 2005, e o Contrato de Gestão vigente para o período de 2024 a 2029, no relatório são apresentadas: (i) uma avaliação geral do desempenho da ABDI em relação ao alcance dos objetivos e metas; (ii) a indicação dos fatores positivos ou negativos que influenciaram no desempenho e o índice de cumprimento dos objetivos do contrato de gestão; e (iii) uma análise detalhada dos resultados obtidos com base nas metas e nos indicadores estabelecidos no âmbito do contrato; (iv) indicação de medidas corretivas que tenham sido implementadas ou a indicação das que sejam necessárias; (v) o detalhamento dos recursos dos programas orçamentários por entregas principais e metas estabelecidas no plano de ação anual.

As informações e os resultados alcançados ao longo do ano e as principais ações realizadas entre janeiro e dezembro de 2025, são relatos fornecidos das diferentes áreas da Agência e estão estruturadas em blocos temático no relatório da seguinte forma: (i) Informações Institucionais – com informações sobre a Agência, sua estrutura organizacional, os eixos de atuação, e os valores gerados; (ii) Instrumentos de Gestão – no qual será demonstrado o encadeamento dos instrumentos de gestão da ABDI, como o Contrato de Gestão, o Planejamento Estratégico e os Planos Anuais desdobrados nos projetos e ações para atingir os objetivos estratégicos da Agência; (iii) Plano de Ação 2025 – com o detalhamento da execução dos projetos em contribuição ao alcance das metas dos indicadores estratégicos; (iv) Avaliação da Execução Orçamentária – com suas receitas e despesas do período; (vi)

Avaliação anual sistêmica – avaliação qualitativa das ações e entregas dos projetos para o alcance das metas pactuadas para o ano de 2025. Essa estrutura proporciona uma visão abrangente do desempenho e dos recursos da Agência.

Como parte de um compromisso contínuo com a transparência e a prestação de contas aos órgãos de controle e à sociedade, o Relatório Anual de Desempenho da ABDI é complementado pelo Portal da Transparência da ABDI, pelo Rol de responsáveis e pelas Demonstrações Contábeis.

Além de fortalecer a *accountability*, o relatório reforça o compromisso da ABDI com a gestão eficiente e a transparência, comunicando de forma clara e objetiva seus avanços e desafios. Com isso, busca-se garantir que as ações realizadas estejam alinhadas com as metas de desenvolvimento industrial sustentável e competitivo, assegurando o impacto positivo de nossas iniciativas para o crescimento econômico e a inovação no Brasil.

Cabe mencionar que, até 2024, a ABDI elaborava um único Relatório de Desempenho Anual, contemplando simultaneamente os requisitos de prestação de contas exigidos pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e aqueles previstos no Contrato de Gestão firmado com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

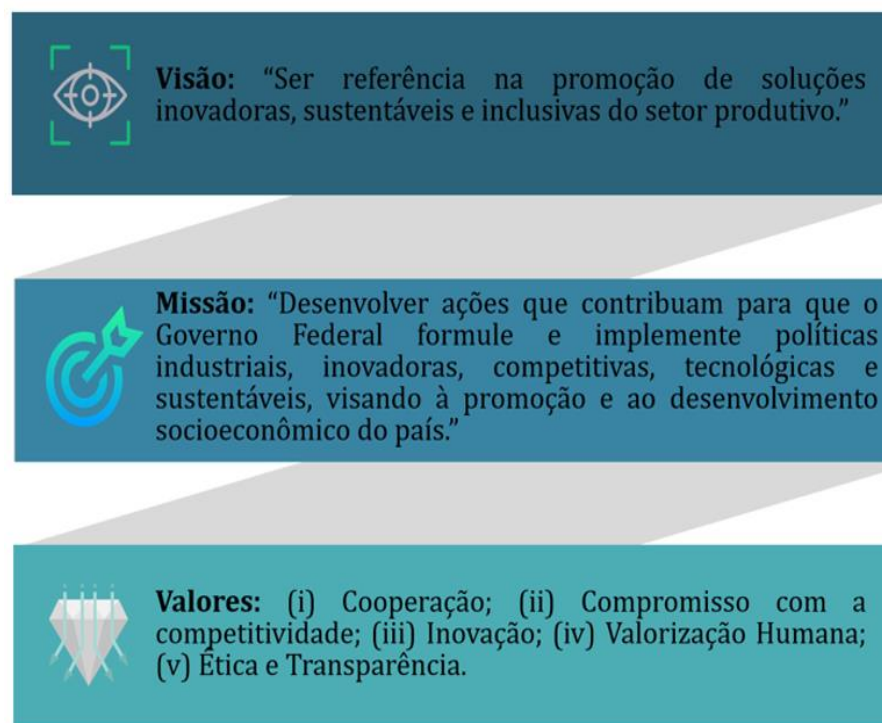
A partir de 2025, entretanto, passará a ser elaborado um relatório específico de prestação de contas, exclusivamente voltado ao acompanhamento da execução do Contrato de Gestão no exercício, em atendimento às recomendações da Comissão de Orientação, Acompanhamento e Avaliação (CAA). Tal orientação consta do Parecer de Monitoramento referente a maio de 2024, no qual a Comissão recomendou que a ABDI adotasse, nos relatórios futuros, a apresentação de um Relatório de Desempenho Anual específico, com foco no monitoramento e na análise dos indicadores e metas definidos no Contrato de Gestão.

Acesse mais informações no Portal da
Transparência e Prestação de Contas
da ABDI.



2. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Figura 1 – Identidade Institucional



Fonte: ABDI, 2025.

desenvolvimento sustentável do Brasil. Desenvolve ações que contribuem com a formulação e implementação de políticas industriais inovadoras, competitivas e tecnológicas, visando ser referência na promoção de soluções inovadoras, sustentáveis e inclusivas do setor produtivo. A Agência tem estabelecidos como seus valores – a Cooperação, o Compromisso com a competitividade, a Inovação, a Valorização humana, a Ética e Transparência, para atingir os objetivos

A ABDI

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) é uma entidade de serviço social autônoma, constituída como pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e de interesse coletivo e utilidade pública. Criada pelo Governo Federal em 2004 (Lei nº 11.080/2004 e Decreto nº 5.352/2005), para promover a execução de políticas de desenvolvimento produtivo, inovação, transformação digital e difusão de tecnologia, especialmente aquelas que contribuem para a geração de empregos, em consonância com as políticas de comércio exterior e de ciência e tecnologia.

Eixos de Atuação da ABDI

A ABDI atua como um elo estratégico entre o setor público e o setor privado, com a missão de ampliar a competitividade da indústria nacional e impulsionar o

estratégicos de ampliação da maturidade digital do setor produtivo, a adoção de boas práticas em ASG; a contribuição para a formulação, execução, monitoramento e/ou avaliação de políticas públicas; o fortalecimento e consolidação institucional e da governança e integridade corporativa; e a modernização da gestão de pessoas e suas competências.

A atuação da Agência é pautada em macro temas:

(i) **maturidade digital do setor produtivo**; (ii) **capital humano**; (iii) **melhoria do ambiente regulatório**; (iv) **ASG (Ambiental, Social e Governança)**; (v) **inovação**, e (vi) **adoção de tecnologias**.

Sua atuação é articulada entre representantes do setor produtivo, instituições públicas e privadas, instituições de ensino e pesquisa, e o governo, fornecendo subsídios para a formulação de políticas públicas em resposta às demandas industriais. As ações e os projetos da ABDI são estruturados para alinhar-se aos objetivos do setor produtivo, operacionalizando diretrizes de seu Planejamento Estratégico e Contrato de Gestão.

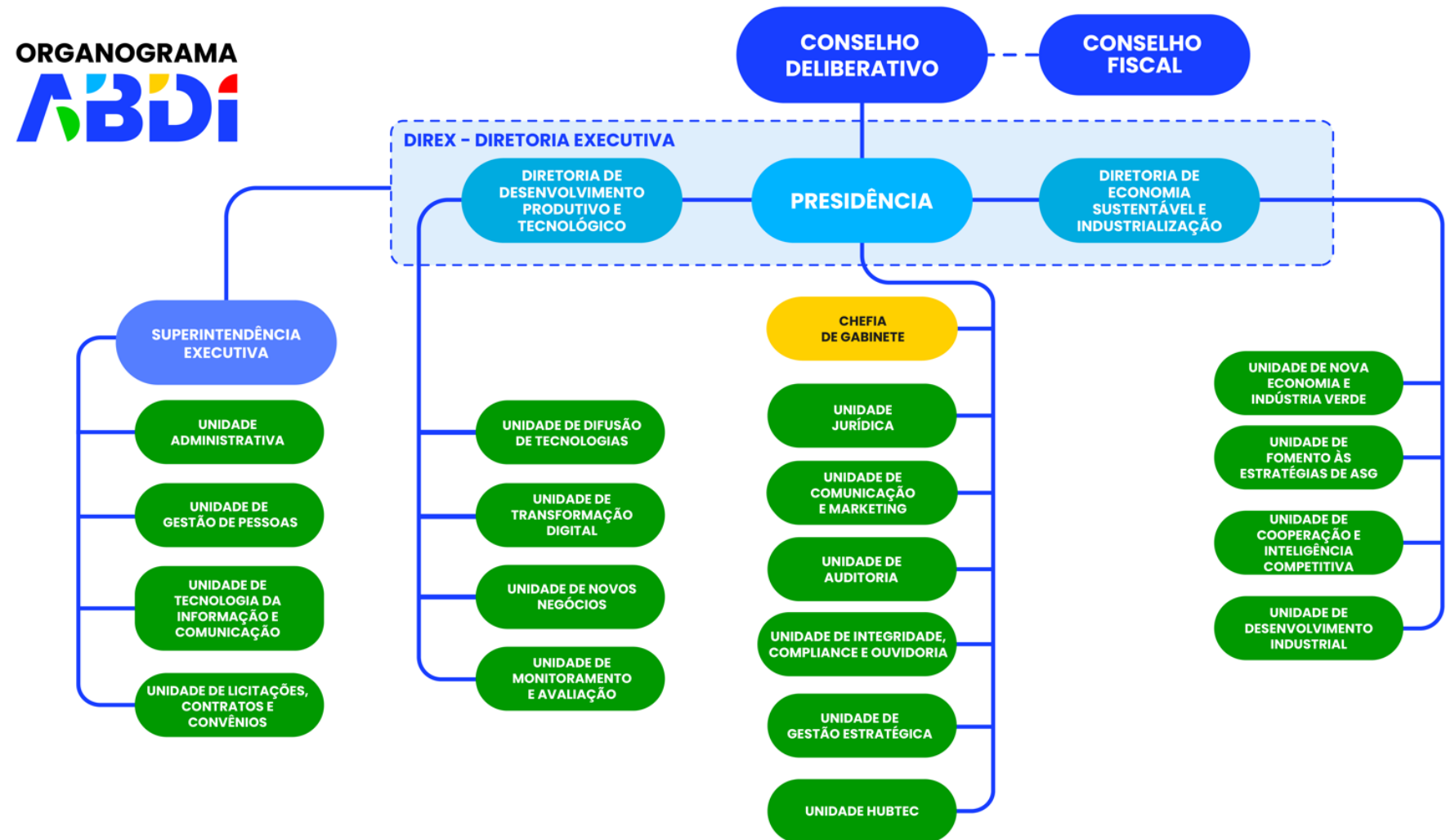
Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional da ABDI é formada por órgãos de direção, compostos por um Conselho Deliberativo e um Conselho Fiscal, que supervisionam as atividades estratégicas da Agência, e pela Diretoria Executiva, responsável pela execução das diretrizes institucionais. Possui uma estrutura linear e funcional com as competências e responsabilidades claras e alinhadas ao Planejamento Estratégico e ao Contrato de Gestão, em cumprimento à missão institucional da ABDI.

A Diretoria Executiva - DIREX está organizada em Presidência, Diretoria de Desenvolvimento Produtivo e Tecnológico e Diretoria de Economia Sustentável e Industrialização. As diretorias são subdivididas em unidades técnicas e funcionais específicas, com suas competências e atribuições definidas para viabilizar a realização da missão institucional da Agência.

Ligadas à DIREX está a Superintendência Executiva, que coordena as principais áreas de suporte técnico e administrativo, e ainda conta com suporte técnico de unidades vinculadas à Presidência como a Unidade de Gestão Estratégica que garante o alinhamento estratégico e operacional da ABDI, a Unidade Jurídica, a Unidade de Comunicação e Marketing, a Unidade de Auditoria e a Unidade de Integridade, *Compliance* e Ouvidoria.

Figura2 – Organograma ABDI



Fonte: ABDI, 2025.

Modelo de Negócio

Por meio da articulação com o governo, representantes do setor produtivo e instituições de pesquisa, a ABDI coordena ações que impulsionam o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, com iniciativas que buscam fortalecer a competitividade, a inovação tecnológica, a eficiência e a sustentabilidade em diversos setores da economia além de garantir que a transição para novas tecnologias seja conduzida de forma estratégica e inclusiva, sempre orientadas para seu Planejamento Estratégico.

A ABDI estrutura sua atuação em diretrizes. A diretriz “Impacto no Setor Produtivo” – orienta a implementação de iniciativas que promovam a inovação, a transformação digital, a adoção e difusão de novas tecnologias e práticas sustentáveis no setor produtivo; e a diretriz “Excelência na Gestão” – foca no aprimoramento contínuo dos processos internos, na governança corporativa e na eficiência operacional da Agência.

Figura3 – Modelo de Negócio

Desdobrando a diretriz Impacto no Setor Produtivo entre os macro temas de atuação, a ABDI distribui seu portfólio em quatro áreas que se complementam de maneira sinérgica: (i) Transformação Digital; (ii) Adoção de Novos Modelos de Negócios Digitais; (iii) Apoio à Política Industrial (Nova Indústria Brasil - NIB); (iv) Promoção da Sustentabilidade.

Adoção de Novos Modelos e Negócios Digitais

Formulação, acompanhamento e execução de ações que contribuem para o desenvolvimento do setor produtivo nacional.

Promoção da Sustentabilidade

Desenvolvimento de iniciativas de inovação, que geram competitividade e a inclusão socioeconômica, a ABDI contribui para a criação de um ambiente mais dinâmico e sustentável para a indústria.



Transformação Digital

Promoção da transformação digital dos negócios por meio do estímulo à adoção e à difusão de tecnologia, qualificação de políticas públicas e ações estratégicas voltadas ao aumento da competitividade e da produtividade.

Apoio à Política Industrial

Promoção e monitoramento dos mecanismos de incentivo à política de neointustrialização, com atenção especial à economia sustentável e à transição energética.

Fonte: ABDI, 2025.

Cadeia de Valor

A Cadeia de Valor da ABDI, demonstrada na Figura 4, abrange todos os processos de trabalho realizados para cumprir a missão institucional. É um instrumento que ilustra o fluxo de agregação de valor definido com base no Plano Estratégico da ABDI, para o período de 2024-2029, permitindo a visualização de como a Agência se organiza para entregar valor a seus clientes, sob o ponto de vista de processos.

Figura 4 – Cadeia de Valor



Fonte: ABDI, 2025.

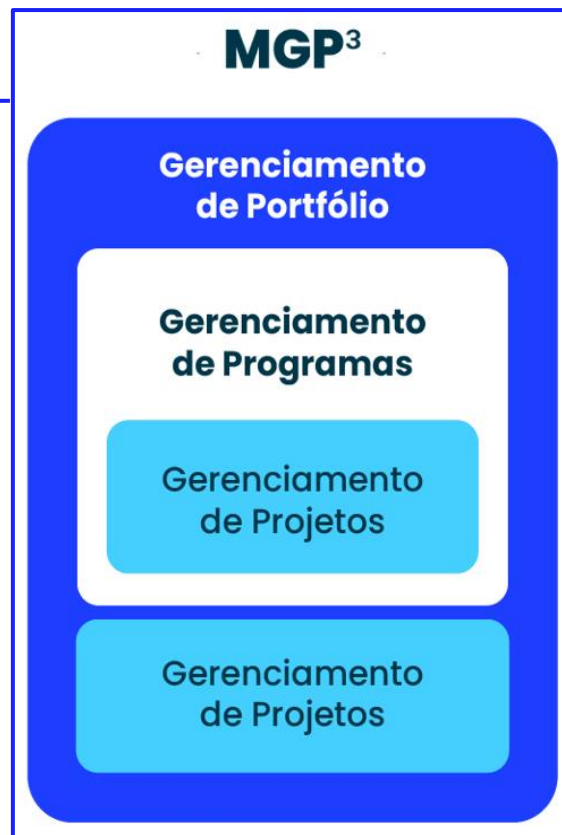
Monitoramento dos Resultados

A ABDI segue a Metodologia de Gestão de Portfólio, Programas e Projetos (MGP³), sempre em busca da maior geração de valor para os seus usuários ou beneficiários finais.

O gerenciamento de portfólio da ABDI encontra-se sistematizado no Sistema de Gestão Estratégica (SA), que organiza o fluxo de trabalho das equipes da Agência. O SA contempla o detalhamento da execução dos projetos previstos no portfólio da organização, realizando o monitoramento e o controle dos indicadores de desempenho das estratégias e das diretrizes do Planejamento Estratégico e do Contrato de Gestão 2024-2029.

Destaca-se que o acesso aos módulos SA - *Performance Manager* e SA *Project Manager* é disponibilizado à equipe indicada pelo ministério supervisor, em observância à cláusula décima sexta do Contrato de Gestão 2024-2029, que definiu como um dos instrumentos de monitoramento um sistema automatizado de acompanhamento dos resultados.

Figura 5 – Metodologia Organizacional de Projetos (MGP³)



A Metodologia de Gestão de Portfólio, Programas e Projetos estabelece um conjunto de estruturas de governança de portfólio, programas, projetos, procedimentos, regras, papéis, relacionamentos e tarefas dedicadas à gestão do portfólio da Agência.

Fonte: ABDI, 2025.

3. INSTRUMENTOS DE GESTÃO DA ABDI 2025

A ABDI adota uma lógica encadeada dos seus instrumentos de gestão a partir da sua visão estratégica, que se desdobra em camadas táticas e operacionais.

A ABDI tem autonomia de atuação administrativa e de gestão com vistas à consecução de seus objetivos. Essa autonomia foi estabelecida em Lei (Lei nº 11.080/2004), mediante contrato de gestão firmado com o ministério supervisor. O contrato de gestão é o principal instrumento de gestão da Agência, e este é encadeado pelos instrumentos Planejamento Estratégico, Indicadores Estratégicos, Orçamento-Programa, e Plano de Ações Anuais que são desdobrados em Programas e Projetos anuais.

O alinhamento do Contrato de Gestão com o Planejamento Estratégico garante que os recursos e esforços sejam direcionados para alcançar os objetivos estratégicos de longo prazo.

Contrato de Gestão

O Contrato de Gestão firmado entre a ABDI e o ministério supervisor é plurianual e permite uma avaliação objetiva do desempenho e da eficiência na execução da missão institucional. O Contrato para o período de 2024 a 2029 foi publicado no Diário Oficial da União – Seção 3, página 56, no dia 28 de dezembro de 2023, aprovado pela Resolução nº 006 do Conselho Deliberativo da ABDI, em 25 de setembro de 2023. Em novembro de 2024, foi aditivado e a nova versão do Contrato de Gestão e de seus anexos foi publicada no Diário Oficial da União, em 30 de junho de 2025, edição 120, seção 3, página 26.

O Contrato de Gestão é constituído pelos anexos Planejamento Estratégico (Anexo I); Quadro de Indicadores Estratégicos e Metas (Anexo II); Planos de Ação Anuais (Anexo III); e Orçamentos-Programa (Anexo IV), estes formam os instrumentos de gestão da

Agência. É por meio do Contrato de Gestão que são definidos os critérios de avaliação, com a adoção de indicadores de desempenho; a autonomia de atuação administrativa e de gestão da ABDI, com vistas à consecução de seus objetivos; e os procedimentos para a supervisão do Ministério Supervisor.

Figura 6 – Instrumentos de Gestão



Fonte: ABDI, 2025.

Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico se configura como um instrumento para identificação dos objetivos e das prioridades estratégicas da Agência, determinando assim a atuação plurianual de médio e longo prazo para a ABDI. Do Planejamento Estratégico se extraem as bases do Contrato de Gestão formalizado no mesmo ciclo plurianual, juntamente com os indicadores e metas a serem atingidos em cada ano do ciclo em execução.

A estratégia da Agência está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o que confirma o compromisso com o desenvolvimento econômico sustentável e socialmente responsável.

Quadro de Indicadores Estratégico

O Quadro de Indicadores Estratégicos e Metas (Anexo II) estabelece as bases para a mensuração e a avaliação dos resultados de longo prazo da Agência, com metas plurianuais definidas para o período de 2024 a 2029. No âmbito do Contrato de Gestão, foram pactuados com o ministério supervisor seis indicadores estratégicos, conforme o extrato do 1º Termo Aditivo publicado no Diário Oficial da União em 30/06/2025, a saber: (1) Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido; (2) Índice de aumento médio da maturidade em ASG (IASG) do setor produtivo atendido; (3) Índice de aumento médio da produtividade das empresas beneficiárias da ABDI; (4) Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou apoiadas tecnicamente pela ABDI; (5) Percentual do orçamento da ABDI destinado a projetos aplicados em ações específicas da Política Industrial; e (6) IGEAR – Índice Geral de Eficiência na Aplicação dos Recursos Finalísticos.

Plano de Ação Anual

O Plano de Ação 2025, é o planejamento da Agência para o curto prazo, contempla a definição de metas e indicadores baseados no rol de indicadores estratégicos, a fim de permitir uma avaliação objetiva do desempenho e da eficiência na execução da sua missão institucional.

Orçamento Programa

O Orçamento programa é o instrumento de planejamento, gerenciamento e controle dos recursos da instituição. O Orçamento-Programa Anual da ABDI é vinculado diretamente ao Plano de Ação vigente por meio dos resultados a serem alcançados e de quanto a Agência se programa para investir no atingimento dos resultados por intermédio dos seus projetos.

O Programa de Trabalho de 2025, constituído do Plano de Ação 2025 e do Orçamento-Programa 2025, foi aprovado pelas Resoluções do Conselho Deliberativo da ABID nº 007 e 008, de 27 de novembro de 2024, publicadas em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM-MDIC nº 464, de 26 de dezembro de 2024. Em agosto de 2025 estes instrumentos passaram por reformulação, também em consequência do aditivo ao Contrato de Gestão, foram aprovados por meio da Resolução do Conselho Deliberativo da ABDI nº 005, de 20 de agosto de 2025, e publicado em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM/MDIC nº 292, de 10 de novembro de 2025.

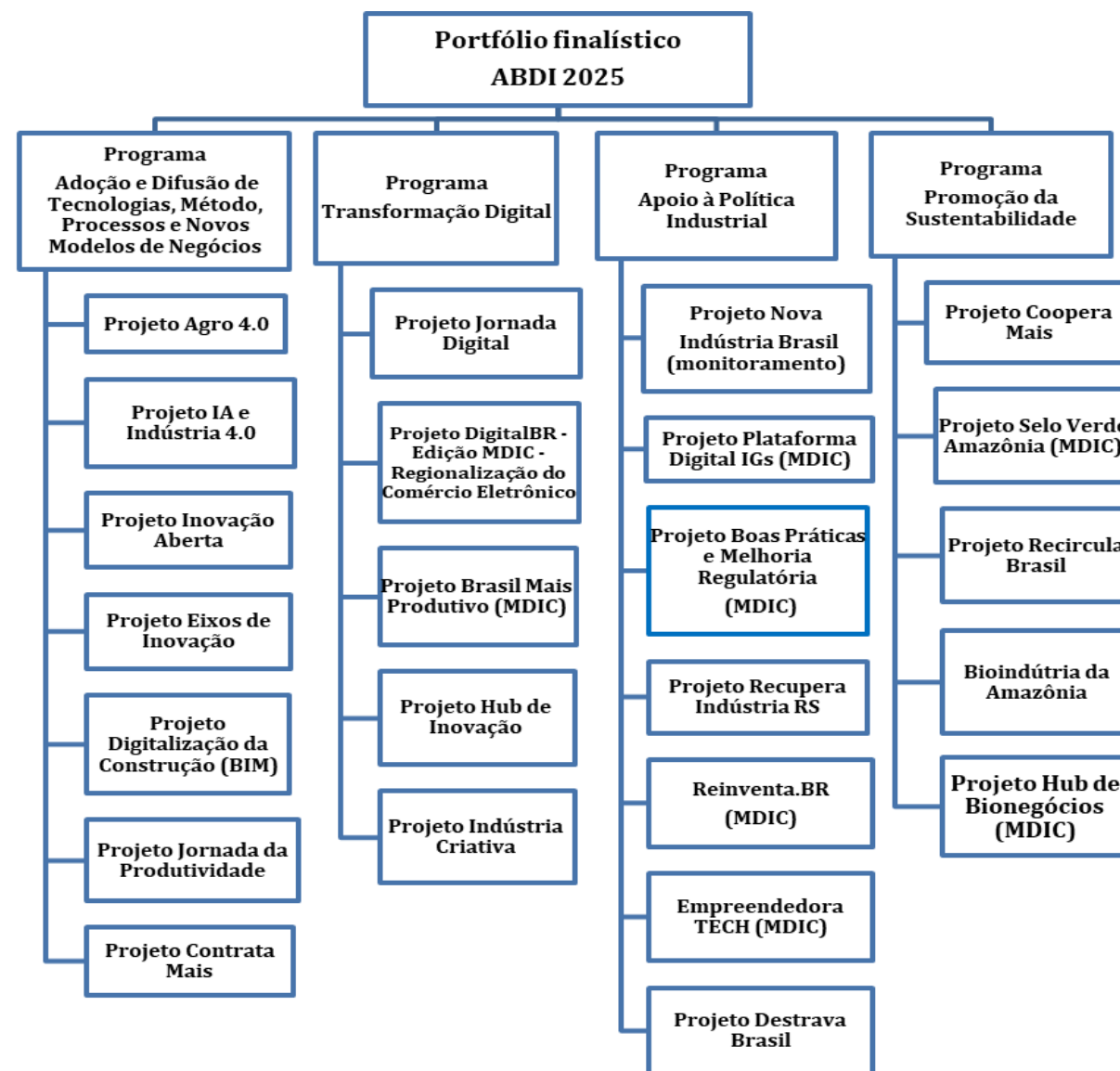
Portfólio de Projetos da ABdi

A estruturação do portfólio de projetos visa atender as necessidades tanto da sociedade quanto do setor produtivo. A Agência busca identificar as principais demandas da indústria e os desafios enfrentados pelas empresas, traduzindo essas questões em soluções que tenham impacto direto na geração de empregos, no aumento da competitividade e no desenvolvimento econômico sustentável.

Ao estruturar os projetos, a ABdi prioriza a aplicação de soluções que sejam escaláveis e adaptáveis, com foco no longo prazo, definindo estratégias que incentivem a inovação e a sustentabilidade, o desenvolvimento de ações de capacitação e a promoção de um ambiente de negócios mais favorável ao investimento.

O portfólio de projetos para 2025 possui 24 (vinte e quatro) projetos finalísticos, distribuídos entre os 4 (quatro) programas.

Figura 7 - Hierarquia do portfólio de programas e projetos finalísticos o 2025



Fonte: ABdi, 2025.

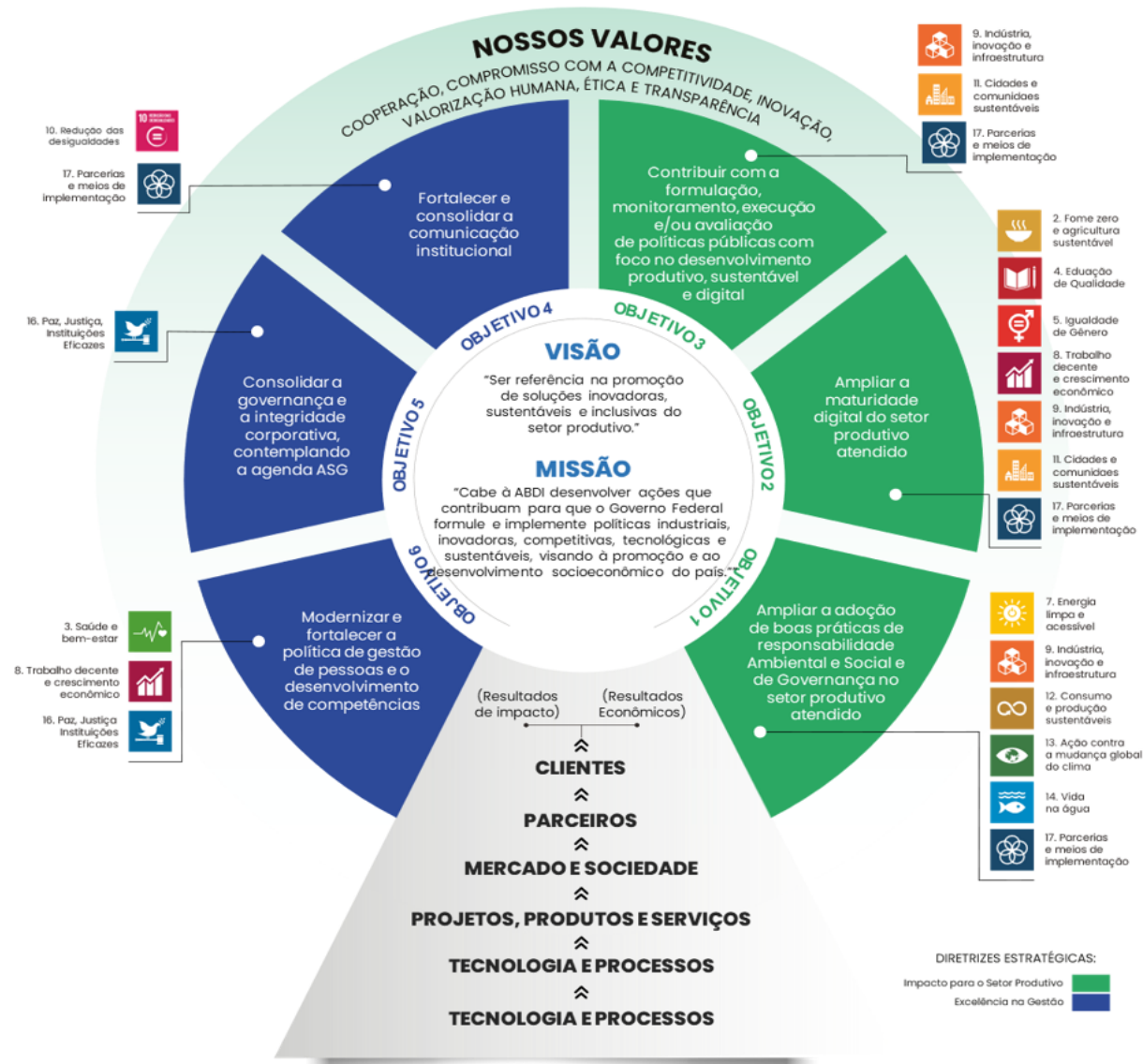
4. DESEMPENHO DA EXECUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM 2025

Em alinhamento com o Contrato de Gestão e as diretrizes estabelecidas pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), a ABDI delineou seu direcionamento estratégico para o ciclo 2024-2029 visando reafirmar os conceitos fundamentais da instituição, com o objetivo de orientar sua atuação em direção à excelência no apoio ao desenvolvimento industrial.

O Mapa Estratégico da ABDI sintetiza as principais diretrizes estratégicas da Agência estruturadas em seu Planejamento Estratégico, traduz a Visão, Missão, Valores e os 6 (seis) objetivos estratégicos organizados em duas diretrizes.: (i) Impacto no Setor Produtivo, e (ii) Excelência na Gestão.

O monitoramento e controle do desempenho do Planejamento Estratégico é realizado por meio de 10 (dez) indicadores. As metas pactuadas para o período do plano estratégico e seu desdobramento podem ser verificados no Caderno do Planejamento Estratégico ABDI 2024-2029, disponibilizado no Portal transparência da ABDI. A Tabela 1 apresenta um resumo dos objetivos estratégicos e seus indicadores estratégicos e metas, bem como os resultados anuais alcançados.

Figura 8 - Mapa Estratégico da ABDI



Fonte: ABDI, 2025.

Resultados dos Indicadores Estratégicos em 2025

Tabela 1 – Resultados dos Indicadores Estratégicos em 2025

| Objetivos Estratégicos | | Indicadores | Meta 2024 | Resultado 2024 | Meta 2025 | Resultado 2025 |
|------------------------|--|--|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|---|
| 1 | Ampliar a maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI. | Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI. | 28% | 36,4% | 30% | 56% |
| | | Aumento do número de beneficiários das iniciativas da ABDI. * | Não se aplica | Não se aplica | 6.600 | 8.539 |
| 2 | Ampliar a adoção de boas práticas de responsabilidade Ambiental e Social e de Governança no setor produtivo atendido pela ABDI. | Índice de aumento de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido. | Índice Base | 9,6 | 10,4 (8%-linha de base) | 22,7 |
| | | Índice de satisfação dos beneficiários das iniciativas da ABDI com foco no desenvolvimento produtivo. | Índice Base | 8,1 (escala de 0 a 10) | Muito bom-Notas de 7,0 a 8,4 | 9,0 |
| 3 | Contribuir com a formulação, execução e/ou avaliação de políticas públicas com foco no desenvolvimento do setor produtivo sustentável e inclusivo. | Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicados às ações específicas da Política Industrial. | Não se aplica | Não se aplica | 10% | 16% |
| | | Alcançar o nível de maturidade 3 (Institucionalizado). | 50% das práticas do nível 3 | 100% (3 práticas cumpridas) | 66,7% das práticas do nível 3 | 66,7% das práticas do nível 3 (4 práticas de 6) |
| 4 | Consolidar a governança e a integridade corporativa, contemplando a agenda ASG. | | | | | |
| 5 | Fortalecer e consolidar a comunicação institucional da ABDI. | Presença positiva e neutra da ABDI na imprensa tradicional e digital (<i>online e offline</i>). | Acima de 95% | 99% | Acima de 95% | 97,4% |
| | | Índice que mede e qualifica a reputação da ABDI na imprensa e nas redes sociais. | Nota => 7 | 8,47 | Nota => 7 | 8,35 |
| | | Pesquisa Percepção de Imagem da ABDI realizada com <i>stakeholders</i> (beneficiários dos projetos, parlamentares e jornalistas). | Linha de Base | 85% | Acima de 85% | 89% |
| 6 | Modernizar e fortalecer a política de gestão de pessoas e o desenvolvimento de competências. | Nota de satisfação dos colaboradores respondentes relacionada ao clima organizacional por meio de aplicação de pesquisa estruturada. | - | - | Nota igual ou superior a 7 | 7,6 |

Observação: O indicador estratégico “Aumento do número de beneficiários das iniciativas da ABDI” está vinculado a dois objetivos estratégicos, são eles: (i) “Ampliar a maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI”, e (ii) “Ampliar a adoção de boas práticas de responsabilidade Ambiental e Social e de Governança no setor produtivo atendido pela ABDI”. Portanto, a meta anual estipulada para este indicador é a soma dos resultados previstos no âmbito dos projetos que contribuirão com esses objetivos estratégicos.

Impacto para o Setor Produtivo **Excelência na Gestão**

Objetivos da diretriz Impacto para o Setor Produtivo

Ampliar a Maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI.

A transformação digital da economia, por meio da remoção de barreiras internas e externas às empresas, visa facilitar a adoção de tecnologias digitais a partir da promoção de soluções e projetos que contribuam para a ampliação da maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI. Esse processo busca impulsionar o desenvolvimento, a modernização e a competitividade das empresas, promovendo um ambiente mais favorável à inovação.

Dentre os indicadores definidos para mensurar os resultados desse objetivo, destaca-se o “Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI”, cuja meta estabelecida para 2025 é de 30%, tendo sido alcançado o resultado de 56%.

Os projetos que contribuíram para o alcance do resultado acima apresentado foram: Digital.BR, Jornada Digital e HUB de Inovação e Empreendedorismo Digital.

Ampliar a adoção de boas práticas de responsabilidade Ambiental e Social e de Governança no setor produtivo atendido pela ABDI.

O objetivo visa fomentar a implementação de metodologias e tecnologias digitais com foco em Ambiental, Social e Governança (ASG), fortalecendo a maturidade em sustentabilidade e governança no setor produtivo.

Dentre os indicadores definidos para mensurar os resultados desse objetivo, destaca-se o “Índice de Aumento de Maturidade em ASG (IASG)”, cuja meta estabelecida para 2025 é de 10,4 pontos (majoração de 8% da linha de base), tendo sido alcançado o resultado de 22,7 pontos percentuais.

Os projetos que contribuíram para o alcance desse resultado foram Coopera Mais e Selo Verde Amazônia.

Ainda no âmbito dos objetivos estratégicos citados, a ABDI utiliza, para mensurar o alcance dos seus projetos, o indicador “Aumento do número de beneficiários das iniciativas da ABDI”. Esse indicador contempla não apenas as iniciativas voltadas ao aumento da maturidade digital e à adoção de práticas ASG, mas também outras ações estratégicas que contribuam para o alcance desses objetivos, em consonância com as competências e a missão da Agência.

Dessa forma, a meta estabelecida para 2025 foi de 6.660 beneficiários, tendo sido alcançado o resultado de 8.539 beneficiários por meio das ações desenvolvidas pela ABDI. A maioria dos projetos do portfólio da Agência contribuíram para alcançar este resultado. São eles: 1) Projeto Agro 4.0; 2) Projeto IA e Indústria 4.0; 3) Projeto Inovação Aberta; 4) Projeto Digitalização da Construção (BIM); 5) Programa Brasil Mais Produtivo; 6) Projeto Digital.BR E-commerce; 7) Projeto Jornada Digital; 8) Projeto Contrata Mais; 9) Projeto Eixos de Inovação; 10) Projeto Boas Práticas e Melhoria Regulatória; 11) Projeto Indústria Criativa; 12) Projeto Recupera Rio Grande do Sul (RS); 13) Projeto Bioindústria da Amazônia; 14) Projeto HUB de Bionegócios - MDIC; 15) Projeto Plataforma Digital IGs; 16) Projeto ReinventaBR (MDIC); 17) Projeto Empreendedora Tech (MDIC); 18) Projeto Destrava Brasil; 19) Projeto Jornada da Produtividade; 20) Projeto Recircula Brasil.

Contribuir com a formulação, execução e/ou avaliação de políticas públicas com foco no desenvolvimento do setor produtivo sustentável e inclusivo.

Esse objetivo visa apoiar o governo na formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas por meio da promoção da transformação digital e da sustentabilidade do setor produtivo, da articulação de parcerias e disseminação de boas práticas, impulsionando o crescimento econômico e a competitividade do setor produtivo brasileiro. Para acompanhar o alcance deste objetivo são utilizados dois indicadores, o “Índice de satisfação dos beneficiários das iniciativas da ABDI com foco no desenvolvimento produtivo” e o “Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicados às ações específicas da Política Industrial”.

Impacto para o Setor Produtivo **Excelência na Gestão**

O resultado do índice de satisfação foi aferido por meio de pesquisa estruturada, realizada entre 12 de novembro e 11 de dezembro de 2025. As entrevistas foram conduzidas por telefone, mediante agendamento prévio, com duração média de 25 minutos cada, e aplicadas por pesquisadores experientes da empresa Nexus, contratada pela ABDI.

Foram entrevistados 80 (oitenta) beneficiários, definidos como executivos e representantes de empresas e instituições beneficiadas por projetos desenvolvidos pela ABDI, vinculados a 24 (vinte e quatro) projetos distintos e com execução de ações executados em 2025, o que possibilita uma visão abrangente e plural das avaliações sobre a atuação da Agência.

A pesquisa avaliou, em uma escala de 0 a 10, atributos relacionados à experiência dos beneficiários com os projetos da ABDI. Foram considerados os seguintes quesitos: recomendação da ABDI com base na experiência com o projeto, qualidade técnica das entregas, facilidade de contato e proximidade com a equipe da Agência, tempo de entrega e resposta, atendimento às expectativas e utilidade ou aplicabilidade dos resultados e entregas para a empresa ou instituição beneficiada.

Para cada projeto, foi calculada a média das notas atribuídas aos atributos avaliados. Em seguida, as médias de todos os projetos participantes foram consolidadas, resultando na média geral dos projetos, que representa a avaliação global da Agência entre os beneficiários, alcançando a nota 9,0.

A seguir, a escala de percepção utilizada na análise:

- 8,5 a 10,0 – Excelente
- 7,0 a 8,4 – Muito bom
- 5,0 a 6,9 – Razoável
- Abaixo de 5,0 – Ruim

Quanto ao indicador de percentual do orçamento da ABDI, disponível para projetos aplicados às ações específicas da Política Industrial, foram investidos R\$ 17.898.309,00, o correspondentes a 16% dos recursos da ABDI, considerando o montante total de R\$ 111.707.693,35 milhões direcionados aos projetos finalísticos da Agência em 2025.

Os projetos que contribuíram para o resultado são Nova Indústria Brasil, Brasil Mais Produtivo e Digital.BR.

Objetivos da diretriz Excelência na Gestão

Consolidar a governança e a integridade corporativa, contemplando a agenda ASG.

Para a ABDI a governança e a integridade corporativa são primordiais para uma gestão transparente, por isso vem implementando estruturas, políticas e processos que garantam a transparência e a responsabilidade. Buscando aumentar a maturidade corporativa e promovendo uma gestão responsável, transparente e sustentável, a Agência vem aperfeiçoando seu modelo de governança corporativa integrando dimensões de maturidade para avançar de nível.

Nesse contexto, destacam-se a aprovação do novo organograma institucional e a racionalização das instâncias de governança, com a extinção do Comitê Consultivo de Governança e a concentração da coordenação técnica do sistema de governança na nova Unidade de Integridade, *Compliance* e Ouvidoria (UICO), preservadas as competências decisórias das instâncias superiores.

Para acompanhar os avanços da governança corporativa da Agência, é utilizado o indicador “Índice de maturidade Corporativa”, com a meta para 2025 de realização de 66,7% das práticas do nível 3.

O resultado alcançado foi de 66,7% das práticas do nível 3. Entre os principais avanços do período, destacam-se:

- A estruturação do processo de gestão de *compliance*, com definição de responsabilidades e organização do arcabouço normativo interno.
- A utilização da Política e do Manual de Gerenciamento de Riscos vigentes como base para a atualização e o detalhamento dos instrumentos operacionais de gestão de riscos.
- A elaboração de projeto metodológico para avaliação da maturidade da gestão de riscos, incluindo minuta de resolução que sistematiza o fluxo de gerenciamento de

Impacto para o Setor Produtivo **Excelência na Gestão**

riscos, submetida à apreciação da Diretoria Executiva.

- A análise preliminar relacionada à elaboração do Plano de Continuidade de Negócios, com diagnóstico institucional e identificação de processos críticos.
- A adoção de práticas relacionadas à agenda ASG, incorporadas de forma progressiva às rotinas institucionais e às iniciativas de governança, em alinhamento às diretrizes estratégicas da Agência.

Fortalecer e consolidar a comunicação institucional da ABDI.

O objetivo é aprimorar a estratégia de comunicação da ABDI, interna e externamente, para transmitir com consistência a identidade e os valores da Agência, fortalecendo a visibilidade, a reputação e o engajamento com as partes interessadas, tais como clientes, governo, parceiros, colaboradores e a comunidade.

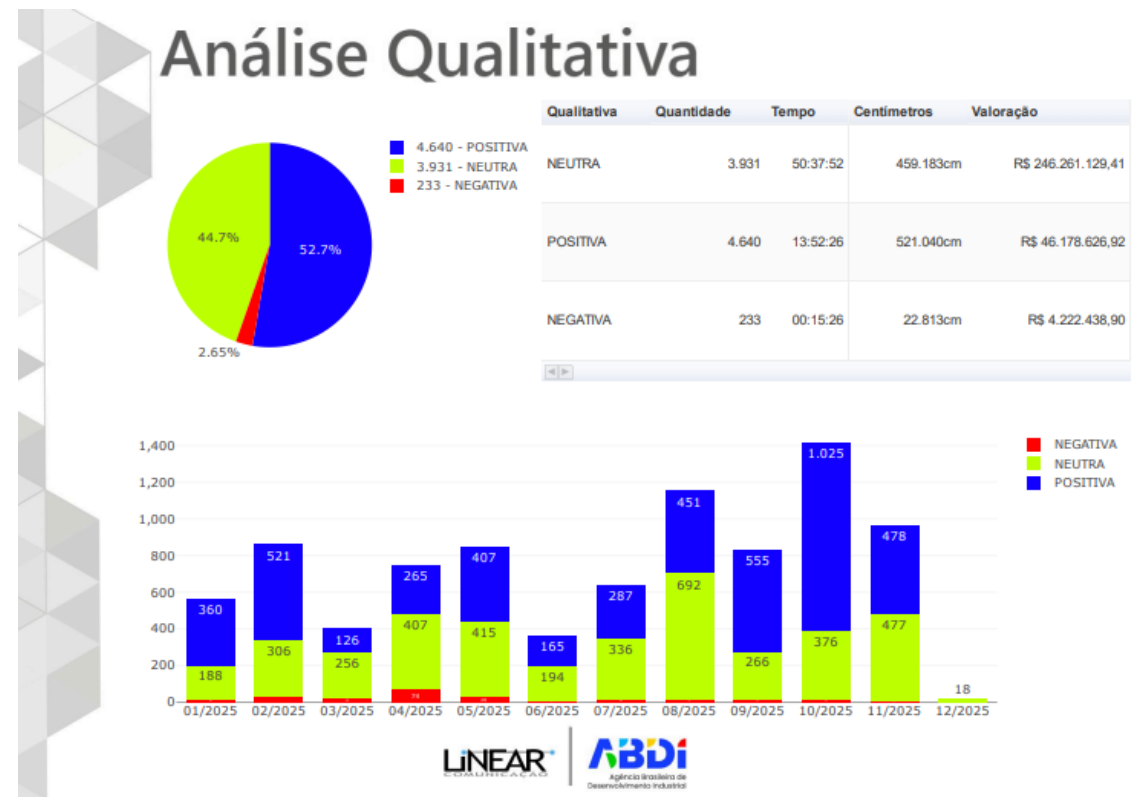
Os três indicadores e respectivas metas que acompanharam o aprimoramento da imagem da Agência em 2025 são:

- “Presença positiva e neutra da ABDI na imprensa tradicional e digital (*online* e *offline*)”, com meta acima de 95% de presença neutra e positiva, sendo alcançado o resultado de 97,4%;
- “Índice que mede e qualifica a reputação da ABDI na imprensa e nas redes sociais”, com meta de Nota => 7, e o resultado alcançado foi a nota de 8,35;
- “Pesquisa Percepção de Imagem da ABDI realizada com *stakeholders*”, com a meta acima de 85%, e resultado alcançado de 76%.

Sobre o indicador “Presença positiva e neutra da ABDI na imprensa tradicional e digital (*online* e *offline*)”, a empresa Linear Clipping Comunicação realizou uma auditoria sobre o montante de reportagens publicadas em 2025 sobre a Agência. Durante o período analisado, a ABDI foi mencionada em 8.804 matérias, veiculadas em 1.636 veículos de comunicação, gerando um retorno estimado em mídia de R\$ 296.662.195,23. A maior parte das publicações ocorreu em *sites*, que concentraram 7.065 matérias (80,2%),

seguidas por *blogs* (669), mídia impressa (605), televisão (327), rádio (100) e revistas (35), além de registros pontuais em mídias sociais (2) e *videocast* (1), evidenciando a forte predominância do ambiente digital na cobertura e a capilaridade da presença institucional da Agência nos diferentes meios de comunicação.

Gráfico 1 – Análise Qualitativa (Presença Positiva e Neutra ABDI 2025)



A análise qualitativa das 8.804 matérias revela um cenário majoritariamente favorável à ABDI, com 4.640 conteúdos positivos (52,7%), 3.931 neutros (44,7%) e apenas 233 negativos (2,65%), evidenciando uma percepção amplamente positiva e equilibrada da atuação institucional. A soma dos indicadores de Positivo e Neutro resulta em 97,4%.

Impacto para o Setor Produtivo **Excelência na Gestão**

A distribuição mensal demonstra consistência ao longo de 2025, com predominância de conteúdos positivos e neutros em todos os meses e picos relevantes em fevereiro, agosto e novembro, períodos que concentraram maior volume de publicações e exposição midiática. As menções negativas permaneceram pontuais e de baixa intensidade ao longo de todo o período, reforçando a estabilidade reputacional alta da ABDI e a efetividade da estratégia de comunicação institucional adotada.

Isso se deu em eventos de grande porte, como o Festival Curicaca, que se tornou um dos maiores da América Latina em inovação e sustentabilidade na indústria, além dos inúmeros projetos, ações e parcerias da ABDI com diferentes parceiros pelo país e governos.

Em relação ao “Índice que mede e qualifica a reputação da ABDI na imprensa e nas redes sociais”, por meio de levantamento do Instituto Nexus, o índice reputacional, em 2025, manteve-se no patamar bom, com picos de avaliação registrados em dois meses específicos. Em abril, o lançamento do Festival Curicaca reforçou o posicionamento da Agência como promotora de iniciativas em tecnologia e informação, movimento que também contribuiu para o aumento da volumetria em outubro, impulsionado pela participação do vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin. Em julho, a ABDI alcançou 96% de volumetria positiva, com destaque para publicação da Prefeitura de Indaiatuba sobre a adesão do município à Plataforma Coreto, evidenciando o papel da Agência no fomento ao desenvolvimento regional.

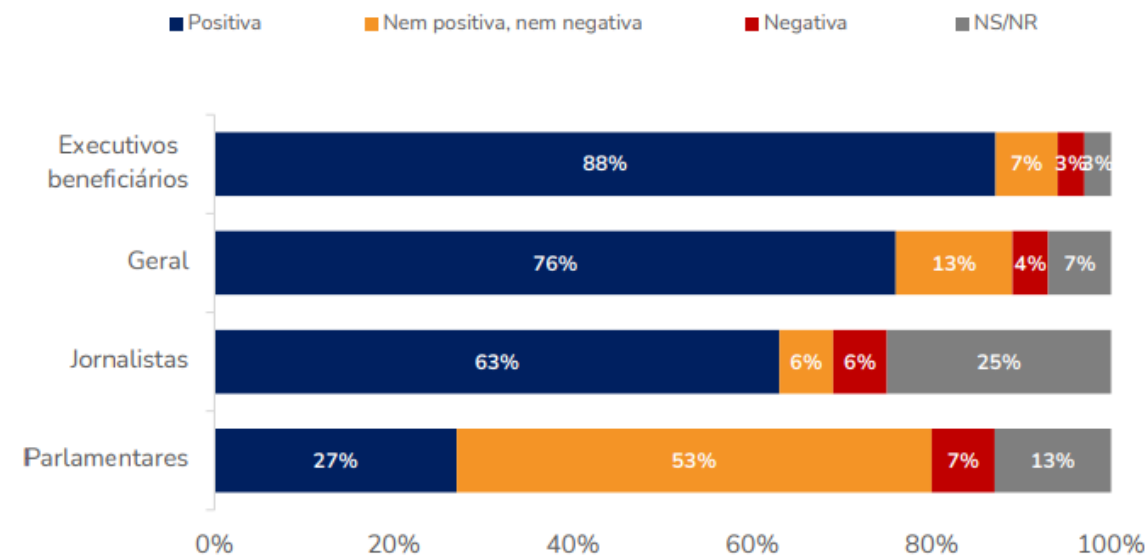
Embora o ano tenha se encerrado com o menor índice da série analisada, a imagem institucional permaneceu no campo bom, com média de 8,35 pontos, o que reafirma o predomínio de narrativas positivas e favoráveis sobre a atuação da ABDI.

Sobre a “Pesquisa Percepção de Imagem da ABDI realizada com *stakeholder* (beneficiários, parlamentares e jornalistas)”, a pedido da Agência o Instituto Nexus realizou entrevistas conduzidas de forma presencial no Congresso Nacional com parlamentares e, no caso dos demais públicos, por telefone, mediante agendamento prévio. Cada entrevista teve duração média de 25 minutos e foi aplicada por pesquisadores experientes na abordagem de

públicos qualificados. O campo da pesquisa ocorreu entre os dias 12 de novembro e 11 de dezembro de 2025.

Ao todo, foram realizadas 120 entrevistas com *stakeholders*, distribuídas em três perfis de público: 20 jornalistas, 20 parlamentares e 80 beneficiários. Os dados são apresentados tanto pelo total da amostra quanto de forma segmentada por público, sempre que houve representatividade estatística.

Gráfico 2 – Percepção de imagem ABDI 2025.



Para os *stakeholders* de beneficiários, parlamentares e jornalistas que conhecem a ABDI (público Geral), somando os indicadores de Positiva e Neutra (Nem positiva nem negativa) perguntados sobre a imagem da instituição, o resultado é de 89%. Analisando o indicador Positivo chegamos a um patamar elevado, de 76%, ante o indicador Neutra com 13%.

Impacto para o Setor Produtivo **Excelência na Gestão**

Modernizar e fortalecer a política de gestão de pessoas e o desenvolvimento de competências.

As políticas de gestão de pessoas são importantes para a inovação por meio das pessoas, incentivando o aprendizado contínuo o desenvolvimento das competências internas necessárias para alcançar os objetivos estratégicos.

Neste contexto, para medir e acompanhar a evolução das políticas de gestão de pessoas, a ABDI utiliza o indicador de satisfação dos colaboradores, aferido por meio de pesquisa estruturada de clima organizacional. A meta para 2025 é nota igual ou superior a 7,0. A pesquisa resultou no valor de 76,6%, o que, ao ser normalizado para a escala de 0 a 10, corresponde a 7,66, indicando que a meta foi atingida.

A pesquisa foi conduzida pela FIA – Fundação Instituto de Administração, reconhecida pela excelência em estudos de clima organizacional. A metodologia prevê a aplicação de uma pesquisa *online* para avaliar a satisfação dos colaboradores e identificar fatores que impactam o bem-estar, a produtividade e a cultura organizacional. Empresas que alcançam 70% ou mais de percepção positiva e 70% de participação recebem o Certificado FIA de Clima Organizacional, reconhecendo-se como um excelente lugar para trabalhar.

No exercício de 2025, a pesquisa foi aplicada entre 10 e 28 de novembro, contando com 78 respondentes, correspondentes a 72% dos 108 colaboradores convidados. A ABDI alcançou um índice médio de 76,6 pontos (escala de 0 a 100), considerado bom, destacando-se em áreas como recompensas, equilíbrio pessoal, confiança, cooperação nas equipes e liderança. Com esse resultado, a Agência se qualifica para receber o Certificado FIA de Clima Organizacional.

Tabela 2 - Índice Médio de Clima Organizacional

| | ABDI | Lugares Mais Incríveis 2025 | Dif LIPT |
|-------------------------------|-------------|-----------------------------|-------------|
| CARREIRA | 61,9 | 82,0 | -20,1 |
| APRENDIZAGEM | 69,4 | 87,0 | -17,6 |
| ESG | 77,0 | 89,6 | -12,6 |
| INOVAÇÃO E AUTONOMIA | 71,8 | 83,3 | -11,5 |
| COMUNICAÇÃO | 76,1 | 87,3 | -11,2 |
| RELAÇÕES INTERPESSOAIS | 78,0 | 83,7 | -5,7 |
| LIDERANÇA | 83,3 | 87,3 | -4,0 |
| QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO | 82,8 | 85,6 | -2,8 |
| RECONHECIMENTO E RECOMPENSA | 79,9 | 78,1 | 1,8 |
| i-CO GERAL | 76,6 | 85,2 | -8,6 |

Fonte: Unidade de Gestão de Pessoa-ABDI. 2025.

5. PLANO DE AÇÃO 2025

Alinhado diretamente ao Contrato de Gestão, o Plano de Ação estabelece a estratégia de curto prazo da Agência e as metas a serem alcançadas no ano, e identifica os projetos que contribuirão com os resultados esperados.

O Plano de Ação 2025 foi aprovado pela Resoluções do Conselho Deliberativo da ABDI nº 007 de 27 de novembro de 2024, e publicada em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM-MDIC nº 464, de 26 de dezembro de 2024. Com o aditivo do Contrato de Gestão em junho de 2025, e em conformidade com as Cláusulas Décima Terceira, parágrafo único e Cláusula Décima Quarta, inciso IV, o Plano de Ação Anual de 2025 e o Orçamento Programa 2025 foram ajustados, e aprovados pela Resolução do Conselho Deliberativo da ABDI nº 005, de 20 de agosto de 2025, e publicadas em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM-MDIC nº 292, de 10 de novembro de 2025.

Na avaliação da execução do Plano de Ação 2025 referente ao primeiro semestre, a ABDI elaborou e entregou ao ministério supervisor o Relatório de Desempenho Semestral 2025 em 30/07/2025. O relatório sistematiza os principais resultados físicos e financeiros da Agência no período, com base na versão do Plano de Ação vigente até junho de 2025, aprovada em novembro de 2024, relativa à primeira versão do Contrato de Gestão 2024/2029.

Em 30 de setembro, o relatório foi aprovado pela Comissão de Orientação, Acompanhamento e Avaliação (CAA), coordenada pelo MDIC. Em seu parecer de monitoramento semestral, a Comissão não apresentou recomendações ou observações específicas para nenhum dos indicadores, destacando a conformidade das informações apresentadas. Para o segundo semestre de 2025, houve a reformulação do Plano de Ação, estruturada com base no novo quadro de indicadores estratégicos estabelecido no 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão, aprovado e publicado em 30 de junho de 2025.

Dessa forma, o plano anual passou a contemplar seis indicadores anuais pactuados para

2025, destinados a mensurar os resultados das ações desenvolvidas pela ABDI. Por implicação mútua, o conjunto desses indicadores anuais contribui para os resultados agregados dos indicadores estratégicos plurianuais do Contrato de Gestão 2024–2029.

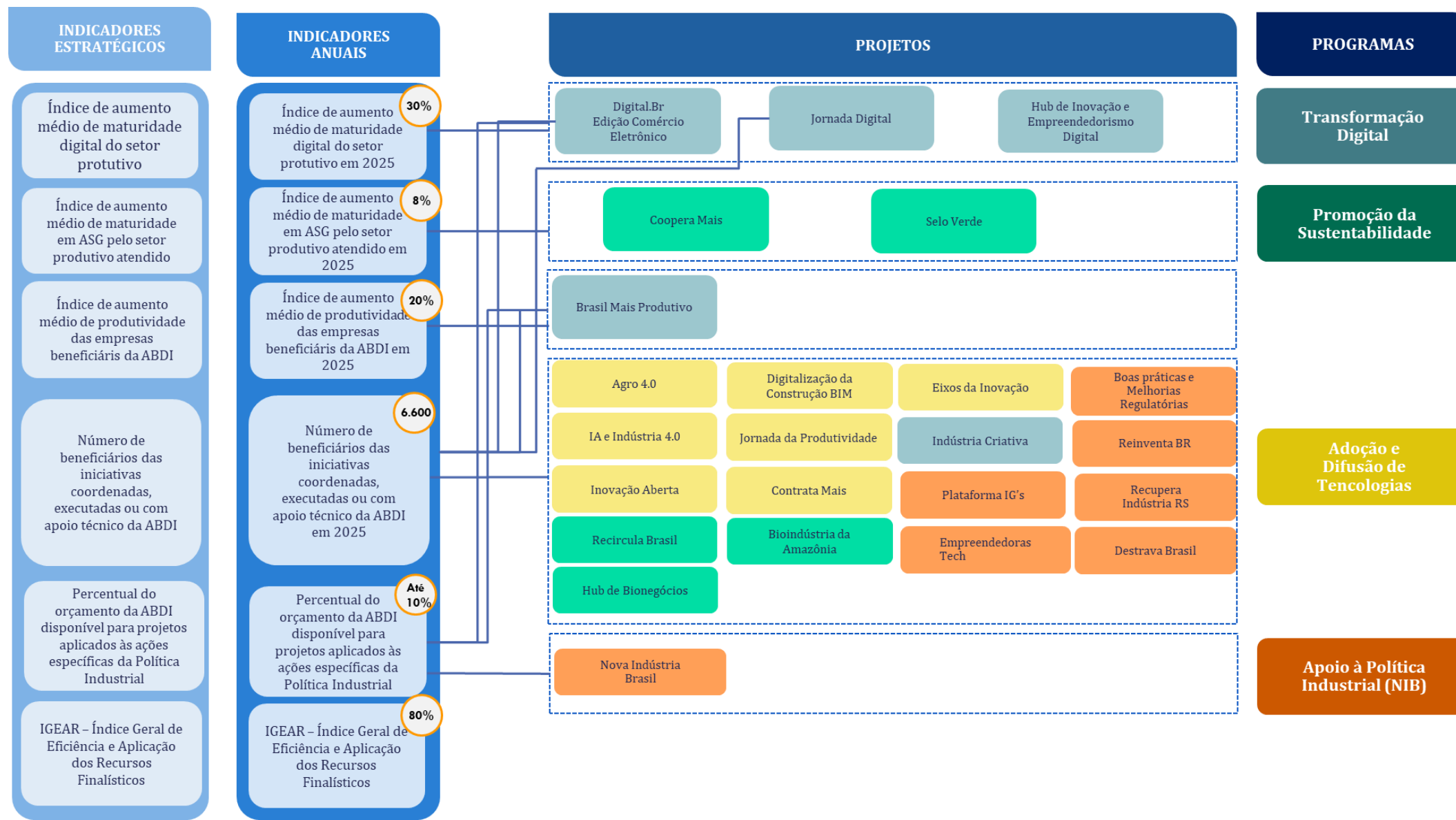
Para 2025, o portfólio de projetos finalístico da Agência está estruturado em 4 (quatro) programas institucionais, e esses programas são formados por 24 (vinte e quatro) projetos pautados a partir de macro temas como: i) maturidade digital do setor produtivo; (ii) capital humano; (iii) melhoria do ambiente regulatório; (iv) ASG (Ambiental, Social e Governança); (v) inovação, e (vi) adoção de tecnologias, conforme já ilustrado na figura 8.

A ABDI trabalha para atender as necessidades tanto da sociedade quanto do setor produtivo, identificando as principais demandas e desafios enfrentados e traduzindo essas questões em soluções escaláveis e adaptáveis com impacto direto na geração de empregos, no aumento da competitividade e no desenvolvimento econômico sustentável.

Acesse o Plano de Ação de 2025 no portal
Transparência Planejamento e Orçamento,
da ABDI.



Figura 9 - Interrelação entre Indicadores Estratégicos, Indicadores Anuais, Programas e Projetos



Fonte: ABDI, 2025.

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | Indicador Aumento Beneficiários | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

Resultados Indicadores Anuais 2025

Tabela 3 – Resultado dos Indicadores Anuais em 2025

| Indicadores Estratégicos | | Indicadores Anuais | Projetos | Meta 2025 | Resultado 2025 |
|--------------------------|---|---|---|--------------------------|----------------|
| 1 | Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido. | Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2025. | <ul style="list-style-type: none"> Projeto Jornada Digital Projeto Digital.BR – <i>E-commerce</i> Projeto <i>HUB</i> de Inovação e Empreendedorismo Digital | 30% | 56% |
| 2 | Índice de aumento de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido. | Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido em 2025. | <ul style="list-style-type: none"> Projeto Coopera Mais Projeto Selo Verde | 10,4 (8%- linha de base) | 22,7 |
| 3 | Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI. | Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI em 2025. | Projeto Brasil Mais Produtivo | 20% | 28,94% |
| 4 | Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI. | Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2025. | <ul style="list-style-type: none"> Projeto Jornada Digital Projeto Digital.BR – <i>E-commerce</i> Projeto Brasil Mais Produtivo Projeto Indústria Criativa Projeto Agro 4.0 Projeto IA e Indústria 4.0 Projeto Inovação Aberta Projeto Eixos da Inovação Projeto Digitalização da Construção (BIM) Projeto Contrata Mais Projeto Jornada da Produtividade Projeto Plataforma Digital IGS Projeto Boas Práticas Regulatórias Projeto Reinventa BR Projeto Recupera RS Projeto Empreendedoras Tech Projeto Destrava Brasil Projeto Bioindústria da Amazônia Projeto <i>HUB</i> de Bionegócios e Inovação Projeto Recircula Brasil | 6.600 | 8.539 |
| 5 | Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicados às ações específicas da Política Industrial. | Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicados às ações específicas da Política Industrial. | <ul style="list-style-type: none"> Projeto Nova Indústria Brasil Projeto Digital.BR – <i>E-commerce</i> Projeto Brasil Mais Produtivo | 10% | 16% |
| 6 | IGEAR - Índice Geral de Eficiência e Aplicação dos Recursos Finalísticos. | Indicador Institucional IGEAR - Índice Geral de Eficiência e Aplicação dos Recursos Finalísticos para 2025. | Portfólio da ABDI como um todo | 80% | 103,3% |

Fonte: ABDI, 2025.

A seguir são apresentados o detalhamento dos resultados alcançados no âmbito de cada indicador e seus projetos.

Indicador 1 - Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2025.

O indicador visa medir o aumento da maturidade digital das empresas participantes (beneficiários) dos projetos: (i) Jornada Digital; (ii) Digital.BR *E-commerce*; (iii) HUB de Inovação e Empreendedorismo Digital, no ano de 2025.

Para Avaliação foi utilizado o Índice ABDI de Maturidade Digital de pequenos negócios (IMD), desenvolvido em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). Cada projeto avaliou a variação do IMD entre T0 e T1 por empresa atendida. O indicador é definido por uma pontuação normalizada de 0 a 100, e dividido em quatro níveis de maturidade:

- 00-25 = Iniciantes
- 25-50 = Emergentes
- 50-75 = Intermediários
- 75-100 = Líderes

Fórmula: $(IMD_{projeto\ i}) = \left(\frac{IMD_t - IMD_{t-1}}{IMD_{t-1}} \right)$

Onde:

IMD_t = Índice médio de aumento de maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI após receber o benefício;

IMD_{t-1} = Índice médio de aumento de maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI antes de receber o benefício;

$(IMD_{projeto})$ = Aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI em 2025.

Análise de Desempenho do Indicador

Meta 2025: 30%

Resultado: 56%

| CÁLCULO DE AUMENTO MÉDIO DA MATURIDADE DIGITAL | | | | |
|--|----------|-------|-------|--------------------------|
| Projeto | Empresas | T0 | T1 | Aumento Médio do Projeto |
| Jornada Digital | 35 | 36,09 | 64,16 | 77,00% |
| Digital.BR <i>E-commerce</i> | 564 | 42,44 | 56,80 | 33,81% |
| HUB Inovação e Empreendedorismo Digital | 69 | 35,90 | 56,59 | 57,63% |
| Resultado agregado | | | | 56,15% |

Os resultados apresentados pelos projetos que contribuíram para o indicador demonstram que o aumento médio da maturidade digital das beneficiárias avaliados foi de **56,15%**, superando a meta de 30% prevista para o ano, o que demonstra que as ações da ABDI foram efetivas e satisfatórias em alcançaram o objetivo.

Seguir são apresentados o detalhamento da execução dos projetos que contribuíram para o alcance deste indicador.

Informações sobre os projetos

| Projeto | Prazo do projeto | Unidade ABDI | Responsável | E-mail |
|---|---|---|----------------------------------|-----------------------------|
| Jornada Digital | Início - 07/01/2025 Encerramento - 07/12/2025 | Unidade de Transformação Digital - UTD | Adryelle Pedrosa Fontes | adryelle.fontes@abdi.com.br |
| Digital.BR <i>E-commerce</i> | Início - 01/01/2024 Encerramento - 2ª Edição 19/12/2025 - 3ª Edição 26/02/2027 | Unidade de Transformação Digital - UTD | Adryelle Pedrosa Fontes | adryelle.fontes@abdi.com.br |
| HUB Inovação e Empreendedorismo Digital | Início - 03/12/2024 Encerramento - 03/04/2027 | Unidade de Cooperação e Inteligência Competitiva - UCIC | Cynthia Araújo Nascimento Mattos | cmattos@abdi.com.br |

Indicador Maturidade Digital

Indicador Maturidade ASG

Indicador Aumento Produtividade

Indicador Aumento Beneficiários

Indicador Percentual Orçamento

Indicador IGEAR

Jornada Digital

O Projeto Jornada Digital, operacionalizado pela Plataforma Jornada Digital, a qual está em funcionamento desde 2021, conduz as micro e pequenas empresas (MPEs) por uma jornada sequencial composta por diagnóstico de maturidade digital, elaboração de um *roadmap* estratégico personalizado e capacitação em 25 boas práticas essenciais. Com o objetivo de conduzir micro e pequenas empresas (MPEs) por uma jornada sequencial de transformação digital *roadmap* e pela capacitação em 25 boas práticas fundamentais.

Entre as 317 empresas cadastradas na Plataforma Jornada Digital, 267 empresas realizam o diagnóstico inicial de maturidade digital. Entre elas, apenas 35 empresas retornaram à plataforma após consumir os serviços disponibilizados para reavaliar sua maturidade. As empresas avaliadas pelo projeto Jornada Digital passaram por uma combinação de diagnóstico, *roadmap* personalizado e capacitações práticas criando uma trajetória estruturada que favorece a adoção progressiva de práticas digitais. A mensuração do indicador seguiu a metodologia definida pela ABDI, que considera:

- Pontuação média inicial (t-1): 36,09.
- Pontuação média final (t): 64,16.
- Cálculo da variação percentual de maturidade

digital do grupo que completou a jornada.

Aplicando-se a fórmula oficial, observou-se um aumento de 77% na maturidade digital das 35 empresas que concluíram todas as etapas da plataforma.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Parcerias institucionais foram determinantes para ampliar o alcance do projeto. O Instituto Euvaldo Lodi de Goiás (IEL/GO), parceiro desde 2022, contribuiu para a difusão regional e mobilização de empresas, enquanto a Confederação Nacional do Comércio (CNC) proporcionou capilaridade nacional e acesso a um público empresarial diversificado. Essas articulações foram fundamentais para sustentar o fluxo de novos cadastros e diagnósticos.

O modelo voluntário e gratuito da plataforma Jornada Digital, embora favoreça a inclusão e o acesso democrático, impõe um desafio relevante: a baixa taxa de retorno das empresas para a segunda medição de maturidade digital. Após consumirem os serviços ofertados — *roadmap* e capacitações — muitas empresas não retornam à plataforma, o que limita a capacidade de mensuração robusta do impacto do projeto. Assim, apenas 35 empresas completaram a jornada integral em 2025, reduzindo a base útil para avaliação do indicador estratégico. Entre essas 35 empresas, observou-se um aumento médio de 77% na maturidade digital, superando amplamente a meta

institucional de 30%. Embora calculado com rigor técnico, esse resultado deve ser interpretado com cautela, pois a amostra final é pequena e tende a concentrar empresas mais engajadas, com maior disposição para implementar mudanças e aplicar efetivamente o *roadmap* — um viés que intensifica o ganho observado, mas não representa necessariamente a média da base total de MPEs atendidas.

Apesar dessas limitações, a análise qualitativa demonstra que o Jornada Digital é efetivo para promover evolução da maturidade digital entre as empresas que percorrem integralmente suas etapas. A combinação entre diagnóstico, *roadmap* personalizado e capacitações práticas cria uma trajetória estruturada que favorece a adoção progressiva de práticas digitais, confirmando a relevância do projeto e sua aderência às finalidades institucionais da ABDI.

Durante a execução, algumas medidas corretivas foram adotadas para mitigar parte dessas limitações. Destaca-se o fortalecimento das articulações com parceiros institucionais, especialmente a CNC, que resultou em ações de divulgação e mobilização de empresas. Esse esforço buscou ampliar o alcance da plataforma e incrementar o número de concluintes dos diagnósticos finais, preservando a vitalidade do projeto mesmo diante das restrições inerentes ao modelo voluntário.

Para ciclos subsequentes, poderão ser adotadas novas

medidas corretivas que estimulem a continuidade do percurso pelas empresas e aumentem a taxa de retorno para a segunda medição. Entre elas, citam-se: implantação de mecanismos de reengajamento automatizado, como lembretes inteligentes e convites personalizados à reavaliação, bem como a criação de incentivos explícitos, como certificações ou acesso a relatórios comparativos. Também se mostra estratégico o fortalecimento do desenho de mobilização dos parceiros, com planos de ação mais sistemáticos, metas compartilhadas e contrapartidas claras. Tais medidas poderão ampliar tanto o número de empresas concluintes quanto a capacidade da ABDI de mensurar, de forma mais robusta, o impacto agregado do Jornada Digital.

2. Atuação da ABDI e parceiros

Em 2025, a ABDI atuou como gestora central do Projeto Jornada Digital, responsável pela concepção, manutenção e aprimoramento da plataforma, pela coordenação metodológica da jornada (diagnóstico, *roadmap* e capacitações) e pelo monitoramento dos resultados. A Agência não presta consultoria direta às empresas nem executa atendimento na ponta; sua atuação é estratégica, garantindo a infraestrutura digital, a qualidade dos conteúdos e a escala nacional do projeto.

A execução do projeto contou com parceiros institucionais estratégicos – o IEL/GO e a Confederação Nacional do Comércio (CNC) - os quais contribuíram

para a mobilização de empresas e a ampliação do alcance territorial, além de oferecerem serviços complementares alinhados às suas competências.

No caso da CNC, as empresas mobilizadas tiveram acesso a canais de venda *online* desenvolvidos especificamente para atender às necessidades das MPEs participantes, reforçando o valor agregado da iniciativa. O IEL/GO também ofereceu suporte adicional às empresas mobilizadas, ampliando o impacto das ações de engajamento.

Embora mantenha diálogo institucional contínuo com o MDIC em temas de transformação digital, o Jornada Digital é executado exclusivamente pela ABDI, sem coordenação direta com outros ministérios. Assim, a atuação da Agência em 2025 se caracterizou pela coordenação estratégica, articulação institucional e gestão técnica da plataforma, consolidando o projeto como uma ferramenta nacional de apoio à transformação digital das micro e pequenas empresas.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|-----------------|--------------|----------------------------|--|
| Jornada Digital | 267 empresas | Plataforma Jornada Digital | https://jornadadigital.abdi.com.br/ Link de evidências ABDI para MDIC |

4. Orçamento

O projeto não possui orçamento previsto para 2025.

5. Entregas

- Atendimentos de 100 empresas do setor de comércio, serviços e turismo (parceria com CNC).
- Realização da 4ª edição da Pesquisa Nacional de Maturidade Digital, em parceria com o SEBRAE.

6. Próximos passos

A partir de 2026, o Projeto Jornada Digital não contará mais com atuação ativa da ABDI, uma vez que não haverá necessidade de novos dispêndios de recursos nem haverá desenvolvimento adicional da plataforma.

A solução tecnológica já se encontra plenamente operacional e autônoma, possibilitando que as empresas continuem acessando e utilizando a jornada de transformação digital sem necessidade de novos esforços de execução por parte da Agência. Assim, o projeto permanecerá no portfólio institucional, mas em regime de manutenção mínima, restrito ao monitoramento de seus acessos e resultados.

Os beneficiários e os resultados obtidos pelas empresas que utilizarem a plataforma continuarão sendo considerados pela ABDI no âmbito do Projeto Digital.BR *E-commerce*, dado que ambos utilizam a mesma metodologia de diagnóstico de maturidade digital e compartilham a lógica de apoio à transformação digital de MPEs. Dessa forma, o conhecimento gerado e as métricas produzidas pelo Jornada Digital serão incorporados ao monitoramento

Indicador Maturidade Digital

Indicador Maturidade ASG

Indicador Aumento Produtividade

Indicador Aumento Beneficiários

Indicador Percentual Orçamento

Indicador IGEAR

do Digital.BR *E-commerce*, contribuindo para análises mais amplas sobre a evolução da maturidade digital do segmento atendido. Com essa integração metodológica e operacional, o Jornada Digital permanece como um ativo institucional relevante, garantindo continuidade de uso às empresas e potencializando os impactos esperados no ecossistema de transformação digital das MPEs, mesmo sem novas ações ou investimentos diretos da ABDI.

Digital.BR *E-commerce*

O Projeto Digital.BR *E-commerce* tem como principal objetivo fomentar e acelerar projetos regionais direcionados à transformação digital de micro, pequenas e médias empresas dos setores industrial, comercial e de serviços. Em 2025, o projeto atuou em duas frentes: a conclusão da 2ª Edição do Concurso Digital.BR e o início da 3ª Edição – *E-commerce.br*.

Digital.BR (2ª Edição)

A 2ª Edição do Programa Digital.BR contou com seis projetos selecionados para a fase de escala, responsáveis pelos atendimentos realizados a empresas entre 2024 e maio de 2025. Ao todo, 965 empresas foram beneficiadas nessa etapa, distribuídas em 8 Unidades Federativas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, sendo: Goiás, Distrito Federal, Mato

Grosso, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte, Bahia, Sergipe e Alagoas.

Em 2024, foi registrada a mensuração intermediária da maturidade digital de 165 empresas, conforme reportado no Relatório de Gestão daquele ano. Com a conclusão dos atendimentos em maio de 2025, realizou-se a mensuração final da maturidade do conjunto mais amplo de empresas participantes da Escala.

Para o cálculo da maturidade final, foram consideradas 564 empresas. A mensuração do indicador seguiu a metodologia definida pela ABDI, que considera:

- Pontuação média inicial (t-1): 42,44
- Pontuação média final (t): 56,80
- Cálculo da variação percentual de maturidade digital do grupo avaliado.

A comparação entre os diagnósticos (T0 e T1) evidenciou um aumento médio de 33,81% na maturidade digital desse grupo, superando a meta prevista de 30%.

O edital do concurso Digital.BR não estabeleceu a obrigatoriedade de adoção exclusiva da metodologia de mensuração da ABDI pelas redes selecionadas. Essa diretriz foi adotada de forma estratégica, considerando a diversidade de perfis, setores, territórios e abordagens dos projetos apoiados. A experiência da 1ª edição indicou que a exigência de um único modelo poderia limitar a capacidade de capturar impactos

específicos e reduzir a aderência das ferramentas de diagnóstico às realidades locais. Assim, buscou-se permitir a experimentação de diferentes modelos de avaliação de maturidade, com vistas à geração de aprendizados para o aprimoramento do programa.

Nesse contexto, apenas três redes utilizaram integralmente a metodologia da ABDI, e outras duas adotaram metodologias com medições análogas, o que viabilizou a consolidação dos dados das empresas dessas redes para fins de cálculo do indicador institucional. A sexta rede adotou metodologias próprias, cujos resultados não foram incorporados ao cálculo agregado, de modo a preservar a consistência metodológica do indicador reportado.

Adicionalmente, embora 965 empresas tenham sido atendidas na fase de escala, o cálculo considerou apenas aquelas que responderam aos diagnósticos inicial e final. Observa-se que parte das empresas apresenta menor engajamento na etapa de reavaliação, especialmente após já ter acessado os benefícios do projeto, o que impõe desafios operacionais às redes para estimular a participação nesse momento final de mensuração.

Apesar dessas limitações, os resultados apurados indicam que, nas empresas efetivamente mensuradas segundo a metodologia da ABDI, houve evolução significativa da maturidade digital, evidenciando a efetividade do modelo de apoio do Digital.BR na indução à adoção de tecnologias, melhoria de

Indicador Maturidade Digital

Indicador Maturidade ASG

Indicador Aumento Produtividade

Indicador Aumento Beneficiários

Indicador Percentual Orçamento

Indicador IGEAR

processos e fortalecimento das capacidades digitais das micro, pequenas e médias empresas atendidas. Os aprendizados decorrentes dessa edição reforçam a importância de seguir aprimorando tanto os instrumentos de mensuração quanto os mecanismos de engajamento das empresas, contribuindo para o aperfeiçoamento contínuo do programa.

Digital.BR (3ª Edição – E-commerce.br)

A 3ª edição do Digital.BR – E-commerce.br, realizada em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços (SDIC/MDIC), tem como objetivo de identificar, reconhecer e premiar soluções inovadoras capazes de apoiar a inserção de micro, pequenas e médias empresas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste no comércio eletrônico. O Edital busca, adicionalmente, incentivar a transformação digital por meio da elevação da maturidade digital, do aumento da produtividade e da ampliação das vendas por canais digitais.

A fase de premiação e seleção das propostas ocorreu em agosto e setembro de 2025, avançando para a etapa de execução em nível de piloto, iniciada em setembro de 2025 e com conclusão prevista para abril de 2026. Os nove projetos selecionados têm potencial de atender aproximadamente 1.000 MPMEs em sete estados das três regiões-alvo. A estimativa é que essa iniciativa gere um aumento de maturidade digital da ordem de 32% entre as empresas beneficiárias.

Entretanto, devido ao seu cronograma, o E-commerce.br não contribuirá para a meta de Maturidade Digital referente ao ano de 2025, uma vez que a mensuração do indicador somente será possível após a conclusão dos atendimentos do piloto, prevista para o primeiro semestre de 2026. Somente nesse momento será possível consolidar o número de beneficiários e aferir os resultados de maturidade digital decorrentes da intervenção.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Na 2ª edição do Digital.BR os projetos apoiados foram concebidos a partir de diagnósticos e necessidades específicas das micro, pequenas e médias empresas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Essa aderência gerou soluções relevantes para enfrentar desafios regionais relacionados à transformação digital.

O acompanhamento quinzenal, aliado às visitas técnicas da ABDI, permitiram ajustes ágeis, melhoria contínua das metodologias e maior eficiência na execução. Esse monitoramento estruturado foi determinante para os resultados alcançados.

Não obstante, durante as medições inicial e final de maturidade digital, observou-se dificuldade em assegurar o engajamento contínuo das empresas beneficiárias na resposta aos diagnósticos. A baixa taxa de retorno impactou diretamente o processo de aferição do indicador e exigiu maior esforço

operacional por parte das Redes e da ABDI. Outro fator que impactou o desempenho foi a heterogeneidade das metodologias de mensuração de maturidade digital, decorrente da flexibilidade prevista no edital, o que limitou a consolidação de dados comparáveis para todo o universo de empresas atendidas.

Para mitigar os problemas, a ABDI sistematizou os aprendizados das diferentes metodologias de diagnóstico utilizadas e já estabeleceu na 3ª edição um modelo padronizado, que garante comparabilidade entre os projetos e respeito aos padrões do indicador estratégico da ABDI. Avançou-se na simplificação do instrumento de mensuração, com diagnóstico mais curto, intuitivo e acessível, bem como no aprimoramento da plataforma *online* para facilitar o preenchimento. Essas medidas buscam aumentar a participação ativa das empresas na padronização da coleta de dados.

Na 3ª edição o Digital.BR-E-commerce.br, a capacitação técnica das redes de instituições foi fundamental para o desempenho esperado. Ao todo, a ABDI promoveu sete mentorias especializadas e dois *workshops*, que apoiaram o aprimoramento metodológico das propostas contribuindo com a geração de soluções mais inovadoras.

Além disso, o formato do edital — que exige submissão por Redes compostas por múltiplas instituições — favoreceu a colaboração e o compartilhamento de boas práticas, fortalecendo os ecossistemas de inovação

voltados ao comércio eletrônico.

Entretanto, a exigência de que cada proposta seja apresentada por uma Rede com no mínimo três instituições reduziu a quantidade de projetos submetidos, ao impor desafios para a articulação entre parceiros, especialmente em estados com menor densidade de atores inovadores.

Em uma das categorias do edital, voltada a soluções em logística, observou-se baixo número de propostas inscritas, indicando que limitações de infraestrutura tecnológica nas regiões atendidas dificultam o desenvolvimento de soluções mais complexas.

Desde o início da execução dos pilotos, também foi identificada significativa heterogeneidade entre as Redes, tanto em capacidade técnica quanto em maturidade organizacional, o que impactou o desempenho e a uniformidade na execução dos projetos.

Para mitigar os fatores negativos e as dificuldades encontrados, a ABDI intensificou o acompanhamento teórico, metodológico e contratual junto às Redes com projetos selecionados, garantindo suporte contínuo e nivelamento das informações repassadas. Esse processo de monitoramento ativo reduziu assimetrias de execução, orientou ajustes metodológicos quando necessário e assegurou que as entregas às empresas estejam alinhadas aos objetivos estratégicos do edital.

2. Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como responsável pela coordenação geral do programa, envolvendo o desenho metodológico dos editais, o aporte financeiro, a contratação de consultoria para aprimoramento metodológico dos projetos, a supervisão das Redes de Inovação, o acompanhamento técnico e contratual das etapas de execução e a validação dos resultados reportados pelos projetos. Essa atuação visa assegurar o alinhamento dos projetos desenvolvidos aos objetivos estratégicos da Agência.

Na 3ª edição – *E-commerce.br*, a ABDI atua em cogestão com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), que participa do financiamento da iniciativa e contribui tecnicamente para a seleção, acompanhamento e avaliação das propostas.

Os projetos são executados por Redes de Inovação formadas por instituições estaduais e regionais, que operam diretamente na ponta com as empresas beneficiárias, desenvolvendo e implementando as soluções previstas em cada proposta.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|------------------------|--|------------------------|---|
| Digital.BR – 2ª edição | 564 empresas com mensuração concluídas | Strategic Adviser - SA | Strategic Adviser – SA Link de evidências ABDI para MDIC |

* Os dados utilizados na medição do indicador foram compartilhados pelas

redes participantes, verificados e inseridos em anexo no Sistema SA para fins de evidência.

4. Orçamento

- Digital.BR (2ª Edição) - não houve orçamento previsto para 2025.
- Digital.BR (3ª Edição – *E-commerce.br*).

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|-------------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 1.080.000,00 | R\$ 1.250.000,00 | 116% |
| Terceiros (SDIC / MDIC) | R\$ 3.007.044,33 * | R\$ 2.332.072,91 | 78% |
| Total | R\$ 4.087.044,33 | R\$ 3.582.072,91 | 88% |

* O projeto Digital.BR – Edição *E-commerce.Br* recebeu em 2024 o valor de R\$ 1.850.000,00 repassado pelo MDIC, por meio de Contrato de Gestão, e em 2025 recebeu o valor de R\$ 1.758.861,00. Os rendimentos em 2024 foram de R\$ 180.076,12 e em 2025 os rendimentos foram de R\$ 275.154,54.

5. Entregas

2ª Edição - Transformação Digital:

- Relatórios de acompanhamento e monitoramento dos projetos na fase de escala.
- Relatório dos resultados dos projetos de escala implementados.
- *Dashboard* com os dados de todas as edições.
- Relatório da mensuração final da maturidade digital das empresas beneficiadas.

Indicador Maturidade Digital

Indicador Maturidade ASG

Indicador Aumento Produtividade

Indicador Aumento Beneficiários

Indicador Percentual Orçamento

Indicador IGEAR

3ª Edição – E-commerce.BR:

- 20 (vinte) propostas selecionadas para aperfeiçoamento metodológico.
- Oficinas e mentorias realizadas na etapa de aperfeiçoamento metodológico.
- Seleção final e premiação de 9 (nove) projetos para execução em nível piloto.
- Execução e acompanhamento em nível piloto iniciada com os projetos premiados.

6. Próximos passos

A 2ª edição foi plenamente finalizada em 2025, com todos os atendimentos e entregas concluídos pelos projetos que avançaram à fase de escala, e segue apenas em fase de consolidação final dos resultados.

Para 2026, o projeto Digital.BR avançará em novas etapas de execução e expansão, consolidando o modelo de apoio em rede e ampliando o impacto sobre micro e pequenas empresas em diferentes regiões do país. A 3ª edição, iniciada em setembro de 2025, permanecerá em execução durante o primeiro trimestre de 2026. Está prevista a finalização da etapa piloto dos nove projetos selecionados, seguida da seleção dos três projetos que avançarão para a fase de escala, conforme modelo de avaliação estabelecido pela ABDI.

A ABDI e o MDIC, lançarão em 2026 a 4ª edição do Digital.BR, Programa de Regionalização do Comércio Eletrônico – *E-commerce.br*. Esta edição terá como foco a ampliação da participação de projetos da região

Norte, respondendo ao diagnóstico da edição anterior. Entre os nove projetos selecionados na 3ª edição, apenas um era originário do Norte.

O fortalecimento da inclusão regional é uma prioridade para ampliar o alcance territorial do programa, estimular ecossistemas locais de inovação e garantir que diferentes regiões do país tenham oportunidades equitativas de acesso às políticas de transformação digital.

HUB de Inovação e Empreendedorismo Digital

O projeto objetiva promover a inovação e o desenvolvimento do empreendedorismo no DF por meio da criação de estruturas físicas e laboratoriais, cursos e capacitações que promovem a maturidade digital e a criação de novos modelos de negócios.

O *HUB* foi inaugurado no início de dezembro de 2025. Em paralelo às ações de estruturação dos espaços e laboratórios, iniciou-se a execução de trilhas de formação e capacitação com oferta de cursos técnicos, oficinas e capacitações modulares voltadas à transformação digital, tecnologias emergentes (IA, IoT, automação etc.) e competências empreendedoras.

O acesso aos cursos e capacitações da ENEDES – Escola de Negócios e Desenvolvimento Social, ocorre por meio de um ambiente digital integrado, que articula o

site institucional da escola ao Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do IFB Digital.

Além da plataforma de ensino, foi estruturado um espaço físico para gravação das aulas e palestras. Os interessados acessam o *site* oficial da ENEDES (<https://enedesifb.com.br>), onde estão disponíveis informações institucionais, portfólio de cursos, trilhas formativas e chamadas públicas, e depois são direcionado ao ambiente virtual de aprendizagem, responsável pela gestão acadêmica das atividades formativas. No AVA, o participante realiza seu cadastro ou *login*, efetua a inscrição no curso e passa a ter acesso aos conteúdos, aulas ao vivo ou gravadas, materiais de apoio, atividades avaliativas e fóruns de interação.

Essa estrutura garante escala, segurança tecnológica, rastreabilidade acadêmica e padronização dos processos de ensino, fortalecendo a ENEDES como uma plataforma permanente de formação e capacitação alinhada às estratégias da ABDI

Os resultados dos cursos lançados foram utilizados como base para o cálculo da meta do Contrato de Gestão. Abaixo está descrito a metodologia e os resultados obtidos.

Foram aplicados questionários avaliativos sobre a percepção de maturidade digital dos matriculados antes do início e logo após a conclusão dos cursos disponibilizados. Assim, calculou-se a nota inicial e final de cada um dos respondentes, que totalizaram

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | Indicador Aumento Beneficiários | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

uma amostra de 69 observações. Vale destacar que o questionário foi formulado pela ABDI e o IFB.

Logo depois, obteve-se a média inicial (IMD_{t-1}) e a média final (IMD_t) das notas dos alunos e aplicou-se a fórmula de cálculo descrita, a qual calcula o resultado do projeto:

$$(IMD_{projeto}) = \left(\frac{IMD_t - IMD_{t-1}}{IMD_{t-1}} \right)$$

A seguir apresenta-se a memória de cálculo:

- $IMD_t = 56,59$
- $IMD_{t-1} = 35,90$
- $(IMD_{projeto}) = \left(\frac{56,59-35,90}{35,90} \right) = 57,63\%$

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O comprometimento das instituições envolvidas em todo o processo, reafirmou a transparência e a conformidade do projeto. Alguns aspectos positivos verificados foram obtidos após a implantação de medidas corretivas a fatores negativos como o aprimoramento técnico e metodológico dos insumos para criação do *HUB* após a revisão técnica dos termos de referência, a consideração de modalidades alternativas de contratação, o reforço na equipe técnica e da governança interna, especialmente para assegurar a continuidade do cronograma e a transparência.

No entanto devido à complexidade nas tramitações administrativas de validação e aprovação documental

na FINATEC, e a dependência de múltiplos atores institucionais, tanto do IFB quanto da FINATEC, houve a necessidade de reprogramar o cronograma de entregas.

As medidas corretivas implementadas foram fundamentais para mitigar os atrasos, aumentar a segurança jurídica dos processos e garantir a execução adequada dos recursos, assegurando que os objetivos estratégicos do projeto sejam cumpridos com qualidade e dentro dos parâmetros legais.

Em relação ao atingimento da meta estabelecida para o Contrato de Gestão, pode-se ainda ressaltar como fator positivo a sólida parceria entre ABDI e IFB que disponibilizaram com prontidão os cursos requeridos, mesmo antes da inauguração das obras, apesar dos eventuais atrasos.

2. Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como financiadora das ações estruturantes, e como agente articulador, indutor de demanda qualificada e garantidor dos resultados.

A ABDI assegurou os recursos financeiros necessários à implantação do *HUB* de inovação e seus laboratórios, apoiando e acompanhando as etapas de obra, aquisição de equipamentos, contratação de bens de consumo e outros insumos essenciais à infraestrutura tecnológica.

Além do apoio financeiro, a ABDI tem atuação destacada como articuladora junto ao setor produtivo,

promovendo o diálogo entre empresas e instituições locais com o objetivo de alinhar a oferta de cursos de capacitação às reais necessidades do mercado, assegurando maior efetividade, aderência e empregabilidade aos egressos. Essa articulação é essencial para garantir demanda concreta para as capacitações, potencializando o impacto social e econômico do projeto.

No que se refere ao conteúdo a ser ofertado, a ABDI participa ativamente da validação técnica das propostas formativas, garantindo a atualização, pertinência e qualidade dos cursos, o que é fundamental para o atingimento da meta de aumento da maturidade digital e do indicador associado ao projeto.

De forma integrada, FINATEC e IFB viabilizaram a transformação da diretriz estratégica da ABDI em uma política estruturada, operacionalizável e sustentável, combinando excelência técnica, boa governança e capacidade de execução. Coube à FINATEC o papel de fundação de apoio responsável pela gestão administrativa, financeira e operacional do projeto. Suas principais atribuições envolveram a execução financeira e orçamentária, assegurando conformidade com as normas legais e com os instrumentos firmados; a gestão contratual e administrativa, incluindo aquisições, contratações de serviços especializados e apoio logístico às atividades do projeto e suporte operacional à implementação; acompanhamento dos

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | Indicador Aumento Beneficiários | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

prazos, entregas e prestações de contas, reduzindo riscos e fortalecendo a governança do projeto.

Ao IFB, enquanto instituição de ensino e pesquisa, coube a liderança técnico-pedagógica e metodológica da ENEDES, suas principais responsabilidades estão na concepção acadêmica e metodológica da escola, alinhando conteúdos às demandas do ecossistema de desenvolvimento econômico e social do DF; na elaboração dos cursos, trilhas formativas e materiais didáticos, com foco em inovação, empreendedorismo e políticas de desenvolvimento; na mobilização de corpo técnico e docente qualificado, assegurando rigor acadêmico e aderência prática; e na articulação com atores locais e regionais, contribuindo para a capilaridade territorial e institucional da ENEDES.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|---|------------------------------|---------------------------------------|--|
| HUB Inovação e Empreendedorismo Digital | 69 com mensuração concluídas | Aplicação de formulários eletrônicos. | Plataforma <i>e-learning</i> <i>Strategic Adviser</i> – SA Link de evidências ABDI para MDIC |

4. Orçamento

O projeto não possui orçamento previsto para 2025.

A ABDI repassou em 2024 para a FINATEC o valor de R\$ 11.575.901,05, cuja execução está em 70,16%. No âmbito deste convênio há uma contrapartida econômica de R\$ 1.342.110,48 da FINATEC e IFB.

5. Entregas

- *HUB* de inovação – espaço físico com equipamentos permanentes e bens de consumo, e identidade visual e comunicação.
- Laboratório de treinamento em práticas do Varejo.
- Espaço de *web* para conferências e cursos corporativos (<https://enedesifb.com.br>).
- Espaço *coworking* para atendimento volante.
- Laboratório de pesquisa em comportamento do consumidor.
- Cursos na plataforma de ensino.

6. Próximos passos

Serão realizadas eventuais adequações remanescentes no espaço físico do *HUB* e nos laboratórios, para sua completa operacionalização.

Novas trilhas de formação e capacitação com cursos técnicos serão ofertadas, será dada continuidade da articulação com o setor produtivo para alinhamento das trilhas. Ações de divulgação e engajamento da comunidade, com campanhas de comunicação e visitas guiadas para estudantes, empreendedores e potenciais parceiros serão realizadas.

Serão estabelecidos indicadores de desempenho vinculados ao uso dos laboratórios, participação dos cursos, projetos desenvolvidos e negócios gerados, coleta de dados para acompanhamento de impacto.

Orçamento dos projetos vinculados ao indicador

| Projeto | Instituição | Orçamento total do projeto | Orçamento executado |
|---|-------------|----------------------------|-------------------------|
| Jornada Digital | ABDI | 0,00 | 0,00 |
| Digital.BR | ABDI | R\$ 1.080.000,00 | R\$ 1.250.000,00 |
| <i>E-commerce</i> | MDIC | R\$ 3.007.044,33 | R\$2.332.072,91 |
| <i>HUB de Inovação e Empreendedorismo Digital</i> | ABDI | 0,00 | 0,00 |
| | IFB | 0,00 | 0,00 |
| Total | | R\$ 4.087.044,33 | R\$ 3.582.072,91 |

Indicador 2 - Índice de aumento médio da maturidade em ASG pelo setor produtivo atendido em 2025.

O indicador visa medir o aumento da maturidade em práticas ASG do público-alvo participantes (beneficiários) dos projetos: (i) Coopera Mais, e (ii) Selo Verde e Amazônia.

Foi avaliada a evolução quanto a incorporação de práticas de ASG e Economia Circular das empresas participantes. O nível de maturidade de cada empresa foi obtido por meio da aplicação de questionário, as questões foram organizadas nas três dimensões ASG: Social, Meio Ambiente e Governança, onde cada questão corresponde a um nível de maturidade.

O IASG foi calculado a partir de uma média ponderada das questões por dimensão do indicador. A métrica foi definida por nível de maturidade em ASG - IASG, avaliando o estágio T0 e T1.

Fórmula:

$$IASG_i = (IASG_{T1} - IASG_{T0})$$

$IASG_i$ = Índice de variação de maturidade em sustentabilidade i;

$IASG_{T0}$ = Maturidade em sustentabilidade que o beneficiário possui antes da intervenção da ABDI;

$IASG_{T1}$ = Maturidade em sustentabilidade que o beneficiário possui após a intervenção da ABDI.

Análise de Desempenho do Indicador

Meta 2025: Meta 10,4 pontos (Majoração em 8% da Linha de base no valor de 9,6 pontos . A linha de base foi construída em 2024.

Resultado: 22,7

| CÁLCULO DE AUMENTO MÉDIO DA MATURIDADE EM ASG | | | | |
|---|----------------------------------|-------|-------|--------------------------|
| Projeto | Beneficiários | T0 | T1 | Aumento Médio do Projeto |
| Coopera Mais | 1 cooperativa com 100 produtores | 45,08 | 67,81 | 22,7 |
| Selo Verde e Amazônia | N.A. | N.A. | N.A. | N.A. |

Em 2025, para avaliação do indicador, a pesquisa foi conduzida com os beneficiários do projeto Coopera Mais, no âmbito do Complexo Industrial do Café no Acre. Os 100 (cem) agricultores familiares vinculados a cooperativa COOPECAFÉ, responderam questionário de avaliação inicial (t0), no final de 2024, obtendo valor de 45,08 pontos. Em novembro de 2025, o questionário foi reaplicado, com o objetivo de avaliar os avanços obtidos após um ano. O resultado alcançado em 2025, no índice de maturidade ASG, foi de 67,81, superior ao observado em 2024, representando um aumento de 50,4%.

O Projeto Selo Verde encontra-se em fase de estruturação e de adequação do Plano de Trabalho, em conjunto com o MDIC. Por esse motivo, não contribuirá para o indicador estratégico no ano de 2025.

Informações sobre os projetos

| Projeto | Prazo do projeto | Unidade ABDI | Responsável | E-mail |
|-----------------------|--|---|------------------------|----------------------------|
| Coopera Mais | Início - 07/01/2025 Encerramento - 19/12/2025 | Unidade de Fomento às Estratégias de ASG - UASG | Rogério Dias de Araújo | rogerio.araujo@abdi.com.br |
| Selo Verde e Amazônia | Início - 07/01/2025 Encerramento - 19/12/2025 | | | |

Indicador Maturidade Digital

Indicador Maturidade ASG

Indicador Aumento Produtividade

Indicador Aumento Beneficiários

Indicador Percentual Orçamento

Indicador IGEAR

Coopera Mais

Com o objetivo de promover a industrialização da produção das cooperativas, gerando impacto social e econômico nas cadeias de valor, o projeto Coopera Mais trabalhou em duas frentes: (1) Coopera Mais - Agricultura Familiar, (2) Coopera Mais - Gestão de Resíduos.

Coopera Mais - Agricultura Familiar

O Complexo Industrial do Café, em Mâncio Lima – Acre maior parque industrial cooperado da região norte do país, foi construído com recursos do Governo Federal e inaugurado no dia 28 de junho de 2025. Executado pela ABDI em parceria com a, COOPERCAFÉ, cooperativa local de agricultores familiares, atendeu 180 famílias produtoras de café com impacto direto estimado em mais de 2.000 pessoas, com reflexos positivos na distribuição e construção de renda local em 8 municípios.

As ações do projeto, em atendimento ao indicador IASG, incluíram a aplicação, no final de 2024, de um questionário de avaliação inicial (T0), cujo resultado foi de 45,08, considerando as especificidades dos agricultores familiares produtores de café. Também foi disponibilizado um questionário exclusivo para Cooperativa, com o objetivo de identificar o nível de maturidade em aspectos relacionados à sustentabilidade, abrangendo aproximadamente 100 agricultores.

Em novembro de 2025, o questionário foi reaplicado na Cooperativa COOPERCAFÉ, com o objetivo de avaliar os

avanços obtidos após um ano. O resultado alcançado em 2025, no índice de maturidade ASG, foi de 67,81, superior ao observado em 2024 (45,08), representando um aumento de 22,7 pontos percentuais. A COOPERCAFÉ atende, atualmente, mais de 150 agricultores familiares.

Ampliando as ações do projeto para o beneficiamento do café e o beneficiamento e industrialização do açaí, a ABDI formalizou novas parcerias com a Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Acre – COOPERACRE, com a Cooperativa de Produtores, Coletores e Batedores de Açaí de Feijó (AÇAICOOP Feijó), e Cooperativa de Produtores de Café dos municípios do Vale do Juruá (COOPERCAFÉ).

A expansão das parcerias representa um avanço do projeto Café Amazônia Sustentável com foco em atender novos municípios acreanos e, conseqüentemente, mais agricultores familiares. Cabe destacar a crescente valorização dos cafés robustas amazônicos nos mercados nacional e internacional, aliada ao aumento expressivo da produtividade por meio do uso de clones adaptados e à presença consolidada da agricultura familiar como base produtiva, fazendo necessária a ampliação do projeto.

A parceria com a AÇAICOOP, tem como objetivo investir na estruturação de uma cadeia produtiva sustentável na região de Feijó, Acre, que já possui o selo de indicação geográfica para o Açaí. As ações visam o melhor aproveitamento das potencialidades do produto e da região, com foco nos pilares do cooperativismo, da boa governança, e delimitação de mercados potenciais.

Coopera Mais - Gestão de Resíduos

Promover a industrialização da produção das cooperativas de catadores, gerando impacto social e econômico nas cadeias de valor. O foco inicial foi nas cooperativas localizadas no Distrito Federal, com a intenção de criar um modelo de referência que possa ser replicado em outras regiões do país.

Segundo informações do Sistema de Limpeza Urbana (SLU) do Governo do Distrito Federal, existem mais de 40 cooperativas registradas no DF, organizadas em cinco redes. Este projeto pretende atuar junto a três dessas redes, abrangendo aproximadamente 30 cooperativas do Distrito Federal. As redes de cooperativas selecionadas e que assinaram convênios em maio de 2025, são as seguintes:

- Central de Cooperativas de Trabalho de Materiais Recicláveis do Distrito Federal – CENTCOOP.
- Central de Cooperativas de Trabalho - Rede Alternativa.
- Central das Cooperativas de Catadores e Catadoras do Centro Oeste – CCO.

Durante o ano de 2025, foram entregues equipamentos às redes de cooperativas voltados a coleta, triagem e tratamento de resíduos passíveis de serem reciclados. Entre os equipamentos, destacam-se a entrega de prensas, caminhões, esteiras, empilhadeiras, pás-carregadeiras, balanças, entre outros. Os equipamentos adquiridos permitirão que as cooperativas possam obter contratos

Indicador Maturidade Digital **Indicador Maturidade ASG** Indicador Aumento Produtividade Indicador Aumento Beneficiários Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

mais vantajosos com os grandes geradores de resíduos, gerando maiores rendas para as cooperativas e catadores. Além dos equipamentos, está sendo realizado também consultorias voltadas à gestão, a processos produtivos, a logística e operações, e sustentabilidade e economia circular.

No segundo semestre de 2025, foi aplicado um questionário de avaliação inicial de maturidade nos aspectos ASG (Ambiental, Social e de Governança) em 27 cooperativas singulares das redes de cooperativas contempladas pelo projeto, com o objetivo de aferir os resultados do momento T0. A realização da pesquisa abrangeu as cooperativas singulares beneficiárias do Projeto Coopera Mais. A metodologia utilizada da pesquisa foi a do Programa Pró-Catadores do SEBRAE, na qual há 100 perguntas, a maioria relacionada aos aspectos ambientais, sociais e de governança, os resultados serão consolidados para ter um indicador T0 (ano base 2025) para as cooperativas de catadores beneficiárias do Projeto Coopera Mais.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O projeto visa atender uma população de baixa renda e de alta vulnerabilidade social, ampliando o potencial de impacto das iniciativas promovidas pela Agência. Para isso, foram firmados convênios com cooperativas, possibilitando a estruturação e o fortalecimento dessas organizações e promovendo inclusão social e geração de renda.

As iniciativas do projeto do Coopera Mais, voltadas para agricultura familiar e gestão de resíduos enfrentam baixos

níveis de maturidade organizacional e de governança, o que limita seu desenvolvimento e impacto. Entre os principais desafios estão a falta de capacitação, dificuldades de acesso ao crédito e à tecnologia, e infraestrutura insuficiente. Para superar esses obstáculos, são recomendadas ações integradas de capacitação, modernização de processos de trabalho e fortalecimento dos modelos de governança, visando maior profissionalização e resultados mais efetivos para o programa.

No ano de 2025, não foi necessário adotar medidas corretivas significativas. Entretanto, como forma de prevenção e para garantir a conformidade dos procedimentos do projeto, foram realizadas reuniões regulares de ponto de controle. Essas reuniões, conduzidas em parceria com as unidades de gestão da Agência — incluindo a Unidade de Auditoria e a Unidade de Licitações, Contratos e Convênios — têm como objetivo monitorar as atividades, identificar possíveis desvios e assegurar o alinhamento contínuo com as normas institucionais. Essa abordagem contribui para a transparência, a redução de riscos operacionais e o aprimoramento da eficiência na gestão das ações vinculadas ao projeto, em especial as atividades de estruturação e formalização dos instrumentos de parceria.

2. Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI tem um papel fundamental no financiamento do projeto, na estruturação e no planejamento das ações no âmbito dos convênios firmados em parceria com a CooperCafé, Rede Alternativa, CCO e CENTCOOP.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|-------------------------------------|---|------------------------|---|
| Coopera Mais - Agricultura Familiar | 1 cooperativa (100 produtores com mensuração concluída) | Strategic Adviser - SA | Strategic Adviser - SA Link de evidências ABDI para MDIC |

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|--------------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 25.960.000,00 | R\$ 24.301.440,00 | 94,61% |
| Terceiros | 0,00 | 0,00 | - |
| Total | R\$ 25.960.000,00 | R\$ 24.301.440,00 | 94,61% |

5. Entregas

Coopera Mais - Agricultura Familiar

- Complexo Industrial do Café - Mâncio Lima.
- Relatório com a prospecção do grau de maturidade das Cooperativas da Agricultura Familiar e regiões selecionadas.
- Expansão do projeto agricultura familiar - Acre - COOPERACRE, para atender agricultores familiares de outras regiões do Acre.
- Aditivo do Convênio - COOPERCAFÉ, para atender mais agricultores familiares da região

Indicador Maturidade Digital

Indicador Maturidade ASG

Indicador Aumento Produtividade

Indicador Aumento Beneficiários

Indicador Percentual Orçamento

Indicador IGEAR

do vale do Juruá.

- Assinatura de Convênio com a AÇAICOOP Feijó, para estruturação de plano negócio voltado para o processo de industrialização e comercialização do açaí, com o aproveitamento do selo da indicação geográfica.
- Questionário de avaliação de maturidade ASG: reaplicação da pesquisa, junto a COOPERCAFÉ, para coletar os resultados e os avanços auferidos no projeto nos aspectos ambientais, sociais e de governança.

Coopera Mais - Gestão de Resíduos

- CENTCOOP: entrega de caminhões para coleta seletiva de resíduos e realização de consultorias a melhorias da gestão, processo produtivo e logística.
- REDE ALTERNATIVA: entrega de esteira e plataformas, prensas, balanças e empilhadeiras, além de realização de consultorias em gestão de processos produtivos.
- REDE CCO: entrega de caminhões, contêineres, sistema de pesagem, balança rodoviária, prensas, carrinhos porta big bag, entre outros, além da realização de consultorias voltados para gestão, processos produtivos, logística, sustentabilidade e economia circular.
- Questionário de avaliação de maturidade ASG:

aplicação da pesquisa nas cooperativas singulares de catadores de resíduos ligadas as redes beneficiárias do Projeto Coopera + para coletar os resultados T0.

6. Próximos passos

Para o próximo ano será dada continuidade na ampliação das ações do projeto para outras regiões do Acre para industrialização do beneficiamento do café e do açaí, bem como trabalhar junto às cooperativas de catadores visando o aumento da produtividade e melhoria da gestão.

Selo Verde

Promover a economia verde junto ao setor produtivo nacional por meio de extensão industrial, de promoção da economia circular, de difusão de melhores práticas ambientais, sociais e de governança.

A ABDI, atendendo a uma solicitação do MDIC, contratou a empresa Sextante para elaborar estudos que subsidiem a estruturação do Programa Selo Verde¹. Esses estudos incluem uma análise dos normativos e da regulação relacionados à certificação e aos selos ambientais, tanto no Brasil quanto no exterior. Os setores contemplados foram café, alumínio e indústria química.

A ABDI assinou um Plano de Trabalho, no âmbito do

contrato de gestão com o MDIC, para execução de etapas relacionadas a construção de plataforma digital para difusão de práticas ASG e práticas de economia circular e capacitação das empresas para adoção de critérios ASG e economia circular. Entretanto, devido as etapas necessárias para estruturação do Programa Selo Verde pelo MDIC, não houve execução destas atividades, ensejando a necessidade, justificada pelo próprio Ministério, de reformulação do Plano de Trabalho proposto. A ABDI assinou um Plano de Trabalho, no âmbito do contrato de gestão com o MDIC, para execução de etapas relacionadas a construção de plataforma digital para difusão de práticas ASG e práticas de economia circular e capacitação das empresas para adoção de critérios ASG e economia circular.

No âmbito do Programa Selo Verde Brasil, as ações realizadas no ano de 2025 compreenderam:

- Estabelecimento das regras do Programa Selo Verde Brasil.
- Definição da abordagem e metodologia da Fase Piloto do programa.
- Instalação do Comitê Gestor e do Comitê Consultivo do programa.
- Avaliação e pré-seleção de setores contemplados pelo piloto do programa junto aos Comitês.
- Articulação com os setores produtivos (apresentação do programa, consultas, reuniões

¹ Decreto nº 12.063 de 17 de junho de 2024 e do Decreto nº 12.285 de 29 de novembro de 2024, que instituíram, respectivamente, o Programa Selo Verde Brasil e o Programa Selo Amazônia, a SEV

Indicador Maturidade Digital **Indicador Maturidade ASG** Indicador Aumento Produtividade Indicador Aumento Beneficiários Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

técnicas).

- Avaliação e seleção de produtos junto aos Comitês e setores produtivos, com apoio de estudos setoriais.
- Alinhamento de trabalho e cronograma com Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO).
- Alinhamentos com parceiros do programa para desenho das etapas de consultoria e desenvolvimento de plataforma.
- Engajamento dos setores produtivos para participação no processo de elaboração de normas.
- Engajamento das organizações certificadoras para participação no processo de acreditação.
- Elaboração do texto-base para a Norma Geral do Programa Selo Verde.

Ademais, foi assinado instrumento de convênio entre o MDIC e a ABDI, no final de 2025, para a execução de atividades relacionadas à capacitação de empresas, nos setores selecionados, no âmbito do Programa Selo Verde. Desta forma, os resultados de evolução de maturidade ASG ficará após a conclusão das capacitações destas empresas, em consonância com a orientação do MDIC.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Oportunidade de participação ativa da ABDI na geração de subsídios para a estruturação e formulação de políticas pública em conjunto com o Governo Federal.

Por sua vez, por ser uma política pública de grande importância para o MDIC, a estruturação do Programa Selo Verde necessitou um esforço de alinhamento e construção de sinergias entre o poder público e o setor privado, fazendo com que houvesse atrasos na implementação do programa, justificados pelo próprio Ministério.

2. Atuação da ABDI e parceiros

Em parceria com o MDIC, a ABDI atua no apoio técnico da construção da política do Programa Selo Verde Brasil e na contratação de empresa especializada para elaborar estudos que subsidiem a estruturação do Programa.

3. Beneficiários

O projeto não possui beneficiários diretos, pois não houve capacitações de empresas no exercício de 2025. As capacitações ocorrerão em 2026.

4. Orçamento do projeto e do indicador

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|------------------|----------------------------|----------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 63.260,00 | R\$ 62.400,00 | 99% |
| Terceiros | R\$ 972.151,99* | R\$ 16.219,09** | 2% |
| Total | R\$ 1.035.411,99 | R\$ 78.619,09 | 8% |

* O valor de R\$ 869.234,61 foi repassado a ABDI em 2024 pelo MDIC, por meio do Contrato de Gestão e em 2025 foram repassados o valor de R\$ 500.000,00. Em 2025 os rendimentos foram de 115.062,71. Também houve uma execução de R\$ 16.216,09 referente a impostos. A execução dos valores do contrato de gestão foi transferida para 2026, com a execução das atividades relacionadas à elaboração de

normas técnicas pela ABNT e de construção de Plataforma para acompanhamento das atividades do Programa Selo Verde.
** Os dispêndios ocorridos referem-se ao pagamento de encargos e impostos dos recursos aplicados em fundo de investimento.

5. Entregas

Em 2025 o projeto entregou um relatório com a elaboração de estudos técnicos de avaliação de existência de normas e certificações, nacionais e internacionais, para os produtos associados a estes setores: alumínio, café e químico.

6. Próximos passos

Execução das atividades previstas no Plano de Trabalho firmado, no âmbito do Contrato de Gestão, entre o MDIC e a ABDI, para elaboração de normas técnicas da ABNT relacionadas ao Programa Selo Verde e construção de Plataforma de acompanhamento das iniciativas.

Também, foi firmado Convênio entre o MDIC e a ABDI voltado para capacitação de empresas no âmbito do Programa Selo Verde.

Indicador 3 - Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiária da ABDI em 2025.

Aumento da produtividade das empresas beneficiárias da ABDI por meio da promoção de práticas que otimizem sua eficiência operacional e/ou viabilizem a incorporação de tecnologias digitais mais avançadas no processo produtivo.

O índice avalia a evolução na produtividade (capacidade de produção por meio da redução de desperdícios e/ou aumento da eficiência nos processos produtivos), nas empresas participantes (beneficiários) do projeto Brasil Mais Produtivo em 2025. A Produtividade foi mensurada pela equação para intervenções em uma linha produtiva de empresas industriais:

$$P = \left(\frac{QP}{HT}\right) / NT$$

Para a medição do indicador, é considerado o ganho percentual de produtividade em dois momentos distintos (T0 e T1), seguindo a seguinte fórmula:

$$P_{projeto\ i} = \frac{P_{T1} - P_{T0}}{P_{T0}} \times 100$$

Onde:

P_{T1} = produtividade média das empresas atendidas pela ABDI após receber o benefício;

P_{T0} = produtividade média das empresas atendidas pela ABDI antes de receber o benefício;

$P_{projeto\ i}$ = produtividade média do setor produtivo atendido pela ABDI.

Análise de Desempenho do Indicador

Meta 2025: 20%

Resultado: 28,94%

| CÁLCULO DE AUMENTO MÉDIO DE PRODUTIVIDADE | | | | |
|---|----------|---------------|---------------|--------------------------|
| Programa | Empresas | T0 | T1 | Aumento Médio do Projeto |
| Brasil Mais Produtivo | 243 | 20.755.798,38 | 26.770.751,29 | 28,94% |

Em 2025, 243 médias empresas industriais foram atendidas por meio da atuação da ABDI no Programa Brasil Mais Produtivo e apresentaram um aumento médio de produtividade de 28,94%, após a conclusão das atividades. Esse desempenho confirma a eficácia das metodologias adotadas e reforça a capacidade do Programa Brasil Mais Produtivo (B+P) de promover ganhos mensuráveis de eficiência e competitividade nas MPEs industriais.

A mensuração desse resultado foi realizada a partir dos diagnósticos antes e depois da intervenção, conduzidos pelo SENAI, executor contratado pela ABDI. Os indicadores-chave de produtividade foram monitorados por meio de métricas padronizadas, permitindo comparar a situação inicial e final de cada empresa.

Informações sobre o projeto

| Projeto | Prazo do projeto | Unidade ABDI | Responsável | E-mail |
|-----------------------|--|--|-------------------------|-----------------------------|
| Brasil Mais Produtivo | Início - 07/01/2025 Encerramento - 07/12/2025 | Unidade de Transformação Digital - UTD | Adryelle Pedrosa Fontes | adryelle.fontes@abdi.com.br |

Retificação de informação constante no Relatório Semestral de 2025

Cabe registrar que, no Relatório Semestral, foi informado um aumento médio de 57,56% na produtividade, apurado a partir de medição parcial realizada com 130 empresas médias e pequenas industriais atendidas pelo Projeto Brasil Mais Produtivo até junho de 2025. Posteriormente, no processo de consolidação anual dos dados, identificou-se que o percentual reportado decorreu do cálculo da média simples dos percentuais individuais de aumento de produtividade por empresa.

Entretanto, para fins de reporte institucional do indicador, a metodologia oficialmente adotada pela ABDI define que o aumento de produtividade deve ser calculado de forma agregada, por meio da razão entre a variação da produtividade total do conjunto de empresas e a produtividade inicial total, conforme a fórmula:

$$P_{projeto\ i} = \frac{P_{T1} - P_{T0}}{P_{T0}} \times 100$$

A aplicação dessa metodologia ao mesmo conjunto de empresas resulta em um aumento médio de produtividade de 28,98%, valor que passa a ser considerado como o resultado oficial do indicador para o período de janeiro a junho de 2025, objeto do Relatório Semestral.

Ressalta-se que a retificação não altera a conclusão quanto ao desempenho do projeto, uma vez que o resultado apurado permanece superior à meta anual de 20%, refletindo ganhos efetivos de produtividade nas empresas atendidas. O ajuste decorre exclusivamente da adequação metodológica ao padrão institucional de mensuração da ABDI, reforçando a consistência e a comparabilidade dos indicadores reportado.

Brasil Mais Produtivo

O projeto Brasil Mais Produtivo visa elevar os níveis de produtividade, eficiência e maturidade digital das micro, pequenas e médias empresas brasileiras.

As ações executadas pelo SENAI, consultorias especializadas com 120 horas por empresa, voltadas à otimização de processos industriais e à transformação digital, foram determinantes para o desempenho observado. O caráter personalizado das intervenções possibilitou o mapeamento de gargalos específicos, a reorganização de fluxos produtivos, a introdução de práticas de melhoria contínua e, quando pertinente, a adoção de tecnologias digitais. A combinação de diagnóstico técnico aprofundado e implementação prática assegurou os ganhos de produtividade refletidos no indicador de 2025.

A atuação da ABDI foi igualmente estratégica. No primeiro semestre, concentrou esforços na conclusão da nova contratação do SENAI, garantindo a ampliação dos atendimentos até 2027, e na execução da 5ª chamada do *Smart Factory*, em parceria com BNDES e SENAI, incluindo sua divulgação institucional. Essas iniciativas reforçam o ecossistema de apoio à transformação digital e contribuem para o alcance contínuo das metas do programa.

A 5ª chamada do *Smart Factory* foi realizada com o saldo remanescente de recursos das chamadas

anteriores. Os resultados dessa edição foram divulgados em agosto, com seleção de cinco projetos de PD&I voltados ao desenvolvimento de soluções em Indústria 4.0, que serão testadas em MPMEs validadoras.

No segundo semestre, a ABDI realizou ações de monitoramento, análise de resultados e visitas técnicas às empresas atendidas, assegurando a qualidade da execução e alinhamento às diretrizes estratégicas. Esse acompanhamento permitiu validar os dados reportados, fortalecer a governança da parceria e confirmar a efetividade das intervenções no nível operacional.

De forma geral, a execução do projeto em 2025 evidencia que o modelo adotado, a parceria estruturada, a metodologia robusta e o atendimento técnico especializado, se traduz em resultados concretos, com impacto no desempenho produtivo das empresas e na entrega do indicador estratégico da ABDI.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A execução do Programa Brasil Mais Produtivo em 2025 foi favorecida por um conjunto de fatores estruturais e operacionais que contribuíram diretamente para o atingimento dos resultados do indicador estratégico:

- Atuação articulada da rede de parceiros: A integração entre SENAI, SEBRAE, MDIC, ABDI, FINEP, BNDES e EMBRAPPI fortaleceu a

capacidade de mobilização das empresas e ampliou o alcance do Programa. Esse engajamento institucional assegurou suporte técnico qualificado, visibilidade nacional e maior adesão das MPEs industriais.

- Metodologia consolidada de aumento de produtividade: O SENAI, executor das consultorias, aplicou uma metodologia amplamente testada e reconhecida na indústria, com foco em otimização de processos produtivos. A expertise técnica das equipes contribuiu para a obtenção dos resultados de produtividade.

Não obstante, durante a execução foram identificados fatores que dificultaram o pleno atingimento dos resultados, especialmente relacionados ao modelo do primeiro contrato firmado entre ABDI e SENAI para atendimento de médias empresas industriais em transformação digital. O modelo estava em fase piloto, o que implicou desafios técnicos e operacionais. Os atendimentos foram estruturados em duas etapas: (i) Avaliação de Maturidade de Transformação Digital e Elaboração do Projeto de Investimento para submissão a entidades financiadoras (notadamente BNDES e FINEP); e (ii) Acompanhamento da Implementação após a liberação do crédito.

Os principais fatores negativos identificados foram:

- Exigências elevadas de garantias por agentes financeiros, como garantias superiores ao valor

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG **Indicador Aumento Produtividade** Indicador Aumento Beneficiários Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

do financiamento solicitado, o que inviabilizou o avanço de grande parte dos projetos para a etapa de implementação.

- Prazos prolongados de análise e aprovação de financiamentos, em média entre 3 e 4 meses, podendo se estender ainda mais em casos que exigem ajustes fiscais ou complementação documental.
- Dependência de fornecedores para contratação e instalação de tecnologias, especialmente quando envolve a aquisição de máquinas e equipamentos importados, cujos prazos de entrega, logística e instalação frequentemente ultrapassam o período previsto contratualmente.

Esses fatores, comprometeram a viabilidade de execução da Fase 2 – Acompanhamento da Implementação, ocasionando atrasos significativos e a necessidade de formalização de aditivos contratuais para adequação do cronograma.

2. Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI tem sido parceira estratégica do Programa Brasil Mais Produtivo (B+P) desde sua criação, contribuindo de forma contínua para o desenho, implementação e aprimoramento das ações voltadas ao aumento de produtividade e à transformação digital da indústria brasileira. Em 2025, essa atuação foi ampliada por meio de um aporte financeiro adicional de R\$ 20 milhões (R\$ 10 milhões em 2025 e R\$ 10 milhões previstos para 2026),

destinados a sustentar a expansão do atendimento às empresas até 2027, por meio de contrato direto entre ABDI e SENAI Nacional.

Em 2025, a ABDI desempenhou um papel multifacetado no Programa, atuando como indutora das seguintes ações:

- **Contratação do SENAI Nacional:** A ABDI contratou o SENAI como executor das consultorias especializadas em otimização de processos industriais e transformação digital para médias empresas. Esse papel envolve supervisão técnica, definição de diretrizes, acompanhamento da execução e validação dos resultados.
- **Desenvolvimento e gestão de iniciativas de P&D em Indústria 4.0:** A Agência conduziu a 5ª chamada da linha *Smart Factory* (Piloto), em parceria com BNDES e SENAI, para apoiar projetos inovadores na área industrial.
- **Monitoramento, análise de resultados e disponibilização de *dashboards*:** A ABDI realiza a consolidação e análise contínua dos dados do Programa, organizando indicadores, métricas e *dashboards* que subsidiam decisões estratégicas do MDIC, órgão formulador da política.

O Programa conta com uma rede de parceiros robusta, cuja atuação integrada foi essencial para a execução das atividades em 2025:

- **MDIC:** órgão coordenador nacional da política industrial à qual o B+P está vinculado. Atua na formulação estratégica, definição de metas e orientação das prioridades de execução. A ABDI mantém interlocução contínua com o Ministério para alinhamento de diretrizes e reporte de resultados.
- **SENAI (Nacional e Departamentos Regionais):** executor das consultorias especializadas para empresas industriais, responsável pela implementação das metodologias de produtividade e transformação digital, e pela execução técnica das atividades em campo.
- **SEBRAE:** executor das consultorias especializadas para empresas de comércio e serviços e pela execução técnica das atividades em campo.
- **FINEP e BNDES:** atuam como instituições financiadoras dos projetos de investimento em transformação digital, contribuindo para viabilizar a adoção de tecnologias pelas empresas.
- **Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial-EMBRAPII:** parceira no ecossistema de inovação, complementando ações de apoio tecnológico e de P&D para empresas industriais.

Em síntese, a atuação integrada da ABDI e dos parceiros fortaleceu a governança do Programa, assegurou alinhamento à política industrial coordenada pelo MDIC e

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG **Indicador Aumento Produtividade** Indicador Aumento Beneficiários Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

permitiu ampliar o impacto das ações de produtividade e transformação digital junto às MPEs e empresas industriais atendidas em 2025.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|-----------------------|------------|---------------------|---|
| Brasil Mais Produtivo | 243 | Base de dados SENAI | Strategic Adviser - SA Link de evidências ABDI para MDIC |

4. Orçamento do Projeto e do Indicador

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|-------------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 10.010.000,00 | R\$ 9.993.451,47 | 99% |
| Terceiros | R\$ 0,00 | 0,00 | - |
| Total | R\$ 10.010.000,00 | R\$ 9.993.451,47 | 99% |

5. Entregas

- Relatório com Desenvolvimento e validação das soluções das chamadas da modalidade *Smart Factory*, em MPMEs.
- Realização da 5ª chamada do *Smart Factory*.

- Divulgação dos projetos selecionados na 5ª chamada do *Smart Factory*.
- Relatório com resultado dos atendimentos das empresas na modalidade de Otimização de Processos Industriais.
- Relatório com resultado dos atendimentos das empresas na modalidade de Transformação Digital.

6. Próximos passos

- Conclusão e formalização do aditivo contratual com o SENAI - ajustar oficialmente o escopo para concentrar os atendimentos na Fase 1 – Avaliação de Maturidade e Elaboração do Projeto de Investimento, com adequação do cronograma de execução;
- Ampliação da mobilização das empresas industriais - fortalecer ações conjuntas com os parceiros do Programa para ampliar a divulgação e atrair novas empresas, sobretudo nas regiões com menor adesão. Intensificar a comunicação sobre casos de sucesso e resultados alcançados em 2025.
- Monitoramento contínuo dos resultados - aprimorar os *dashboards* e sistemas de acompanhamento para facilitar análises periódicas ao longo da execução até 2027 e integrar dados da FINEP ao sistema de acompanhamento.
- Acompanhamento dos atendimentos contratados até 2027 - assegurar a plena

execução e a qualidade dos atendimentos já contratados, fortalecendo o monitoramento técnico, a interlocução com o SENAI e a análise dos resultados entregues às empresas.

- Acompanhamento da execução dos projetos selecionados nas chamadas do *Smart Factory* - realizar o monitoramento sistemático da implementação dos projetos de PD&I selecionados nas chamadas do *Smart Factory*. Esse acompanhamento envolverá a análise dos avanços tecnológicos, a interlocução contínua com SENAI e BNDES, e a verificação dos resultados dos testes em ambiente produtivo.

Indicador 4 - Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2025.

Medir a expansão do número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2025.

O índice mensura o número de beneficiários oriundos dos projetos da ABDI que compõem o portfólio de 2025. A meta estratégica em 2025 no Contrato de Gestão é de no mínimo 6.600 beneficiários.

Fórmula:

$$N_{\text{beneficiários}} = \sum \text{beneficiários}_t$$

Onde:

$N_{\text{beneficiários}}$ = Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI.

$\sum \text{beneficiários}_t$ = Somatório dos beneficiários atendidos pelos projetos da ABDI por ano.

Análise de Desempenho do Indicador

Meta 2025: 6.600 beneficiários

Resultado: 8.539 beneficiários

O indicador número de beneficiários, visa medir a expansão do número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2025.

O indicador de número de beneficiários substituiu o indicador de número de adoções de novas tecnologias, metodologias, processos digitais e modelos de negócios pelo setor produtivo, após aditivo do contrato de gestão 2024-2026, publicado em junho de 2025. Dessa forma, as adoções realizadas no primeiro semestre de 2025 e apresentadas no Relatório de Desempenho Semestral passam a ser contabilizadas no indicador de número de beneficiários.

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial possui uma carteira de iniciativas para atender o setor produtivo brasileiro, a partir de programas, projetos, produtos, processos e parcerias que aumentam a abrangência e extensão das ações que beneficiam empresas, municípios e estados. Os beneficiários são atendidos de forma direta e ou indireta por meio de parceiros.

São beneficiários da ABDI as empresas, profissionais do setor produtivo, agentes públicos, municípios e estados que tenham recebido algum produto ou serviço por meio das plataformas digitais da ABDI, treinamento, *workshop*, ou intervenção direta dos projetos.

Dos projetos do portfólio da Agência 20 (vinte) deles estão contribuindo com o alcance da meta de 6.600 beneficiários. Abaixo está apresentado quadro com os projetos e seus beneficiários .

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

| NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS ALCANÇADOS NO ÂMBITO DOS PROJETOS EM 2025 | | |
|--|--------------------------|---------------------------|
| Projeto | Números Previstos | Números Alcançados |
| 1. Projeto Agro 4.0 | 260 | 422 |
| 2. Projeto IA e Indústria 4.0 | 325 | 509 |
| 3. Projeto Inovação Aberta | 500 | 729 |
| 4. Projeto Digitalização da Construção (BIM) | 2000 | 2.515 |
| 5. Programa Brasil Mais Produtivo | 350 | 550 |
| 6. Projeto Digital.BR <i>E-commerce</i> | 950 | 1.062 |
| 7. Projeto Jornada Digital | 300 | 267 |
| 8. Projeto Contrata Mais | 1000 | 1.202 |
| 9. Projeto Eixos de Inovação | 50 | 0 |
| 10. Projeto Boas Práticas e Melhoria Regulatória (MDIC) | 237 | 237 |
| 11. Projeto Indústria Criativa; | 250 | 471 |
| 12. Projeto Recupera Rio Grande do Sul (RS) | 100 | 105 |
| 13. Projeto Bioindústria da Amazônia | 30 | 31 |
| 14. Projeto <i>HUB</i> de Bionegócios e Inovação - MDIC | 30 | 31 |
| 15. Projeto Plataforma Digital IGs (queijo e mel) (MDIC) | 20 | 42 |
| 16. Projeto ReinventaBR (MDIC) | 50 | 0 |
| 17. Projeto Empreendedora Tech (MDIC) | 100 | 0 |
| 18. Projeto Destrava Brasil | 300 | 337 |
| 19. Projeto Jornada da Produtividade | 15 | 12 |
| 20. Projeto Recircula Brasil | 15 | 17 |
| TOTAL | 6.882 | 8.539 |

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

Informações sobre os projetos

| Projeto | Prazo do projeto | Unidade ABDI | Responsável | E-mail |
|---|---|---|--------------------------------------|--|
| Projeto Agro 4.0 | Início - 07/01/2025 Encerramento - 19/12/2025 | Unidade de Difusão de Tecnologias - UDT | Isabela Mendes Gaya Lopes dos Santos | isabela.gaya@abdi.com.br |
| Projeto IA e Indústria 4.0 | Início - 07/01/2025 Encerramento - 19/12/2025 | | | |
| Projeto Inovação Aberta | Início - 07/01/2025 Encerramento - 19/12/2025 | | | |
| Projeto ReinventaBR (MDIC) | Início - 07/01/2025 Encerramento - 19/12/2025 | | | |
| Projeto Empreendedora Tech (MDIC) | Início - 07/01/2025 Encerramento - 19/12/2025 | | | |
| Projeto Digitalização da Construção (BIM) | Início - 07/01/2025 Encerramento - 19/12/2025 | | | |
| Programa Brasil Mais Produtivo | Início - 07/01/2025 Encerramento - 07/12/2025 | Unidade de Transformação Digital - UTD | Adryelle Pedrosa Fontes | adryelle.fontes@abdi.com.br |
| Projeto Digital.BR <i>E-commerce</i> | Início - 01/01/2024 a Encerramento - 2ª edição 19/12/2025 3ª Edição 26/02/2027 | | | |
| Projeto Jornada Digital | Início - 07/01/2025 a Encerramento - 07/12/2025 | | | |
| Projeto Eixos de Inovação | Início - 07/01/2025 Encerramento - 14/11/2025 | Presidência | Bruno Jorge Camila Boschini | camila.oliveira@abdi.com.br |

| Projeto | Prazo do projeto | Unidade ABDI | Responsável | E-mail |
|---|--|--|---------------------------|-------------------------------|
| Projeto Jornada da Produtividade | Início - 07/01/2025 a Encerramento - 14/11/2025 | Unidade de Desenvolvimento Industrial - UDI | Cecília Vergara Souvestre | cecilia.souvestre@abdi.com.br |
| Projeto Contrata Mais | Início - 07/01/2025 a Encerramento - 2º semestre de 2026 | | | |
| Projeto Boas Práticas e Melhoria Regulatória (MDIC) | Início - 07/01/2025 Encerramento - 19/12/2025 | | | |
| Projeto Indústria Criativa | Início - 07/01/2025 Encerramento - 19/12/2025 | | | |
| Projeto Recupera Rio Grande do Sul (RS) | Início - 07/01/2025 Encerramento - 12/06/2025 | | | |
| Projeto Bioindústria da Amazônia | Início - 03/12/2024 Encerramento - 03/04/2026 | | | |
| Projeto HUB de Bionegócios e Inovação - MDIC | Início - 03/02/2024 Encerramento - 03/06/2026 | | | |
| Projeto Plataforma Digital IGS (queijo e mel) (MDIC) | Início - 03/12/2024 Encerramento - 03/04/2027 | | | |
| Projeto Destrava Brasil | Início - 07/01/2025 Encerramento - 15/07/2026 | Unidade de Novos Negócios - UNN | Vandete Cardoso Mendonça | vmendonca@abdi.com.br |
| Projeto Recircula Brasil | Início - 01/01/2025 Encerramento - 31/12/2025 | Unidade de Nova Economia e Indústrias Verdes - UNEIV | Talita Daher | tdaher@abdi.com.br |

Agro 4.0

O projeto Agro 4.0 objetiva promover a adoção e difusão de tecnologias 4.0 no agronegócio, de forma a aumentar a produtividade, reduzir custos e promover a sustentabilidade ambiental ao longo da cadeia produtiva da agropecuária (<https://www.abdi.com.br/agro-40/>).

O projeto estrutura-se em diferentes frentes, como editais de fomento, laboratórios de demonstração e ações de adoção e difusão de tecnologias, que, em conjunto, contribuem para a estratégia da ABDI de adoção e difusão de tecnologias, alinhada a Missão 1 da Nova Indústria Brasil e para o indicador estratégico de beneficiários do Contrato de Gestão.

Em 2025, ao longo do ano o projeto alcançou 422 novos beneficiários. No primeiro semestre, a principal frente de atuação foi o 2º Edital Agro 4.0, cujo propósito foi selecionar, premiar e acompanhar projetos-piloto em fazendas e agroindústrias, promovendo a adoção de tecnologias 4.0 em ambientes produtivos reais. Nesse período, foram concluídas as últimas 12 adoções de tecnologias 4.0, contabilizadas como resultado do indicador.

A mensuração do indicador de adoções considerou:

- Instrumentos formais do edital, tais como termo de recebimento/atestado de conclusão do

projeto-piloto, assinado pela fazenda ou agroindústria beneficiária, confirmando a efetiva implantação da solução tecnológica 4.0;

- Relatórios de lições aprendidas, que descrevem o contexto da propriedade, a solução adotada, o problema enfrentado, as melhorias geradas e as principais recomendações para escala e replicação.

Já em relação ao indicador “Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2025”, a estratégia do Projeto Agro 4.0 para o segundo semestre a estratégia foi ajustada para valorizar, de forma integrada, tanto as ações de adoção quanto as ações de sensibilização, capacitação e difusão tecnológica, ampliando o alcance do Projeto Agro 4.0, com atendimento direto a produtores rurais, cooperativas e agroindústrias, com foco na captura nominal de beneficiários e no registro estruturado das informações no *Strategic Adviser* (SA).

Para fins de mensuração do indicador, foram considerados beneficiários produtores rurais, cooperados e dirigentes de cooperativas, técnicos de campo, extensionistas, pesquisadores, representantes de empresas de tecnologia e demais atores da cadeia do agronegócio que participaram das iniciativas do projeto (palestras, *workshops*, demonstrações de tecnologias, *hackathons*, atendimentos técnicos e atividades em laboratórios).

A contabilização dos beneficiários baseou-se em listas de

presença, formulários de inscrição, registros de participação e relatórios das atividades.

AgroBrasília 2025 e Edital de Agricultura Familiar (COOPA-DF):

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), em parceria com a Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF), lançou edital com o objetivo de estimular a adoção e a disseminação de tecnologias 4.0 no agronegócio, com foco na produtividade e sustentabilidade das propriedades rurais da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF). A iniciativa contou com investimento total de R\$ 900 mil e selecionou projetos com soluções inovadoras aplicáveis ao contexto da agricultura familiar e do agronegócio regional.

Os recursos foram distribuídos igualmente entre seis eixos tecnológicos: controle e desempenho de máquinas agrícolas, monitoramento avançado na pecuária, controle de pragas e doenças, tecnologias para armazenamento e pós-colheita, irrigação e gestão hídrica, e prevenção de incêndios. Cada projeto vencedor recebeu um prêmio de R\$ 150 mil (cento e cinquenta mil), com prazo de sete meses, no segundo semestre de 2025, para a implantação das tecnologias nas propriedades rurais, visando à geração de ganhos mensuráveis em eficiência operacional, produtividade e sustentabilidade ambiental. Ao longo de 2025, foram executadas as seguintes etapas:

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

- Elaboração, validação e lançamento do edital.
- Seleção e premiação dos projetos.
- Apresentação das soluções durante a AgroBrasília 2025.
- Realização de palestras e ações de demonstração tecnológica.

Essas atividades contribuíram para a visibilidade das soluções selecionadas e para a aproximação entre produtores, cooperativas, técnicos e empresas de tecnologia.

No segundo semestre, os projetos premiados avançaram para a fase de implementação e acompanhamento em campo, com foco na adoção prática das tecnologias e na avaliação dos resultados obtidos. Para o indicador de 2025, foram considerados como beneficiários, principalmente, os produtores rurais da RIDE-DF atendidos pelos projetos vencedores do edital, os cooperados e técnicos envolvidos nas capacitações, visitas técnicas e ações demonstrativas de tecnologias e manejo do campo, além dos proponentes que submeteram projetos no Edital, ampliando o potencial de replicação das soluções de Agricultura 4.0. A mensuração foi realizada a partir de listas de presença em eventos e atividades desenvolvidas, além da plataforma de inscrição.

No âmbito do Edital Agro 4.0 – Edição AgroBrasília, as ações desenvolvidas em 2025 contemplaram diferentes frentes de mobilização, difusão tecnológica e engajamento do ecossistema agro, totalizando 133 beneficiários. As ações realizadas foram:

- Edital Agro 4.0 - Edição AgroBrasília 2026.
- Foram contabilizados 51 beneficiários, correspondentes aos proponentes que submeteram projetos por meio da plataforma do edital, sendo 14 pessoas físicas e 37 pessoas jurídicas.
- Apresentação dos resultados das tecnologias implementadas (Dia de Campo).
- Em parceria com a Coopa-DF e a Emater-DF, a ABDI promoveu encontro técnico para apresentação dos resultados das soluções tecnológicas implementadas, acompanhado de palestras sobre irrigação inteligente, reunindo aproximadamente 30 beneficiários, entre produtores rurais, instituições de ensino, empresas de tecnologia e demais atores do setor.
- Participação e apoio institucional à AgroBrasília 2025.
- No contexto da AgroBrasília 2025, foram realizadas palestras e ações de difusão tecnológica que alcançaram 52 beneficiários, incluindo estudantes, representantes de instituições de ensino, *startups* e demais participantes do evento.

As soluções apresentadas nessas ações integram o conjunto de inovações vencedoras do Edital Agro 4.0, reforçando o papel da iniciativa no fortalecimento da transformação digital, da sustentabilidade e da modernização do agronegócio na RIDE-DF.

Laboratório do Vinho (ABDI e ANPROVIN)

Esta é uma iniciativa conjunta entre a ABDI e a ANPROVIN - Associação Nacional de Produtores de Vinho de Inverno, que tem como foco principal a implementação do laboratório tecnológico de análise de qualidade do vinho para fortalecer o setor vitivinícola brasileiro.

Em 2025, foi realizada a construção do laboratório no Parque Tecnológico Ivaldo Cenci, em Brasília/DF - com a fundação, estrutura, paredes e lajes já construídas neste semestre - está em curso a compra dos equipamentos do laboratório.

A ABDI participou da Expovits 2025, uma das principais feiras nacionais dedicadas à viticultura, com a realização de *workshops* e prospecção de produtores rurais. Durante a Expovitis, as ações de disseminação tecnológica foram contabilizadas com base em listas de presença das palestras e registros de produtores atendidos, entre vitivinicultores, técnicos, estudantes e representantes de associações e vinícolas, contabilizando o total de 56 beneficiários.

Laboratório do Agro 4.0 (ABDI e IFB)

Esta iniciativa prevê a realização de ações de adoção e de difusão de tecnologias 4.0 no IFB Campus Planaltina, com o propósito de ampliar a qualificação em temas relacionados à transformação digital no campo e fomentar a inovação e o desenvolvimento regional, incluindo o setor produtivo (<https://neoagro.abdi.com.br/>).

Ao longo de 2025, foram adquiridas as máquinas e

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

equipamentos dos seis laboratórios, sendo os mesmos inaugurados em novembro de 2025, com realização de ações de disseminação tecnológica, com destaque para eventos de demonstração e dia de campo, voltados à apresentação de soluções digitais e tecnologias aplicáveis aos diferentes perfis de atores do agro na região. Foram contabilizados o total de 88 beneficiários nestas atividades, evidenciados através da lista de inscritos e lista de presença.

Além do Laboratório IFB e Brasília, foram inaugurados mais dois laboratórios no Instituto Federal do Tocantins (IFTO) e Instituto Federal do Acre (IFAC), com o propósito de estimular as práticas de sustentabilidades, ampliar a renda e fomentar a adoção de tecnologias na região, junto a agricultores familiares, fortalecendo a formação de profissionais do agro e o ecossistema de inovação. Estes últimos irão compor os indicadores de 2026, tendo em vista que foram inaugurados em dezembro de 2025.

NeoAgro 4.0 (SIDI)

O NeoAgro 4.0 é uma plataforma digital desenvolvida pela ABDI em parceria com o SIDI focada em acelerar a transformação digital e a produtividade no agronegócio, com foco inicial e especial na região Nordeste do Brasil. A plataforma disponibiliza um conjunto integrado de funcionalidades, incluindo painéis de *Business Intelligence* (BI) com dados econômicos, mapeamento do ecossistema de inovação, além de conteúdos

voltados à disseminação de conhecimento, como boas práticas, editais, eventos e oportunidades do setor agro.

Em 2025, as ações do NeoAgro 4.0 concentraram-se, principalmente, na execução do Edital Agro 4.0 – Edição Nordeste, que teve como finalidade ampliar o portfólio de soluções tecnológicas integradas à plataforma e fortalecer o ecossistema regional de inovação. As principais atividades desenvolvidas incluíram o lançamento do edital para seleção de *startups* com soluções alinhadas à plataforma, o processo de seleção e premiação, com ênfase em tecnologias de automação, análise de dados, sensoriamento e apoio à tomada de decisão no agronegócio, e a apresentação das soluções selecionadas aos atores do setor.

A contribuição para o indicador é de 175 beneficiários passaram a utilizar o NeoAgro 4.0 com as novas funcionalidades disponibilizadas. A contabilização dos beneficiários foi realizada com base nos cadastros de usuários da plataforma, nos registros de participação nas ações do edital e nos relatórios técnicos do SIDI.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O projeto Agro 4.0 destaca como fatores positivos, o estímulo à adoção de tecnologias, por meio de projetos pilotos que demonstram a viabilidade e mostram resultados e caminhos para a difusão, a realização de eventos, o fortalecimento do ecossistema e o compartilhamento das lições aprendidas e dos resultados obtidos, com a aplicação da solução na

prática e discussão do escalonamento da solução junto à Cooperativa e demais produtores. Os resultados proporcionaram ganhos reais, demonstrando os benefícios da implementação.

Outro ponto relevante a ser observado é a participação estratégica e relevante do projeto na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (COP30), trazendo ações fundamentais para posicionar o setor produtivo como um aliado indispensável na transição para uma economia de baixo carbono e no cumprimento das metas climáticas internacionais assumidas pelo Brasil.

As ações do projeto permitiram a realização de uma série de painéis no pavilhão ABDI, como:

- Resultados da Adoção de Tecnologias para a Produtividade Verde - oportunidade de discutir sobre tecnologias que trouxeram impactos diretos para redução de emissão de gases de efeito estufa, redução de uso de recursos naturais e economia circular para pequenos, médios e pequenos produtores rurais.
- Oportunidades para ampliação de investimentos privados e financiamentos para a economia verde no Brasil, trazendo casos concretos de créditos de carbono já depositados na conta de pequenos produtores rurais.
- Programas e plataformas de compartilhamento de dados para impulsionar a sustentabilidade e a competitividade do agronegócio”, alinhadas às

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

exigências globais por uma economia de baixo carbono.

- No conjunto do projeto, também se destacam como fatores positivos:
- Engajamento de parceiros estratégicos (MAPA, MDA, MDIR, MCTI, COOPA-DF, IFB, IFAC, IFTO, ANPROVIN, SIDI), que ampliam capilaridade territorial e capacidade técnica.
- Alinhamento com políticas públicas estruturantes, em especial a Missão 1 da NIB e iniciativas do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) na Câmara Temática de Inovação AgroDigital, o que garante coerência com a agenda de neointustrialização;
- Modelo de intervenção baseado em laboratórios e provas de conceito, capaz de demonstrar, em campo, benefícios concretos, redução de custos de insumos, ganhos de produtividade e melhoria de gestão das propriedades;
- Capacidade de mobilização do público-alvo, evidenciada pela demanda observada nos editais e pelos eventos de difusão na AgroBrasília e na Expovits 2025.

No entanto, também foram observadas algumas dificuldades técnicas na implantação em função da conectividade no campo, o prazo de implementação e a necessidade de alterações em processos. Para isso, como medida de correção o *timing* foi reforçado para o envio dos relatórios e comprovações dos projetos.

Como fatores negativos ou desafios ao atingimento pleno dos resultados do indicador, destacam-se:

- Dificuldades técnicas de conectividade no campo, que impactam a coleta de dados em tempo real e a própria operação de algumas soluções.
- Prazos de implementação relativamente curtos em ambientes produtivos complexos, que exigem ajustes de cronograma e reforço no suporte técnico às equipes locais.
- Necessidade de adequação de processos internos dos produtores e cooperativas, o que pode retardar a adoção plena das tecnologias.
- Atrasos inerentes à execução de obras e aquisição de equipamentos em função da conjuntura econômica e crises externas, que postergam o início dos atendimentos e, conseqüentemente, a geração de beneficiários.

Como medidas corretivas e de mitigação, foram adotadas, entre outras:

- Reforço do *timing* de entrega de relatórios e comprovações pelos executores dos projetos, com orientações claras quanto a prazos e formatos de evidência.
- Ajustes de cronograma e acompanhamento mais próximo das obras e aquisições dos laboratórios, priorizando etapas críticas para possibilitar o início de atendimentos.
- Melhoria da metodologia de registro de beneficiários no SA, com padronização de listas de

presença, formulários e campos de identificação (CPF/CNPJ), tipo de intervenção), garantindo rastreabilidade e qualidade dos dados.

2. Atuação da ABDI e parceiros

A atuação da ABDI no Projeto Agro 4.0 é de estimular a adoção e a difusão de tecnologias no agronegócio, com foco em aumento de eficiência produtividade e sustentabilidade. A Agência é responsável pela elaboração e lançamento dos editais, acompanhamento da implementação dos projetos pilotos, difusão dos resultados e lições aprendidas, bem como por demais ações estruturantes para a consolidação do ecossistema de inovação tecnológica de suporte ao setor produtivo.

No 2º Edital do Programa Agro 4.0, a ABDI atua como fomentadora e coordenadora do processo seletivo, enquanto o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) é parceiro estratégico na formulação das diretrizes e alinhamento com a política pública setorial.

No âmbito do Edital de soluções e da AgroBrasília 2025, a ABDI estrutura o modelo de chamada, acompanha a seleção e premiação, além de monitorar a execução dos projetos e a mensuração de resultados. A Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (COOPA-DF) atua como parceira executora na ponta, responsável pela Solução Tecnológicas e produtores, operacionalização das ações em campo e coleta inicial de dados de beneficiários.

Nos Laboratórios do Agro 4.0 (IFB) e do Vinho (ANPROVIN), a ABDI exerce papel de articuladora e

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

cofinanciadora, apoiando a implantação da infraestrutura, definindo diretrizes de atendimento e monitorando o cumprimento dos objetivos de demonstração tecnológica e capacitação. O IFB e a ANPROVIN são responsáveis pela gestão operacional dos laboratórios, atendimento aos produtores, organização de dias de campo e turmas de capacitação, e registro detalhado dos atendimentos.

Na frente NeoAgro 4.0, a ABDI coordena o uso da plataforma e a modelagem do *HUB* de inovação no agro nordestino, em parceria com o SIDI.

Em síntese, a ABDI tem desempenhado um importante papel na execução de políticas públicas, por meio de editais, convênios, laboratórios e plataforma de fomento à transformação digital no setor produtivo, com os parceiros, em consonâncias com as diretrizes vigentes.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|----------|------------|--|--|
| Agro 4.0 | 422 | <ul style="list-style-type: none"> Laboratório Agro 4.0 / AgriCerrados . Edital AgroBrasília / Dia de Campo - Manejo da irrigação com sensores de solo PF-Coopa-D. AgroBrasília 2025 - Demonstração de tecnologias (estande) e palestras . Laboratório do Vinho / Expovits - <i>Workshop</i> de Tecnologia e Inovação na Produção Vinícola (Expovitis) - Palestra e demonstração de tecnologias. NeoAgro - Plataforma Serviços NeoAgro 4.0. | <p>Lista de beneficiários 2025_UDT.xls</p> <p><i>Strategic Adviser</i> - SA</p> <p>Link de evidências ABDI para MDIC</p> |

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|-------------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 5.463.600,00 | R\$ 3.899.584,16 | 71% |
| Terceiros | 0,00 | 0,00 | - |
| Total | R\$ 5.463.600,00 | R\$ 3.899.584,16 | 71% |

5. Entregas

2º Edital Agro 4.0 (MAPA)

- Relatório de Lições Aprendidas: documento técnico que consolida resultados alcançados, boas práticas, desafios operacionais e recomendações para futuras edições, a partir da execução do edital.
- Atestados de recebimento das soluções: registros formais assinados pelos produtores rurais participantes, comprovando a entrega, instalação e início do uso das tecnologias nas propriedades atendidas.
- Relatório das ações de adoção tecnológica: detalhamento das etapas de implantação das soluções, capacitações realizadas, acompanhamento em campo e primeiros efeitos observados na gestão e produção rural.
- Edital Agro 4.0 - Edição AgroBrasília 2025 (Coopa-DF)

- Edital de Soluções AgroBrasília 2025: instrumento de chamada pública que definiu critérios técnicos, operacionais e regulatórios para seleção de tecnologias que foram apresentadas e validadas durante a AgroBrasília 2025.
- Lista de Empresas e produtores rurais selecionados: relação dos participantes habilitados, incluindo *startups*, empresas de tecnologia e produtores, envolvidos na demonstração e validação das soluções.

Laboratório do Agro 4.0 (ABDI e IFB)

- Evento de lançamento e entrega do Laboratório Agro 4.0 (IFB): disponibilização do ambiente tecnológico estruturado, incluindo equipamentos, sistemas e melhorias na infraestrutura, viabilizadas com a aplicação de recursos remanescentes.
- Evento - Dia de campo (Manejo da Irrigação): ação prática de demonstração de tecnologias digitais e equipamentos de agricultura de precisão, voltada a produtores, estudantes, técnicos e empresas do setor.
- Evento - AgriCerrados 2025: demonstração de tecnologias 4.0 para a região, incluindo setor produtivo.
- Evento - Conecta IF (Festival Curicaca): atividade de integração institucional e divulgação das iniciativas do Agro 4.0 junto ao ecossistema regional de inovação.

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

Projeto Laboratório do Vinho (ABDI e ANPROVIN)

- Instalações físicas (Laboratório).
- Participação na Expovitis 2025: realização de ações de divulgação institucional, com palestras, demonstrações de tecnologias e painéis técnicos promovidos pela Agência, ampliando a visibilidade do projeto e o engajamento do setor vitivinícola.

Plataforma NeoAgro 4.0 (ABDI e SIDI)

- Edital: chamada pública para seleção de *startups* com soluções digitais aderentes às demandas do agronegócio e integráveis à plataforma NeoAgro 4.0.
- Lista de seleção das *startups*: processo técnico de avaliação e escolha das soluções com maior potencial de impacto em automação, análise de dados, sensoriamento e apoio à tomada de decisão.

6. Próximos passos

Os próximos passos do Projeto Agro 4.0 são:

- Consolidar a implementação dos projetos vencedores da AgroBrasília 2025, com acompanhamento de resultados em produtividade, redução de custos e sustentabilidade, bem como sistematização de casos de sucesso e boas práticas.

- Concluir a implantação, instrumentalização e operação plena dos Laboratórios do Agro 4.0 (IFB, IFAC e IFTO) e do Vinho (ANPROVIN), expandindo a oferta de atendimentos, turmas de capacitação e dias de campo, de forma a ampliar o número de produtores atendidos em 2026.
- Acompanhar as demais entregas e o escalonamento dos Laboratórios Agro 4.0, com foco em novos arranjos de parceria, conforme previsto na estratégia de escalabilidade do projeto.
- Utilizar os resultados dos testes de 5G no agronegócio e das experiências dos editais Agro 4.0 para subsidiar o desenho de novas iniciativas alinhadas à NIB, PBI e às prioridades de financiamento para redução de consumo de água e pegada de carbono na atividade agropecuária.

IA e Indústria 4.0

Promover a adoção e a difusão da Inteligência Artificial e Indústria 4.0 no setor produtivo brasileiro, apoiando a implantação de soluções tecnológicas inovadoras, juntamente com o ecossistema, *startups*, pesquisadores, estudantes e especialistas, de forma a ampliar a eficiência, produtividade, competitividade e sustentabilidade.

Em 2025, o projeto IA e Indústria 4.0 concentrou-se na consolidação de um portfólio integrado de iniciativas

voltadas à implementação de ações relacionadas a estratégias territoriais para o avanço na maturidade tecnológica da indústria, o apoio direto as empresas na implementação de soluções tecnológicas, bem como na expansão das inovações para cadeia produtiva (<https://www.abdi.com.br/industria40/>).

Em 2025, ao longo do ano o projeto alcançou 509 novos beneficiários, destacando-se:

- Atendimentos dos laboratórios do Metaindústria (capacitação, demonstração, mentorias e provas de conceito) – 73 beneficiários;
- Beneficiários da Plataforma Indústria 4.0 – 260 beneficiários;
- Atividades do Metaindústria, como a demonstração de tecnologias na EXPOMAFE, principal feira da América Latina para as empresas de máquinas e equipamentos, com palestras, demonstrações e atendimento a empresas interessadas em jornadas de adoção de tecnologias 4.0 e o *Workshop Future Board* – 99 beneficiários;
- Ações vinculadas ao Laboratório IA ABDI – Porto Maravally e à Estratégia Indústria 4.0 – UFF, com foco em *roadmaps*, estudos situacionais e preparação de laboratórios para atendimento de empresas – 77 beneficiários.

Os dados são capturados por meio de listas de presença e formulários de inscrição das empresas participantes,

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

consolidados em planilhas e anexados ao SA *Project Manager* como evidências de alcance do indicador.

No âmbito do projeto são trabalhadas quatro iniciativas:

Rio.IA (PortoMaravalley)

O Rio.IA é um *HUB* de inovação em inteligência artificial e neointustrialização, implementado na cidade do Rio de Janeiro, em parceria com a PUC-Rio e a Prefeitura Municipal daquela cidade.

A iniciativa propõe-se a funcionar como uma infraestrutura institucional voltada a articular, potencializar e posicionar as capacidades científicas e tecnológicas locais na fronteira da inovação em IA abarcando setor produtivo, governo, ICTs, e atores relevantes para o desenvolvimento e financiamento de soluções. Mais do que criar mecanismos paralelos, o Rio.IA busca convergir esforços existentes, conectando ciência de excelência, compromissos públicos e enraizamento territorial — em alinhamento direto com as diretrizes do PBIA, com as missões da Nova Indústria Brasil (NIB) e com os programas estruturantes da ABDI.

O convênio de implementação do *HUB* foi firmado em agosto de 2025, permitindo a realização das seguintes atividades ao longo do segundo semestre:

- Evento de lançamento do *HUB* Rio.IA - Realizado em 14 de agosto, no âmbito da Rio *Innovation Week*, contou com a participação do presidente da ABDI, Ricardo Cappelli, o prefeito da cidade do Rio

de Janeiro, Eduardo Paes, além dos dirigentes da Pontifícia Universidade Católica.

- Desenvolvimento de metodologia para aplicação da pesquisa “Censo de IA na indústria” - Foi desenvolvida a metodologia e um questionário para aplicação da pesquisa, que deverá fornecer um panorama sobre o uso de inteligência artificial pela indústria nacional, oferecendo subsídios importantes para o desenho de ações e políticas por parte da ABDI e parceiros.
- *Workshop* IA para o Setor Produtivo e lançamento do edital de premiação de Provas de Conceito de soluções de IA para a indústria - Lançado em evento no Porto Maravalley, no Rio de Janeiro, em 04 de dezembro, contabilizando 77 beneficiários, que corresponde ao público do evento, evidenciados através da lista de presença. O primeiro edital do Programa de Inovação Aberta do *HUB* Rio.IA, premiará 08 (oito) Provas de Conceito (PoCs) de *startups* de todo o país, conforme regras nele estabelecidas, concedendo premiação de até R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) para cada empresa selecionada. As soluções devem, preferencialmente, resolver problemas reais dos processos produtivos das indústrias parceiras das *startups* e estar alinhadas à “Missão 4” da Nova Indústria Brasil.

Estratégia Indústria 4.0 - Oeste Fluminense (UFF)

Pesquisa e diagnóstico da maturidade digital de empresas

da indústria de transformação e da indústria criativa em municípios do Estado do Rio de Janeiro (Itaboraí, Niterói e Maricá), realizado pela Universidade Federal Fluminense em parceria com a ABDI, tem como objetivo compreender o nível de maturidade tecnológica e digital dessas indústrias, mapear vocações econômicas, arranjos produtivos locais, ecossistemas de educação e inovação, além de articular políticas públicas e cooperações institucionais. A implementação se dá em eixos de ação e as atividades realizadas ao longo de 2025 incluem:

- Eixo 1: Coleta e sistematização de indicadores econômicos, emprego, comércio exterior e competitividade; análise da estrutura produtiva e especialização dos municípios; elaboração de relatório comparativo.
- Eixo 2: Revisão bibliográfica e documental sobre maturidade digital e verde; concepção inicial de *frameworks* de avaliação; mapeamento de modelos internacionais (acatech, SIRI, IMPULS); desenvolvimento preliminar de modelo de maturidade digital-verde com KPIs e *roadmapping*.
- Eixo 3: Construção de tipologia dos Arranjos Produtivos Locais (APLs) usando a metáfora da “casa grega”; sistematização comparativa dos estágios de maturidade dos APLs; preparação para aprofundamento da literatura e proposição de modelo inovador.
- Eixo 4: Mapeamento bibliométrico da produção

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

científica recente sobre educação e digitalização; escuta qualificada de lideranças industriais, gestores educacionais e representantes institucionais; definição de metodologia para entrevistas e instrumentos de avaliação de competências.

- Eixo 5: Realização de reuniões preliminares com secretarias e instituições locais (Itaboraí, Maricá e Niterói); encaminhamento de termos de cooperação técnica entre municípios, UFF e ABDI para validação.

Esse conjunto de ações consolida a base diagnóstica e metodológica necessária para avançar na avaliação da maturidade digital e na articulação de estratégias de desenvolvimento regional sustentável.

Também foi realizada, pela ABDI, missão de monitoramento da implementação, com visitas a beneficiários, indústrias e parceiros institucionais dos municípios alvo do projeto.

Esta frente não foi considerada na contabilização do indicador de número de beneficiários no exercício de 2025.

Metaindústria

Inédito no Brasil, o MetaIndústria é um programa gratuito que ajuda o empreendedor brasileiro a usar novas tecnologias no processo produtivo. E isso é feito por uma Trilha de Capacitação, direcionada especificamente para cada perfil empresarial: pequenos, médios e grandes

negócios.

O MetaIndústria está alinhado à nova política industrial do Brasil e é coordenado e liderado pela ABDI, em parceria com a SPI Integração de Sistemas, uma empresa brasileira especializada em desenvolvimento de sistemas.

O objetivo principal do programa é acelerar o processo de transição tecnológica das empresas no Brasil por meio de metodologias e abordagens inovadoras, incluindo as tecnologias 4.0.

Para operacionalizar o programa, foram criados os Laboratórios MetaIndústria, em São Caetano do Sul/SP e São Leopoldo/RS. Nos MetaLabs, são oferecidas oportunidades de capacitação e demonstração de tecnologias habilitadoras da indústria 4.0.

Ao longo de 2025, o MetaIndústria apresentou contribuição relevante para o indicador de número de beneficiários, alcançando 432 beneficiários, ao promover ações de difusão tecnológica, capacitação e articulação estratégica em tecnologias da Indústria 4.0 junto ao setor produtivo nacional.

Esse resultado consolidado decorre do conjunto de ações desenvolvidas pela iniciativa, especialmente entre empresas, colaboradores capacitados e participantes de eventos e plataformas digitais. As principais frentes de atuação e seus respectivos públicos foram:

- Atendimento direto a empresas nos laboratórios MetaIndústria: Foram atendidas 73 empresas, oriundas de 16 estados brasileiros, por meio de

atividades de diagnóstico, mentoria, imersão tecnológica e experimentação de soluções avançadas.

- Difusão tecnológica em eventos setoriais (EXPOMAFE 2025): O MetaIndústria contou com participação institucional e ações de demonstração tecnológica na EXPOMAFE 2025, alcançando 55 participantes, entre representantes de empresas industriais, fornecedores de tecnologia, especialistas e demais atores do ecossistema.
- Engajamento por meio da Plataforma Indústria 4.0: A plataforma registrou 260 usuários, que acessaram conteúdos técnicos, informações sobre soluções tecnológicas, metodologias e iniciativas voltadas à transformação digital da indústria.
- Workshop MetaIndústria (Future Board): Foi realizado o Workshop Future Board, reunindo 44 participantes, considerados beneficiários diretos. O Future Board atua como conselho curador do projeto, sendo responsável por discutir, validar e orientar propostas de melhoria, bem como avaliar a efetividade das ações desenvolvidas. O encontro promoveu debates estratégicos sobre impactos gerados, desafios futuros e apresentou casos de sucesso, com destaque para aplicações práticas de inteligência artificial, visão computacional e automação industrial em grandes empresas.

De forma integrada, essas ações ampliaram a capa-

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

cidade das empresas participantes de adotar soluções tecnológicas avançadas, fortaleceram competências técnicas e gerenciais e contribuíram para ganhos concretos de eficiência operacional, produtividade, competitividade e maturidade digital, consolidando o MetaIndústria como instrumento estruturante da política de difusão da Indústria 4.0 no país.

Dando continuidade ao projeto e para estimular a adoção das tecnologias da indústria 4.0, em novembro de 2025 foi lançado o Edital de Provas de conceito de soluções de Inteligência artificial, robótica colaborativa, realidade aumentada e gêmeos digitais. Serão premiadas 21 propostas de provas de conceito com um prêmio de \$ 50.000,00. As inscrições vão até 23 de janeiro de 2025, e o resultado da seleção e premiação será em 31 de março de 2026. Esta ação desta frente não foi contabilizada para o indicador de número de beneficiários.

OpenIndustry – Data Spaces (plataforma de compartilhamento de dados na cadeia produtiva)

O projeto Data Space ABDI e ABINC (Associação Brasileira de Internet das Coisas), desenvolvido em parceria com a Neo, é uma iniciativa voltada para a criação de um ambiente seguro e padronizado de compartilhamento de dados para o setor produtivo.

Baseado em princípios de soberania de dados e interoperabilidade, o ambiente possibilita a troca de informações de diferentes fontes, permitindo que empresas tomem decisões mais precisas e desenvolvam

novos modelos de negócios. O foco principal é garantir que a troca de dados entre dispositivos e instituições ocorra de forma transparente e protegida.

No ano de 2025, o projeto realizou um estudo de diagnóstico, mapeamento de setores estratégicos proposição de modelo de governança e de *business case*, com a realização de eventos de capacitação, divulgação e sensibilização de atores.

Esta frente não foi considerada na contabilização do indicador de número de beneficiários no exercício de 2025.

Implementação de tecnologias da Indústria 4.0 – ABINFER

Após o desenvolvimento da metodologia *Tool 4 Future*, numa primeira fase da ação implementada entre ABDI e ABINFER, no segundo semestre de 2025, os parceiros negociaram e firmaram um novo convênio com o objetivo de desenhar e operacionalizar um portal de gestão integrada para a metodologia *Tool 4 Future*, abrangendo: Gestão da Estratégia, com ferramentas como Bússola de Impacto, Portfólio Estratégico e *Dashboards*; Gestão da Operação, incluindo PCP, Orçamento e Gráficos de Balanceamento; Gestão da Produção, com módulos como Lista de Materiais e Apontamento Unificado; e Gestão de Equipes, voltada para comunicação, gamificação e crescimento. Além disso, o portal promoverá um ecossistema colaborativo, com *dashboards* para parceiros, rotina de S&OP e uma ferramenta de conexão entre

empresas ("*Tinder* das Ferramentarias"), integrando infraestrutura robusta e tecnologias avançadas.

O portal materializa a missão da NIB de promover a digitalização de empresas e aumento da produtividade industrial, além de se alinhar ao objetivo da política nacional de adensar as cadeias produtivas e fortalecer o ambiente de negócios no país.

Para o indicador de número de beneficiários de 2025, esta frente não foi considerada.

Inova Saúde 4.0 – HUB / EBSEERH

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI, o Hospital Universitário de Brasília – HUB-UnB/EBSEERH e a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC, firmaram em novembro de 2025, um convênio de cooperação técnica e financeira visando à implantação de um Núcleo de Inovação em Saúde (NIS) e à realização de Concurso de Inovação em Saúde Digital.

O Convênio é um desdobramento direto do Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a ABDI e o HUB-UnB/EBSEERH, em outubro de 2025, com vigência 24 meses, que estabeleceu as bases de cooperação e as linhas de atuação conjunta voltadas à inovação tecnológica em saúde, em especial nas áreas de transformação digital, empreendedorismo, pesquisa aplicada e difusão tecnológica.

A Parceria com a ABDI insere-se no contexto de fortalecimento do Complexo Econômico-Industrial da

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

Saúde (CEIS), considerado um dos eixos estratégicos da Nova Indústria Brasil (NIB) - Missão 2 - e prevê a estruturação, desenvolvimento de metodologia e implantação do Núcleo de Inovação em Saúde e a realização de um concurso de inovação em saúde digital.

O processo de contratação da consultoria para a implantação do Núcleo Integrado de Saúde (NIS) está em andamento e deve ser finalizado em 2026, período que está previsto o lançamento do edital de desafio em solução de medicina digital e a implantação do NIS.

Esta frente não foi considerada para a contabilização do número de indicadores de 2025.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Aspectos positivos:

- Forte articulação institucional da ABDI com parceiros estratégicos (FINEP, Nestlé, PUC-Rio/Porto Maravalley, SPI com Metaindústria, UFF, ABINFER, ABINC, entre outros o que amplia a capilaridade das ações e facilita o acesso das empresas a ambientes de experimentação e adoção de IA.
- Existência de um portfólio integrado de instrumentos (editais, convênios, laboratórios, pilotos de *data spaces*, jornadas de capacitação), que permite combinar diagnóstico, teste e difusão de soluções tecnológicas, maximizando o potencial de geração de adoções e de beneficiários.

- Equipes técnicas das *startups* e dos parceiros altamente qualificadas, com apoio da ABDI em *workshops*, mentorias e aceleração, o que contribui para a qualidade das PoCs e para o amadurecimento de modelos de negócios voltados à indústria.
- Alinhamento estratégico do projeto com o Plano Brasileiro de Inteligência Artificial (PBIA) e com as missões da Nova Indústria Brasil, reforçando a relevância das ações perante o setor produtivo e os órgãos de governo.

Em contraponto, a dificuldade das startups em fechar a POC com as indústrias, em função de questões de *compliance*, especialmente em grandes empresas, foi um ponto negativo. No entanto, não houve necessidade de adotar medidas corretivas no período avaliado.

2. Atuação da ABDI e parceiros

A atuação da ABDI no projeto IA e Indústria 4.0 é predominantemente de adoção, difusão e coordenação, por meio da elaboração e lançamento de editais; celebração de convênios com ICTs e instituições de fomento; contratação de programas de aceleração; acompanhamento técnico da execução dos projetos; e difusão dos resultados e lições aprendidas por meio de relatórios, eventos e canais digitais.

Nos editais (como o de IA para Segurança do Trabalho), a ABDI é responsável pela definição das regras, seleção das

propostas, premiação das *startups* e contratação de serviços de aceleração e mentoria.

Nos convênios (Laboratório IA ABDI – Porto Maravalley, Estratégia Indústria 4.0 – UFF, Metaindústria, *OpenIndustry – Data Spaces*, ABINFER), a Agência atua como financiadora e coordenadora técnica, definindo entregas, indicadores e mecanismos de acompanhamento, mas a execução na ponta é realizada pelos parceiros, que são universidades, institutos de pesquisa, associações empresariais e empresas de base tecnológica.

Entre os principais parceiros destacam-se: FINEP e Nestlé (Edital IA – Segurança do Trabalho); PUC-Rio/PortoMaravalley (Laboratório IA ABDI – RIO.IA); SPI Integração de Sistemas (Metaindústria); Universidade Federal Fluminense – UFF (Estratégia Indústria 4.0 – Oeste Fluminense); ABINFER (implementação de tecnologias da Indústria 4.0 no setor de ferramentaria); além de Bbutton e outras empresas especializadas em aceleração e consultoria.

O projeto encontra-se alinhado às diretrizes da Nova Indústria Brasil e ao Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, em articulação com o MDIC, MCTI e demais órgãos de governo responsáveis pela política industrial e de inovação.

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|--------------------|------------|---|---|
| IA e Indústria 4.0 | 509 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ MetaIndústria - Demonstração de Tecnologias - Expomafe ▪ MetaIndústria - Empresas atendidas pelos laboratórios ▪ Plataforma Indústria 4.0 ▪ "Metaindústria - Workshop Future Board" ▪ Workshop IA para o Setor Produtivo (Rio.IA) | <p><i>Strategic Adviser - SA</i></p> <p>Link de evidências ABDI para MDIC</p> |

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|-------------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 2.411.967,82 | R\$ 9.485.142,88 | 393% |
| Terceiros | 0,00 | 0,00 | - |
| Total | R\$ 2.411.967,82 | R\$ 9.485.142,88 | 393% |

5. Entregas

Edital ABDI e FINEP - Segurança no trabalho

- Relatório de mentorias às *startups*: apoio técnico e estratégico para aprimoramento tecnológico, validação de modelos de negócio e preparação para escalabilidade. Disponível no SA.

HUB Rio.IA ABDI - Porto Maravalley.

- Edital do Programa de Inovação Aberta (2026 – nº 16756): chamada pública para seleção de soluções em IA alinhadas às demandas industriais.
- Evento “Inteligência Artificial na Indústria”: sistematização dos debates, casos de sucesso, desafios e oportunidades discutidos no evento.

OpenIndustry (DataSpace)

- Relatório executivo de diagnóstico do setor: análise do cenário atual, desafios e oportunidades para o desenvolvimento de iniciativas de dados industriais, proposição do modelo de governança: definição de estrutura de governança para iniciativas colaborativas de dados e proposição do *business case - Data Space* no Brasil: avaliação de viabilidade técnica, econômica e institucional para implementação de Data Spaces industriais.
- *Workshop* Compartilhamento de Dados na Cadeias Produtiva.

Estratégia Indústria 4.0 (UFF)

- Relatório de atividades e análise situacional dos APLs: diagnóstico dos arranjos produtivos locais nos municípios selecionados, subsidiando o planejamento estratégico.

Metaindústria

- Atendimento direto a empresas nos laboratórios MetaIndústria.

- Lista de participação na EXPOMAFE 2025.
- Lista de participação no *workshop* MetaIndústria (*Future Board*).
- Edital Tecnologias 4.0.

HUB - Inova Saúde 4.0

- Convênio firmado (novembro/2025): estabelecimento de parceria institucional para estruturação e operacionalização do *HUB*.

6. Próximos passos

HUB Rio.IA Porto Maravalley

Em 2026, está previsto para o projeto a realização das seguintes atividades:

- Premiação de provas de conceito e acompanhamento de sua execução, com a realização de mentoria junto às *startups* selecionadas.
- Aplicação e difusão dos resultados da pesquisa de uso de IA na indústria brasileira;
- Realização de eventos:
 - Premiação das PoC e resultados da pesquisa
 - *Roadshows* virtuais.
 - Evento de difusão de boas práticas e encerramento das PoC.
 - Ação de monitoramento.

Estratégia Indústria 4.0 - UFF

As ações previstas para o ano de 2026 incluem:

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

- Aplicação do diagnóstico de maturidade 4.0.
- Evento de difusão de metodologias da primeira fase do projeto.
- Capacitações de gestores industriais, conforme plano de trabalho.
- Ações de monitoramento da execução do projeto, por parte da UDT/ABDI.

Portal Tool 4 Future - ABINFER

De acordo com o plano de trabalho do projeto, será dado início à prototipagem e codificação da plataforma eletrônica do Portal de Gestão *Tool 4 Future*, com expectativa de entrega dos primeiros quatro subprodutos previstos, que compõem o pacote de funcionalidades a serem desenvolvidas.

Adicionalmente, prevê-se a realização de um evento de apresentação da metodologia *Tool 4 Future* e lançamento da iniciativa do portal para empresas do setor ferramenteiro e parceiros institucionais. Também, prevê-se a realização de ação de acompanhamento da execução do projeto, junto ao parceiro.

Metaindústria

Prevê-se o acompanhamento da execução das provas de conceito no âmbito do edital Metaindústria de 2025, além da continuidade dos atendimentos, numa expectativa de que cerca de 100 empresas passem pelos laboratórios em São Leopoldo/RS e São Caetano/SP.

OpenIndustry – Data Space

Realização de piloto de ferramentaria para subsídio à prototipação da Política Nacional de Economia de Dados junto ao MDIC.

Inova Saúde 4.0 – HUB / EBSERH

Para o ano de 2026, prevê-se a formalização da contratação da consultoria para a implantação do Núcleo Integrado de Saúde - NIS, com sua consequente implementação, além do lançamento do edital de desafio em solução de medicina digital.

Inovação Aberta

Promover a inovação aberta no setor produtivo por meio da ampliação da conexão com *startups*, universidades e cidades visando a adoção de soluções tecnológicas inovadoras para aumento de eficiência, produtividade, sustentabilidade e competitividade.

No primeiro semestre de 2025, foram concluídas 50 adoções de soluções tecnológicas. Esses resultados tiveram como base os relatórios preenchidos pelas empresas participantes do edital Startup-Indústria, após a validação e aceitação das soluções implantadas pelas *startups* no chão de fábrica.

No segundo semestre, no âmbito do novo indicador “Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2025”,

o Projeto IA e Inovação Aberta direcionou sua estratégia para a execução de ações voltadas à articulação do ecossistema de inovação, à conexão entre *startups*, empresas e universidades e à difusão de instrumentos de inovação aberta. Consolidando o total de 729 beneficiários vinculados às iniciativas do projeto.

As principais ações realizadas e seus respectivos públicos foram:

- Apoio e Participação no ENEJ 2025 – Encontro Nacional das Empresas Júniores (Brasil Júnior):
 - A ABDI apoiou e participou do evento, alcançando 303 beneficiários, entre estudantes, lideranças do movimento empresa júnior, representantes de universidades e parceiros institucionais, com ações de divulgação de instrumentos de inovação aberta e estímulo à aproximação com o setor produtivo.
- *Webinar* “Inovação Aberta: Conexão *Startup-Indústria*”:
 - Realização de *webinar* temático voltado à disseminação de boas práticas, modelos de cooperação e casos de sucesso na interação entre *startups* e indústrias, com 41 participantes, incluindo representantes de *startups*, empresas industriais e atores do ecossistema de inovação.
- Edital Desafio ABDI e Brasil Júnior de Inovação – Edição Nova Indústria Brasil (NIB):

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

- Lançamento e condução do edital de desafio, que registrou 73 inscritos, considerados beneficiários diretos, entre equipes, empresas juniores e proponentes de soluções alinhadas aos desafios da Nova Indústria Brasil.
- Edital Nacional de Inovação (Soluções Tecnológicas - Curicaca):
 - Lançamento e condução do edital de desafio, que registrou 312 inscritos, considerados beneficiários diretos.

Adicionalmente, o Projeto IA e Inovação Aberta desenvolveu outras ações relevantes ao longo de 2025 que, embora estratégicas para o fortalecimento do ecossistema de inovação, não foram consideradas na contabilização do indicador de número de beneficiários. Essas ações envolveram atividades de planejamento, articulação institucional, estruturação de instrumentos, acompanhamento técnico e alinhamento metodológico, fundamentais para a consolidação das iniciativas e para a ampliação de seu impacto nos ciclos subsequentes. Ainda que não tenham sido contabilizados para o indicador número de beneficiários, tais ações contribuíram de forma significativa para o amadurecimento dos projetos, a qualificação das entregas e a sustentabilidade das ações de inovação aberta coordenadas ou apoiadas pela ABDI.

A Plataforma CORETO é a principal plataforma de conexão e alavancagem de ecossistemas de inovação no Recife, com potencial para escalabilidade a nível nacional. O público-alvo são classificados por 3 nomenclaturas, são elas: (1)

alento (usuário base o qual busca por oportunidades e desafios), (2) Resolvedor (usuário do tipo talento o qual está vinculado a uma *startup* e busca por desafios e divulgação do seu negócio) e (3) Organizador (usuário do tipo talento o qual está vinculado a uma organização e busca publicar desafios).

O último ano concentrou-se na fundamentação e planejamento estratégico da Plataforma CORETO. As principais entregas foram o detalhamento completo de requisitos e a elaboração de um diagnóstico de mercado aprofundado, baseado em imersão em Recife e *benchmarking* nacional. Este trabalho resultou na finalização do modelo teórico, que define a operação e a replicabilidade da plataforma em outras cidades. O desenvolvimento técnico da plataforma em si segue em andamento, não estando concluído. O foco imediato e futuro está na construção técnica e implementação prática do projeto.

Startup Indústria

O convênio visou fortalecer o ecossistema de inovação e estabeleceu um programa de “residência industrial em inovação aberta com *startups*”. Este programa foi executado por meio do intercâmbio e da vivência das melhores práticas na execução da inovação, da educação de profissionais e do acompanhamento de Provas de Conceito (POCs) e Pilotos junto ao setor produtivo brasileiro. Para garantir a conclusão de todas as entregas previstas no Plano de Trabalho, especialmente a etapa 6 “Construção do Plano de Ação para *Rollout*”, foi elaborado

um aditivo de prorrogação de prazo, ajustando o período de execução do convênio para 36 meses. O convênio foi encerrado e, atualmente, encontra-se em fase de prestação de contas.

O projeto foi encerrado em 28 de novembro de 2025, contribuindo para o indicador com 50 adoções, conforme relatórios validados pela indústria e 41 beneficiários participantes dos *workshops*.

Edital Soluções Tecnológicas NIB - ABDI e Brasil Jr

A parceria teve como objeto o impulsionamento do Desafio ABDI e Brasil Júnior de Inovação – edição Nova Indústria Brasil, por meio da mobilização de universitários, da realização de trilhas formativas e mentorias técnicas, da prototipação de soluções inovadoras e da execução de programações presenciais vinculadas aos eventos ENEJ 2025 e Concentra-DF, incluindo as etapas de apresentação e premiação das soluções finalistas.

Em 2025, o Convênio firmado entre a ABDI e a Brasil Júnior viabilizou a execução do Desafio ABDI e Brasil Júnior de Inovação – edição Nova Indústria Brasil, mobilizando empreendedores de todo o país para o desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas aos desafios da indústria nacional.

Ao longo do ano, foram realizadas ações de divulgação, seleção e capacitação das equipes, com trilhas formativas, mentorias técnicas e processos de aceleração, resultando na submissão de 73 propostas, na qualificação de equipes

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

finalistas e na realização de *pitches* presenciais durante o Encontro Nacional das Empresas Juniores (ENEJ) 2025 e o Festival Curicaca (Concentra-DF). O processo culminou na seleção e premiação de três soluções vencedoras, uma por categoria temática, consolidando o protagonismo jovem, fortalecendo a inovação aberta, ampliando a visibilidade institucional da ABDI e gerando impactos concretos para o ecossistema industrial e de políticas públicas de inovação no país.

O projeto contribuiu com 73 beneficiários participantes do edital, além de 303 que participaram da etapa do evento que contou com apresentação de soluções voltadas para os desafios NIB, durante o ENEJ 2025. Total de 376 beneficiários.

Desafio Nacional de Inovação

O Desafio Nacional de Inovação, promovido pela ABDI em 2025, foi uma competição de fomento tecnológico que distribuiu R\$ 200 mil em prêmios para soluções inovadoras voltadas aos desafios produtivos e territoriais do Brasil. Realizado em Brasília durante o Festival Curicaca, o certame selecionou 40 finalistas divididos entre as categorias de Ideação (pessoas físicas com conceitos iniciais) e Validação (empresas e *startups* com projetos testados).

As propostas focaram em cinco eixos estratégicos alinhados à Nova Indústria Brasil (NIB): agricultura familiar digital, saúde, economia circular, transformação digital industrial e cidades inteligentes. Ao final, 20

soluções foram premiadas por sua capacidade de utilizar tecnologias como Inteligência Artificial e IoT para impulsionar a sustentabilidade e a competitividade da indústria nacional. Foram mais de 300 propostas recebidas.

- Edital Nacional de Inovação (Soluções Tecnológicas - Curicaca): Lançamento e condução do edital de desafio, que registrou 312 inscritos, considerados beneficiários diretos.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Os resultados proporcionaram ganhos reais, demonstrando os benefícios da implementação. Apesar do envolvimento da Agência nas tratativas, houve dificuldade de acesso aos dados das empresas para a realização das POC (*compliance*), e também a indisponibilidade das agendas dos gestores tomadores de decisões na indústria, no entanto não houve necessidade de adotar nenhum ajuste.

2. Atuação da ABDI e parceiros

A atuação da ABDI está na elaboração e no lançamento do edital, na seleção dos projetos participantes de acordo com os critérios do edital, no acompanhamento da implementação dos projetos e realização da difusão dos resultados e lições aprendidas. A ABDI também participa das tratativas entre as empresas participantes, no sentido de apoiar e dar mais segurança institucional para as negociações. Os principais atores nestas iniciativas incluem a Empresa Municipal de Informática-EMPREL,

IEBT, Brasil Jr. e demais atores do ecossistema de inovação do Brasil.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|-----------------|------------|--|---|
| Inovação Aberta | 729 | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Inovação aberta: conexão <i>Startup</i> Indústria. ▪ POC - Piloto de adoção de tecnologias (<i>Startup</i>-Indústria). ▪ Inovação aberta: soluções tecnológicas inovadoras para os desafios NIB. | <p><i>Strategic Adviser</i> - SA</p> <p>Link de evidências ABDI para MDIC</p> |

Em 2025, o Projeto Inovação Aberta alcançou 729 beneficiários, frente à meta inicialmente estabelecida de 500 beneficiários.

Uma parcela relevante das ações concentrou-se no edital de soluções inovadoras tecnológicas para a NIB, em que foram realizadas ações de divulgação, seleção e capacitação das equipes, com trilhas formativas, mentorias técnicas e processos de aceleração, resultando na submissão de 73 propostas, na qualificação de equipes finalistas e na apresentação de soluções tecnológicas e realização de *pitches* presenciais durante o ENEJ 2025 (303 beneficiários) e o Festival Curicaca (Concentra-DF). O processo culminou na seleção e premiação de três soluções vencedoras, uma por categoria temática, consolidando o protagonismo jovem, fortalecendo a inovação aberta, ampliando a visibilidade institucional da

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

ABDI e gerando impactos concretos para o ecossistema industrial e de políticas públicas de inovação no país, sendo o projeto contribuindo para indicadores.

Além disso, contou com o *Webinar* “Inovação Aberta: Conexão *Startup*-Indústria, voltado à disseminação de boas práticas, modelos de cooperação e casos de sucesso na interação entre *startups* e indústrias, com 41 participantes, incluindo representantes de *startups*, empresas industriais e atores do ecossistema de inovação.

Também foram considerados os participantes do Edital Nacional de Inovação (Soluções Tecnológicas - Curicaca): Lançamento e condução do edital de desafio, que registrou 312 inscritos, considerados beneficiários diretos

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|-------------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 1.340.000,00 | R\$ 1.177.554,58 | 87,88% |
| Terceiros | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | 0% |
| Total | R\$ 1.340.000,00 | R\$ 1.177.554,58 | 88% |

5. Entregas

Plataforma C.O.R.E.T.O

- Desenvolvimento da plataforma - Desenvolvimento conceitual e técnico da Plataforma de Inovação C.O.R.E.T.O.,

contemplando a definição do modelo operacional, arquitetura funcional, fluxos de interação entre empresas, *startups* e demais atores do ecossistema, bem como requisitos de governança, escalabilidade e replicabilidade. A plataforma foi concebida como instrumento estruturante para a promoção da inovação aberta no setor produtivo, visando facilitar a identificação de desafios tecnológicos, a conexão com solucionadores e o acompanhamento das soluções implementadas (coreto.recife.pe.gov.br).

- Lançamento de desafios - Estruturação e lançamento de desafios de inovação aberta por meio da plataforma, permitindo que empresas apresentassem demandas reais do ambiente produtivo, com foco na busca de soluções tecnológicas inovadoras para aumento de eficiência, produtividade, sustentabilidade e competitividade industrial.
- Realização de eventos (*Mangue.Bit* e *Rec and Play*) - Promoção e participação de eventos de mobilização, divulgação e engajamento dos atores do ecossistema de inovação, incluindo empresas, startups, universidades e parceiros institucionais, com o objetivo de apresentar a plataforma, divulgar desafios lançados, fomentar conexões e estimular a participação qualificada nas iniciativas de inovação aberta.

Startup - Indústria

- Relatório de acompanhamento das Provas de Conceito (PoCs) - Elaboração de relatórios técnicos de acompanhamento das PoCs selecionadas no âmbito do projeto *Startup*-Indústria, contemplando o monitoramento da execução das soluções tecnológicas no ambiente produtivo, análise dos resultados alcançados, avaliação de desempenho, aderência aos objetivos propostos e registro de aprendizados e desafios identificados ao longo do processo.
- Relatórios de mentorias para as *startups* - Realização de mentorias técnicas e gerenciais direcionadas às *startups* participantes, com foco no aprimoramento das soluções desenvolvidas, adequação às demandas industriais, fortalecimento do modelo de negócios, escalabilidade das tecnologias e preparação para integração com o mercado e com o setor produtivo.

Edital NIB - ABDI e Brasil Junior

- Edital Desafio ABDI e Brasil Júnior – Nova edição do NIB - Estruturação e lançamento de nova edição do Edital NIB, voltado à promoção da inovação aberta por meio da articulação entre empresas, estudantes, *startups* e empresas juniores, incentivando o desenvolvimento de soluções tecnológicas e inovadoras para desafios reais do setor produtivo.

Indicador Maturidade Digital

Indicador Maturidade ASG

Indicador Aumento Produtividade

Indicador Aumento Beneficiários

Indicador Percentual Orçamento

Indicador IGEAR

- Lista de seleção dos projetos para premiação - Seleção e premiação das equipes e soluções de destaque, considerando critérios técnicos, grau de inovação, viabilidade de implementação, impacto potencial e aderência aos desafios propostos, como forma de estimular a criatividade, o empreendedorismo e a aplicação prática do conhecimento.
- Lista de participação no ENEJ 2026 – Encontro Nacional das Empresas Juniores - Realização de ações de divulgação, mobilização e engajamento do Edital NIB no âmbito do ENEJ 2026, ampliando o alcance da iniciativa, fortalecendo a conexão com o Movimento Empresa Júnior e estimulando a participação de jovens talentos no desenvolvimento de soluções inovadoras para o setor produtivo.

Edital Prêmio Nacional de Inovação

Estruturação e lançamento de edital voltado ao reconhecimento de iniciativas, projetos e soluções inovadoras desenvolvidas por empresas e organizações, com foco na valorização de boas práticas, estímulo à cultura de inovação e disseminação de casos de sucesso no ambiente produtivo nacional.

- Edital Desafio de Inovação – Festival Curicaca - Lançamento do edital de desafio de inovação no contexto do Festival Curicaca, integrando inovação, tecnologia e sustentabilidade, com o objetivo de mobilizar empresas, *startups* e

instituições para o desenvolvimento de soluções alinhadas aos desafios contemporâneos do setor produtivo.

- Lista dos projetos selecionados: a partir da avaliação, seleção e premiação das soluções e projetos de maior destaque, promovendo visibilidade às iniciativas inovadoras e incentivando sua adoção e disseminação.
- Participação no Evento Festival Curicaca: realização de ações institucionais e de divulgação durante o Festival Curicaca, incluindo apresentação das iniciativas, promoção de debates, demonstração de soluções e fortalecimento da articulação com o ecossistema de inovação, ampliando o impacto e a visibilidade das ações da ABDI.

6. Próximos passos

Plataforma de Inovação – C.O.R.E.T.O.

Para o próximo ano será realizada a consolidação dos critérios de teste da plataforma; análise das *startups* para identificar parâmetros de maturidade dos negócios locais; e execução do primeiro ciclo de teste do modelo envolvendo um conjunto de *startups* e atores do ecossistema de inovação em Recife, identificando pontos de ajuste e melhoria para a consolidação do modelo, bem como priorizando iniciativas alinhadas à estratégia de ciência, tecnologia e inovação da cidade de Recife.

Startup Indústria

O projeto da *Startup* Industria foi encerrado em 28 de novembro de 2025, e encontra-se em fase de apresentação de documentos para análise da prestação de contas.

Digitalização da Construção - BIM

Com o objetivo de disseminar conhecimento e capacitar os beneficiários, com foco no setor da construção e na metodologia BIM, o projeto Digitalização da Construção, atuou na promoção da adoção de *Building Information Modeling* BIM e impulsionando a transformação digital no setor de Arquitetura, Engenharia e Construção (AEC) no Brasil. Para isso, desenvolveu ações em duas frentes principais: a disseminação, por meio da gestão da Plataforma BIMBR e da Biblioteca Nacional BIM (BNBIM), e a capacitação, realizada por meio do curso Democratizando BIM.

No primeiro semestre de 2025, ainda considerando o então Indicador de Adoção de Metodologia, Tecnologia ou Processos Digitais, a ABDI lançou uma iniciativa pioneira no país, voltada à capacitação presencial de agentes públicos na metodologia BIM, a “Caravana Democratizando BIM”. Trata-se da versão presencial do curso “Democratizando BIM: Agentes Públicos” que visa capacitar agentes estaduais e municipais na gestão de BIM em processos licitatórios.

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

A versão gaúcha da Caravana, em específico, contribuiu ativamente com a meta em questão. Dos 42 alunos, 35 concluíram a avaliação inicial (T0) e final (T1) das capacitações realizadas em Porto Alegre - RS, resultando em 105 adoções. Cada participante incorporou, no mínimo, uma metodologia, um processo e uma tecnologia BIM previstas nas formações, contribuindo diretamente para o indicador. A meta do projeto foi alcançada por meio de um contrato de instrutoria em BIM para ministrar, presencial e sob demanda, as aulas do Democratizando BIM: Agentes Públicos. Os resultados desta edição da Caravana superaram a meta de 90 adoções previstas para 2025, demonstrando o impacto positivo da iniciativa.

A mensuração foi realizada por meio da comparação entre os formulários T0 e T1, metodologia já padronizada pela ABDI para aferir adoção de práticas digitais. A superação da meta demonstra a efetividade da estratégia de formação presencial e a relevância do apoio contratado para instrutoria especializada.

Com a substituição, a partir do segundo semestre de 2025, do Indicador de Adoção pelo Indicador de Número de Beneficiários, o projeto passou a direcionar esforços à ampliação do alcance das capacitações, especialmente por meio da modalidade Ensino a Distância (EAD) dos módulos do curso Democratizando BIM.

Os módulos de Conceituação Básica, em especial, contribuíram majoritariamente para a superação da meta, conforme indicado a seguir. As ações de divulgação das versões em EAD foram realizadas em parceria com

ministérios e demais órgãos públicos federais, estaduais e municipais no intuito de dar maior visibilidade à iniciativa e incentivar a adoção da metodologia BIM por parte de seus quadros técnicos.

Como resultado dessa ação, o projeto registrou 2.515 beneficiários do módulo de Conceituação Básica — entre alunos aprovados e em curso —, superando a meta anual de 2.000 prevista no Plano de Ação 2025. A intensificação das ações de divulgação, em parceria com ministérios e órgãos públicos estaduais e municipais, ampliou o alcance da iniciativa, com destaque para os módulos de Conceituação Básica, que foram fundamentais para atingir o novo indicador.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A contratação da empresa especializada em BIM para prestação dos serviços de instrutoria foi essencial para o sucesso da iniciativa. O interesse e engajamento do Governo do Estado do Rio Grande do Sul também foram fatores positivos para o alcance da meta de Adoção. Não houve fatores negativos para o período avaliado que necessitem ser ressaltados, nem houve necessidade de adoção de medidas corretivas.

Sobre o indicador de beneficiários, a manutenção da parceria com a Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) para hospedagem dos módulos do Democratizando BIM na Escola Virtual de Governo foi essencial para viabilizar maior visibilidade ao curso. A constante participação da equipe do projeto em eventos temáticos

para apresentar as ações de BIM da Agência, em especial o Democratizando BIM, também é um fator importante para o cumprimento e superação da meta. Por fim, destaca-se o empenho e engajamento de parceiros na divulgação e incentivo para participação de seus funcionários, membros de redes e associados.

Não houve fatores negativos para período avaliado. Entretanto, é essencial destacar que para a adesão de novos alunos é vital a continuidade (e reforço) de ações de comunicação, publicidade e marketing.

2. Atuação da ABDI e parceiros

A atuação da ABDI se concentra nas ações de coordenação da Plataforma BIMBR e do Democratizando BIM, a Agência também contribui com a transformação digital do setor da construção sensibilizando e capacitando profissionais da engenharia, arquitetura e construção dos setores públicos e privados. Ademais, as iniciativas do projeto estão em estrito alinhamento com políticas públicas como a Nova Estratégia BIM BR, a Nova Industria Brasil, o novo PAC e Minha Casa Minha Vida, e contam com a participação de parceiros estratégicos do setor produtivo e dos governos federal, estaduais e municipais.

As iniciativas realizadas em 2025 contam com as parcerias governamentais, como o MDIC, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), órgãos estaduais, como a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Rio Grande do Sul, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano de Sergipe, a Secretaria de Desenvolvimento

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

Urbano e Habitação de Pernambuco, a Secretaria de Governo de Alagoas, entre outras.

Ainda, a Agência formalizou parceria com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR e com Conselho Federal de Engenharia e Agronomia - CONFEA para apoiar as iniciativas de BIM, em especial o curso Democratizando BIM. Além destes, houve participação ativa da Agência em iniciativas do BIM Fórum Brasil, do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil – CAU, entre outros.

Por fim, importante mencionar que a ABDI está em fase de negociação para formalizar parceria com o MGI, no intuito de viabilizar a participação da Agência em iniciativas regionais daquele Ministério, como a Rede de Parcerias. O objetivo é unir esforços para levar o BIM para estados e municípios.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|-----------------------------------|------------|---|--|
| Digitalização da Construção (BIM) | 2.515 | Cursos Democratizando BIM (EAD) - Conceitualização Básica | Plataforma ENAP <i>Strategic Adviser</i> – SA <i>Link</i> de evidências ABDI para MDIC |

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|-----------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 937.000,00 | R\$ 493.890,00 | 53% |
| Terceiros | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | 0% |
| Total | R\$ 937.000,00 | R\$ 493.890,00 | 53% |

5. Entregas

- Democratizando BIM: Agentes Públicos - lançamento e hospedagem da versão em EAD na Escola Virtual de Governo da ENAP.
- Democratizando BIM: Agentes Públicos - realização de quatro Caravanas nos estados (SE/RS/MA/PI).Plataforma BIMBR - desenvolvimento de duas novas funcionalidades.
- Plataforma BIMBR – desenvolvimento de 600 novos objetos BIM para a Biblioteca Nacional BIM.

6. Próximos passos

Para 2026, o projeto Digitalização da Construção (BIM) dará continuidade ao processo de expansão e fortalecimento das ações de disseminação e adoção da metodologia BIM em âmbito nacional. Os principais próximos passos incluem:

- Ampliação das Caravanas Democratizando BIM: Agentes Públicos, com foco especial em estados das regiões Norte e Nordeste, de modo a fortalecer a

disseminação do BIM e contribuir para a redução de assimetrias regionais.

- Fortalecimento da Biblioteca Nacional BIM (BNBIM), com desenvolvimento de novos objetos BIM, ampliando o acervo disponível de Forma gratuita à indústria da construção.
- Realização de Piloto do Programa Construção 4.0, em parceria com o MDIC, com oferta de consultorias direcionadas para pequenas e médias construtoras e escritórios de arquitetura e engenharia.
- Revisão e atualização da Coletânea dos Guias BIM, com o objetivo de torná-la alinhada às normas vigentes e aderentes às mudanças tecnológicas recentes; e
- Desenvolvimento do *framework* escalável para implantação de BIM em pequenos municípios, em conjunto com o BIM Fórum Brasil, permitindo que iniciem a adoção da metodologia sem necessidade imediata de contratação de consultores.

Brasil Mais Produtivo (B+P)

O detalhamento deste Programa encontra-se na página [43](#). Para evitar duplicações de conteúdo, especialmente nos casos em que o projeto contribui para mais de um indicador, este relato concentra-se exclusivamente nos resultados relacionados ao alcance dos beneficiários pelo B+P.

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

Em 2025, foram contabilizadas 550 empresas beneficiárias, superando a previsão de 350 beneficiários. A mensuração foi realizada a partir dos relatórios consolidados pelo SENAI e validados pela ABDI, que registram tanto atendimentos concluídos quanto atendimentos em execução com contrato formalizado e consultoria iniciada.

Reforça-se que se consideram como beneficiárias para fins do indicador, as empresas industriais de médio porte, que estejam em atendimento ou tenham concluído a consultoria prestada pelo SENAI, com realização financeira da ABDI, na modalidade de Manufatura Enxuta.

O atingimento de 550 beneficiários evidencia a relevância do programa e o interesse das empresas industriais por consultorias em produtividade.

1. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|-----------------------|--------------|------------------------------------|---|
| Brasil Mais Produtivo | 550 empresas | Relatórios encaminhados pelo SENAI | Strategic Adviser – SA Link de evidências ABDI para MDIC |

2. Entregas

Relatório com resultado dos atendimentos das empresas na modalidade de Otimização de Processos Industriais.

Digital.BR - Edital E-commerce.Br

O detalhamento deste projeto encontra-se na página 30. Para evitar duplicações de conteúdo, especialmente nos casos em que o projeto contribui para mais de um indicador, este relato concentra-se exclusivamente nos resultados relacionados ao alcance dos beneficiários pelo Digital BR.

Com a substituição do indicador para Número de Beneficiários, no segundo semestre, o projeto passou a contabilizar resultados para o indicador estratégico.

Na 2ª Edição do projeto, foram contabilizados 951 beneficiários, correspondentes às empresas atendidas pelos seis projetos que avançaram à etapa de escala. A implementação da escala iniciou em 2024 e foi concluída em maio de 2025. A mensuração foi realizada com base nos relatórios executivos finais enviados por cada projeto selecionado e validados pela ABDI, que registraram o total de empresas impactadas com entregas concluídas.

Na 3ª Edição – E-commerce.br, foram selecionados nove projetos para a etapa piloto, cuja implementação iniciou em setembro/2025 e segue em execução, com conclusão prevista para março de 2026. Até novembro de 2025, foram registradas 111 empresas cadastradas para atendimento, compondo os primeiros resultados da etapa de engajamento das beneficiárias.

Somando-se os resultados das duas edições em execução, o Digital.BR contabilizou 1.062 beneficiários em 2025,

contribuindo de forma expressiva para o alcance da meta anual da Agência e demonstrando a efetividade do modelo baseado em inovação aplicada, testes piloto e soluções digitais escaláveis para micro e pequenas empresas das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Importante registrar que as empresas participantes das edições do Digital.BR são consideradas beneficiárias a partir do momento em que recebem atendimentos, serviços, produtos ou soluções diretamente resultantes da implementação dos projetos selecionados. A caracterização como beneficiária segue critérios padronizados pela ABDI, garantindo rastreabilidade, mensuração adequada e comparabilidade dos resultados.

São elegíveis empresas que se enquadram no público-alvo definido no edital — majoritariamente micro e pequenas empresas, negócios com aderência aos setores ou temáticas trabalhadas por cada edição do Digital.BR (ex.: comércio eletrônico na 3ª edição) e sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do país.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O desempenho do Digital.BR em 2025 quanto ao número de beneficiários foi influenciado, sobretudo, pelo modelo do edital que prioriza projetos com alta capacidade de escalabilidade, permitindo que as soluções selecionadas alcançassem rapidamente um grande número de micro e pequenas empresas.

O fator externo que influencia a execução do projeto e o alcance de um número maior de beneficiários diz respeito

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

à heterogeneidade da capacidade operacional dos executores dos diferentes projetos selecionados. Entre eles, observou-se variação significativa na maturidade operacional das organizações executoras. Essa heterogeneidade impactou a velocidade de captação de empresas e implementação das soluções. Como medida corretiva, a ABDI realiza acompanhamento técnico contínuo ao longo da execução dos projetos, seja em nível de piloto seja em nível de escala, sugerindo ajustes e estratégia para a estruturação dos planos de engajamento das empresas beneficiárias.

2. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|-------------------------------------|--------------|---|--|
| Digital.BR – 2ª edição | 951 empresas | Relatórios enviados pelos projetos selecionados | <i>Strategic Adviser – SA</i> Link de evidências ABDI para MDIC |
| Digital.BR – 3ª edição – E-commerce | 111 empresas | <i>Strategic Adviser - SA</i> | |

Jornada Digital

O detalhamento deste projeto encontra-se na página 28. Para evitar duplicações de conteúdo, especialmente nos casos em que o projeto contribui para mais de um indicador, este relato concentra-se exclusivamente nos resultados

relacionados ao alcance dos beneficiários pelo Jornada Digital.

Com a substituição do indicador para Número de Beneficiários, no segundo semestre, o projeto passou a contabilizar resultados para o indicador estratégico.

Para fins de contabilização, adotou-se o critério de considerar como beneficiárias apenas as empresas que realizaram o diagnóstico inicial — primeiro produto efetivamente consumido dentro da trilha.

O projeto registrou 317 empresas cadastradas na plataforma (<https://www.abdi.com.br/jornadadigital/>). Destas, 267 realizaram o diagnóstico inicial de maturidade digital, constituindo o total de beneficiários válidos para o indicador. A mensuração foi realizada a partir dos registros da própria plataforma, que identifica automaticamente o avanço das empresas na jornada e permite a verificação da conclusão do diagnóstico.

Durante o período, a estratégia de implementação buscou:

- Ampliar a divulgação da plataforma, especialmente por meio de parceiros institucionais, redes empresariais e canais digitais da ABDI.
- Facilitar o acesso ao diagnóstico, com melhorias na interface.
- Reforçar o direcionamento ao público-alvo, priorizando micro e pequenas empresas de diferentes setores e regiões do país.

O número registrado de 267 beneficiários ficou abaixo da meta de 300 beneficiários prevista no Plano de Ação 2025,

mas os resultados demonstram avanços importantes na estruturação da plataforma e na consolidação da trilha de serviços. Observa-se que a diferença entre empresas cadastradas e empresas que avançam para o diagnóstico é uma característica comum em iniciativas digitais, exigindo ações adicionais de mobilização e nutrição do usuário.

A decisão metodológica adotada pela ABDI de contabilizar como beneficiárias apenas as empresas que concluíram o diagnóstico inicial de maturidade digital assegura maior precisão na mensuração e evita inflar artificialmente o indicador. Porém, é importante reconhecer que essa abordagem também apresenta limitações que influenciam o desempenho final do projeto no indicador.

Em primeiro lugar, o próprio cadastro da empresa na plataforma representa um engajamento inicial relevante, indicando intenção de participação e interesse explícito em acessar os serviços do Jornada Digital. Além disso, parte das empresas cadastradas pode enfrentar barreiras operacionais ou de tempo que retardam a conclusão do diagnóstico, mas isso não significa ausência de benefício. Muitas empresas já iniciaram interações com a plataforma, acessam conteúdos de apoio ou recebem orientações iniciais que podem ser consideradas entregas de valor, ainda que não configuradas como consumo formal do primeiro produto.

1. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|-----------------|--------------|----------------------------|--|
| Jornada Digital | 267 empresas | Plataforma Jornada Digital | https://jornadadigital.abdi.com.br/ Link de evidências ABDI para MDIC |

Contrata Mais

Implementar solução tecnológica baseada em inteligência analítica, que se utilize de inteligência artificial e modelagem estatística, com objetivo de modernizar e simplificar o processo de contratações e compras públicas, tornando-o mais eficiente, transparente e acessível, contribuindo para o desenvolvimento de negócios com micro e pequenas empresas, sobretudo os microempreendedores individuais.

Originalmente concebido como uma plataforma voltada à conexão entre vagas e trabalhadores, denominada GO Brasil, o projeto incorporou um segundo eixo dedicado à modernização das compras públicas. No primeiro semestre de 2025, tornou-se evidente que a dimensão assumida pela frente de compras públicas, impulsionada pelo Acordo de Cooperação Técnica com o MGI, MDIC, MEMP, Serpro, AGU, SEBRAE e Prefeitura do Recife, pelo lançamento da plataforma na presença do Presidente da República e pela

ampla adesão nacional, demandava uma governança própria e estrutura específica.

Diante desse cenário, o GO Brasil retomou seu escopo inicial de conexão entre oferta e demanda de mão de obra, enquanto o Contrata Mais Brasil se consolidou como um novo projeto, de grande escala, abrangência nacional e governança colegiada. A ABDI passou a concentrar seus esforços institucionais e financeiros nessa nova frente, conforme registrado no histórico do projeto.

A separação dos escopos trouxe maior clareza para a execução, permitiu rastrear com precisão as entregas, aprimorou os mecanismos de governança e assegurou a aderência do projeto ao indicador estratégico de número de beneficiários.

Diante disso, o projeto GO Brasil teve o seu desenvolvimento postergado, permitindo foco na execução plena da plataforma de compras públicas, conforme registrado no histórico institucional do projeto.

Após a priorização institucional, o projeto Contrata Mais Brasil entrou em fase acelerada de implementação do MVP, homologação de funcionalidades, integração de novos objetos e realização de ciclos contínuos de sensibilização e capacitação de usuários. Essas ações consolidaram a plataforma como uma ferramenta nacional de contratação pública simplificada.

O Projeto Contrata Mais ao longo de 2025 resultou em avanços expressivos na modernização das compras públicas e na ampliação do alcance da plataforma junto a

órgãos compradores e fornecedores. Os resultados alcançados refletem o crescimento consistente do uso da plataforma ao longo de 2025. Foram registrados 1.227 órgãos compradores (únicos) e 7.377 fornecedores (MEIs) na plataforma, totalizando 2.123 contratos formalizados e R\$ 11.926.417,53 milhões movimentados em contratações. Todos os dados foram mensurados por meio de extrações diretas da plataforma e validados via boletins do MGI, garantindo precisão e rastreabilidade das informações apresentadas.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A formalização do Acordo de Cooperação Técnica nº 59/2025 e a instalação do Comitê Gestor fortaleceram a governança, permitindo decisões coordenadas e alinhamento entre MGI, ABDI, MDIC, MEMP, AGU, SERPRO, Sebrae e Prefeitura do Recife.

O projeto recebeu forte engajamento institucional, evidenciado não só pelas 414 demandas abertas, desde o lançamento do Contrata Mais em fevereiro, demonstrando ampla aceitação do modelo e viabilidade federativa. Já a plataforma apresentou desempenho robusto, com 7.377 MEIs cadastrados, 3.963 demandas abertas, 843 fornecedores contratados e quase 12 milhões de reais transacionados, confirmando a utilidade prática da solução e o alto potencial de impacto econômico. A expansão de funcionalidades (Programa Dinheiro Direto na Escola-PDDE, alimentos/ Programa de Aquisição de Alimentos-PAA) ampliou o alcance do projeto e contribuiu para o aumento da base de beneficiários.

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

A atuação da ABDI de forma integrada com o MGI apoiando tecnicamente o desenvolvimento, homologação e evolução da plataforma garantiu entregas alinhadas ao Plano de Trabalho.

Por outro lado, a ampliação do escopo nacional da plataforma exigiu readequação de prioridades, o que levou ao adiamento do desenvolvimento complementar da frente GO Brasil – Emprego e Renda, inicialmente prevista no projeto original, reduzindo a capacidade de contribuição dessa etapa ao indicador no exercício de 2025. O volume das demandas regulatórias e operacionais do MGI para evolução da plataforma exigiu replanejamento interno e ajustes sucessivos no cronograma do contrato de execução.

2. Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI desempenhou papel estratégico na execução do Projeto Contrata Mais Brasil, com responsabilidades técnicas, de gestão contratual e de financiamento. A participação no Comitê Gestor, contribuiu para decisões estratégicas, definição de requisitos, priorização de objetos e avaliação técnica das entregas. A coordenação e acompanhamento do desenvolvimento tecnológico realizado pela Emprel, assegurou a aderência ao Plano de Trabalho e ao ACT.

Além da cooperação direta com MGI, AGU e SERPRO para adequações normativas, integração com o ecossistema Compras.gov.br e diretrizes de comunicação e engajamento na plataforma.

A atuação colaborativa dos parceiros foi determinante para o desempenho e para o avanço rápido da plataforma em 2025.

- MGI (SEGES): órgão central responsável pela gestão geral da plataforma, normativos, critérios operacionais e homologação de objetos.
- MDIC: apoio institucional e articulação com setores produtivos.
- MEMP: apoio à adesão de municípios, MEIs e agentes públicos.
- AGU: suporte jurídico para regulamentos, editais e modelos jurídicos do sistema.
- SERPRO: integração da solução ao ambiente do Governo Federal e migração tecnológica.
- Sebrae Nacional: apoio à inclusão produtiva dos MEIs.
- Prefeitura do Recife: transferência da experiência do GO MEI e do código-fonte; apoio operacional e técnico.
- Emprel: desenvolvimento da solução tecnológica (desenvolvimento, ajustes, evoluções e suporte).

3. Beneficiário

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|----------------------|------------|---|--|
| Contrata Mais Brasil | 1.203 | Os dados são extraídos diretamente do sistema e consolidados em boletins oficiais do MGI, devidamente registrados em SA para prestação de contas. | Planilha de dados e oficiais do MGI Link de evidências ABDI para MDIC |

Cabe destacar que são considerados beneficiários do Projeto Contrata Mais os fornecedores contratados por órgãos públicos via plataforma, bem como os órgãos compradores que formalizaram contratações na plataforma. Desta forma, ao longo de 2025 o projeto totalizou 1.203 beneficiários.

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 3.000.000,00 | R\$ 1.693.466,79 | 56% |
| Terceiros | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | 0% |
| Total | R\$ 3.000.000,00 | R\$ 1.693.466,79 | 56% |

5. Entregas

- Plataforma – Compras Públicas Contrata Mais Brasil; (<https://www.gov.br/contratamaisbrasil/pt-br>).

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

- Implementação da funcionalidade PDDE para adesão de unidades executoras.;
- Homologação de fluxos de contratação de pequenos reparos prestados por MEIs.
- Desenvolvimento e validação técnica dos editais de credenciamento e chamada pública;
- Sensibilização e capacitação de fornecedores e órgãos compradores (oficinas, eventos, encontros técnicos).
- Incorporação dos primeiros objetos da frente de alimentos, com preparação para PAA/PNAE.
- Instalação do Comitê Gestor da Plataforma Contrata Mais Brasil (CGCMB).

6. Próximos passos

- Conclusão do lançamento dos objetos de alimentos, incluindo modalidades PAA e PNAE.
- Ampliação do escopo para insumos médico-hospitalares e outros objetos previstos no ACT.
- Implementação do ambiente de treinamento para compradores e fornecedores.
- Integração da plataforma ao SERPRO, garantindo escalabilidade e segurança.
- Evolução de funcionalidades relacionadas a pagamento e emissão de notas fiscais dentro da plataforma.
- Expansão de oficinas e jornadas de capacitação para estados e municípios.
- Adequações normativas decorrentes da IN 52 e novas diretrizes do MGI.

- Consolidação dos dados de beneficiários e aperfeiçoamento das métricas de impacto.
- Preparação da expansão do projeto em 2026, conforme planejamento aprovado pelo Comitê Gestor.

Eixos da Inovação

Criar um centro de incubação de novos negócios e formação de empreendedores no Distrito Federal para servir como modelo de referência para criação de novos centros de novos negócios e formação de novos talentos no Brasil.

O não cumprimento da meta de 50 beneficiários deve-se ao replanejamento executado, que causou revisão do escopo original, realinhamento dos objetivos estratégicos com as prioridades organizacionais e redefinição das entregas previstas. Durante a fase de replanejamento, constatou-se que o alinhamento entre os resultados esperados e a capacidade operacional disponível demandava ajustes estruturais que levaram à reformulação, ocasionando a ausência de beneficiários para 2025. A ação garante que o projeto siga com o resultado adequado à situação atual dos recursos e da estratégia organizacional.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A reformulação do projeto resultou em maior clareza de escopo, com definição de metas quantitativas, produtos e prazos, além de alinhamento ao princípio de geração de

valor público, à inclusão produtiva e ao desenvolvimento local em Ceilândia. A estruturação prévia de mecanismos de acompanhamento fortaleceu a orientação por resultados e a tomada de decisão ao longo do ciclo do projeto.

O projeto passou a contar com oito produtos bem delimitados, atividades estruturantes de gestão e instrumentos como cronograma, matriz de responsabilidades, plano de comunicação e metodologias de trabalho, o que ampliou a previsibilidade, reduziu ambiguidades de execução e fortaleceu a governança. Também foi incorporada uma estrutura de aprendizagem, com registros sistemáticos, relatórios por ciclo e relatório final consolidado, favorecendo a melhoria contínua e a replicabilidade do modelo.

A definição de diretrizes de propriedade intelectual assegurou a titularidade pública dos ativos gerados pela ABDI, mitigando riscos de apropriação privada indevida e reforçando a institucionalidade e o caráter público dos resultados do projeto.

Foram identificados riscos relevantes, como sobrecarga operacional decorrente do volume de atividades no local de forma presencial, dependência de infraestrutura física e tecnológica, exigência de equipe altamente qualificada e possibilidade de baixa adesão do público-alvo.

Para mitigá-los, foram adotadas medidas como consolidação do escopo e cronograma, definição de critérios de aceitação, revisão da governança, gestão ativa de parceiros e elaboração de plano de contingência.

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

Em 2025, a transição para execução direta pela ABDI exigiu reestruturação do modelo de implementação, com revisão de premissas, redefinição de papéis, redimensionamento de escopo e ajustes na governança, impactando o ritmo de execução. Para minimizar esses efeitos, foram redefinidos entregáveis e prazos, fortalecidos os mecanismos de acompanhamento e intensificadas as rotinas internas de gestão e comunicação.

2. Atuação da ABDI e parceiros

Os parceiros contribuíram com conhecimento do contexto local, acesso a redes e validação prática de necessidades. O trabalho foi conduzido de forma colaborativa para a elaboração em conjunto do modelo de negócio, com foco em definir uma lógica de sustentabilidade e operação compatível com os objetivos públicos do projeto.

O acompanhamento e monitoramento da execução dos contratos do projeto consiste em rotina de gestão que integra governança, conformidade e controle de resultados, com verificação sistemática de escopo, prazos, qualidade e evidências de cada entrega, a partir de cronograma, matriz de responsabilidades e critérios de aceitação previamente definidos. Esse processo deve registrar status e desvios em relatórios e atas, controlar documentação comprobatória, tratar mudanças por análise formal de impacto, reavaliar riscos críticos e acionar medidas corretivas quando necessário, assegurando aderência ao regulamento e à Instrução Normativa da ABDI N°07, além de garantir, no encerramento, o aceite final, a consolidação de lições aprendidas.

As instituições parceiras em negociação e articulação, são:

- Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília – CDT/UnB.
- Fundação Dom Cabral – FDC.
- Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife – CESAR.
- Sociedade Mineira de Software – FUMSOF.
- Universidade Católica de Brasília – UCB.
- Associação *Impact HUB* do Brasil – *IMPACT HUB*.

3. Beneficiários

Projeto em fase de estruturação, e por este motivo não houve beneficiários no período em análise.

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|---------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 12.000.000,00 | R\$ 0,00 | - |
| Terceiros | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | - |
| Total | R\$ 12.000.000,00 | R\$ 0,00 | - |

5. Entregas

Não houve entregas no período em análise.

6. Próximos passos

Os próximos passos do projeto envolvem a contratação de instituição para coordenação geral do programa de

capacitações, assegurando alinhamento com a gestão estratégica da ABDI. Para tanto, serão contratadas entregas principais: plano de trabalho, pesquisa de campo para diagnóstico do ecossistema local, *workshops*, eventos de lançamento do *HUB*, ciclos de inovação com participantes, relatório final de avaliação, infraestrutura e recursos.

A operacionalização completa demanda a consolidação de ações específicas. Será necessário elaborar termos de referência para contratação de serviços que viabilizem espaço físico multifuncional com equipamentos, infraestrutura adaptável para suportar diversas atividades, recursos tecnológicos e suporte administrativo. Em paralelo, a identificação de fornecedores para adequação do espaço físico e infraestrutura tecnológica, seguindo as modalidades de licitação. Por fim, estruturar contratos com prestadores de serviços que garantam a qualidade e continuidade das ações propostas.

Boas Práticas e Melhoria Regulatória (MDIC)

Desenvolver e estruturar uma metodologia (modelo de negócios) e um sistema operacional (sítio eletrônico) para a disseminação de boas práticas e melhoria regulatória.

Os resultados do projeto demonstraram pleno atendimento ao indicador definido para o período no Plano de Ação 2025, com execução técnica alinhada aos objetivos

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

estratégicos da ABDI e do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

Em julho de 2025, foi concluída e validada pelo MDIC a Plataforma de Boas Práticas Regulatórias, com entrega integral das funcionalidades originalmente previstas. A solução encontra-se em pleno funcionamento, com acesso público, interface amigável e conteúdos técnicos qualificados, alinhados às diretrizes de melhoria regulatória e disseminação de boas práticas.

Em setembro de 2025, foram incorporadas funcionalidades complementares, destacando-se o Fórum de Qualidade Regulatória, e Área de *Feedback*. Ajuste metodológico para apuração do indicador com base no público-alvo institucional

A Plataforma foi concebida como ambiente de acesso público para disseminação de informações e promoção do conhecimento em melhores práticas regulatórias, direcionado prioritariamente a órgãos e entidades da administração pública envolvidos com a atividade regulatória, tais como agências reguladoras, ministérios, autarquias, bem como empresas reguladas e representantes da sociedade civil.

Por se tratar de uma solução de utilidade pública, não há exigência de cadastro ou fornecimento de dados pessoais, garantindo assim a transparência e ampla disseminação do conhecimento, e aderência aos princípios da publicidade e da governança pública. Entretanto, esse modelo inviabiliza a coleta de dados individualizados, o que impede a

utilização de indicadores baseados em registros ou identificação nominal de beneficiários.

Diante disso, a apuração do indicador foi redefinida com base no público-alvo institucional, considerando os órgãos e entidades federais com atribuições regulatórias. Como referência técnica, foi utilizado o Relatório Executivo de órgãos e entidades da administração pública federal com atuação regulatória, elaborado no âmbito do projeto em apoio à SCPR/MDIC.

Com a atualização desse documento, o número de instituições beneficiárias diretas foi ajustado de 250 para 237, refletindo a adequação metodológica, o aprimoramento da definição do público atendido, e a compatibilidade entre o indicador e o modelo operacional da plataforma.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A execução do projeto apresentou resultados positivos, com entregas estruturadas, alinhamento institucional consistente e elevada relevância estratégica para a agenda nacional de melhoria da qualidade regulatória. O desenvolvimento das atividades ocorreu em permanente articulação com a Secretaria de Competitividade e Política Regulatória (SCPR/MDIC), o que garantiu coerência técnica, clareza de direcionamento e engajamento efetivo das equipes envolvidas.

Outro aspecto relevante refere-se à capacidade de gestão e resposta da equipe técnica do projeto frente às demandas surgidas ao longo da execução. Mesmo diante de ajustes de

escopo e solicitações complementares, foram mantidas a consistência metodológica, a qualidade das entregas e a orientação estratégica, demonstrando maturidade, eficiência técnica e elevado comprometimento institucional com os resultados previstos.

Durante a execução surgiram novas demandas e solicitações de ajustes após a definição do escopo inicial, o que impactou a previsibilidade das entregas e exigiu readequações técnicas e operacionais. Essas alterações afetaram o cronograma previamente estabelecido, demandando realocação de esforços da equipe e ajustes formais ao Plano de Trabalho por meio de termo de apostilamento. Ainda que tais readequações tenham sido conduzidas com responsabilidade e sem prejuízo à entrega final, evidenciam a necessidade de atenção à gestão de riscos e ao monitoramento contínuo das mudanças durante as próximas etapas do projeto ao Plano de Trabalho por meio de Termo de Apostilamento.

2. Atuação da ABDI e parceiros

O projeto é desenvolvido em parceria estratégica com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), por meio da Secretaria de Competitividade e Política Regulatória (SCPR), que atua como órgão orientador, responsável pela definição das diretrizes técnicas, estratégicas e de alinhamento às políticas nacionais de melhoria da qualidade regulatória.

A execução tecnológica da solução foi conduzida pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Ceará

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

(SENAI/CE), instituição contratada para o desenvolvimento da plataforma e de seus módulos funcionais.

A ABDI, por sua vez, é a instituição executora e coordenadora técnico-operacional, responsável pela gestão integral do projeto. Coube à ABDI assegurar a adequada implementação da plataforma, conduzindo atividades de governança, articulação interinstitucional, acompanhamento técnico, validação das entregas e monitoramento do cronograma, garantindo coerência com as diretrizes definidas pelo MDIC. Ademais, é de responsabilidade da ABDI a gestão operacional da plataforma.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|--|------------|---|--|
| Plataforma de Boas Práticas Regulatórias | 237 | Relatório Executivo de Identificação dos Órgãos e Entidades da Administração Pública Federal, Autárquica e Fundacional, inclusive colegiados, relacionados com a atividade de Regulação, disponível no Portal da regulação. | https://portalreg.mdic.gov.br/conteudo/reguladores-federais Link de evidências ABDI para MDIC |

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|---------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 250.000,00 | R\$ 0,00 | 0% |

| | | | |
|-----------------------|-------------------------|-------------------------|------------|
| Terceiros MDIC | R\$ 4.307.148,42 | R\$ 1.228.563,25 | 29% |
| Total | R\$ 4.557.148,42 | R\$ 1.228.563,25 | 27% |

O orçamento total previsto para a execução do projeto é de R\$ 4.342.567,98, conforme Plano de Trabalho vigente. Do montante global, a primeira parcela, no valor de R\$ 3.110.591,98, foi repassada pelo MDIC à ABDI em dezembro de 2024, para cobertura das etapas iniciais de execução. Porém, a segunda parcela, no valor de R\$ 1.231.975,83, conforme previsto no Termo de Apostilamento nº 01/2025, ainda não foi repassada à ABDI.

Até 31 de dezembro de 2025, o valor executado total do projeto foi de R\$ 2.016.694,14, sendo o valor de R\$788.130,89 executado em 2024, e o valor de R\$ 1.228.563,25 em 2025.

Em 2024 os rendimentos foram de R\$ 287.944,65, já em 2025 o montante de rendimentos foi de R\$ 278.618,89.

5. Entregas

- Plataforma de Boas Práticas Regulatórias – versão final, disponibilizada em <https://portalreg.mdic.gov.br/>.
- Funcionalidades adicionais: Fórum de Qualidade Regulatória, e Área de *Feedback*.
- Peças de comunicação para as atividades do PRO-REG.

6. Próximos passos

Será iniciada a fase de manutenção técnica da Plataforma, com o objetivo de assegurar o pleno funcionamento, bem como a atualização contínua e a segurança do ambiente digital. Paralelamente, caberá à ABDI a gestão operacional da plataforma, contemplando:

- Monitoramento de desempenho e indicadores de uso.
- Atualização e curadoria de conteúdo.
- Condução de ações de engajamento e disseminação da ferramenta junto aos usuários.
- Articulação com os parceiros institucionais;
- Apoio ao processo de evolução tecnológica da solução.

Adicionalmente, será iniciado o processo de contratação de prestação de serviços de consultoria técnica especializada em boas práticas em processos regulatórios, com a finalidade de realizar a gestão técnica e operacional do Fórum de Qualidade Regulatória, parte integrante da plataforma.

Por fim, está prevista a elaboração e disponibilização de uma ferramenta integrada ao Portal da Regulação para leitura e processamento de conteúdo do Diário Oficial da União (D.O.U), que permitirá a identificação automatizada de publicações relevantes à regulação, bem como consulta estruturada das informações para melhor experiência do usuário.

Indústria Criativa

Fortalecer, qualificar e desenvolver a indústria criativa do país, focando inicialmente na cultura Hip Hop e promovendo ações que dialoguem com as periferias e proponham soluções para os territórios.

A execução do Projeto Indústria Criativa ao longo de 2025 apresentou avanços expressivos na oferta de capacitações, ações formativas, prêmios e eventos territoriais, contribuindo de forma direta para o alcance do indicador institucional “Aumento percentual dos beneficiários das iniciativas da ABDI”, conforme previsto no Plano de Ação 2025.

O projeto alcançou elevado nível de execução física, com atividades de capacitação, participação em eventos nos eixos como a Moda, Estúdio, Audiovisual, Mídias da Quebrada, Graffiti, *Breaking* e DJs, respeitando o cronograma e ampliando a participação de públicos prioritários – mulheres, juventude periférica, população negra e produtores culturais de territórios vulneráveis.

A expansão do número de beneficiários diretos se deu principalmente por três frentes: capacitação e consultorias especializadas; ações territoriais (Feira do Hip Hop) e a premiação e apoio direto a artistas.

As iniciativas estimularam a criação de novos conteúdos, vídeos, produtos de moda, intervenções culturais e apresentações artísticas.

O conjunto dessas ações contribuiu para elevar a base de beneficiários qualificados, incorporando-os à contabilização anual da ABDI e gerando efeitos estruturantes na economia criativa do RS, especialmente no contexto de reconstrução pós-enchentes.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

A execução do Projeto Indústria Criativa em 2025 apresentou resultados consistentes, impulsionados principalmente pela forte articulação territorial no Rio Grande do Sul e pela integração entre os eixos estruturantes do programa. A interiorização das ações ampliou significativamente o acesso de artistas, coletivos e empreendedores, assegurando diversidade e alta adesão — com destaque para mulheres, jovens e população negra — e reforçando o alinhamento às diretrizes ASG. As capacitações e consultorias geraram produtos culturais de boa qualidade técnica, fortalecendo a economia criativa local e contribuindo para a retomada das atividades culturais em um cenário de reconstrução pós-enchentes.

Entre as dificuldades destacamos a insuficiência de infraestrutura cultural em alguns municípios e a baixa maturidade administrativa de parte dos coletivos participantes do projeto. Esses fatores exigiram ajustes no cronograma e maior esforço de acompanhamento.

2. Atuação da ABDI e parceiros

A atuação da ABDI em 2025 foi marcada pela supervisão técnica do Projeto Indústria Criativa, garantindo investimento financeiro, aderência metodológica,

consistência das entregas e alinhamento às diretrizes institucionais. A Agência exerceu papel central na governança do projeto, realizando o planejamento, monitoramento e acompanhamento das atividades, bem como assegurando a coleta estruturada dos dados dos beneficiários, elemento fundamental para o indicador institucional e para a consolidação dos resultados do ciclo.

A parceria com a Sociedade União Vila dos Eucaliptos (SUVE) foi decisiva para o fortalecimento territorial do projeto. A gestão entre ABDI e SUVE ocorreu de forma contínua, cooperativa e alinhada, permitindo que as ações fossem executadas.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|--------------------|------------|--|--|
| Industria Criativa | 471 | Lista de beneficiários entregue pela SUVE e SA | <i>Strategic Adviser – SA</i> Link de evidências ABDI para MDIC |

Cabe destacar que são considerados beneficiários do Projeto Indústria Criativa os 471 participantes dos cursos disponibilizados pelo projeto.

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|---------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 2.250.000,00 | R\$ 2.242.895,93 | 99% |

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

| | | | |
|------------------|-------------------------|-------------------------|------------|
| Terceiros - SUVE | 0,00 | 0,00 | - |
| Total | R\$ 2.250.000,00 | R\$ 2.242.895,93 | 99% |

A execução orçamentária do Projeto Indústria Criativa deve ser analisada considerando que o convênio firmado com a SUVE possui vigência até fevereiro de 2026. Conforme as regras de execução e prestação de contas da ABDI, as informações finais sobre a aplicação dos recursos por parte do parceiro somente serão consolidadas após o encerramento formal do instrumento e a entrega integral da prestação de contas física e financeira.

5. Entregas

- Capacitações dos profissionais nos elementos do Hip Hop.
- Eventos de premiação.
- *Podcast* - Mídias na Quebrada.
- Mapeamento da cultura Hip Hop no Rio Grande do Sul.

6. Próximos passos

O projeto foi concluído em dezembro de 2025, com o fechamento do ciclo de entregas e atividades programadas. A partir deste ponto, iniciou-se a fase da prestação de contas física e financeira, na qual a ABDI consolidará documentos, comprovações, relatórios de execução e registros dos produtos entregues, assegurando conformidade com as regras institucionais e com as diretrizes de transparência.

Recupera Rio Grande do Sul

Restabelecer a capacidade produtiva de empresas industriais do Rio Grande do Sul em decorrência das enchentes que atingiram o estado em abril e maio de 2024.

Em decorrência das enchentes no estado do Rio Grande do Sul (RS) em 2024, a Federação das Indústrias do RS e o SENAI/RS criaram um programa emergencial para restaurar a capacidade produtiva da indústria estadual, oferecendo Planos de Ação Individuais com pacotes padronizados para a manutenção corretiva de máquinas e equipamentos industriais das empresas atingidas, e consequente reabertura de postos de trabalho. O objetivo era garantir o funcionamento mínimo das empresas e a reabertura de postos de trabalho.

O programa estimou atender 100 (cem) empresas industriais, tendo alcançado 105 (cento e cinco) na sua totalidade, restaurando o funcionamento dessas. Foram reparadas 726 (setecentos e vinte e seis) máquinas industriais, sendo 498 (quatrocentas noventa e oito) estacionárias e 228 (duzentos e vinte e oito) não estacionárias.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O impacto das enchentes no Rio Grande do Sul foi severo para a indústria, e contar com parceiros locais (Fiergs e Senai/RS) foi fundamental para consolidar o alcance e a tempestividade das ações. Ao todo, 105 (cento e cinco)

empresas em 18 (dezoito) municípios gaúchos, foram atendidas pelo programa.

Com o intuito de atingir um maior número de beneficiários, o programa restringiu em R\$ 85 mil reais o valor destinado por indústria para a recuperação do parque fabril. Olhando em retrospectiva, seria possível ter destinado um valor superior por indústria e recuperado um maior número de máquinas industriais.

O projeto foi concluído sem necessidade de medidas corretivas.

2. Atuação da ABDI e parceiros

O programa de apoio à recuperação das indústrias locais é resultado de uma força conjunta entre a ABDI, a FIERGS e o SENAI-RS.

A ABDI atuou no monitoramento técnico e no gerenciamento da execução do Programa, garantindo que os objetivos e resultados previstos fossem alcançados. Também foi responsável pelo custeio de aproximadamente 90% do projeto, executado por meio de convênio de cooperação técnica e financeira firmado com o SENAI-RS.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|-----------------------|------------|---------------------------------|--|
| Recupera Indústria RS | 105 | Cadastro no programa - SENAI/RS | <i>Strategic Adviser</i> - SA Link de evidências ABDI para MDIC |

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|------------------|----------------------------|-------------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 4.250.000,00 | R\$ 4.250.000,00 | 100% |
| Terceiros | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | 0,00% |
| Total | R\$ 4.250.000,00 | R\$ 4.250.000,00 | 100% |

Quanto à execução financeira, o convênio de cooperação técnica e financeira com a FIERGS e o SENAI/RS para atendimento de 100 empresas, foi firmado no valor de R\$ 8,5 milhões, pagos em duas parcelas de R\$ 4,25 milhões, sendo uma em realizada em 2024 e a segunda em 2025.

No âmbito do convênio foi possível atender a um número 5% superior ao pactuado (105 empresas) com um recurso 16% inferior ao previsto (R\$ 7.140.218,80), resultando em uma execução financeira de 84% dos recursos transferidos ao executor.

5. Entregas

Atendimento a 105 empresas e 726 máquinas industriais reparadas, sendo 498 estacionárias e 228 não estacionárias.

Bioindústria da Amazônia

Promover a adoção de modelos de negócios relativos à bioindústria na Amazônia Legal, considerando a exploração econômica dos bioinsumos de maneira sustentável, ajudando a mitigar as mudanças climáticas, respeitando os conhecimentos e direitos das comunidades locais e gerando receita e renda.

O projeto avançou significativamente no processo de estruturação e consolidação dos modelos de negócios sustentáveis baseados em bioinsumos da Amazônia Legal.

Destacam-se os seguintes resultados principais:

- Conclusão do mapeamento e apoio à estruturação de 22 (vinte e dois) modelos de negócios, alinhados aos princípios da bioeconomia, com foco na valorização de produtos da sociobiodiversidade (como açaí, andiroba, copaíba, cumaru, castanha, entre outros), geração de renda local e conservação ambiental.
- Avanço na articulação com parceiros estratégicos, incluindo instituições públicas, organizações da sociedade civil e centros de pesquisa, especialmente com o CBA – Centro de Bionegócios da Amazônia –, com vistas à consolidação técnica e institucional dos modelos desenvolvidos.

- Produção e sistematização de dados territoriais e produtivos, utilizados como base para orientar a elaboração da Agenda para Transição e Consolidação da Indústria Sustentável, atualmente em fase de finalização.
- Levantamento de 12 novos modelos de negócios na Amazônia Legal, com foco nas práticas sustentáveis e no desenvolvimento da bioeconomia.

Para o levantamento desses 12 modelos, foram identificadas e analisadas mais de 60 iniciativas em diversos estados da Amazônia Legal, com foco na utilização sustentável de bioinsumos (óleos vegetais, sementes, fibras, extratos, entre outros). A partir desse universo, foram priorizadas as 12 iniciativas com alto potencial de impacto social, econômico e ambiental.

Foram realizados estudos técnicos e visitas de campo para coleta de dados - em cadeias como a do açaí, andiroba, castanha, copaíba, cumaru, borracha nativa, entre outras, aplicando a escuta qualificada, valorizando os saberes tradicionais e construindo relações de confiança. Esses diagnósticos forneceram subsídios técnicos e territoriais para apoiar a formulação e estruturação de modelos de negócios adequados à realidade local. Foram estruturadas, no primeiro semestre, 12 propostas de modelos de negócios com base em bioinsumos regionais, integrando aspectos de governança local, acesso a mercados, inovação em processos e sustentabilidade

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

ambiental.

Esses avanços posicionam o projeto em uma fase madura de execução, com impactos concretos observados nos territórios atendidos e subsídios sólidos para as etapas finais de difusão, articulação institucional e formulação de recomendações estratégicas.

Com o ajuste do indicador do projeto para número de beneficiários passamos a aferir a meta de 30 beneficiários, cumprida em sua totalidade com 31 beneficiários. Para realização da medição do indicador, estruturamos o evento *Setup Amazon*, no dia 22 de outubro de 2025, organizado pela ABDI em parceria com o IPAM e o CBA, que contou com a participação de *startups* da bioeconomia amazônica, bem como agentes de financiamento como a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), entre outros.

O evento teve como propósito fortalecer o ecossistema da bioindústria amazônica, promovendo conexões estratégicas entre o setor produtivo, a pesquisa científica, o investimento e a formulação de políticas públicas. As *startups* participantes haviam sido mapeadas pelo projeto (Bioindústria da Amazônia).

O *Setup Amazon* foi um espaço de convergência entre inovação, sustentabilidade e negócios, fomentando oportunidades de investimento, compartilhamento de conhecimento e valorização de soluções tecnológicas desenvolvidas na Amazônia.

A captura de dados dos beneficiários ao projeto ocorreu, então, por meio da aplicação de um questionário estruturado aplicado durante o evento, preenchido diretamente pelos participantes. O instrumento reuniu perguntas objetivas e percepções sobre:

- Conhecimento do projeto Bioindústria da Amazônia.
- Benefícios identificados.
- Relevância do projeto e das iniciativas associadas.
- Oportunidades de negócio, conexões e acesso a informações estratégicas.

As respostas foram sistematizadas em uma base única, permitindo analisar de forma integrada o perfil dos participantes e os impactos percebidos, preservando a confidencialidade individual.

Ressalte-se que o projeto de mapeamento da bioindústria na Amazônia, conduzido pela ABDI e pelo IPAM, proporcionou aos participantes do evento *Setup Amazon* uma série de benefícios intangíveis, diretamente refletidos nas respostas ao questionário aplicado no evento. Esses benefícios, embora não mensuráveis de forma imediata, fortalecem capacidades individuais, ampliam redes de colaboração e reforçam a identidade dos empreendedores dentro do ecossistema amazônico.

Em síntese, ao relacionar as percepções do

questionário com as entregas do projeto, observa-se que os principais benefícios gerados foram: legitimidade, pertencimento, ampliação de conhecimento, inspiração, fortalecimento de redes, visão estratégica e criação de capital social. Esses elementos fortalecem de forma profunda o ecossistema da bioindústria amazônica e criam bases sólidas para o desenvolvimento sustentável das empresas participantes.

A seguir, encontram-se os resultados dos 31 respondentes avaliados:

| O fato da sua bioindústria/iniciativa ter sido mapeada pelo projeto IPAM e ABDI trouxe algum benefício? (Assinale até três opções) | Quant. |
|--|--------|
| Sim, aumentou a visibilidade da minha empresa | 9 |
| Sim, facilitou conexões com instituições de apoio (ex: CBA, ABDE, FINEP, Sicoob etc.) | 18 |
| Sim, ajudou a identificar oportunidades de negócio/inovação | 15 |
| Sim, fortaleceu a credibilidade frente a parceiros e investidores | 10 |

Dos 31 participantes que foram avaliados no questionário, todos assinalaram pelo menos um benefício de ter sido mapeado pelo projeto Bioindústria da Amazônia, caracterizando o atingimento da meta.

Ademais, quanto a iniciativa do *Setup Amazon*, os respondentes afirmaram que:

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

| A iniciativa de hoje contribuiu para: (escolha até 3 opções): | Quant. |
|---|--------|
| Ampliar meu conhecimento sobre bioindústria, bioeconomia, empreendedorismo e inovação na Amazônia | 26 |
| Fazer conexões com outras bioindústrias / empreendedores | 16 |
| Conhecer novas iniciativas e novos modelos de negócio do ecossistema local | 14 |
| Ter acesso a informações sobre crédito e financiamento das Instituições presentes | 16 |
| Identificar oportunidades que irão contribuir para minha iniciativa | 13 |
| Fazer networking, gerar conexões importantes para o meu negócio | 10 |

Ou seja, dos 31 participantes que foram avaliados no questionário, todos assinalaram pelo menos uma contribuição de ter participado da iniciativa do *Setup Amazon*, caracterizando o reforçando o atingimento da meta.

| Você considera que sua bioindústria/iniciativa pode se beneficiar de ações futuras conduzidas pelo CBA/ABDE? | Quant. |
|--|--------|
| Sim, certamente | 29 |
| Sim, em parte | 2 |
| Não tenho certeza | 0 |
| Não | 0 |

Na questão acima, as bioindústrias participantes do evento e mapeadas pelo projeto da Bioindústria da Amazônia afirmaram que se beneficiariam de ações futuras eventualmente conduzidas pelo CBA/ABDE, mais uma vez ressaltando a importância da iniciativa

ocorrida.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Dentre os aspectos positivos que influenciaram o projeto no decorrer de 2025, pode-se citar a parceria com entidades com histórico de atuação consolidado na região (como IPAM, universidades, cooperativas locais e órgãos públicos), que garantiu capilaridade territorial, acesso facilitado às comunidades e abordagem sensível ao contexto sociocultural.

A realização de diagnósticos setoriais, visitas técnicas e escuta ativa junto aos atores locais permitiu identificar cadeias produtivas com maior viabilidade econômica e alinhamento com os princípios da bioeconomia sustentável.

A logística adequada, a equipe técnica capacitada e os recursos alocados para deslocamentos, oficinas e diagnósticos garantiram a execução eficiente das etapas de campo, reduzindo os riscos operacionais e otimizando os resultados.

No âmbito de fatores negativos observados no projeto, podemos citar o fato que parte das organizações produtivas locais ainda apresenta baixa maturidade institucional e limitações em aspectos como gestão, governança e formalização, o que dificulta a absorção de modelos de negócios mais estruturados.

Destaque-se ainda o tempo disponível no ciclo atual do projeto, considerado como um limitador para permitir a plena implementação, validação e consolidação de

todos os modelos iniciados, principalmente nas regiões com maior vulnerabilidade estrutural. Nesse sentido, para se otimizar o uso de tempo e recursos, foram priorizados territórios com maior grau de organização comunitária, viabilidade logística e maturidade institucional, permitindo maior eficiência na estruturação e implantação dos modelos de negócios.

Outros ajustes importantes foram as abordagens de formação e estruturação de modelos de negócios que foram readequadas de forma a respeitar o ritmo e a linguagem das comunidades. Foram definidos critérios mais claros e objetivos para identificar iniciativas com maior potencial de adesão, impacto, garantindo melhor alinhamento com os objetivos do projeto. Foram intensificadas, também, as parcerias com organizações da sociedade civil, instituições de ensino, secretarias estaduais e municipais, ampliando o apoio técnico.

Foi feito um esforço maior para explicar, com clareza os conceitos de bioeconomia e modelo de negócio, reforçando o entendimento sobre a proposta do projeto e aumentando o engajamento das comunidades.

Por fim, dentre os fatores positivos que contribuíram para o atingimento da meta do número de beneficiários, pode-se destacar a excelente relação entre o IPAM e a ABDI que levou a plena mobilização das bioindústrias mapeadas no projeto para participarem do *Setup Amazon*.

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

2. Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI exerce um papel estratégico na concepção, articulação e coordenação da execução do projeto da bioindústria na Amazônia Legal. Suas principais atribuições no projeto incluem:

- Atuar como ponte entre os diferentes atores do ecossistema de bioeconomia (órgãos públicos, organizações da sociedade civil, instituições científicas e tecnológicas, setor produtivo e comunidades locais), promovendo sinergias e apoio mútuo à implementação do projeto.
- Ser responsável pelo financiamento do projeto via convênio em parceria com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) e pelo acompanhamento da destinação dos recursos financeiros pelo parceiro, garantindo os meios para a realização de estudos, oficinas, visitas de campo, estruturação dos modelos de negócios e ações de suporte técnico.
- Apoiar na definição das diretrizes estratégicas, metas, indicadores e prioridades do projeto, bem como acompanhamento técnico e gerencial da execução, assegurando aderência aos objetivos e resultados esperados.
- Apoiar na indução de práticas inovadoras e sustentáveis no setor produtivo regional, por meio da identificação de oportunidades, estruturação de negócios e estímulo à agregação de valor a produtos da sociobiodiversidade.

- Atuar na ampliação e na visibilidade das iniciativas mapeadas e viabilizar sua conexão com políticas públicas de fomento, mecanismos de financiamento, cadeias produtivas estruturadas e mercados estratégicos.

Os principais parceiros envolvidos no projeto são o IPAM e o CBA. A interação entre o CBA e os empreendimentos locais pode gerar pesquisas orientadas à demanda, resultando em soluções tecnológicas adaptadas às cadeias produtivas da sociobiodiversidade, com foco na escala, eficiência e sustentabilidade.

Sabe-se que o CBA tem uma atuação como *HUB* de articulação entre governos, setor produtivo, academia e investidores, o que pode ampliar a visibilidade e as oportunidades de acesso a financiamento, editais e políticas públicas para as bioindústrias envolvidas. Entende-se que essa aproximação representa uma ponte entre o conhecimento científico, a tecnologia e os saberes tradicionais, acelerando a transformação das bioindústrias da Amazônia.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|--------------------------|------------|--|--|
| Bioindústria da Amazônia | 31 | A captura de dados dos beneficiários do projeto foi realizada de maneira estruturada, com a aplicação de um questionário eletrônico com perguntas qualitativas, para se garantir a coleta de | Plataforma SA da ABDI Link de evidências ABDI para MDIC |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | informações relevantes sobre os participantes do <i>workshop</i> e sobre os impactos da iniciativa. | |
|--|--|---|--|

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|------------------|----------------------------|-----------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 523.216,55 | R\$ 523.216,55 | 100% |
| Terceiros | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | 0% |
| Total | R\$ 523.216,55 | R\$ 523.216,55 | 100% |

O orçamento total do projeto com recursos ABDI foi de R\$ 2.147.184,79. Em 2023 foi repassado R\$ 650.000,00. Em 2024, houve um repasse de R\$ 997.184,79. E, em 2025, houve um repasse de R\$ 523.216,55.

5. Entregas

- Relatório com os 12 (doze) novos modelos de negócios da Amazônia.
- Sistematização de dados no BI - *Business Intelligence* do projeto.
- Elaboração da Agenda para Transição ou Consolidação da Indústria Sustentável na Amazônia.
- Realização de *Workshop* com as bioindústrias mapeadas pelo projeto.

6. Próximos passos

Documento final contendo os principais resultados, impactos e lições aprendidas no processo, e produção de Livro que abordará a bioindústria na Amazônia com

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

o objetivo de contribuir estrategicamente para a consolidação da indústria sustentável no Brasil sob perspectiva da Amazônia. Além do livro, poderão ser elaborados outros materiais de disseminação do conhecimento, como artigos técnicos e científicos, documentos de referência e versões digitais voltadas à circulação ampliada dos resultados do projeto. Por fim, a prestação de contas do projeto, que finaliza em abril de 2026.

HUB de Bionegócios e Inovação

Criar e estruturar um *HUB* de Bionegócios e Inovação em Manaus, que sirva como plataforma para o desenvolvimento de negócios sustentáveis, pesquisa aplicada e inovação tecnológica, aproveitando os recursos da biodiversidade amazônica.

O projeto visa fomentar um ambiente de inovação orientado à bioeconomia, conectando empreendedores, pesquisadores, setor produtivo e instituições públicas em torno de soluções tecnológicas sustentáveis para a região amazônica. Os resultados alcançados demonstraram avanços importantes na fase de implantação da infraestrutura e preparação operacional do *HUB*, com destaque para as seguintes ações:

- Foram realizadas as obras de reforma,

adaptação e ambientação do espaço físico do *HUB*, incluindo melhorias estruturais, instalações elétricas, rede lógica e climatização. A logística de implantação foi planejada e executada com foco na funcionalidade e na adequação do espaço às necessidades de um ambiente de inovação, garantindo acessibilidade, conectividade e segurança. Também foi feita a aquisição e instalação dos equipamentos permanentes e de uso técnico.

- Concluídas as contratações de serviços especializados e equipes técnicas para a operacionalização dos espaços e atividades do *HUB*, incluindo apoio à gestão, manutenção dos equipamentos, consultoria técnica e mobilização de parceiros. Também foram definidos os fluxos e modelos de operação para o início das atividades formativas, laboratoriais e de articulação com o ecossistema de bionegócios.

Os resultados acima já indicam o fortalecimento do ambiente de inovação em Manaus, e criam condições reais para o cumprimento da meta prevista no projeto, com alinhamento às demandas relacionadas à formulação, monitoramento, execução e/ou avaliação de políticas públicas que tenham foco no desenvolvimento do setor produtivo.

No decorrer de 2025, após a conclusão da fase de ajuste

da infraestrutura física e logística, e as principais contratações realizadas, o projeto entrou numa etapa estratégica voltada à operação qualificada do *HUB* de Bionegócios e Inovação, com foco no fortalecimento do ecossistema regional. Para tal, destacamos a importância de iniciativas como definição de metodologias e parcerias com instituições de ensino e pesquisa locais, realização de rodadas de escuta com empresas e entidades setoriais, ações de mobilização para ampliar a visibilidade do *HUB* e atrair novos parceiros e beneficiários.

No que tange ao cumprimento da meta do Contrato de Gestão, importante ressaltar que, com o ajuste no indicador para número de beneficiários do projeto, aferiu-se que a meta de 30 beneficiários foi cumprida em sua totalidade. Para realizar a medição do indicador, aplicou-se o questionário elaborado pelo CBA e a ABDI no evento *Setup Amazon*, ocorrido no dia 22 de outubro de 2025.

De forma resumida o *Setup Amazon* foi organizado pela ABDI, em parceria com o IPAM e o CBA, e contou com a participação de diversas *startups* da bioeconomia amazônica, bem como agentes de financiamento como a ABDE, entre outros. O evento teve como propósito fortalecer o ecossistema da bioindústria amazônica, promovendo conexões estratégicas entre o setor produtivo, a pesquisa científica, o investimento e a formulação de políticas públicas.

Pode-se dizer que o momento foi espaço de convergência entre inovação, sustentabilidade e negócios, fomentando oportunidades de investimento, compartilhamento de

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

conhecimento e valorização de soluções tecnológicas desenvolvidas na Amazônia. Nesse contexto, foi aplicado um questionário eletrônico, o qual permitiu concluir o número de beneficiários do projeto CBA- HUB de Inovação e Bionegócios.

A captura de dados dos beneficiários do projeto ocorreu por meio de um questionário estruturado aplicado durante o evento, preenchido diretamente pelos participantes. O instrumento reuniu perguntas objetivas e percepções sobre:

- Conhecimento do projeto CBA – HUB.
- Benefícios identificados.
- Relevância do Hub e das iniciativas associadas.
- Oportunidades de negócio, conexões e acesso a informações estratégicas.

As respostas foram sistematizadas em uma base única, permitindo analisar de forma integrada o perfil dos participantes e os impactos percebidos, preservando a confidencialidade individual. A seguir, encontram-se os resultados dos 31 respondentes avaliados no evento:

| O conhecimento sobre o projeto e o Hub de Inovação e Bionegócios contribuiu/contribuirá para sua empresa principalmente para: | Quant. |
|---|--------|
| Acesso a informações estratégicas para a bioindústria | 6 |
| Ampliação de redes de contato/parcerias | 8 |
| Aproximação com outros atores de inovação | 8 |
| Identificação de novas oportunidades de negócio | 9 |

Do total, 9 respondentes identificaram o projeto como uma fonte de novas oportunidades de negócios, mas, também, foram percebidas oportunidades de ampliação de redes de contato e sinergias com outros atores de inovação (8 respostas cada) e garantias de acesso a informações estratégicas (6 respostas). Portanto, os 31 participantes indicaram que percebem benefícios diretos do HUB de Inovação e Bionegócios da Amazônia para seus negócios.

| Qual a sua percepção sobre a relevância do projeto CBA para o fortalecimento das bioindústrias? | Quant. |
|---|--------|
| Muito relevante | 26 |
| Relevante | 5 |
| Pouco Relevante | 0 |

Em outras palavras, todos os respondentes tiveram percepção positiva para o ecossistema da bioindústria em relação ao HUB de Inovações e Bionegócios da Amazônia, enquanto nenhum participante respondeu como “pouco relevante”.

Quanto aos principais benefícios do projeto percebidos individualmente, a distribuição das respostas estão a seguir.

| Na sua visão, qual o principal benefício para sua empresa em conhecer o projeto do CBA e o Hub de Inovação e Bioindústrias? | Quant. |
|---|--------|
| Conhecer soluções tecnológicas e projetos de inovação | 3 |
| Estabelecer novas parcerias e ampliar a rede de contatos | 15 |
| Identificar oportunidades de negócio e investimento | 6 |
| Obter informações estratégicas sobre o setor de bioindústrias | 7 |

Os dados acima revelam que os participantes enxergaram utilidade prática do HUB, especialmente em aspectos essenciais ao desenvolvimento de bionegócios:

- Identificação de novas oportunidades de negócio.
- Ampliação de redes de contato e parcerias.
- Aproximação com outros atores de inovação.
- Acesso a informações estratégicas.

Esses resultados demonstram que o HUB cumpre o seu papel de catalisador do ecossistema ao oferecer conhecimento, conexões e caminhos para expansão das bioindústrias. A predominância das respostas voltadas à criação de oportunidades de negócio reforça que os participantes percebem o CBA como um ambiente fértil para crescimento e para a geração de valor.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O desempenho positivo do projeto está relacionado ao papel da ABDI como articuladora entre governo, setor produtivo e academia, promovendo consensos e mobilizando atores estratégicos. Essa articulação com parceiros relevantes do ecossistema de inovação contribuiu para a percepção favorável do projeto entre os beneficiários.

Entre os desafios enfrentados, destacam-se atrasos em aquisições e contratações devido à complexidade dos processos licitatórios, ajustes nos termos de referência e baixa adesão de fornecedores. As condições logísticas de Manaus e da região amazônica, como custos elevados de frete, prazos longos e dificuldades de acesso a serviços

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

técnicos, impactaram a velocidade de implantação da infraestrutura do *HUB*.

Para mitigar os impactos negativos e recuperar prazos, foram adotadas ações corretivas, como a revisão de cronogramas e a priorização de etapas críticas, visando garantir o início funcional do *HUB*. Também houve intensificação das orientações e do acompanhamento técnico aos executores, com foco na conformidade documental e na organização dos processos de compras públicas.

2. Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI é responsável pelo aporte financeiro para a implementação do *HUB*, viabilizando obras, aquisição de equipamentos e contratação de serviços especializados, além de atuar na mobilização do setor privado, no alinhamento às demandas de mercado e no monitoramento contínuo da execução do projeto.

O projeto tem o apoio do MDIC, no âmbito da Secretaria de Economia Verde, e tem como parceiros a Fundação Universitária do Estado do Amazonas (FUEA) e o Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA).

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|-------------------------------|------------|--|-----------------------------------|
| Hub de Bionegócios e Inovação | 31 | A captura de dados dos beneficiários do projeto foi realizada de maneira | Plataforma SA da ABDI. Link de |

| | | | |
|--|--|---|---------------------------|
| | | estruturada, com a aplicação de um questionário eletrônico com perguntas qualitativas, para se garantir a coleta de informações relevantes sobre os participantes do <i>workshop</i> e sobre os impactos da iniciativa. | evidências ABDI para MDIC |
|--|--|---|---------------------------|

4. Orçamento

Não houve repasse em 2025.

5. Entregas

- Preparação e adequação da infraestrutura física lógica e predial do CBA.
- Contratação de empresa para organização de eventos no Espaço CBA.
- Aquisição de *software* de apoio as ações de Inteligência Preditiva
- Aquisição e Instalação de Sistemas de Rede.
- Aquisição e Instalação do sistema fotovoltaico.
- Realização de *workshop* no espaço CBA *HUB* de Inovação e Bionegócios.

6. Próximos passos

- Realização de *Workshops* sobre temas como bioinsumos, biotecnologia, desenvolvimento tecnológico etc.
- Mobilização de empresas e investidores para a promoção de bionegócios.
- Realização de rodadas de negócios juntos a Stakeholders e instituições de interesse, como o BNDES, Banco da Amazônia (BASA), etc.

- Mobilização de empresas, governo e instituições para a promoção de bionegócios.

Plataforma Digital IG's

Prover aos pequenos negócios e às entidades requerentes das Indicações Geográficas (IG's) brasileiras de mel e queijo sistemas de gestão para controle e rastreabilidade, visando dar maior garantia aos consumidores e aos mercados em relação à qualidade baseada na origem desses produtos.

A execução do projeto foi estruturada em três eixos principais: mobilização e sensibilização dos atores, demonstração da tecnologia e preparação técnica e institucional para a formalização de parcerias e expansão da plataforma. Os dois primeiros eixos fundamentaram a aplicação de questionários às IGs e aos produtores de mel e queijo, permitindo levantar necessidades, percepções e mensurar o indicador estratégico do projeto com base no número de produtores participantes.

A mobilização das Indicações Geográficas teve início em fevereiro de 2025, com a realização de reuniões informativas com representantes das IGs de mel e queijo com o objetivo de apresentar o projeto, suas vantagens, e promover o engajamento dos atores-chave desde o início.

Em maio de 2025, realizou-se a apresentação específica da plataforma e suas funcionalidades para os integrantes da cadeia de mel de aroeira do norte de Minas Gerais. Dando

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

continuidade a esses esforços, foram realizadas, em outubro e em dezembro de 2025, respectivamente, reuniões com as IGS de queijos e de mel. Na ocasião, além de terem sido apresentadas as funcionalidades da plataforma já operante para as IGS de café, foram também levantadas questões relativas à sustentabilidade financeira do projeto.

Todas essas reuniões contaram com a participação de representantes da empresa AGTrace Rastreabilidade Agrícola LTDA, desenvolvedora e titular de todos os direitos de propriedade intelectual da plataforma utilizada pelas IGS de café, conforme cláusula oitava do termo de outorga final de subvenção econômica celebrado com o Instituto CNA no âmbito do Acordo PD&I nº 76/2022. A presença da AGTrace nas reuniões permitiu esclarecer dúvidas técnicas e operacionais em tempo real, assegurando a demonstração da tecnologia a ser aplicada. Dessa maneira, viabilizou também o cumprimento do segundo eixo da estratégia.

Ao longo do mês de novembro de 2025, objetivando mensurar o indicador do projeto, procedeu-se à elaboração e distribuição dos questionários para a coleta de sugestões e manifestação de interesse de produtores e IGS. Os respondentes foram orientados por uma consultora do Sebrae disponibilizada para essa tarefa, o que permitiu a obtenção de 53 questionários preenchidos. No total, 4 IGS de mel com 27 produtores de mel e 5 IGS de queijo com 26 produtores de queijo, responderam às questões apresentadas, o que será muito útil para orientar a

expansão da plataforma e para a sua adequação às necessidades dos potenciais usuários.

Com relação ao terceiro eixo da estratégia de execução do projeto, as equipes técnicas do MDIC e da ABDI envolveram-se, desde o início de 2025, na preparação de um plano de trabalho especificamente voltado para orientar as ações necessárias à expansão da plataforma das IGS de café e para dar suporte à nova parceria a ser firmada com o Instituto Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (ICNA) e o SEBRAE, que participaram junto com a ABDI do projeto da plataforma da cadeia cafeeira. Ao longo desse período, aguardava-se também a definição do modelo de manutenção financeira da plataforma de café, que vinha sendo objeto de longas negociações envolvendo o SEBRAE, o ICNA, a AgTrace e as IGS de café. Por esse motivo, já no relatório semestral de gestão do projeto enviado para a SCPR/MDIC em junho do corrente ano informava-se que seria necessária, oportunamente, a revisão do cronograma de trabalho que integra o Processo nº 52315.001561/2024-61 (SEI nº 46900874), de modo a adequá-lo às atividades previstas no plano de trabalho que dará sustentação à parceria a ser formalizada entre as quatro instituições envolvidas”.

Em 7 de novembro, em reunião que contou com a participação da SCPR/MDIC e com representantes da ABDI, do ICNA e do SEBRAE, foi noticiado que já havia sido possível avançar nas tratativas referentes à plataforma de café e que, para agilizar o processo e tentar viabilizar a assinatura do novo termo de parceria envolvendo as

cadeias de mel e de queijo. Ainda em 2025, o SEBRAE deu início à tramitação interna da última versão do plano de trabalho que havia sido discutida tecnicamente pelas quatro instituições. Acordou-se então que seria conveniente ajustar o plano de trabalho ABDI-MDIC integrante do processo SEI, adequando as etapas e os prazos previstos ao documento de referência da parceria a ser formalizada.

Assim, embora tenha sido imperativo, em comum acordo com a SCPR/MDIC, ajustar o plano de trabalho e as etapas originalmente previstas, o que resultou na postergação das entregas estabelecidas, foi possível avançar nas ações de mobilização do projeto e viabilizar a manifestação de interesse dos produtores prevista como meta no contrato de gestão. No total, foram contabilizados 42 produtores de queijo e mel interessados em utilizar a plataforma, somatório bastante superior à meta estabelecida no contrato de gestão.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Os resultados positivos do indicador do projeto decorrem dos esforços de apresentação da plataforma e da sensibilização dos produtores de mel e queijo para o preenchimento dos questionários. O projeto também se destaca por sua contribuição ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), alinhando-se aos objetivos da Nova Indústria Brasil, especialmente na valorização da identidade territorial, na rastreabilidade e na digitalização da indústria agroalimentar.

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

Adicionalmente, a articulação com instituições de relevância, como o ICNA, o SEBRAE e o MDIC, fortalece a legitimidade das ações. A atuação da empresa AGTrace, detentora dos direitos de propriedade e responsável por uma plataforma já validada no setor cafeeiro, também confere solidez técnica à proposta de adesão à plataforma, oferecendo maior segurança aos *stakeholders*.

Entretanto, registram-se atrasos no cronograma de trabalho originalmente previsto, em função de indefinições no modelo de manutenção financeira da plataforma de café, que foi objeto de longas tratativas envolvendo o SEBRAE, o ICNA, a empresa desenvolvedora (AgTrace) e as IGs de café.

Nesse contexto, a Coordenação-Geral de Propriedade Intelectual da Secretaria de Competitividade e Política Regulatória do MDIC (SCPR/MDIC) e a Unidade de Cooperação e Inteligência Competitiva da ABDI (UCIC/ABDI) entenderam ser mandatária a realização de ajustes no plano de trabalho do projeto. Tais ajustes decorreram da necessidade de compatibilizar as etapas e prazos originalmente previstos no plano de trabalho SEI nº 46900874 com o plano de trabalho do Acordo de Parceria.

Assim, o projeto constituiu-se em uma inovação incremental que objetiva sustentar a segunda fase do Projeto "Plataforma Digital de Gestão, Controle, Rastreabilidade e Comunicação das Indicações Geográficas Brasileiras", escalando o sistema utilizado pelas entidades gestoras e pelos produtores das IGs de café. Por essas razões, foi necessário aguardar a resolução de pendências relevantes que diziam respeito, sobretudo, à governança e

à modelagem de negócios da plataforma, envolvendo indefinições relativas aos seus custos e à sua sustentabilidade financeira.

A adequação do plano de trabalho ABDI/MDIC à nova situação demonstram a maturidade na condução do projeto e a capacidade técnica de promover a articulação entre as diversas entidades. Esses avanços criam confiança no processo e reforçam os resultados efetivos da contribuição da ABDI para o fortalecimento das políticas industriais.

2. Atuação da ABDI e parceiros

O projeto é coordenado pelo MDIC no âmbito da Secretaria de Competitividade e Política Regulatória (SCPR), tendo como parceiros o SEBRAE, o ICNA, e a empresa AGTrace.

A execução do projeto Plataforma de Rastreabilidade das Indicações Geográficas de Mel e Queijo reflete a atuação estratégica da ABDI na promoção da transformação digital como instrumento de fortalecimento das cadeias produtivas de base territorial. A ABDI atuou na articulação institucional, na estruturação do modelo de governança e na integração entre política industrial, inovação tecnológica e valorização das Indicações Geográficas, contribuindo para o aumento da competitividade, da transparência e do acesso a mercados diferenciados.

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) exerceu papel central no alinhamento do projeto às diretrizes da política industrial e de desenvolvimento produtivo nacional.

O SEBRAE foi fundamental na mobilização dos produtores,

associações e entidades gestoras das Indicações Geográficas de mel e queijo, assegurando que a solução de rastreabilidade estivesse aderente à realidade dos pequenos negócios.

O ICNA aportou conhecimento técnico e institucional relevante, apoiando a estruturação dos critérios de rastreabilidade, qualidade e conformidade, em consonância com os requisitos das Indicações Geográficas, fortalecendo a credibilidade dos produtos e a confiança dos consumidores.

A AgTrace foi responsável pelo desenvolvimento e pela implementação da solução tecnológica de rastreabilidade, disponibilizando uma plataforma digital capaz de registrar, integrar e disponibilizar informações ao longo de toda a cadeia produtiva. A tecnologia adotada amplia a transparência, a segurança da informação e a comunicação do valor da origem ao consumidor final.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|--|---------------|---|--|
| Plataforma Indicação Geográfica: Queijo e Mel (MDIC) | 42 produtores | Os dados dos beneficiários foram coletados por meio de mobilização para preenchimento de formulários eletrônicos pelos produtores de queijo e mel para capturar a percepção de benefício em participar de uma plataforma de IG. | Arquivos Excel e PDF disponíveis no sistema SA da ABDI. Link de evidências ABDI para MDIC |

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|---------------------|----------------------|
| ABDI | 0,0 | 0,00 | - |
| MDIC | R\$ 335.520,00 | R\$ 6.154,42 | 0,002 % |
| Total | R\$ 335.520,00 | R\$ 6.154,42 | 0,002 % |

Foram repassados R\$ 300.000,00 pelo MDIC, por meio do Contrato de Gestão em 2025. Também houve rendimentos no total de R\$ 39.646,53 e gastos de R\$ 6.154,42 referentes a impostos.

5. Entregas

- Adequação do plano de trabalho firmado entre a ABDI e o MDIC - Processo nº 52315.001561/2024-61 (SEI nº 46900874).
- Resultados da coleta de informações por meio de questionários eletrônicos preenchidos pelas IGs e pelos produtores de queijo e mel.

6. Próximos passos

Escalar o sistema digital de gestão, controle e rastreabilidade utilizado pelas entidades gestoras e pelos produtores das IGs de café para as cadeias de mel e queijos. Para tal será necessária a contratação de empresa desenvolvedora para o desenvolvimento e customização dos sistemas por IG aderente às cadeias de queijo e mel, a orientação individualizada às IGs para estruturação dos dados de controle, além de capacitação dos produtores, empresas e entidades gestoras da IG de mel e de queijo, e

definição do modelo de governança e sustentação do sistema.

Reinventar BR

Desenvolver uma jornada de qualificação e ampliação da efetividade da conexão entre indústrias e ICT, de forma a identificar fatores críticos de sucesso, difundir boas práticas e propor novas políticas públicas voltadas ao aumento da inovação e da competitividade no país.

O projeto Reinventa BR, realizado no âmbito do contrato de gestão com o MDIC, objetiva desenvolver uma jornada de qualificação e ampliação da efetividade da conexão entre indústrias e ICT.

Dentro do Plano de Trabalho para 2025, estavam previstas duas entregas: 1) Elaboração de metodologias de diagnóstico e de atendimento para jornada de inovação aberta de indústrias brasileiras; 2) Plataforma para registro das informações do projeto.

Para viabilizar a operacionalização das ações previstas para 2025, o MDIC destinou, por meio de repasse de recursos via Contrato de Gestão à ABDI, o valor de R\$ 300 mil. Os recursos serão utilizados pela ABDI na execução das atividades sob a sua responsabilidade e formalizadas em um Plano de Trabalho específico para o projeto.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O projeto Reinventa.BR foi concebido para criar uma metodologia replicável de inovação aberta entre universidades e indústrias. O foco é transformar o conhecimento acadêmico em soluções de mercado, superando o tradicional abismo entre o pesquisado nos laboratórios e o que é aplicado no setor produtivo.

A proposta da metodologia é facilitar no desenvolvimento de produtos de inovação aberta, com foco em propriedade intelectual, com uma linguagem comum, essencial para que a inovação seja de fato implementada.

Como pontos positivos, destaca-se o bom relacionamento entre os parceiros e o processo de construção da metodologia, que tem procurado envolver atores do ecossistema, com produtos finalizados.

Um fator negativo apresentado no projeto foi necessidade de maior tempo para definição do escopo detalhado do projeto, além dos trâmites burocráticos de contratação, que ocasionaram o pedido de revisão do Plano de Trabalho para ajustar o cronograma e o orçamento.

2. Atuação da ABDI e parceiros

O papel da ABDI no projeto em parceria com o MDIC é executar o Projeto Reinventa.BR, conforme plano de trabalho aprovado.

3. Beneficiários

O projeto não contabilizou para o indicador número de beneficiários de 2025.

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|----------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | - |
| MDIC | R\$ 335.520,00 | R\$ 48.435,32 | 14% |
| Total | R\$ 335.520,00 | R\$ 48.435,32 | 14% |

Foram repassados R\$ 300.000,00 pelo MDIC, por meio do Contrato de Gestão em 2025. Também houve rendimentos no total de R\$ 38.995,44 e gastos de R\$ 48.435,32 referentes a impostos.

5. Entregas

Foram realizadas as seguintes ações, em conjunto com o MDIC, ao longo de 2025:

- Contratação de empresa para desenvolver as metodologias de diagnóstico e de atendimento, com o MDIC;

6. Próximos passos

Necessária a revisão do Plano de Trabalho para ajustar, especialmente, o produto de implantação da plataforma de atendimento, além de inclusão do *workshop* para os beneficiários e a pilotos para a implementação da metodologia.

A meta de beneficiário foi definida para 2026, juntamente

com a entrega do projeto.

Empreendedora Tech

O Empreendedoras Tech é um projeto desenvolvido pelo MDIC, em parceria com a ABDI e o Sebrae, com o objetivo de incentivar o empreendedorismo feminino no Brasil. A iniciativa visa selecionar até 100 negócios inovadores de base tecnológica, liderados por mulheres e com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões, para participação no Programa, com o intuito de fortalecer a representatividade feminina nos negócios inovadores de base tecnológica.

No segundo semestre de 2025, o Programa Empreendedoras Tech concentrou esforços na consolidação das bases estruturantes da edição 2025/2026, com destaque para a finalização e publicação do edital, a seleção das beneficiárias e o início da jornada de aceleração.

Após um processo técnico de revisão metodológica e alinhamento interinstitucional entre MDIC, ABDI e SEBRAE, o edital foi publicado em outubro de 2025, possibilitando a abertura oficial das inscrições e a seleção de 100 empreendedoras, cujos projetos são liderados por mulheres à frente de micro e pequenas empresas de base tecnológica.

A etapa de inscrição ocorreu por meio de plataforma

digital do Sebrae, assegurando ampla capilaridade nacional, transparência e acesso equitativo às interessadas. As propostas submetidas foram avaliadas com base em critérios técnicos previamente definidos no edital, considerando grau de inovação, potencial de impacto, maturidade do negócio e aderência às trilhas de Validação e Tração. A seleção resultou na definição das 100 beneficiárias do programa, formalizando o público-alvo da política pública e permitindo o início das ações de qualificação.

Paralelamente, no segundo semestre de 2025, foram iniciadas as ações de planejamento técnico e logístico do *Demoday*, evento final do programa, previsto para março de 2026. O *Demoday* foi estruturado como uma vitrine nacional das soluções aceleradas, contemplando apresentações públicas (*itches*), bancas avaliadoras com especialistas e representantes institucionais, além da premiação das três melhores soluções de cada trilha, nos valores de R\$ 40 mil, R\$ 30 mil e R\$ 15 mil. Essa etapa consolida o encerramento da jornada de aceleração e amplia a visibilidade dos negócios liderados por mulheres no ecossistema de inovação.

Cabe destacar que os recursos do MDIC transferidos à ABDI, no âmbito deste projeto, destinam-se à realização do *Demoday*. Em razão do adiamento desse evento para 2026, o MDIC e a ABDI firmaram um novo Plano de Trabalho, com a adequação dos prazos e o reescalonamento das metas do projeto para o referido exercício.

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

Tendo em vista a mudança na execução do Plano de Trabalho, este projeto não foi contabilizado para o indicador número de beneficiários de 2025.

Serão considerados beneficiários as 100 empreendedoras selecionadas no edital lançado em 2025, evidenciadas por meio de registros formais de inscrição, seleção, assinatura de termos de outorga, participação nas mentorias, atividades de aceleração e presença no *Demoday*. Adicionalmente, o programa gera beneficiários indiretos, como equipes vinculadas aos negócios liderados pelas empreendedoras, parceiros institucionais e atores do ecossistema de inovação impactados pelas soluções desenvolvidas.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Fatores positivos apresentados no projeto:

- Consolidação de dados e informações do segmento envolvido.
- Reconhecimento da relevância do projeto como política pública pelos atores envolvidos facilita as tratativas do projeto.
- A parceria entre as três organizações possibilitou a otimização de investimentos.
- Alinhamento de expectativas MDIC e ABDI para as entregas.

Um fator negativo apresentado no projeto foi a complexidade na validação dos instrumentos do projeto (Edital), em função das diferentes regulamentações existentes em cada organização,

ocasionando demora para o lançamento do Edital.

Para dirimir os impactos negativos foram realizadas as seguintes ações:

- Registros formais das decisões.
- Controle de versões dos documentos.
- Definição prévia de marcos de validação do projeto.

2. Atuação da ABDI e parceiros

O papel da ABDI no projeto, bem como dos demais parceiros:

- Elaboração e lançamento do edital, em conjunto com o MDIC e SEBRAE.
- Planejamento do evento final – *Demoday*, em conjunto com o MDIC e SEBRAE.
- Realização do *Demoday*, com recursos repassados pelo MDIC.
- Execução das premiações do *Demoday* com recursos repassados pelo MDIC.
- Acompanhamento e avaliação das ações do Programa, em conjunto com o MDIC e SEBRAE;
- Participação na elaboração do plano de comunicação, em conjunto com o MDIC e SEBRAE.

3. Beneficiários

O projeto não contabilizou para o indicador número de beneficiários de 2025.

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|----------------------|----------------------|
| ABDI | 0,00 | 0,00 | - |
| MDIC | R\$ 764.830,14 | R\$ 12.985,69 | 2% |
| Total | R\$ 764.830,14 | R\$ 12.985,69 | 2% |

* Projeto Empreendedor Tech tem a participação de R\$ 2.600.000,00 de recurso do SEBRAE para serem concedidas 100 bolsas, no valor individual de R\$ 6.500,00, por um período de 4 meses. As bolsas serão destinadas exclusivamente às mulheres participantes do Programa. Em 2025 o MDIC repassou a ABDI R\$ 683.861,00, por meio do Contrato de Gestão. Houve rendimentos no valor de R\$ 90.495,82, e despesa com impostos de 12.985,69.

5. Entregas

- Lançamento do Edital 3ª edição do Empreendedoras Tech 2025.

6. Próximos passos

Para 2026, serão finalizadas as mentorias, realizado o *Demoday* e a premiação, além da avaliação e o planejamento do próximo ciclo.

Destrava Brasil

Contribuir para a obtenção de maior eficiência processos internos de agências reguladoras e institutos relacionados a setores regulados, resultando em maior celeridade na resposta de requerimentos do setor privado.

No âmbito do projeto está previsto a entrega de três relatórios: 1) Relatório da análise automatizada de processos por inteligência de dados e inferência automática (até 40 mil processos); 2) Relatório de simplificação e modernização de processos da ANM; e 3) Relatório de simplificação e modernização de normativos da ANM.

1. Relatório da análise automatizada de processos por inteligência de dados e inferência automática (até 40 mil processos).

No segundo semestre, o projeto evoluiu para a consolidação dos marcos essenciais à automação da análise de processos da ANM. Destacam-se a disponibilização da infraestrutura tecnológica em nuvem configurada para suportar o volume e a complexidade dos documentos minerários e a conclusão das primeiras versões dos modelos de IA para classificação documental, construídos a partir de amostras validadas e posteriormente aprimorados com modelos mais avançados.

A partir dessas bases consolidadas, o segundo semestre

representou a transição para uma fase de operação contínua da solução de IA. O ambiente *cloud* estabilizado e o *pipeline* funcional permitiram que os modelos evoluíssem de forma consistente, passando por calibrações, ajustes e ampliação das bases de treinamento, elevando a precisão da classificação dos autos minerários. A governança técnica manteve-se fortalecida, com revisões de cronograma formalizadas e alinhamento constante entre as instituições envolvidas, garantindo conformidade com o Acordo de Cooperação Técnica e estabilidade das operações.

A frente de Inteligência Artificial aplicada à análise automatizada de processos minerários, chegou em dezembro com avanço contínuo, consolidando o uso dos modelos para apoiar a ANM na redução do passivo regulatório. Até o momento, foram processados e entregues 14 mil processos de Relatório Final de Pesquisa (RFP), de um total de 20 mil, com acurácia de 90%, sendo 650 validados pela ANM e aptos à decisão técnica. Na frente paralela de Pós-Pesquisa Mineral (PAE), com igual universo de 20 mil processos, 2 mil foram processados e entregues, também com acurácia de 90%, e 150 passaram pela validação para decisão. Mantido o ritmo observado até dezembro, a projeção indica conclusão dos RFP até fevereiro de 2026 e dos PAE até abril de 2026. Destes, 42 processos já foram deliberados para fases subsequentes, conforme seu tipo e etapa que se encontrava, sendo eles: 24 beneficiários com Autorização de Pesquisa, 05 beneficiários com Direito de Requerer a Lavra, 01

beneficiário com Licenciamento para empresas e 09 beneficiários com Autorização de Pesquisa e 03 beneficiários com Direito de Requerer a Lavra para pessoas físicas.

Além dos fluxos principais, evoluiu a linha de tipificação e classificação dos processos restritos e não restritos, que abrangerá 420 mil registros a serem analisados automaticamente no SEI, com previsão de finalização até maio de 2026. Os resultados apresentados evidenciam ganhos de velocidade, padronização e suporte qualificado às decisões técnicas, contribuindo diretamente para a redução do passivo e dos gargalos processuais da Agência. A gestão de riscos e as reprogramações necessárias foram devidamente justificadas e formalizadas, assegurando estabilidade e rigor metodológico.

O semestre encerra com o projeto em evolução contínua, sustentado por uma infraestrutura operante, modelos de classificação aprimorados, *pipeline* funcional e dados migrados e disponíveis para processamento em maior escala. O desempenho técnico demonstra maturidade crescente da solução, consolidando a transição da fase inicial para uma etapa robusta de automação, que suporta o avanço para camadas mais complexas de inteligência, inferência e expansão da análise automatizada de até 40 mil processos minerários.

2. Relatório de simplificação e modernização de processos da ANM e Relatório de simplificação e modernização de normativos da ANM.

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

Entre julho e dezembro, a frente de Modernização avançou com a consolidação das principais entregas do plano de trabalho e com o fortalecimento da base técnica para a modernização da ANM. Nesse período, foi concluída a escuta ativa, que reuniu percepções de servidores, usuários e representantes do setor mineral, gerando informações importantes para orientar melhorias estruturais. Os resultados foram apresentados no *Roadshow* Destrava Brasil, realizado em sete capitais, promovendo a integração das unidades regionais da ANM e garantindo alinhamento e participação de toda a Agência, por meio de formato híbrido.

Também foram concluídos o Diagnóstico Integrado e a Análise Técnica dos Processos Organizacionais, com foco em cinco processos críticos. Oficinas de *Lean Office* permitiram identificar gargalos, oportunidades de melhoria e definir indicadores alinhados ao Plano Estratégico e ao PPA. Além disso, o *Benchmarking* Internacional reuniu boas práticas de países de referência, oferecendo subsídios para a reorganização normativa e novos modelos de atuação da ANM.

No mesmo período, foi realizada a Imersão da Liderança, envolvendo toda a alta gestão da ANM. A atividade resultou na definição de novas frentes e na ampliação do escopo do projeto, com ajustes no percentual de andamento. A imersão fortaleceu o alinhamento estratégico, destacou a gestão de pessoas como eixo central da modernização e contribuiu para o desenvolvimento de competências de liderança. Com a

inclusão no aditivo contratual, a iniciativa garante continuidade às ações, reforça os resultados esperados e apoia diretamente os objetivos de modernização administrativa e normativa da Agência.

3. Relatório de simplificação e modernização de normativos da ANM.

Na frente normativa, foi concluída a versão intermediária do Diagnóstico Integrado dos Normativos da ANM, consolidando a classificação completa das resoluções, a análise da dispersão normativa e a identificação de sobreposições e oportunidades de consolidação. O documento estabeleceu marco técnico essencial para a futura etapa de simplificação normativa. O diagnóstico apontou inconsistências, lacunas e obsolescências no arcabouço regulatório da Agência, agravadas pela ausência de critérios objetivos e pelo elevado número de atos alteradores, contribuindo para insegurança jurídica e divergências interpretativas. No caso específico dos normativos de agregados da construção civil, observaram-se discrepâncias significativas entre a regulação vigente e a prática operacional, reforçando a necessidade de consolidação normativa, simplificação regulatória e modernização dos procedimentos aplicáveis ao regime especial.

Durante o segundo semestre também foram realizadas as primeiras reuniões de performance das superintendências de Outorga e Fiscalização, estruturadas a partir dos indicadores definidos no primeiro semestre. As reuniões seguem ocorrendo mensalmente sob

supervisão da Fundação Dom Cabral, inaugurando um modelo de gestão orientado a resultados.

Assim, o período de julho a dezembro consolidou achados diagnósticos, ampliou a maturidade das equipes da ANM e criou as condições técnicas e institucionais necessárias para o início efetivo das etapas de simplificação normativa, modernização dos processos críticos e implementação de melhorias estruturantes previstas para o ciclo seguinte.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Ao longo de 2025, o projeto apresentou avanços consistentes nas duas frentes de atuação, impulsionados pelo forte engajamento da ANM, da sede e das unidades regionais, o que facilitou validações, oficinas e entregas técnicas. A atuação integrada da ABDI com a Fundação Dom Cabral e a Kumulus, empresas fornecedoras contratadas pela ABDI, garantiu alinhamento metodológico e respostas ágeis às demandas. Também se destacam marcos técnicos relevantes, como a estruturação da nuvem Azure, a evolução do motor de inteligência artificial e o amadurecimento das análises de processos e normas. O *Roadshow* Destrava Brasil ampliou o envolvimento das equipes e lideranças regionais, fortalecendo o entendimento institucional do projeto, enquanto a governança semanal contribuiu para maior previsibilidade e qualidade das entregas.

Entretanto, o período de julho a dezembro também foi marcado por fatores desafiadores que influenciaram o

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

ritmo de execução e exigiram readequações planejadas.

Na frente de Inteligência Artificial, dificuldades de acesso ao SEI e ao Cadastro Mineiro impactaram a alimentação dos algoritmos e a evolução do modelo de inferência automática, gerando atrasos na etapa de aferição e demandando ajustes formais no cronograma. Houve ainda desafios no consumo e monitoramento de créditos de nuvem, exigindo a emissão de notas técnicas e reforço do controle orçamentário.

Na frente de Modernização, a sobrecarga de agendas da ANM, somada à necessidade de conciliar demandas operacionais e participação nas oficinas, afetou a disponibilidade das equipes e reduziu a velocidade das entregas. Além disso, a fase de simplificação normativa precisou ser postergada para alinhamento com as prioridades institucionais da Diretoria e com os resultados das escutas e diagnósticos realizados no primeiro semestre. O início da construção dos painéis de indicadores também sofreu impactos pela dependência de integrações de dados e alinhamentos internos.

Em face desses desafios, medidas corretivas foram implementadas de forma contínua ao longo do semestre, garantindo a manutenção do desempenho global do projeto. Entre elas, destacam-se o remanejamento pactuado do cronograma de aferições com a ANM e a executora, ajustando marcos e reordenando entregas críticas; a intensificação da governança semanal, com reuniões ampliadas que passaram a envolver todos os integrantes do Grupo de Trabalho, promovendo maior

transparência, corresponsabilidade e rápida resolução de gargalos; e a repactuação de prazos e etapas nos planos de trabalho da Fundação Dom Cabral e da Kumulus, mitigando impactos decorrentes da indisponibilidade de dados e da necessidade de ajustes tecnológicos. A Matriz de Riscos foi continuamente monitorada, com revisões periódicas e aplicação de estratégias específicas para riscos relacionados à disponibilidade de informações, restrições tecnológicas e agendas institucionais. Houve também reforço nas ações de engajamento com as equipes da ANM, essenciais para reduzir resistências, melhorar a comunicação entre as partes e ampliar o entendimento sobre a relevância e o impacto do projeto.

Em conjunto, esses fatores positivos, os desafios enfrentados e as medidas corretivas implementadas permitiram que o projeto mantivesse trajetória de evolução consistente ao longo de 2025, fortalecendo sua governança, garantindo a continuidade das entregas e preparando terreno para as etapas subsequentes de simplificação normativa, modernização administrativa e consolidação dos ganhos institucionais previstos para o ciclo seguinte.

2. Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua como unidade executora e gestora do projeto, responsável pela contratação, coordenação técnica e acompanhamento da execução de dois contratos estratégicos: um com a Fundação Dom Cabral (FDC) e outro com a Kumulus Serviços em *Cloud Computing* e *Database*.

No contrato com a FDC, a ABDI conduz a gestão técnicas das atividades de diagnóstico institucional, mapeamento de processos, revisão normativa e definição de propostas de melhoria para a ANM, garantindo avaliação dos produtos e o alinhamento metodológico.

No contrato com a Kumulus, a ABDI acompanha a implementação de soluções tecnológicas, como infraestrutura em nuvem, inteligência artificial, a automação de processos assegurando o cumprimento dos prazos e a qualidade das entregas.

Em ambas as frentes, a ABDI é responsável pela gestão contratual, validação de entregáveis, mediação entre a ANM e os executores, análise de riscos e reporte de resultados, garantindo a conformidade com o Plano de Trabalho e o Contrato de Gestão.

Em 2025, o Projeto Destrava Brasil contabilizou 337 beneficiários, sendo 307 pessoas físicas e 30 pessoas jurídicas, diretamente atendidos pelas ações executadas no âmbito do projeto. Esse quantitativo reflete tanto a participação em capacitações, oficinas técnicas e eventos de engajamento, no contexto da Modernização Administrativa e Normativa da ANM, quanto os beneficiários impactados pela análise automatizada de processos com uso de inteligência artificial.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|-----------------|------------|----------------------|---|
| Destrava Brasil | 337 | SA Strategic Adviser | SA Strategic Adviser Link de evidências ABDI para MDIC |

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|-------------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 9.900.000,00 | R\$ 5.438.983,05 | 55% |
| Terceiros | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | 0% |
| Total | R\$ 9.900.000,00 | R\$ 5.438.983,05 | 55% |

5. Entregas

Durante o segundo semestre foram entregues relatórios da frente de Inteligência Artificial e Modernização: i) Análise Automatizada de processos por inteligência de dados e inferência automática; (ii) Diagnóstico integrado da capacidade institucional da ANM; (iii) Levantamento de informações dos *stakeholders*, (iii) Diagnóstico e Análise Técnica dos Processos (iv) *Benchmarking* (v) Diagnóstico parcial e análise técnica dos normativos; (vi) *Workshop* de Imersão da Liderança da ANM.

6. Próximos passos

Os próximos passos da Frente da Inteligência Artificial concentram-se na conclusão do processamento automatizado e na validação conjunta, com a ANM, do universo total de 40 mil processos minerários. Paralelamente, segue a leitura de tipificação quanto ao nível de acesso dos processos, abrangendo a classificação entre processos restritos e não restritos, cuja finalização está prevista até maio de 2026. De forma integrada, o ciclo estimado de entregas segue o cronograma projetado, com marcos mensais programados entre janeiro e maio de 2026, conforme as Ordens de Serviço e percentuais de avanço estabelecidos.

A frente de Modernização seguirá avançando com base nas entregas já consolidadas e nas evoluções identificadas ao longo das oficinas e diagnósticos, preservando como foco central a maturidade dos processos, o fortalecimento normativo e a ampliação da transparência operacional. O trabalho de formulação dos processos continua de maneira estruturada, com a descrição padronizada dos procedimentos, detalhando etapas, responsáveis, prazos, pontos de controle, indicadores e requisitos de conformidade em alinhamento direto com as áreas finalísticas da ANM, o que tem garantido maior clareza e consistência aos fluxos operacionais.

Para as próximas etapas, estão previstos: a incorporação das recomendações técnicas ao redesenho dos processos; a continuidade da revisão normativa; a construção do *roadmap* de implantação; a capacitação das equipes; e o

apoio à liderança para adoção dos novos padrões operacionais. O *feedback* da ANM tem sido amplamente positivo, destacando organização metodológica, clareza dos produtos e evolução da capacidade institucional de análise e melhoria contínua. Com esse alinhamento, a frente de Modernização avança para uma fase de consolidação, validação e preparação para o desdobramento prático das mudanças.

Reforça-se que 2026 será um ano decisivo para a consolidação dos resultados estruturados ao longo das fases anteriores, marcando a transição do diagnóstico e modelagem para a aplicação prática das melhorias priorizadas. Com o amadurecimento das frentes, a integração crescente entre equipes e a validação contínua pela ANM, o projeto avança para um estágio em que a modernização institucional se torna tangível no cotidiano operacional da Agência. O alinhamento metodológico, a clareza das entregas e o engajamento dos servidores sustentam um ambiente favorável para a implementação das mudanças, permitindo que os produtos desenvolvidos se convertam em impacto real na gestão dos processos minerários e na eficiência dos serviços prestados à sociedade.

Jornada da Produtividade

Conduzir as empresas participantes na Jornada para o aumento da maturidade produtiva por meio da

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

implementação de melhores práticas, gerando maior eficiência e competitividade, redução de custos e desperdícios, além da melhoria da capacidade de inovação para o crescimento e a exportação.

O projeto Jornada da Produtividade da ABDI apoia as ações do Programa Exporta DF, executado pela Federação das Indústrias de Brasília – FIBRA. Com foco em internacionalização, a iniciativa é um convite para que empresas locais ganhem o mundo com mais preparo, estratégia e competitividade.

A ABDI teve papel estratégico como responsável pela execução das consultorias especializadas junto às empresas participantes com foco no aumento da produtividade. O objetivo é claro: aumentar a competitividade, reduzir desperdícios e custos, adaptar-se ao crescimento e melhorar a capacidade de inovação.

O evento de lançamento do programa Exporta DF aconteceu no dia 15 de abril de 2025, com a participação inicial de 20 empresas, das quais 19 permaneceram no projeto até junho de 2025 e 12 até novembro de 2025.

As empresas participantes representaram um grupo diversificado do setor agroalimentar e de bebidas artesanais, com atuação no Distrito Federal. Esse ecossistema produtivo é composto por micro e pequenas empresas que, apesar de atuarem em nichos distintos – como alimentos *plant-based*, panificação artesanal, sucos naturais, bebidas fermentadas, destilados e produtos naturais, compartilham características estruturais

semelhantes, tais como baixa padronização de processos, limitado uso de ferramentas de gestão, dependência de operações manuais, ausência de indicadores de desempenho, desafios de escalabilidade e capacidade produtiva.

O Exporta DF começou com um total de 19 empresas, das quais 15 demonstraram um alto nível de engajamento e iniciaram as atividades do Jornada da Produtividade. Ao final 12 empresas do grupo de trabalho concluíram a trilha do Jornada da Produtividade, acompanhadas pela Consultoria, e realizando o novo autodiagnóstico.

Ao longo do acompanhamento personalizado dessas empresas, foram aplicadas 97 ferramentas de gestão distribuídas entre as 12 empresas que concluíram a trilha, demonstrando elevado nível de engajamento técnico e capacidade de absorção das metodologias.

Evolução da Maturidade Produtiva

A reaplicação do autodiagnóstico revelou evolução significativa em todas as empresas, sem exceção.

Média geral de evolução (T0 → T1):

- Crescimento médio de 58,75%
- Nota média inicial T0: 38,73
- Nota média final T1: 56,82

Esses números demonstram que o Jornada da Produtividade gerou maior organização dos fluxos internos, aumento da capacidade produtiva sem ampliação do quadro de pessoal, implantação de ferramentas de gestão, redução de retrabalhos e perdas, maior domínio dos

processos operacionais, melhoria da qualidade final dos produtos, redução de tempo de deslocamento interno, melhor controle de estoque e insumos, maior preparação para atender mercados externos, avanços na cultura de melhoria contínua.

Conclui-se, portanto, que o Jornada da Produtividade no âmbito do Exporta DF alcançou resultados expressivos, tanto em termos de evolução da maturidade produtiva quanto na consolidação de práticas de produtividade, contribuindo para preparar o ecossistema agroalimentar do DF para oportunidades internacionais e estruturar a cultura de melhoria contínua nas organizações participantes.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Atuação estratégica e engajamento institucional: a participação contínua da ABDI nas reuniões do Comitê Gestor, nos eventos do grupo de trabalho e nas visitas técnicas consolidou a coordenação entre os atores e garantiu alinhamento metodológico ao longo de todo o ciclo. O apoio sistemático e eficiente da FIBRA foi um fator importante, especialmente na mobilização das empresas, intermediação de contatos, confirmação de agendas e manutenção do relacionamento com os participantes. A articulação entre ABDI e FIBRA assegurou governança consistente, permitindo respostas ágeis a desafios operacionais e aderência às metas do previstas.

Qualidade técnica da metodologia do Jornada da Produtividade: a consultoria apresentou desempenho

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

satisfatório junto aos participantes, com 81,8% das empresas avaliando o atendimento como “Excelente” e os demais 18,2% classificando como “Bom”. A equipe técnica assegurou acompanhamento próximo, suporte permanente e flexibilidade operacional, inclusive ampliando agendas e atendimentos para garantir o avanço das empresas.

Evolução significativa da maturidade produtiva e da organização interna: todas as empresas que concluíram a trilha apresentaram evolução positiva, com crescimento médio de 58,75% na maturidade produtiva (T0 → T1). Houve avanços expressivos em empresas com baixa maturidade inicial, comprovando a efetividade das ações personalizadas.

Engajamento técnico das empresas e fortalecimento da cultura de melhoria contínua: das empresas ativas, 15 iniciaram a trilha com alto engajamento e 12 concluíram todas as etapas, realizando novo diagnóstico. As empresas demonstraram aprendizado consistente, com destaque para internalização de conceitos *Lean*; maior conscientização sobre mapeamento de processos; preparo para escalabilidade; avanço na visão estratégica para internacionalização.

Baixa estrutura organizacional das empresas participantes: a fragilidade nas estruturas internas das micro e pequenas empresas, com forte concentração de atividades em poucas pessoas e processos altamente dependentes das figuras dos proprietários, gerou atrasos pontuais na comunicação, confirmações de agenda e andamento das atividades. A

limitação de equipes enxutas dificultou a formalização de rotinas e a implementação contínua das recomendações técnicas. Medida corretiva adotada: A ABDI acionou a FIBRA para intensificar o contato direto com os empresários, o que contribuiu para reduzir atrasos e melhorar o acompanhamento das agendas.

Variação significativa no nível de maturidade produtiva: o grupo apresentou grande assimetria de maturidade — desde empresas em estágio inicial (Nível 1) até uma única organização no Nível 4. Essa heterogeneidade demandou forte personalização das abordagens, aumentando a complexidade operacional e, em alguns casos, dificultando a uniformidade do ritmo de evolução. Empresas com baixa formalização de rotinas e de processos tiveram maior dificuldade em acompanhar a trilha recomendada, o que impactou prazos e níveis de profundidade das entregas. Medida corretiva adotada: O projeto ajustou cronogramas, ampliou mentorias individuais e modularizou processos para adequar o nível do conteúdo à capacidade técnica de cada empresa.

Limitações de disponibilidade e engajamento em parte das empresas: embora 15 empresas tenham iniciado as atividades com engajamento satisfatório, parte do grupo enfrentou dificuldade em manter constância nas interações, o que contribuiu para desistências ao longo do projeto (12 concluíram). Fatores como sobrecarga operacional, sazonalidade no setor de alimentos e agendas de produção reduziram a disponibilidade de alguns empreendedores. Em algumas situações, houve

necessidade de reagendamento de visitas ou readequação de etapas devido à baixa disponibilidade de interlocutores-chave. Medida corretiva adotada: Foram flexibilizadas agendas, priorizadas mentorias individuais e reforçado o acompanhamento próximo para evitar perda de continuidade.

Desafios operacionais típicos do perfil das empresas: a baixa padronização, a ausência de indicadores e a dependência de processos manuais elevaram o tempo necessário para reconstrução de fluxos e implantação de ferramentas *Lean*. Empresas com infraestrutura limitada enfrentaram barreiras para reorganização de *layout*, implementação de sistemas visuais e adequação de estoques. Em alguns casos, a maturidade financeira e o planejamento estratégico restritos limitaram a velocidade das mudanças. Medida corretiva adotada: O projeto priorizou soluções de baixo custo, ferramentas adaptáveis e reorganização interna com foco em ganhos rápidos (*quick wins*), reduzindo obstáculos estruturais.

Conclui-se que a complexidade gera desafios adicionais, mas reforça a relevância do programa: embora os fatores negativos tenham representado desafios operacionais, eles evidenciam justamente a pertinência do Jornada da Produtividade para micro e pequenas indústrias: baixa maturidade, ausência de padronização e limitações estruturais são características típicas desse segmento, reforçando que o programa atua exatamente onde há maior necessidade de intervenção.

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

2. Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI, no âmbito do Exporta DF, é responsável pela consultoria técnica especializada contratada, que promoveu o aumento da maturidade produtiva das empresas participantes por meio da implementação de melhores práticas produtivas. A Agência também participa do Comitê Gestor Exporta DF.

O projeto tem como parceiros FIBRA, Apex-Brasil, Correios, Banco BRB, Sebrae-DF, Universidade Católica de Brasília (UCB), CNI (Confederação Nacional da Indústria) e Serinter/GDF.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|--------------------------|------------|-----------------------------|--|
| Jornada da Produtividade | 12 | Planilha de dados da Fibra. | https://redeabdi.sharepoint.com/:x/s/UDI/EfxENGnqY2xAvlh6lEruFbIBOVFCMQai_wvy-v_lxxfcYg?e=HOsFuy Link de evidências ABDI para MDIC |

* O projeto Exporta DF contou inicialmente com 19 empresas, das quais 15 apresentaram alto engajamento e iniciaram a Jornada da Produtividade, sendo que 12 concluíram a trilha com acompanhamento da consultoria e realização de novo autodiagnóstico. Durante o acompanhamento personalizado, foram aplicadas 97 ferramentas de gestão nessas 12 empresas, evidenciando elevado engajamento técnico e boa capacidade de absorção das metodologias.

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|----------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 470.000,00 | R\$ 91.033,00 | 19% |
| Terceiros | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | - |
| Total | R\$ 470.000,00 | R\$ 91.033,00 | 19% |

5. Entregas

- Autodiagnósticos de Maturidade Produtiva realizados junto às empresas participantes do Exporta DF no momento T0 e T1.
- Visitas de consultoria presencial às empresas focadas na validação dos autodiagnósticos, conhecimento in loco dos processos produtivos e início da identificação dos processos críticos por empresa.
- Relatórios de mapeamento e de redesenho de processos.
- Realização do evento de encerramento do ciclo II do Exporta DF em parceria com a FIBRA.

6. Próximos passos

Para 2026, está prevista a realização do terceiro ciclo do Exporta DF. A FIBRA irá definir o setor da indústria a ser

trabalhado (possivelmente TIC) e estruturará a trilha de atividades a ser percorrida pelas empresas.

Recircula Brasil

Ampliar o escopo da Plataforma Recircula Brasil para o plástico, a partir da implementação de um Certificado Digital de Circularidade e do desenvolvimento do HUB Digital de Informações Circulares da cadeia do plástico, bem como instituir modelo de negócio para aplicação da plataforma em outros setores.

Ao longo de 2025, o projeto apresentou avanços significativos que contribuirão diretamente para o alcance do indicador estratégico estabelecido para o ano. A execução das ações permitiu fortalecer a robustez tecnológica, a credibilidade e a aplicabilidade da Plataforma Recircula Brasil na cadeia do plástico.

1. Entregas que ampliam a segurança, confiabilidade e usabilidade da plataforma.

Foram implementadas novas funcionalidades de segurança de dados, aprimoramentos na arquitetura do sistema e melhorias na experiência do usuário. Esses avanços elevaram o nível de confiança das empresas já cadastradas e ampliaram o interesse de potenciais usuários, criando condições favoráveis para a expansão da adesão ao sistema.

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

A mensuração desse resultado foi realizada a partir da análise de *timings* registrados, do aumento de acessos qualificados ao ambiente digital e da evolução no número de empresas em processo de integração.

2. Avanços no programa de certificação e rastreabilidade.

O principal resultado qualitativo no âmbito da certificação foi o reconhecimento crescente da ferramenta como um instrumento confiável para disponibilização de informações rastreáveis sobre origem, circularidade e uso de conteúdo reciclado. Empresas do setor passaram a enxergar o sistema como um diferencial competitivo, uma vez que a plataforma permite agregar valor aos produtos ao oferecer rastreabilidade integrada.

Além disso, a ferramenta se mostrou essencial para apoiar o atendimento às novas obrigações legais, especialmente às diretrizes estabelecidas pelo Decreto nº 12.688/2025, que institui o Sistema de Logística Reversa para embalagens plásticas e define metas obrigatórias de conteúdo reciclado. A plataforma está estruturada para organizar, registrar e disponibilizar as informações necessárias para comprovação de conformidade regulatória.

3. Análise dos resultados alcançados.

Os resultados foram analisados a partir da consolidação das entregas tecnológicas realizadas, do nível de adoção pela cadeia produtiva e do reconhecimento do setor sobre a utilidade do Certificado Digital de Circularidade.

Observou-se uma evolução positiva na percepção de valor das empresas, que passaram a considerar a plataforma como uma ferramenta estratégica tanto para gestão interna quanto para atendimento regulatório e posicionamento sustentável no mercado.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

Aspectos positivos identificados foram a publicação do Decreto nº 12.688/2025, que institui o Sistema de Logística Reversa para embalagens plásticas e estabelece metas obrigatórias de conteúdo reciclado, constituiu um fator externo altamente favorável para o desempenho do projeto. A nova regulamentação intensificou a demanda por soluções de rastreabilidade e certificação, impulsionando o interesse das empresas em adotar ferramentas capazes de comprovar o cumprimento dessas obrigações.

Nesse contexto, a Plataforma Recircula Brasil se apresentou como uma solução aderente, robusta e auditável, fortalecendo sua atratividade no mercado. Esse ambiente regulatório favorável ampliou a busca por adesão ao sistema e consolidou o reconhecimento do Certificado Digital de Circularidade como diferencial competitivo para as empresas usuárias.

Apesar do cenário regulatório positivo, alguns fatores dificultaram o avanço pleno dos resultados:

- Nível variado de maturidade digital das empresas, especialmente entre pequenos recicladores e transformadores, o que gerou maior necessidade

de suporte técnico e retardou o processo de integração à plataforma.

- Dependência de ajustes tecnológicos mais complexos, que demandaram validações adicionais e impactaram o ritmo de implementação de algumas funcionalidades de rastreabilidade.
- Necessidade de maior articulação com determinados elos da cadeia, que ainda demonstram baixa familiaridade com certificação digital ou com a organização de evidências documentais exigidas pelo sistema.

Para mitigar os efeitos desses desafios, foram adotadas as seguintes ações:

- Reforço no suporte técnico e no acompanhamento personalizado, especialmente para empresas com menor maturidade digital, assegurando melhor entendimento e uso da plataforma.
- Ajustes incrementais na arquitetura e módulos de rastreabilidade, com entregas contínuas que permitiram reduzir gargalos tecnológicos e aprimorar a usabilidade do sistema.
- Ampliação das ações de sensibilização e engajamento da cadeia, com reuniões técnicas, apresentações demonstrativas e alinhamento com associações setoriais para aumentar a compreensão e o valor percebido da certificação.

2. Atuação da ABDI e parceiros

Em 2025, a ABDI exerceu papel central na coordenação, gestão e condução técnica do projeto, atuando como facilitadora e articuladora entre os diversos atores da cadeia do plástico. A atuação envolveu:

- Gestão estratégica e operacional do projeto, incluindo definição de diretrizes, acompanhamento das entregas, monitoramento de indicadores e alinhamento com as metas do Plano de Ação 2025.
- Contratação e supervisão de especialistas técnicos, responsáveis pelo desenvolvimento de funcionalidades do Certificado Digital de Circularidade e pela estruturação do *HUB* Digital de Informações Circulares.
- Articulação institucional com órgãos reguladores, entidades setoriais e empresas, promovendo o alinhamento do projeto com as necessidades do mercado e com as exigências do Decreto nº 12.688/2025.
- Apoio técnico às empresas usuárias, por meio de orientações sobre uso da plataforma, integração tecnológica, coleta de evidências para certificação e esclarecimentos sobre rastreabilidade.

A execução contou com a participação de parceiros estratégicos, que contribuíram em diferentes frentes do projeto:

- MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, parceiro institucional na agenda de Economia Circular e na articulação de políticas relacionadas à rastreabilidade e ao uso de conteúdo reciclado.
- Empresas e associações do setor do plástico, que colaboraram com validações técnicas, testes de usabilidade e alinhamento das funcionalidades às necessidades reais da cadeia produtiva.
- Unidades produtivas, recicladores e transformadores, que participaram dos testes-piloto e forneceram insumos para o aprimoramento das ferramentas de certificação.
- Parceiros tecnológicos, responsáveis pelo desenvolvimento de módulos, integração de sistemas e implementação de medidas de segurança e auditoria digital. A atuação conjunta da ABDI com esses parceiros garantiu sinergia técnica, alinhamento regulatório e maior aderência do projeto às demandas do setor, contribuindo diretamente para a consolidação da Plataforma Recircula Brasil como solução estruturante para a rastreabilidade e certificação da circularidade no plástico.

3. Beneficiários

| Projeto | Quantidade | Captura de Dados | Evidências |
|------------------|------------|----------------------|--|
| Recircula Brasil | 17 | Strategic Adviser SA | Beneficiários cadastrados no sistema SA Link de evidências ABDI para MDIC |

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|-----------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 300.000,00 | R\$ 700,00 | 0,002% |
| Terceiros | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | - |
| Total | R\$ 300.000,00 | R\$ 300.000,00 | 0,002% |

Observação: Os recursos destinados ao projeto foram integralmente repassados em 2024, não houve em 2025 novos aportes financeiros.

5. Entregas

Recircula Brasil 2.0 Plástico

- Certificado Digital de Circularidade.

Recircula Brasil 2.0 - SPE

- Estabelecimento de Sociedade de Propósito Específico.

Indicador Maturidade Digital Indicador Maturidade ASG Indicador Aumento Produtividade **Indicador Aumento Beneficiários** Indicador Percentual Orçamento Indicador IGEAR

- Customização da Plataforma para Segmentos Selecionados.
- Desenvolvimento de novos *APIs*.

6. Próximos passos

Os próximos passos do projeto têm como foco consolidar a aplicação da Plataforma Recircula Brasil na cadeia do plástico, ampliar sua capacidade de atendimento às exigências regulatórias e preparar a expansão para novos segmentos produtivos. As principais ações previstas são:

- Finalização e disponibilização plena do Certificado Digital de Circularidade, concluindo ajustes finais nos mecanismos de verificação, auditoria e no processo de emissão do certificado para empresas usuárias.
- Expansão do *HUB* Digital de Informações Circulares, com integração de novos dados, melhorias nos painéis analíticos e desenvolvimento de funcionalidades avançadas para monitoramento da circularidade.
- Intensificação da articulação institucional, fortalecendo o diálogo com empresas, associações setoriais e órgãos reguladores para apoiar a adoção da plataforma como instrumento de conformidade ao Decreto nº 12.688/2025.
- Ampliação das ações de engajamento da cadeia produtiva, por meio de *workshops*, encontros técnicos e suporte especializado para empresas

com menor maturidade digital, facilitando a integração ao sistema.

- Aprimoramentos contínuos na arquitetura tecnológica, ampliando segurança, escalabilidade e estabilidade do ambiente digital da plataforma.

Estruturação do modelo de expansão da plataforma para outros setores, com estudos de viabilidade, definição de requisitos e mapeamento de cadeias produtivas prioritárias para aplicação do sistema.

Recircula Brasil 2.0 – SPE

Como etapa estratégica da evolução do projeto, a Sociedade de Propósito Específico (SPE) já foi formalmente aprovada. O próximo ciclo de trabalho incluirá o início de suas operações e consolidação de sua atuação no ecossistema da circularidade. As principais ações previstas são:

- Início efetivo das atividades da SPE, com estruturação dos processos internos, definição de governança, organização administrativa e início da gestão operacional do Recircula Brasil.
- Implementação da estratégia comercial e institucional da SPE, abrangendo relacionamento com empresas, associações setoriais e órgãos públicos, além da oferta estruturada dos serviços vinculados ao Certificado Digital de Circularidade.
- Customização da plataforma para segmentos

selecionados, adaptando funcionalidades para novas cadeias produtivas, em alinhamento com a estratégia de expansão nacional da solução.

- Estabelecimento das bases para sustentabilidade econômico-financeira da SPE, incluindo definição do modelo de negócio, políticas de precificação, projeções de receita e indicadores de desempenho.

Indicador Maturidade Digital | Indicador Maturidade ASG | Indicador Aumento Produtividade | **Indicador Aumento Beneficiários** | Indicador Percentual Orçamento | Indicador IGEAR

Orçamento dos projetos vinculados ao indicador

| Projeto | Instituição | Orçamento total do Projeto | Orçamento executado |
|--|-------------|----------------------------|---------------------|
| 1. Projeto Agro 4.0 | ABDI | R\$ 5.463.600,00 | R\$ 3.899.584,16 |
| 2. Projeto IA e Indústria 4.0 | ABDI | R\$ 2.411.967,82 | R\$ 9.485.142,88 |
| 3. Projeto Inovação Aberta | ABDI | R\$ 1.340.000,00 | R\$ 1.177.544,58 |
| 4. Projeto Digitalização da Construção (BIM) | ABDI | R\$ 937.000,00 | R\$ 493.890,00 |
| 5. Programa Brasil Mais Produtivo | ABDI | R\$ 10.010.000,00 | R\$ 9.993.451,47 |
| 6. Projeto Digital.BR E-commerce | ABDI | R\$ 1.080.000,00 | R\$ 1.250.000,00 |
| | MDIC | R\$ 3.007.044,33 | R\$ 2.332.072,91 |
| 7. Projeto Jornada Digital | - | - | - |
| 8. Projeto Contrata Mais | ABDI | R\$ 3.000.000,00 | R\$ 1.693.466,79 |
| 9. Projeto Eixos de Inovação | ABDI | R\$ 12.000.000,00 | R\$ 0,00 |
| 10. Projeto Boas Práticas e Melhoria Regulatória (MDIC) | ABDI | R\$ 250.000,00 | R\$ 0,00 |
| | MDIC | R\$ 4.307.148,42 | R\$ 1.228.563,25 |
| 11. Projeto Indústria Criativa; | ABDI | R\$ 2.250.000,00 | R\$ 2.242.895,93 |
| 12. Projeto Recupera Rio Grande do Sul (RS) | ABDI | R\$ 4.250.000,00 | R\$ 4.250.000,00 |
| 13. Projeto Bioindústria da Amazônia | ABDI | R\$ 523.216,55 | R\$ 523.216,55 |
| 14. Projeto HUB de Bionegócios e Inovação - MDIC | - | - | - |
| 15. Projeto Plataforma Digital IGs (queijo e mel) (MDIC) | MDIC | R\$ 335.520,00 | R\$ 6.154,42 |
| 16. Projeto ReinventaBR (MDIC) | MDIC | R\$ 335.520,00 | R\$ 48.435,32 |
| 17. Projeto Empreendedora Tech (MDIC) | MDIC | R\$ 764.830,14 | R\$ 12.985,69 |
| 18. Projeto Destrava Brasil | ABDI | R\$ 9.900.000,00 | R\$ 5.438.983,05 |
| 19. Projeto Jornada da Produtividade | ABDI | R\$ 470.000,00 | R\$ 91.033,00 |
| 20. Projeto Recircula Brasil | ABDI | R\$ 300.000,00 | R\$ 770,00 |

Indicador 5 – Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicado às ações específicas da política industrial em 2025.

O indicador visa contribuir com a formulação, execução e monitoramento e avaliação das ações da Política Industrial.

Equação para valor orçamentário disponível para novos projetos finalísticos no ano:

$$ORÇ_{fd} = ORÇ_p - ORÇ_{fc}$$

Onde:

$ORÇ_{fd}$ = Orçamento total previsto para novos projetos finalísticos aprovado no ano anterior;

$ORÇ_p$ = Orçamento próprio da ABDI disponível para ano;

$ORÇ_{fc}$ = Orçamento próprio da ABDI comprometido no ano.

Equação para o percentual do orçamento executado em ações específicas da Política Industrial no ano:

$$\%ORÇ_{pi} = \left(\frac{ORÇ_{epi}}{ORÇ_{fd}} \right) \times 100$$

Onde:

$\%ORÇ_{pi}$ = Percentual de orçamento previsto para execução de ações específicas da Política Industrial no ano;

$ORÇ_{epi}$ = Total de orçamento previsto para execução de ações específicas da política industrial no ano corrente;

$ORÇ_{fd}$ = Orçamento total previsto para novos projetos finalísticos aprovado no ano anterior.

Análise de Desempenho do Indicador

Meta 2025: 10%

Resultado: 16%

| CÁLCULO DO PERCENTUAL DISPONIBILIZADO | |
|---------------------------------------|--------------------------|
| Projeto | Valores |
| Nova Indústria Brasil | R\$ 6.654.857,53 |
| Digital.BR-E-commerce | R\$ 1.250.000,00 |
| Brasil Mais Produtivo | R\$ 9.993.451,47 |
| Valor total | R\$ 17.898.309,00 |
| Resultado agregado | 16% |

Foram investidos R\$ 17.898.309,00, correspondentes a 16% dos recursos da ABDI destinados à contribuição direta para ações específicas de execução, monitoramento e avaliação da política industrial brasileira, considerando o montante total de R\$ 111.707.693,35 direcionados aos projetos finalísticos da Agência em 2025.

No âmbito deste indicador, foi realizado um aporte de R\$ 9.993.451,47 para o programa Brasil Mais Produtivo, iniciativa do Governo Federal voltada ao apoio à indústria brasileira na busca por maior eficiência, redução de custos e aumento da competitividade. Adicionalmente, foram efetuados aportes que totalizam R\$ 5.618.820,79 milhões, sendo R\$ 6.654.857,53 destinados à estruturação do Observatório da Indústria e R\$ 1.250.000,00 para a estruturação do *Edital E-commerce.br*.

Informações sobre os projetos

| Projeto | Prazo do projeto | Unidade ABDI | Responsável | E-mail |
|-----------------------|--|--|--------------------------|------------------------------|
| Nova Indústria Brasil | Início - 71/01/2025 Encerramento - 31/03/2026 | Unidade de Monitoramento e Avaliação - UMA | Roberto Sampaio Pedreira | roberto.pedreira@abdi.com.br |
| Digital.BR-E-commerce | Início - 01/01/2024 a Encerramento - 26/02/2027 | Unidade de Transformação Digital - UTD | Adryelle Pedrosa Fontes | adryelle.fontes@abdi.com.br |
| Brasil Mais Produtivo | Início - 07/01/2025 Encerramento - 07/12/2025 | | | |

Nova Indústria Brasil

No âmbito do projeto foi celebrado um Acordo de Cooperação Técnica com a CNI para apoiar a ABDI no desenho, na conceituação e na implementação do Observatório da Indústria, além da implementação da sistemática de monitoramento e avaliação das ações (projetos, programas e iniciativas) da Nova Indústria Brasil (NIB), bem como da capacitação/formação de equipes técnicas e da produção de estudos e pesquisas sob demanda relacionadas a este projeto.

Em 2025, a ABDI passou a apoiar a Secretaria Executiva do CNDI na condução das atividades junto aos subgrupos das cadeias produtivas priorizadas na NIB em cada missão. Esse apoio envolveu a secretaria das reuniões dos GTs das cadeias priorizadas, incluindo a elaboração das respectivas memórias, a sistematização dos mapeamentos das cadeias priorizadas, e a sistematização dos planos de ação.

A maior entrega deste projeto é a estruturação do primeiro Observatório Nacional da Indústria no Governo Federal. No Observatório da Indústria da ABDI estão disponíveis painéis de indicadores da indústria, que subsidiam a análise e o monitoramento das metas previstas em cada uma das seis missões. Está disponível no Observatório o Painel de Medidas Legais, que traz todos os normativos relacionados à Nova Indústria Brasil.

Necessário estabelecer um alinhamento junto à Secretaria

Executiva do CNDI (SE/SNDI) para elaborar e fornecer relatórios de monitoramento acompanhamento de temas previamente selecionados de interesse estratégico da Política Industrial, de acordo com os interesses daquele Conselho.

Os Painéis analíticos reúnem as principais informações econômicas correlacionadas à Nova Indústria Brasil (NIB) e indicadores industriais. Esses painéis contemplam indicadores públicos relacionados à economia industrial, tais como índices de produção, preços, emprego e pessoal ocupado, investimento, capacidade instalada, confiança empresarial, comércio exterior, carga tributária específica e linhas de financiamento para a indústria.

Outras entregas relevantes são o desenvolvimento de Metodologia e Modelo conceitual para Monitoramento e Avaliação das Ações detalhadas do Plano de Ação. Este material contempla a documentação da metodologia, a definição do modelo conceitual, a especificação de processos, rotinas, protocolos e artefatos, além da matriz de responsabilidades entre as entidades que integram o ecossistema da política industrial. Inclui ainda o desenho dos fluxogramas de decisão, a identificação e elaboração dos instrumentos e ferramentas de monitoramento e avaliação da política industrial, bem como a definição dos produtos e resultados previstos. Relatório Anual do primeiro ano de Monitoramento e Avaliação da NIB e o Boletim trimestral de análise da conjuntura política, econômica e social, com resultados da implementação da NIB.

Em 2025, a ABDI retomou a produção de boletins para auxiliar o MDIC e a SE/CNDI no monitoramento da NIB. O Boletim ISEI (Índice de Sustentabilidade da Expansão da Indústria) é uma produção e mensuração da responsabilidade da equipe técnica da ABDI, tendo como objetivo subsidiar o monitoramento da política industrial. Esse índice possui periodicidade trimestral. Caracteriza-se por avaliar o potencial de desempenho da indústria de transformação para o trimestre seguinte, considerando variáveis como produção, investimentos, demanda e outros fatores estruturais, oferecendo uma estimativa da capacidade do setor industrial para manter um crescimento sustentável. Além disso, o índice utiliza uma combinação de dados provenientes de fontes confiáveis e consolidadas, como o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Banco Central do Brasil e a CNI (Confederação Nacional da Indústria). Esses dados são processados com o objetivo de gerar uma visão prospectiva do setor, apoiando a tomada de decisões em empresas, investidores e governo. Em 2025, foram publicadas três edições.

O Boletim Conjuntura Industrial é uma publicação trimestral da equipe técnica da ABDI, responsável pelo monitoramento da política industrial. Tem o objetivo de avaliar o desempenho da economia brasileira de maneira ampla, cobrindo desde a indústria e seus setores até o comportamento de crédito. Trata-se de um relatório longo, abrangente, repleto de números e gráficos que analisam a situação produtiva, comercial e financeira do país.

Em 2025, foram publicadas quatro edições. O Boletim Conjuntura Econômica é publicado trimestralmente e traz um apanhado rápido da conjuntura econômica nacional, focando temas de maior relevância: indústria de transformação e seus setores mais importantes, o comportamento do comércio e serviços, o mercado de trabalho e a balança comercial. Além disso, o boletim destaca uma seção sobre assuntos que merecem observação nos próximos meses. Tudo em um formato curto, altamente visual, com duas páginas de extensão. Já foram publicados três números no ano de 2025.

O Boletim CNT - Contas Nacionais Trimestrais do Brasil é uma publicação que vem à luz a cada novo lançamento de dados pelo IBGE. Faz uma análise macroeconômica do país, seguindo as três óticas da produção, da renda e do dispêndio. Por isso mesmo, é um documento revelador de dinâmicas econômicas que informam sobre trajetórias e tendências difíceis de serem observadas a partir de outras pesquisas. Já foram publicados dois números no ano de 2025.

O Boletim P+P é um documento que analisa os dados do Plano Mais Produção, lançado pelo Governo Federal para garantir recursos permanentes ao desenvolvimento da indústria nacional. Nele são observados os valores concedidos pelas agências federais de crédito e financiamento (BNDES, Caixa Econômica Federal, BASA, BNB, FINEP e Embrapii) de acordo com os recortes por missão e eixo da Nova Indústria Brasi (NIB). Além disso, são feitas observações sobre a distribuição regional dos

recursos, sobre o porte das empresas que captam valores e, quando possível, os setores industriais. Já foram publicados dois números no ano de 2025.

Todos esses boletins são publicados na portal do Observatório da Indústria no endereço: <https://www.abdi.com.br/observatorio/>.

Para realização das ações conjuntas de monitoramento e avaliação da NIB, foram realizados acordos de cooperação técnica com algumas instituições:

- Acordo de Cooperação Técnica (ACT) entre União, por intermédio do MDIC, e ABDI para viabilizar ações do interesse comum no monitoramento e avaliação das cadeias prioritizadas nas seis missões da NIB.
- Acordo de Cooperação Técnica entre ABDI e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP para promover ações conjuntas de monitoramento e avaliação da NIB;
- Acordo de Cooperação Técnica entre ABDI e Associação Brasileira de Economia Industrial para promover ações conjuntas de monitoramento e avaliação da NIB, e realizar ações que atendam ao Observatório da Indústria da ABDI;
- Acordo de Cooperação Técnica entre ABDI e CNPq, com vistas a realizar o Prêmio ABDI-CNPq de Economia Industrial, um esforço de premiar teses de doutorado, dissertações de mestrado e artigos científicos que versem sobre temas relacionados à

política industrial.

- Acordo de Cooperação Técnica entre ABDI e Laboratório Net Zero de Política Industrial, da Universidade Johns Hopkins, para promover ações conjuntas de monitoramento e avaliação da NIB, em particular sobre a Missão 5, e os temas relacionados à descarbonização e *powershoring*, e realizar ações que atendam ao Observatório da Indústria da ABDI.
- Convênio entre a ABDI e a Universidade Federal Fluminense, com o objetivo de realizar ações voltadas ao Observatório da Indústria da ABDI, incluindo a condução de estudos sobre o setor audiovisual, e contratação da Fundação Getúlio Vargas para a realização de ações vinculadas ao Observatório da Indústria da ABDI, incluindo o mapeamento da cadeia produtiva de oito esportes olímpicos, a elaboração de um estudo de impacto econômico e a análise de tendências tecnológicas relacionadas ao setor esportivo.

1. Fatores positivos/negativos e medidas corretivas

O principal fator negativo é a dificuldade de acesso à base de dados dos bancos públicos que operam o Plano Mais Produção, dificultando o monitoramento do Plano. Os dados precisam ser enviados à SE/CNDI, que, posteriormente, encaminha para a ABDI.

Para diminuir o impacto negativo foram realizadas diversas reuniões, comandadas por representantes da Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços (SDIC) do MDIC, junto aos agentes públicos que operam o

Plano Mais Produção. A ABDI acompanhou a todas as reuniões e encaminhamentos estabelecidos.

O aspecto positivo foi a estruturação do Observatório, tornando o acesso público a todas as informações produzidas pela equipe técnica da ABDI, como também pelos GTs das cadeias priorizadas. Vale acrescentar como fator positivo a relevante produção interna, de boletins e relatórios que subsidiam o monitoramento da política industrial.

2. Atuação da ABDI e parceiros

A ABDI atua no apoio à Secretaria Executiva do CNDI na realização das atividades junto aos subgrupos das cadeias priorizadas na NIB, em cada missão. Em 2025, essas atividades consistiram na secretaria das reuniões, com a elaboração das memórias das reuniões, sistematização dos mapeamentos das cadeias priorizadas, sistematização dos planos de ação, e produção de relatórios e boletins de monitoramento da política industrial.

Atua também no monitoramento do desempenho da indústria brasileira, a partir da produção e mensuração do Índice de Sustentabilidade da Expansão da Indústria (ISEI), elaborado trimestralmente pela ABDI.

Os parceiros na execução do projeto são a Secretaria Executiva do CNDI; SDIC/MDIC; CNI, FIESP; Associação Brasileira de Economia Industrial (ABEIN); Fundação Getúlio Vargas (FGV), Laboratório Net Zero (Johns Hopkins) e a Universidade Federal Fluminense (UFF).

3. Beneficiários

O projeto não possui beneficiários diretos.

4. Orçamento

| Instituições | Orçamento total do projeto | Orçamento executado | Percentual executado |
|--------------|----------------------------|-------------------------|----------------------|
| ABDI | R\$ 10.550.240,94 | R\$ 6.654.857,53 | 63% |
| Terceiros | R\$ 0,00 | R\$ 0,00 | - |
| Total | R\$ 10.550.240,94 | R\$ 6.654.857,53 | 63% |

5. Entregas

- Relatório metodológico e conceitual para o planejamento e estruturação do observatório (CNI).
- Observatório da Indústria da ABDI. (<https://www.abdi.com.br/observatorio>).
- Seminário Celso Furtado de Nacional de Política Industrial Brasileira.
- Boletim Conjuntura Econômica.
- Boletim Índice de Sustentabilidade da Expansão Industrial ISEI.
- Boletim Índice de Dinamismo Setorial IDS.
- Observatório da Indústria da ABDI:
 - Painéis analíticos para o monitoramento de temas transversais.
 - Painéis de monitoramento e avaliação das cadeias priorizadas nas missões 2 e 4 da NIB.

- Painel de monitoramento de medidas legais.

- Estudo Conjuntural e Setorial da NIB.
- Relatório Anual de Monitoramento e Avaliação da NIB.

6. Próximos passos

Dar continuidade ao monitoramento da NIB, por meio de:

- Produção dos boletins: ISEI, Conjuntura Industrial, Conjuntura Econômica, CNT e P+P.
- Dar continuidade à produção e atualização dos painéis de indicadores setoriais e das missões da NIB.
- Elaborar Relatório Anual de Acompanhamento da NIB.
- Realizar curso de análise de dados.

Digital.BR E-commerce.Br

O detalhamento deste projeto encontra-se na página [30](#). Para evitar duplicidade de conteúdo, especialmente nos casos em que o projeto contribui para mais de um indicador, este relato limita-se a apresentar as informações relacionadas à meta em análise, com foco na execução dos recursos da ABDI destinados ao projeto no exercício de 2025. Portanto, em 2025, a ABDI aportou no projeto o valor de R\$ 1.250.000,00, atuando em cogestão com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), que participa do financiamento da iniciativa e

contribui tecnicamente para a seleção, acompanhamento e avaliação das propostas. O MDIC investiu o montante de R\$ 2.332.072,91, repassado à ABDI por meio de Contrato de Gestão.

empresas até 2027, por meio de contrato direto entre ABDI e SENAI Nacional.

Orçamento dos projetos vinculados ao indicador

Brasil Mais Produtivo

O detalhamento deste projeto encontra-se na página [43](#). Para evitar duplicidade de conteúdo, especialmente nos casos em que o projeto contribui para mais de um indicador, este relato limita-se a apresentar as informações relacionadas à meta em análise, com foco na execução dos recursos da ABDI destinados ao projeto no exercício de 2025.

O Brasil Mais Produtivo é um programa do Governo Federal focado em apoiar a indústria brasileira na busca por eficiência, redução de custos e maior competitividade.

A ABDI tem sido parceira estratégica do Programa Brasil Mais Produtivo (B+P) desde sua criação, contribuindo de forma contínua para o desenho, implementação e aprimoramento das ações voltadas ao aumento de produtividade e à transformação digital da indústria brasileira. Em 2025, essa atuação foi ampliada por meio de um aporte financeiro adicional de R\$ 20 milhões (R\$ 10 milhões em 2025 e R\$ 10 milhões previstos para 2026), destinados a sustentar a expansão do atendimento às

| Projeto | Instituição | Orçamento total do projeto | Orçamento executado |
|---|-------------|----------------------------|--------------------------|
| Nova Indústria Brasil | ABDI | R\$ 10.550.240,94 | R\$ 6.654.857,53 |
| Digital.BR Edital E-commerce | ABDI | R\$ 1.080.000,00 | R\$ 1.250.000,00 |
| | MDIC | R\$ 3.007.044,33 | R\$ 2.332.072,91 |
| Brasil Mais Produtivo | ABDI | R\$ 10.010.000,00 | R\$ 9.993.451,47 |
| Total | ABDI | R\$ 21.640.240,94 | R\$ 17.898.309,00 |
| | MDIC | R\$ 3.007.044,33 | R\$ 2.332.072,91 |

Indicador 6 – IGEAR – Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos em 2025.

O indicador objetiva mensurar o valor agregado físico-financeiro do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) da Agência.

O IGEAR apresenta a relação entre a execução física (resultados intermediários anuais) do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) da Agência com a execução financeira orçada, resultando em um indicador que também avalia a eficiência do planejamento orçamentário do seu portfólio.

Fórmula:

$$IGEAR = \frac{\left(\frac{ESCE}{ESCP} \right) + \left(1 - \frac{ORÇE}{ESCP} \right)}{QTD_{ANOS}}$$

Onde:

ESCE = execução de escopo físico do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período

ESCP = previsão do escopo físico do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período

ORÇE = execução orçamentária do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período

ESCP = previsão orçamentária do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) para o período

QTDANOS = quantidade de anos a serem acumulados

Análise de Desempenho do Indicador

Meta 2025: 80%

Resultado: 103,3%

O IGEAR não é decorrente de um projeto específico, mas representa um indicador de caráter institucional que está atrelado ao portfólio da ABDI como um todo.

A relação “ESC_E / ESC_P” apresenta a capacidade de planejamento e cumprimento dos resultados intermediários anuais do portfólio finalístico (agregado de programas e projetos).

A relação “ORÇ_E / ORÇ_P” apresenta a relação (distância) entre os valores previstos (ORÇ_P) para o portfólio finalístico (agregado de programas e projetos) e os recursos financeiros efetivamente aplicados no exercício, executados (ORÇ_E).

A avaliação do IGEAR está associada ao resultado do índice obtido, conforme quadro a seguir:

Desta forma, o desempenho orçamentário foi de 103,3%, com um orçamento de R\$ 160.246.570 e uma execução de R\$ 165.605.209. Sobre a execução física, o resultado foi de 100%, considerando que todas as 6 metas previstas no âmbito do Plano de Ação 2025 foram cumpridas, conforme apresentado no corpo deste relatório.

Fórmula:

$$IGEAR = \frac{\left(\left(\frac{6}{6} \right) + \left(1 - \frac{165.605.209}{160.246.570} \right) \right)}{1} \times 100 = 103,3\%$$

| IGEAR | AVALIAÇÃO |
|-------------------------|--|
| Menor que 80% | Recursos aplicados de modo ineficiente. |
| Entre 80% e 89,9% | Recursos aplicados de modo eficiente. |
| Entre 90% e 110% | Recursos aplicados de modo altamente eficiente. |
| Entre 110,1% e 120% | Recursos aplicados de modo eficiente. |
| Maior que 120% | Recursos aplicados de modo ineficiente. |

Desta forma, em 2025, os recursos da ABDI foram aplicados de modo altamente eficiente, conforme pode ser aferido a partir dos valores da escala acima. A meta do Plano de Ação 2025 é de 80%, portanto superada (103,3%).

Receitas Despesas Resultados Recursos Contrato de Gestão Demonstrações Contábeis Balanço Patrimonial Análise de Liquidez Demonstração de Resultado

6. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

O Programa Orçamentário de 2025 da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial – ABDI foi aprovado pela Resolução do Conselho Deliberativo nº 011, de 27 de novembro de 2024, publicada em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM-MIC nº 464 de 26 de dezembro de 2024. Em março de 2025, o Programa Orçamentário foi reformulado para inclusões extraordinárias e justificadas, aprovadas pela Resolução do Conselho Deliberativo nº 002, de 19 de março de 2025, publicada em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM-MDIC nº 157, de 13 de junho de 2025 e, posteriormente, publicado a reformulação realizada no mês de agosto pela Portaria GM/MDIC Nº 292, de 10 de novembro de 2025. As informações apresentadas a seguir são extraídas das demonstrações contábeis da Agência², validadas pelo escritório contábil contratado.

A seguir, detalham-se os resultados orçamentários obtidos com base nas tabelas do Orçamento-Programa 2025.

Receitas

As tabelas, a seguir, apresentam o comportamento da Receita da ABDI durante o exercício de 2025. A disponibilidade financeira da Agência, chegou a R\$ 313.347.662, o que representa 15,66% (R\$ 42.430.994) maior em relação ao total orçado no valor de R\$270.916.667. Contribuíram para esse resultado os seguintes fatores:

- As Receitas de Contribuições no ano foram 3,94% superiores aos valores estimados, sendo orçado em R\$ 153.985.591 e realizado em R\$ 160.060.298.
- A Receita Patrimonial foi ajustada na revisão orçamentária, atingiu o montante de R\$ 12.872.926, representando 89,07% do valor orçado de R\$ 14.453.388.
- As Receitas de Serviços no ano foram 72,68% ao valor estimado de R\$4.454.215, sendo realizado o valor de R\$ 3.237.300.
- Os Recursos provenientes de Transferência de Convênios e de Transferência da União, classificados como transferências correntes, foram realizados em R\$ 8.382.722, superando em 35,21% devido à realização de Contratos de Gestão e Convênios repassados em 31/12/2025 que estavam previstos para 2026.

- As Receitas Diversas totalizaram R\$ 39.576.206, originadas de devoluções de saldos de convênios realizados pela ABDI, além de valores recuperados e restituídos.
- O Saldo de Exercícios Anteriores foi ajustado, na revisão orçamentária, para R\$ 89.218.209, representando uma redução de 1,71% em relação à estimativa inicial de R\$ 90.767.856. Essa diminuição ocorreu devido à realização inferior do saldo do exercício anterior, que apresentou uma diferença de R\$ 1.549.647 ao final de 2024.

² As demonstrações contábeis são disponibilizadas no site da ABDI, na seção de transparência, bem como a execução orçamentária. Link: <https://www.abdi.com.br/transparencia>

Receitas Despesas Resultados Recursos Contrato de Gestão Demonstrações Contábeis Balanço Patrimonial Análise de Liquidez Demonstração de Resultado

Tabela 41 - Receitas do Orçamento-Programa ABDI 2025

| Código | Especificação | Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 157 de 13/06/2025 | Anulação / Suplementação | Reformulação Orçamento-Programa aprovado pelo Conselho Deliberativo nº 005, de 20 de agosto de 2025 | Valor Realizado Até 12/2025 |
|--|--|--|--------------------------|---|-----------------------------|
| Disponibilidade Financeira | | R\$ 264.373.804 | R\$ 6.542.863 | R\$ 270.916.667 | R\$ 313.347.662 |
| Receitas Orçamentárias | | | | | |
| 1.0.00.00.00 | Receitas Correntes | R\$ 173.605.948 | R\$ 8.092.511 | R\$ 181.698.458 | R\$ 224.129.453 |
| 1.2.00.00.00 | Receitas de Contribuições | R\$ 153.985.591 | R\$ - | R\$ 153.985.591 | R\$ 160.060.298 |
| 1.2.10.00.00 | Contribuições Sociais | R\$ 138.985.591 | R\$ - | R\$ 138.985.591 | R\$ 143.537.682 |
| 1.2.19.00.00 | Outras Contribuições Sociais | R\$ 15.000.000 | | R\$ 15.000.000 | R\$ 16.522.616 |
| 1.3.00.00.00 | Receita Patrimonial | R\$ 7.966.443 | R\$ 6.486.946 | R\$ 14.453.388 | R\$ 12.872.926 |
| 1.3.90.00.01 | Remuneração de Depósitos Bancários – ABDI | R\$ 7.332.839 | R\$ 5.531.745 | R\$ 12.864.584 | R\$ 11.459.529 |
| 1.3.90.00.02 | Remuneração de Depósitos Bancários – Recursos de Transferências da União | R\$ 434.298 | R\$ 1.052.080 | R\$ 1.486.378 | R\$ 1.343.926 |
| 1.3.90.00.03 | Remuneração de Depósitos Bancários – Convênios | R\$ 199.306 | -R\$ 96.879 | R\$ 102.427 | R\$ 69.471 |
| 1.6.00.00.00 | Receitas de Serviços | R\$ 4.454.215 | R\$ - | R\$ 4.454.215 | R\$ 3.237.300 |
| 1.6.90.00.00 | Outros Serviços | R\$ 4.454.215 | R\$ - | R\$ 4.454.215 | R\$ 3.237.300 |
| 1.7.00.00.00 | Transferências Correntes | R\$ 7.199.698 | -R\$ 1.000.000 | R\$ 6.199.698 | R\$ 8.382.722 |
| 1.7.19.00.00 | Transferências da União | R\$ 4.199.698 | -R\$ 1.000.000 | R\$ 3.199.698 | R\$ 3.542.722 |
| 1.7.24.00.00 | Transferências de Convênios | R\$ 3.000.000 | R\$ - | R\$ 3.000.000 | R\$ 4.840.000 |
| 1.9.99.00.00 | Receitas Diversas | R\$ - | R\$ 2.605.565 | R\$ 2.605.565 | R\$ 39.576.206 |
| 1.9.99.00.00 | Outras Receitas | R\$ - | R\$ 2.605.565 | R\$ 2.605.565 | R\$ 39.576.206 |
| 2.0.00.00.00 | Receitas de Capital | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - |
| Saldos de Exercícios Anteriores | | | | | |
| 9.9.90.00.00 | Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores | R\$ 90.767.856 | -R\$ 1.549.647 | R\$ 89.218.209 | R\$ 89.218.209 |
| 9.9.90.00.01 | Saldos de Exercícios Anteriores – Recursos Próprios | R\$ 78.767.435 | -R\$ 878.670 | R\$ 77.888.765 | R\$ 77.888.765 |
| 9.9.90.00.02 | Saldos de Exercícios Anteriores – Recursos de Convênios | R\$ 3.039.571 | -R\$ 1.064.296 | R\$ 1.975.275 | R\$ 1.975.275 |
| 9.9.90.00.03 | Saldos de Exercícios Anteriores – Recursos de Transferências da União | R\$ 8.960.850 | R\$ 393.318 | R\$ 9.354.168 | R\$ 9.354.168 |

Fonte: Unidade Administrativa-ABDI, 2025.

Receitas Despesas Resultados Recursos Contrato de Gestão Demonstrações Contábeis Balanço Patrimonial Análise de Liquidez Demonstração de Resultado

Abaixo, encontra-se detalhada a arrecadação mensal, por origem, a fim de qualificar melhor o comportamento da receita em 2025.

Tabela 5 2 - Arrecadação mensal por origem - 2025

| | Receita de contribuições | Receita Patrimonial | Transferências Correntes | Receitas de Capital | Receitas Diversas | Total Realizado |
|--------------|---------------------------------|----------------------------|---------------------------------|----------------------------|--------------------------|------------------------|
| Janeiro | R\$ 19.215.770 | R\$ 1.043.755 | R\$ 1.967.722 | | R\$ 506.955 | R\$ 22.734.203 |
| Fevereiro | R\$ 11.184.542 | R\$ 971.193 | R\$ - | | R\$ 20.388 | R\$ 12.176.123 |
| Março | R\$ 12.364.329 | R\$ 983.498 | R\$ - | | R\$ 520 | R\$ 13.348.347 |
| Abril | R\$ 12.538.789 | R\$ 1.044.567 | R\$ - | | R\$ 285.368 | R\$ 13.868.724 |
| Maiο | R\$ 12.737.822 | R\$ 1.131.552 | R\$ - | | R\$ 593.193 | R\$ 14.462.567 |
| Junho | R\$ 13.150.015 | R\$ 1.046.134 | R\$ 1.900.000 | | R\$ 1.663.727 | R\$ 17.759.876 |
| Julho | R\$ 13.496.866 | R\$ 1.338.275 | R\$ - | | R\$ 526.020 | R\$ 15.361.161 |
| Agosto | R\$ 13.815.863 | R\$ 1.186.756 | R\$ - | | R\$ 1.642.867 | R\$ 16.645.486 |
| Setembro | R\$ 12.526.409 | R\$ 1.230.254 | R\$ - | | R\$ 14.166 | R\$ 13.770.828 |
| Outubro | R\$ 13.374.846 | R\$ 1.153.571 | R\$ - | | R\$ 3.078 | R\$ 14.531.495 |
| Novembro | R\$ 12.869.729 | R\$ 946.277 | R\$ - | | R\$ 381.799 | R\$ 14.197.806 |
| Dezembro | R\$ 12.785.317 | R\$ 797.094 | R\$ 4.515.000 | | R\$ 37.175.425 | R\$ 55.272.836 |
| TOTAL | R\$ 160.060.298 | R\$ 12.872.926 | R\$ 8.382.722 | R\$ - | R\$ 42.813.506 | R\$ 224.129.453 |

Fonte: Unidade Administrativa-ABDI, 2025.

Os valores em Receitas Diversas são resultado de devoluções de saldos e bens de convênios concedidos em exercícios anteriores, após a aprovação da prestação de contas. O aumento significativo decorreu, principalmente, de uma decisão judicial favorável à ABDI, para a qual não havia previsão de recebimento em 2025, referente a precatórios oriundos de uma decisão judicial a qual reconheceu o direito da ABDI de não se submeter ao recolhimento das contribuições previdenciárias patronais, inclusive as de terceiros, relativas ao salário-educação, Funrural e Incra, bem como ao direito à repetição do indébito dos valores indevidamente recolhidos à Administração Federal.

Receitas Despesas Resultados Recursos Contrato de Gestão Demonstrações Contábeis Balanço Patrimonial Análise de Liquidez Demonstração de Resultado

As tabelas a seguir apresentam as fontes da receita orçada e a sua realização, assim como a composição dos Saldos dos Exercícios Anteriores. Destaque para o bom desempenho da disponibilidade financeira, oriundo de um cenário favorável da arrecadação.

Tabela 6 - Fontes de recursos (Tabela 2 do Orçamento-Programa)

| Código | Especificação | Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 157 de 13/06/2025 | Anulação / Suplementação | Reformulação Orçamento- Programa aprovado pelo Conselho Deliberativo nº 005, de 20 de agosto de 2025. | Receita Realizada Até 12/2025 |
|--------|---|---|-----------------------------|---|----------------------------------|
| 100 | Recursos Próprios – Exercício Corrente | R\$ 165.772.646 | R\$ 8.137.310 | R\$ 173.909.956 | R\$ 214.333.334 |
| 300 | Recursos Próprios – Exercícios Anteriores | R\$ 78.767.435 | -R\$ 878.670 | R\$ 77.888.765 | R\$ 77.888.765 |
| 120 | Recursos de Transferências da União - Exercício Corrente | R\$ 4.633.996 | R\$ 52.080 | R\$ 4.686.076 | R\$ 4.886.648 |
| 320 | Recursos de Transferências da União - Exercícios Anteriores | R\$ 8.960.850 | R\$ 393.318 | R\$ 9.354.168 | R\$ 9.354.168 |
| 150 | Recursos de Convênios – Exercício Corrente | R\$ 3.199.306 | -R\$ 96.879 | R\$ 3.102.427 | R\$ 4.909.471 |
| 350 | Recursos de Convênios – Exercícios Anteriores | R\$ 3.039.571 | -R\$ 1.064.296 | R\$ 1.975.275 | R\$ 1.975.275 |
| | | R\$ 264.373.804 | R\$ 6.542.863 | R\$ 270.916.667 | R\$ 313.347.662 |

Fonte: Unidade Administrativa-ABDI, 2025.

Evolução das Receitas nos últimos anos

A tabela abaixo apresenta com mais detalhes a evolução da disponibilidade financeira e sua composição desde 2019.

Tabela 7 - Evolução da disponibilidade financeira

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
| RECEITAS CORRENTES | R\$ 89.541.843 | R\$ 89.729.414 | R\$ 106.629.845 | R\$ 122.551.003 | R\$ 153.628.048 | R\$ 153.482.947 | R\$ 224.129.453 |
| Receitas de Contribuições | R\$ 83.036.343 | R\$ 82.612.453 | R\$ 90.856.983 | R\$ 105.241.928 | R\$ 119.255.051 | R\$ 130.496.952 | R\$ 160.060.298 |
| Receita Patrimonial | R\$ 4.783.960 | R\$ 2.172.081 | R\$ 2.867.536 | R\$ 7.546.236 | R\$ 8.729.583 | R\$ 10.727.796 | R\$ 12.872.926 |
| Transferências Correntes | R\$ 1.352.656 | R\$ 4.083.977 | R\$ 11.746.538 | R\$ 9.202.903 | R\$ - | R\$ 7.829.827 | R\$ 8.382.722 |
| Transferências da União - Contrato de Gestão | R\$ - | R\$ - | R\$ 4.425.000 | R\$ 3.100.000 | R\$ - | R\$ 5.829.827 | R\$ 3.542.722 |
| Transferências de Convênios | R\$ 1.352.656 | R\$ 4.083.977 | R\$ 7.321.538 | R\$ 6.102.903 | R\$ - | R\$ 2.000.000 | R\$ 4.840.000 |
| Receitas Diversas | R\$ 368.885 | R\$ 860.903 | R\$ 1.158.788 | R\$ 559.936 | R\$ 25.643.414 | R\$ 1.656.822 | R\$ 39.576.206 |
| Receitas de Serviços | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 2.771.550 | R\$ 3.237.300 |
| RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES | R\$ 81.573.013 | R\$ 82.596.102 | R\$ 57.976.720 | R\$ 58.314.219 | R\$ 59.565.220 | R\$ 74.250.732 | R\$ 89.218.209 |
| Saldos de Exercícios Anteriores - Recursos Próprios | R\$ 66.288.216 | R\$ 71.270.708 | R\$ 42.483.136 | R\$ 47.860.568 | R\$ 50.904.286 | R\$ 69.445.728 | R\$ 77.888.765 |
| Saldos de Exercícios Anteriores - Recursos de Convênios | R\$ 15.284.797 | R\$ 11.325.394 | R\$ 15.493.584 | R\$ 6.028.652 | R\$ 3.194.752 | R\$ 1.055.970 | R\$ 1.975.275 |
| Saldos de Exercícios Anteriores - Recursos Transferência da União | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 4.425.000 | R\$ 5.466.182 | R\$ 3.749.034 | R\$ 9.354.168 |
| DISPONIBILIDADE FINANCEIRA | R\$ 171.114.856 | R\$ 172.325.516 | R\$ 164.606.565 | R\$ 180.865.223 | R\$ 213.193.268 | R\$ 227.733.679 | R\$ 313.347.662 |

Fonte: Unidade Administrativa-ABDI, 2025.

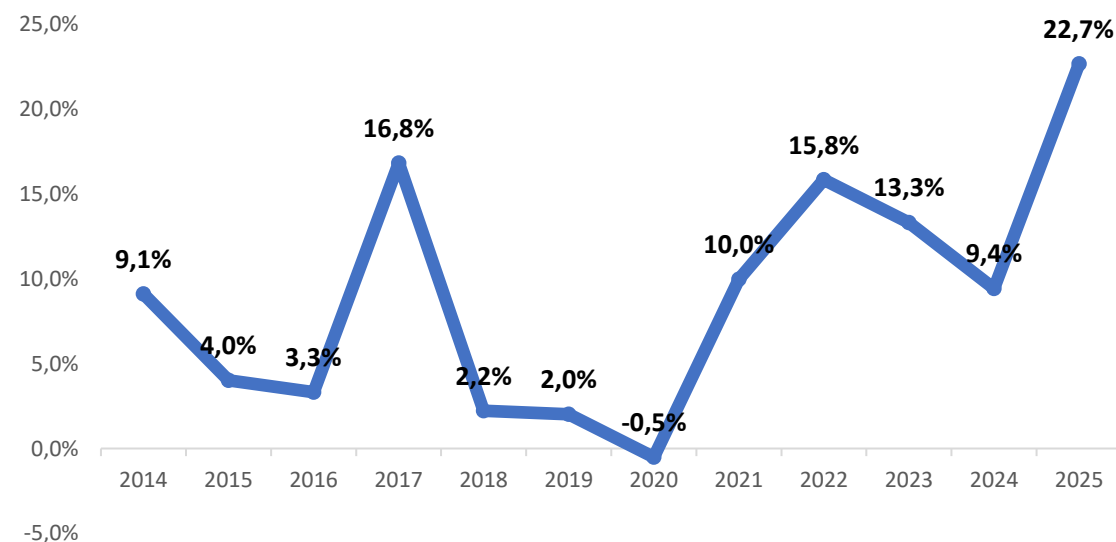
Receitas Despesas Resultados Recursos Contrato de Gestão Demonstrações Contábeis Balanço Patrimonial Análise de Liquidez Demonstração de Resultado

Os dois gráficos a seguir apresentam a evolução da taxa de crescimento e dos valores das receitas de contribuições ao longo dos últimos anos. Observa-se a retomada do crescimento nominal em 2021 e 2022, com taxas de 10,0% e 15,8%, respectivamente.

Em 2023 e 2024, houve uma desaceleração no ritmo de crescimento da receita, que em 2024 alcançou 9,4%, comparado a 2023.

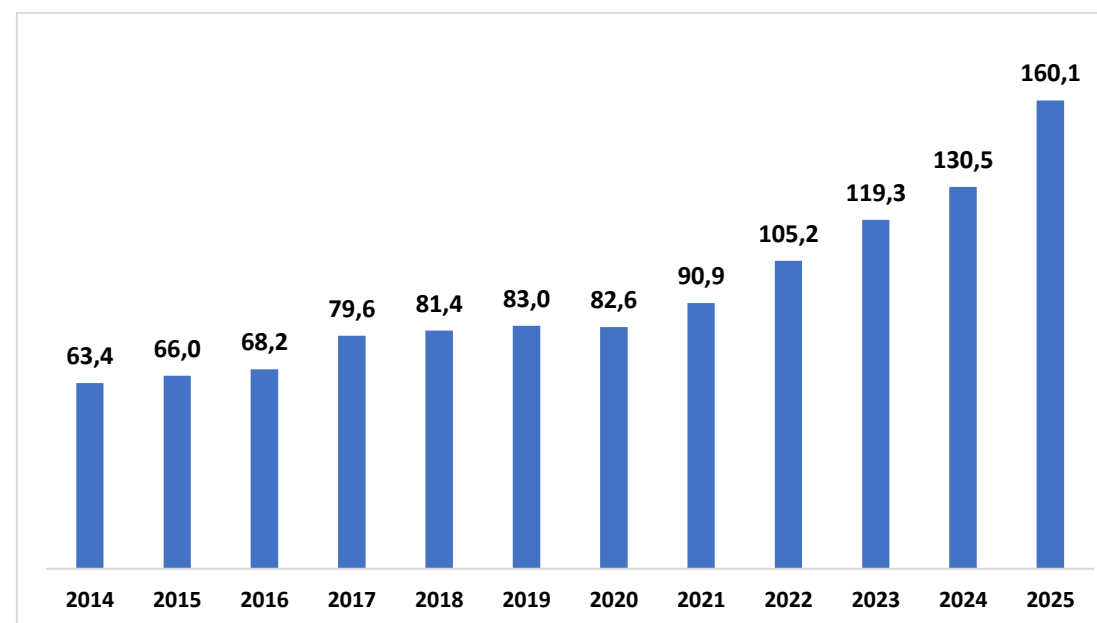
Em 2025 houve um aumento expressivo de 22,7% em relação a 2024. O aumento decorreu, principalmente, da nova fonte de contribuição da Agência, referente às BETs, que passou a impactar positivamente o volume arrecadado no exercício.

Gráfico 3 - Evolução da taxa de crescimento da Receita – 2014 a 2025



Fonte: Unidade Administrativa – ABDI, 2025.

Gráfico 4 - Arrecadação Bruta – 2014 a 2025 (valores em milhões)



Fonte: Unidade Administrativa - ABDI, 2025.

Despesas

Em relação ao comportamento das despesas e sua composição, serão apresentadas as tabelas constantes no Orçamento-Programa. As despesas da Agência são divididas entre Programa de Gestão de Ações Administrativas – PAA e Programa de Promoção do Desenvolvimento Produtivo – PDP, os quais foram executados, em cada programa, 99,95% e 96,71%, respectivamente, detalhados a seguir:

Despesas do Programa PAA

1. Execução Geral das Despesas Correntes PAA

As despesas correntes do PAA apresentaram uma execução de 99,95% em relação ao valor orçado no ano (R\$27,9 milhões). Os destaques são:

- Gastos com Pessoal e Encargos Sociais: A execução orçamentária apresentou resultado superior ao valor orçado em 7,58%, em decorrência, principalmente, do reconhecimento dos ajustes em provisões trabalhistas classificadas como: “perda provável”, conforme relatório técnico encaminhado pelo escritório de advocacia responsável. Tais ajustes refletiram a atualização das estimativas de passivos trabalhistas, impactando diretamente a execução da despesa no período;
- Eficiência na Gestão: A execução foi de 93,13% do valor orçado;
- A execução das despesas de capital do PAA atingiu 55,59% do valor orçado, em razão do

replanejamento do cronograma de aquisição dos equipamentos de tecnologia, com previsão de contratação no exercício subsequente.

Despesas do Programa PDP

1. Execução das Despesas Correntes do Programa PDP

As despesas correntes do Programa PDP alcançaram uma execução de 96,71% do valor orçado para o ano. Os principais destaques são:

- Gastos com Pessoal e Encargos Sociais: A execução orçamentária apresentou resultado superior ao valor orçado em 1,02%, em decorrência, principalmente, do reconhecimento de ajustes relevantes em provisões trabalhistas classificadas como: “perda provável”, conforme relatório técnico encaminhado pelo escritório de advocacia responsável. Tais ajustes refletiram a atualização das estimativas de passivos trabalhistas, impactando diretamente a execução da despesa no período.
- A Ação Apoio Finalístico, que abrange o rateio administrativo e as despesas com comunicação dos projetos, apresentou uma execução superior ao valor orçado de 17,13%. Esse acréscimo decorreu, principalmente, da execução de projetos de grande porte ao longo de 2025, enquadrados nessa rubrica, bem como dos custos de comunicação a eles associados, com destaque para

o Festival Curicaca, o Complexo Industrial de Defesa e a participação da ABDI na COP30. Ressalta-se que, visando à adequação da execução orçamentária às necessidades do exercício, foram realizados remanejamentos de recursos ao longo do segundo semestre;

- O programa Adoção e Difusão de Tecnologias, Métodos, Processos e Novos Modelos de Negócios executou R\$ 24,36 milhões, alcançando 95,10% do valor previsto (R\$ 25,62 milhões);
- O programa Apoio à Política Industrial (NIB) executou R\$ 16,34 milhões, alcançando 65,51% do valor previsto (R\$ 24,95 milhões);
- O programa Promoção da Sustentabilidade executou R\$ 31,71 milhões, alcançando 108,40% do valor orçado (R\$ 29,26 milhões). Este desempenho se deu, principalmente, pelo avanço do projeto “Descarbonização no Setor Produtivo”, bem como da incorporação de novos projetos aprovados após a readequação do Orçamento Programa pela DIREX. Destacam-se, nesse contexto, os projetos Bioindústria da Amazônia, aprovado pela Resolução DIREX nº UJ/00038/2025, de 23 de julho de 2025, e Kit Metanol UnB, aprovado pela Resolução DIREX nº UJ/00049/2025 (SEI_0009266), de 18 de novembro de 2025. Ressalta-se que, para viabilizar a execução dessas iniciativas, foram realizados remanejamentos orçamentários ao longo do segundo semestre.

- A ação Transformação Digital do Setor Produtivo executou R\$ 16,95 milhões. Essa execução orçamentária, superior ao previsto (R\$ 15,34 milhões), foi fundamental e estratégica para a criação do projeto Indústria da Moda InVest DF aprovado pela Resolução DIREX nº UJ/00049/2025 (SEI_0009266), de 18 de novembro de 2025.

É importante destacar que a execução destes projetos, assim como os demais, foi realizada com total transparência, assegurando a correta aplicação dos recursos públicos. No contexto geral da execução orçamentária, a ABDI manteve o equilíbrio financeiro, assegurando que, nas demais contas, a utilização dos recursos respeitasse os limites estabelecidos pela Resolução do Conselho Deliberativo Nº 004/2020, de 18 de março de 2020;

- Na Reserva de Contingência foi executado o valor de R\$ 1.051.275.

A tabela 7, apresenta a vinculação do Orçamento-Programa com as iniciativas/ações do Plano de Ação Anual, que são vinculadas ao Planejamento Estratégico da Agência.

Tabela 8 - Despesas (Tabela 3 do Orçamento-Programa)

| Programa | Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 157 de 13/06/2025 | Anulação / Suplementação | Reformulação Orçamento-Programa aprovado pelo Conselho Deliberativo nº 005, de 20 de agosto de 2025. | Valor Executado Até 12/2025 |
|--|--|--------------------------|--|-----------------------------|
| Programa: (2810) – Programa de Gestão e Ações Administrativas (PAA) | R\$ 26.880.769 | R\$ 1.036.232 | R\$ 27.917.001 | R\$ 27.902.614 |
| DESPESAS CORRENTES | R\$ 26.180.769 | R\$ 74.132 | R\$ 26.254.901 | R\$ 26.978.673 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | R\$ 17.701.084 | -R\$ 205.559 | R\$ 17.495.526 | R\$ 18.821.298 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | R\$ 8.479.684 | R\$ 279.690 | R\$ 8.759.375 | R\$ 8.157.375 |
| Eficiência na Gestão | R\$ 8.479.684 | R\$ 279.690 | R\$ 8.759.375 | R\$ 8.157.375 |
| DESPESAS DE CAPITAL | R\$ 700.000 | R\$ 962.100 | R\$ 1.662.100 | R\$ 923.941 |
| Programa: (2830) – Programa de Promoção do Desenvolvimento Produtivo (PDP) | R\$ 205.591.129 | R\$ 970.092 | R\$ 206.561.220 | R\$ 199.760.188 |
| DESPESAS CORRENTES | R\$ 205.591.129 | R\$ 970.092 | R\$ 206.561.220 | R\$ 199.760.188 |
| PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS | R\$ 27.991.145 | -R\$ 794.441 | R\$ 27.196.704 | R\$ 27.474.662 |
| OUTRAS DESPESAS CORRENTES | R\$ 177.599.984 | R\$ 1.764.533 | R\$ 179.364.517 | R\$ 172.285.526 |
| 1.00 - Apoio Finalístico | R\$ 78.838.452 | -R\$ 13.764.690 | R\$ 65.073.761 | R\$ 76.221.446 |
| 3.00 - Programa Adoção e Difusão de Tecnologias, Método, Processos e Novos Modelos de Negócios | R\$ 13.727.568 | R\$ 11.895.000 | R\$ 25.622.568 | R\$ 24.367.229 |
| 4.00 - Programa Apoio à Política Industrial (NIB) | R\$ 25.150.241 | -R\$ 200.000 | R\$ 24.950.241 | R\$ 16.343.841 |
| 5.00 - Programa Promoção da Sustentabilidade | R\$ 26.960.000 | R\$ 2.300.000 | R\$ 29.260.000 | R\$ 31.716.478 |
| 6.00 - Transformação Digital do Setor Produtivo | R\$ 13.090.000 | R\$ 2.250.000 | R\$ 15.340.000 | R\$ 16.956.216 |
| 1.20 - Apoio Finalístico - Contrato de Gestão - 212H (C4IR) antes da readequação | R\$ 3.930.318 | -R\$ 3.930.318 | R\$ - | R\$ - |
| 1.50 - Apoio Finalístico - onvênio (Governo do Paraná) - Desafio Bengalas Inteligentes antes da readequação | R\$ 3.099.000 | -R\$ 3.099.000 | R\$ - | R\$ - |
| 3.20 - Programa Adoção e Difusão de Tecnologias, Método, Processos e Novos Modelos de Negócios - Contrato de Gestão - 212H (C4IR) | R\$ - | R\$ 4.318.029 | R\$ 4.318.029 | R\$ 98.926 |
| 3.50 - Programa Adoção e Difusão de Tecnologias, Método, Processos e Novos Modelos de Negócios - Convênio (Governo do Paraná) - Desafio Bengalas | R\$ - | R\$ 3.099.000 | R\$ 3.099.000 | R\$ 958.258 |
| 4.20 - Programa Apoio à Política Industrial (NIB) - Contrato de Gestão - Empreendedoras Tech | R\$ 706.428 | R\$ 58.402 | R\$ 764.830 | R\$ 12.986 |
| 4.20 - Programa Apoio à Política Industrial (NIB) - Contrato de Gestão - Plataforma de Regulação | R\$ 4.601.773 | -R\$ 294.624 | R\$ 4.307.148 | R\$ 1.228.563 |
| 4.20 - Programa Apoio à Política Industrial (NIB) - Contrato de Gestão - Plataforma Digital IGs | R\$ 309.900 | R\$ 25.620 | R\$ 335.520 | R\$ 6.154 |
| 4.20 - Programa Apoio à Política Industrial (NIB) - Contrato de Gestão - Reinventa.BR | R\$ 309.900 | R\$ 25.620 | R\$ 335.520 | R\$ 48.435 |
| 4.50 - Programa Apoio à Política Industrial (NIB) - Convênio 917711/2021 - Renovar | R\$ 2.092.670 | -R\$ 834.588 | R\$ 1.258.081 | R\$ 1.258.081 |
| 4.50 - Programa Apoio à Política Industrial (NIB) - Convênio 920795/2021 - Observatório | R\$ 1.047.207 | -R\$ 326.587 | R\$ 720.621 | R\$ 720.621 |
| 5.20 - Programa Promoção da Sustentabilidade - Contrato de Gestão - Selo Verde | R\$ 1.033.000 | -R\$ 60.848 | R\$ 972.152 | R\$ 16.219 |
| 6.20 - Transformação Digital do Setor Produtivo - Contrato de Gestão - Digital.BR E-Commerce | R\$ 2.703.527 | R\$ 303.518 | R\$ 3.007.044 | R\$ 2.332.073 |
| Programa: (2840) – Reservas de Contingência e Provisões | R\$ 31.901.906 | R\$ 4.536.540 | R\$ 36.438.447 | R\$ 1.051.275 |
| TOTAL | R\$ 264.373.804 | R\$ 6.542.863 | R\$ 270.916.667 | R\$ 228.714.076 |

Fonte: Unidade Administrativa – ABDI, 2025.

Tabela 9 - Resumo (Tabela 4 do Orçamento-Programa)

| ID | Grupo de Despesa | Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 157 de 13/06/2025 | Anulação / Suplementação | Reformulação Orçamento-Programa aprovado pelo Conselho Deliberativo nº 005, de 20 de agosto de 2025. | Valor Executado Até 12/2025 |
|--------------|----------------------------|--|--------------------------|--|-----------------------------|
| 1 | Pessoal e Encargos Sociais | R\$ 45.692.229 | -R\$ 1.000.000 | R\$ 44.692.229 | R\$ 46.295.960 |
| 2 | Juros e Encargos da Dívida | | | | |
| 3 | Outras Despesas Correntes | R\$ 186.079.668 | R\$ 2.044.223 | R\$ 188.123.891 | R\$ 180.442.901 |
| 4 | Investimentos | R\$ 700.000 | R\$ 962.100 | R\$ 1.662.100 | R\$ 923.941 |
| 5 | Inversões Financeiras | | | | |
| 6 | Amortização da Dívida | | | | |
| 9 | Reservas e Provisões | R\$ 31.901.906 | R\$ 4.536.540 | R\$ 36.438.447 | R\$ 1.051.275 |
| TOTAL | | R\$ 264.373.804 | R\$ 6.542.863 | R\$ 270.916.667 | R\$ 228.714.076 |

Fonte: Unidade Administrativa – ABDI, 2025.

Em termos de comparação, a tabela abaixo apresenta a evolução das despesas nos últimos anos, nos principais grupos.

Tabela 10 - Evolução das Despesas nos últimos anos

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|--|-----------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|------------------------|
| Programa de Gestão e Ações Administrativas - PAA | R\$ 16.113.676 | R\$ 18.536.801 | R\$ 21.468.834 | R\$ 23.844.239 | R\$ 25.369.316 | R\$ 24.021.969 | R\$ 27.902.614 |
| Pessoal e Encargos Sociais | R\$ 9.492.048 | R\$ 14.529.166 | R\$ 15.094.325 | R\$ 16.734.886 | R\$ 16.368.268 | R\$ 15.320.589 | R\$ 18.821.298 |
| Outras Despesas Correntes | R\$ 3.369.914 | R\$ 3.099.999 | R\$ 3.783.405 | R\$ 5.685.260 | R\$ 6.627.041 | R\$ 8.449.705 | R\$ 8.157.375 |
| Despesas de Capital | R\$ 3.251.714 | R\$ 907.636 | R\$ 2.591.104 | R\$ 1.424.093 | R\$ 2.374.008 | R\$ 251.675 | R\$ 923.941 |
| Programa de Promoção do Desenvolvimento Produtivo - PDP | R\$ 70.168.616 | R\$ 96.251.769 | R\$ 84.569.712 | R\$ 94.489.477 | R\$ 104.626.029 | R\$ 123.871.404 | R\$ 199.760.188 |
| Pessoal e Encargos Sociais | R\$ 25.343.012 | R\$ 17.773.263 | R\$ 16.445.867 | R\$ 17.197.259 | R\$ 18.020.412 | R\$ 21.397.559 | R\$ 27.474.662 |
| Outras Despesas Correntes | R\$ 44.825.604 | R\$ 78.478.506 | R\$ 68.123.845 | R\$ 77.292.218 | R\$ 86.605.617 | R\$ 102.473.845 | R\$ 172.285.526 |
| TOTAL | R\$ 86.282.291 | R\$ 114.788.570 | R\$ 106.038.546 | R\$ 118.333.716 | R\$ 129.995.345 | R\$ 147.893.373 | R\$ 227.662.801 |

Fonte: Unidade Administrativa – ABDI, 2025.

Receitas Despesas **Resultados** Recursos Contrato de Gestão Demonstrações Contábeis Balanço Patrimonial Análise de Liquidez Demonstração de Resultado

É importante destacar que o gasto total com Pessoal (R\$ 46.295.960) em relação à Receita Correntes (R\$ 202.873.805) foi de 22,82%, atendendo ao cumprimento das metas estipuladas no contrato de gestão (limite de 45%). Exclui-se desse montante de receitas os valores referentes às “Receitas Patrimoniais” e de “Transferências Correntes” descritas no Quadro 1 do anexo IV do Orçamento-Programa.

Resultados

As tabelas de Resultados Financeiro e de Receita versus Despesa, abaixo apresentam o resultado (déficit), quando do confronto entre receitas correntes e despesas, no valor de R\$ 3.533.349, em 2025.

Tabela 11 - Resultados Financeiros

| RESULTADOS FINANCEIROS | |
|--------------------------|-------------------|
| SALDO DE ANOS ANTERIORES | SUPERÁVIT/DÉFICIT |
| 2018 | R\$ 29.084.219 |
| 2019 | R\$ 3.259.552 |
| 2020 | -R\$ 25.059.156 |
| 2021 | R\$ 591.298 |
| 2022 | R\$ 4.217.288 |
| 2023 | R\$ 22.785.637 |
| 2024 | R\$ 5.589.573 |
| 2025 | -R\$ 3.533.349 |

Fonte: Unidade Administrativa – ABDI, 2025.

Tabela 12 - Receita versus Despesa (Tabela 5 do Orçamento-Programa)

| RECEITA | | | | | DESPESA | | | | |
|--------------------------------|--|--------------------------|--|-----------------------------|--------------------------------------|--|--------------------------|--|-----------------------------|
| Especificações | Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 157 de 13/06/2025 | Anulação / Suplementação | Reformulação Orçamento-Programa aprovado pelo Conselho Deliberativo nº 005, de 20 de agosto de 2025. | Valor Realizado Até 12/2025 | Especificações | Orçamento-Programa aprovado pela Portaria GM-MDIC nº 157 de 13/06/2025 | Anulação / Suplementação | Reformulação Orçamento-Programa aprovado pelo Conselho Deliberativo nº 005, de 20 de agosto de 2025. | Valor Executado Até 12/2025 |
| Receitas Correntes | R\$ 173.605.948 | R\$ 8.092.510 | R\$ 181.698.458 | R\$ 224.129.453 | Despesas Correntes | R\$ 231.771.897 | R\$ 1.044.223 | R\$ 232.816.120 | R\$ 226.738.861 |
| Receitas de Capital | | | R\$ - | R\$ - | Despesas de Capital | R\$ 700.000 | R\$ 962.100 | R\$ 1.662.100 | R\$ 923.941 |
| SUBTOTAL | R\$ 173.605.948 | R\$ 8.092.510 | R\$ 181.698.458 | R\$ 224.129.453 | SUBTOTAL | R\$ 232.471.897 | R\$ 2.006.323 | R\$ 234.478.220 | R\$ 227.662.801 |
| Saldo de Exercícios anteriores | R\$ 90.767.856 | -R\$ 1.549.647 | R\$ 89.218.209 | R\$ 89.218.209 | Reservas de Contingência e Provisões | R\$ 31.901.906 | R\$ 4.536.540 | R\$ 36.438.447 | R\$ 1.051.275 |
| TOTAL | R\$ 264.373.804 | R\$ 6.542.863 | R\$ 270.916.667 | R\$ 313.347.662 | TOTAL | R\$ 264.373.804 | R\$ 6.542.863 | R\$ 270.916.667 | R\$ 228.714.076 |
| Resultado | | | | | SUPERÁVIT/DÉFICIT | | | | -R\$ 3.533.349 |

Fonte: Unidade Administrativa – ABDI, 2025.

Tabela 13 - Cronograma de desembolso (Tabela 6 do Orçamento-Programa)

| | Receita Estimada | Receita Realizada Até 12/2025 | Desembolso Estimado | Desembolso Realizado Até 12/2025 | Saldo Estimado | Saldo Realizado Até 12/2025 |
|------------------|------------------------|-------------------------------|------------------------|----------------------------------|----------------|-----------------------------|
| Saldo | R\$ 89.218.209 | | | | R\$ 89.218.209 | R\$ - |
| Janeiro | R\$ 13.217.162 | R\$ 22.734.203 | R\$ 22.031.150 | R\$ 12.731.626 | R\$ 80.404.221 | R\$ 10.002.576 |
| Fevereiro | R\$ 13.217.162 | R\$ 12.176.123 | R\$ 22.031.150 | R\$ 9.982.498 | R\$ 71.590.233 | R\$ 12.196.202 |
| Março | R\$ 14.717.162 | R\$ 13.348.347 | R\$ 22.031.150 | R\$ 13.142.342 | R\$ 64.276.245 | R\$ 12.402.207 |
| Abril | R\$ 14.717.162 | R\$ 13.868.724 | R\$ 22.031.150 | R\$ 7.713.752 | R\$ 56.962.257 | R\$ 18.557.178 |
| Mai | R\$ 14.717.162 | R\$ 14.462.567 | R\$ 22.031.150 | R\$ 24.094.779 | R\$ 49.648.269 | R\$ 8.924.967 |
| Junho | R\$ 14.717.162 | R\$ 17.759.876 | R\$ 22.031.150 | R\$ 9.904.128 | R\$ 42.334.281 | R\$ 16.780.715 |
| Julho | R\$ 16.065.914 | R\$ 15.361.161 | R\$ 23.121.628 | R\$ 12.509.698 | R\$ 35.278.568 | R\$ 19.632.179 |
| Agosto | R\$ 16.065.914 | R\$ 16.645.486 | R\$ 23.121.628 | R\$ 17.932.046 | R\$ 28.222.854 | R\$ 18.345.619 |
| Setembro | R\$ 16.065.914 | R\$ 13.770.828 | R\$ 23.121.628 | R\$ 18.403.263 | R\$ 21.167.141 | R\$ 13.713.184 |
| Outubro | R\$ 16.065.914 | R\$ 14.531.495 | R\$ 23.121.628 | R\$ 26.510.136 | R\$ 14.111.427 | R\$ 1.734.543 |
| Novembro | R\$ 16.065.914 | R\$ 14.197.806 | R\$ 23.121.628 | R\$ 23.845.651 | R\$ 7.055.714 | -R\$ 7.913.302 |
| Dezembro | R\$ 16.065.914 | R\$ 55.272.836 | R\$ 23.121.628 | R\$ 50.892.882 | R\$ 0 | -R\$ 3.533.349 |
| TOTAL | R\$ 270.916.667 | R\$ 224.129.453 | R\$ 270.916.667 | R\$ 227.662.801 | R\$ 0 | -R\$ 3.533.349 |

Fonte: Unidade Administrativa – ABDI, 2025.

Por fim, as disponibilidades financeiras da Agência, em 31 de dezembro de 2025, em conta corrente e em aplicações financeiras, atingiram R\$ 74.330.330, considerando os recursos de operações próprias. Esses recursos são disponibilizados para o exercício seguinte para as atividades da Agência.

Em relação aos recursos de terceiros, o saldo disponível em 31 de dezembro de 2025, em conta corrente e em aplicações, alcançou R\$ 14.424.473, associados aos instrumentos de convênios firmados e contrato de gestão.

Recursos Contrato de Gestão

A Tabela abaixo apresenta os valores repassados, rendimentos e execuções dos recursos repassados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, em 2024 e 2025, por meio do Contrato de Gestão. Destacam-se as iniciativas Digital.BR *E-commerce* e Plataforma Regulação. Ao todo foram gastos R\$ 3.743.356 do previsto.

Receitas Despesas Resultados **Recursos Contrato de Gestão** Demonstrações Contábeis Balanço Patrimonial Análise de Liquidez Demonstração de Resultado
Tabela 14 - Valores repassados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC por meio do Contrato de Gestão

| Valores repassados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC por meio do Contrato de Gestão | | | | | | | |
|---|---------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------------|
| | 2024 | | | 2025 | | | |
| INICIATIVA | VALORES REPASSADOS | RENDIMENTOS | (-) EXECUTADO | VALORES REPASSADOS | RENDIMENTOS | (-) EXECUTADO | SALDO |
| 212H (C4IR)* | R\$ - | R\$ 349.008,75 | R\$ 115.345,93 | R\$ - | R\$ 505.951,80 | R\$ 98.925,61 | R\$ 4.267.925,07 |
| Digital.BR E-Commerce | R\$ 1.850.000,00 | R\$ 180.076,12 | R\$ 25.235,10 | R\$ 1.758.861,00 | R\$ 275.154,54 | R\$ 2.332.072,91 | R\$ 1.706.783,65 |
| Plataforma Regulação | R\$ 3.110.591,98 | R\$ 287.944,65 | R\$ 793.132,95 | R\$ - | R\$ 278.618,89 | R\$ 1.228.563,25 | R\$ 1.655.459,32 |
| Selo Verde | R\$ 869.234,61 | R\$ - | R\$ - | R\$ 500.000,00 | R\$ 115.062,71 | R\$ 16.219,09 | R\$ 1.468.078,23 |
| Plataforma Digital IG's | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 300.000,00 | R\$ 39.646,53 | R\$ 6.154,42 | R\$ 333.492,11 |
| Empreendedoras Tech | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 683.861,00 | R\$ 90.495,82 | R\$ 12.985,69 | R\$ 761.371,13 |
| Reinvent.BR | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 300.000,00 | R\$ 38.995,44 | R\$ 48.435,32 | R\$ 290.560,12 |
| TOTAL | R\$ 5.829.826,59 | R\$ 817.029,52 | R\$ 933.713,98 | R\$ 3.542.722,00 | R\$ 1.343.925,73 | R\$ 3.743.356,29 | R\$ 10.483.669,63 |
| Fonte: Oficinas do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC e Unidade Administrativa - ABDI. | | | | | | | |
| *O Contrato de Gestão 212H (C4IR), teve início em 2021 e a prestação de contas dos recursos foi enviada ao MDIC em 26 de Março de 2024 através do Ofício nº PRESI/00125/2024. A ABDI aguarda orientações do Ministério sobre a avaliação do processo e definição quanto à devolução dos recursos remanescentes. As despesas executadas em 2024 e 2025, tratam-se de Tarifas Bancárias, IRRF sobre aplicação e Notas Fiscais de serviços de comunicação emitidas em 01/2024 referente serviços de 12/2023. | | | | | | | |

Fonte: Unidade Administrativa – ABDI, 2025.

Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis da ABDI são elaboradas em consonância com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, destacando:

- NBCTSP Estrutura Conceitual, NBCTSP 11 — Apresentação das Demonstrações Contábeis de Entidades Públicas;
- NBCTSP 13 — Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis;
- NBC TG 1000 (R1) e ITG 2002 (RI) para entidades sem finalidade de lucros, nos termos do Acórdão TCU 699/2016 e processo TC 027.202/2016-0, de 28 de janeiro de 2019, que trata do monitoramento e cumprimento das determinações e recomendações contidas nos itens 9.1 a 9.4 do Acórdão 699/2016-TCU-Plenário.

As principais políticas contábeis são apresentadas conjuntamente às notas explicativas relativas aos itens constantes das Demonstrações Contábeis.

A Agência contrata serviço especializado para execução de serviços de contabilidade. Declaração de contador responsável está disponibilizado no Portal Transparência. Link: <https://www.abdi.com.br/transparência>.

Balanco Patrimonial

O Balanco Patrimonial evidencia os Ativos (saldo de recursos financeiros e patrimoniais) e Passivos (saldos de obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e com alta probabilidade de desembolso futuro) e sua evolução de 2025 em relação ao ano de 2024.

O Patrimônio Líquido (PL) representa a diferença entre o total dos ativos e o total dos passivos, sendo uma importante referência sobre a situação patrimonial da ABDI.

Tabela 15 - Demonstrações contábeis – Ativo Circulante e Não-Circulante ABDI 2025

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | ▲ R\$ | ▲ % |
|---------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|-------------|
| Ativo Circulante | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 38.031.809,83 | 2.862.548,76 | 35.169.261,07 | 1228,60 |
| Aplicação financeira | 50.795.619,55 | 87.522.506,34 | -36.726.886,79 | -41,96 |
| Créditos a receber | 22.707.252,30 | 18.990.762,57 | 3.716.489,73 | 19,57 |
| Adiantamentos concedidos | 931.525,17 | 1.232.983,21 | -301.458,04 | -24,45 |
| Outros ativos circulantes | 85.438,04 | 43.614,25 | 41.823,79 | 95,89 |
| Subtotal | 112.551.644,89 | 110.652.415,13 | 1.899.229,76 | 1,72 |
| Ativo Não-Circulante | | | | |
| Depósitos judiciais e garantias | 965.640,05 | 834.554,55 | 131.085,50 | 15,71 |
| Imobilizado | 30.288.640,62 | 31.086.093,60 | -797.452,98 | -2,57 |
| Intangível | 144.606,43 | 167.026,51 | -22.420,08 | -13,42 |
| Subtotal | 31.398.887,10 | 32.087.674,66 | -688.787,56 | -2,15 |
| TOTAL do ativo | 143.950.531,99 | 142.740.089,79 | 1.210.442,20 | 0,85 |

Fonte: Unidade Administrativa – ABDI, 2025.

Tabela 16 - Demonstrações contábeis – Passivo Circulante, Não-Circulante e Patrimônio Líquido ABDI 2025

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | ▲ R\$ | ▲ % |
|--|-----------------------|-----------------------|---------------------|-------------|
| Passivo Circulante | | | | |
| Contas a pagar e fornecedores | 1.734.789,24 | 3.788.831,83 | -2.054.042,59 | -54,21 |
| Obrigações com convênios e contratos de gestão | 20.432.983,08 | 14.674.361,86 | 5.758.621,22 | 39,24 |
| Obrigações trabalhistas e sociais | 4.123.232,45 | 3.801.894,48 | 321.337,97 | 8,45 |
| Obrigações tributárias e previdenciárias e outros passivos circulantes | 1.743.227,30 | 1.476.562,69 | 266.664,61 | 18,06 |
| Subtotal | 28.034.232,07 | 23.741.650,86 | 4.292.581,21 | 18,08 |
| Passivo Não-Circulante | | | | |
| Obrigações a pagar de longo prazo | 3.153.824,69 | 0,00 | 3.153.824,69 | |
| Provisão para riscos tributários e trabalhistas | 28.951.727,53 | 23.746.433,32 | 5.205.294,21 | 21,92 |
| Subtotal | 32.105.552,22 | 23.746.433,32 | 8.359.118,90 | 35,20 |
| Patrimônio Líquido | | | | |
| Patrimônio Social | 79.530.582,09 | 80.135.027,90 | -604.445,81 | -0,75 |
| Reservas Patrimoniais | 4.280.165,61 | 15.116.977,71 | -10.836.812,10 | -71,69 |
| Subtotal | 83.810.747,70 | 95.252.005,61 | -11.441.257,91 | -12,01 |
| TOTAL do passivo | 143.950.531,99 | 142.740.089,79 | 1.210.442,20 | 0,85 |

Fonte: Unidade Administrativa – ABDI, 2025.

As principais variações do Ativo Total, cujo valor em 31/12/2024 era de R\$ 142.740.089 e passou para o valor de R\$ 143.950.531,99 em 31/12/2024, representando um aumento de 0,85%, são:

- Caixas e Equivalentes de Caixa e Aplicação Financeira: houve uma redução de R\$ 1.557.625, em relação a 2024, decorrente, principalmente, do elevado nível de execução dos projetos finalísticos em 2025, os quais atingiram 100% de execução orçamentária. Esse desempenho resultou em maior volume de desembolsos financeiros no exercício, refletindo o uso efetivo dos recursos disponíveis para a consecução dos objetivos institucionais, não estando associada a restrições de liquidez ou a desequilíbrios financeiros;
- Outros Ativos Circulantes: aumento de R\$ 41.823 decorrente do reconhecimento de valores apurados a receber, bem como da renovação de seguros.

As principais variações do Passivo Total são:

- Contas a pagar e fornecedores: redução de R\$ 2.054.042 decorrente de menor fluxo de apropriações de despesas em 12/2025 que serão pagas em 2026;
- Obrigações com Convênios e Contratos de Gestão: aumento de R\$ 5.758.621 referente ao advento dos repasses de Contratos de Gestão e Convênios firmados com o MDIC como reflexo das contas patrimoniais
- de Caixas e Equivalentes de Caixa e Aplicação Financeira;
- Obrigações a pagar de longo prazo: houve a inclusão de R\$ 3.153.824 referente à 3 de 5 parcelas da devolução de saldo remanescente do projeto “Qualificação de Fornecedores da Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás” financiado pelo FOCEM, no âmbito de Convênio Conveniente com a ABDI em exercícios anteriores.
- Patrimônio Líquido: diminuição de R\$ 11.441.258 referente ao déficit do período e o ajuste de Reservas Patrimoniais conforme Orçamento-Programa 2025 (Portaria GM_MDIC nº 292 no D.O.U de 10 de novembro de 2025).

Análises de Liquidez

Os resultados dos índices de liquidez demonstram que há recursos disponíveis para quitar as obrigações de curto e longo prazo, detalhados a seguir:

Quadro 1 - Resultados dos índices de liquidez da ABDI em 2025

| | | | | |
|--|--|--------------------|----------------|------|
| Análise de Liquidez | Este índice considera apenas caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata para quitar as obrigações: | | | |
| | Liquidez Imediata | Disponibilidades | 88.827.429,38 | 3,17 |
| | | Passivo Circulante | 28.034.232,07 | |
| | Este índice considera todo Ativo Circulante e as dívidas de curto prazo (empréstimos, financiamentos, impostos, fornecedores etc): | | | |
| | Liquidez Corrente | Ativo Circulante | 112.551.644,89 | 4,01 |
| | | Passivo Circulante | 28.034.232,07 | |
| Este índice leva em consideração a situação a longo prazo da empresa, incluindo no cálculo os direitos e obrigações a longo prazo: | | | | |
| Liquidez Geral | AC + ANC | 143.950.531,99 | 2,39 | |
| | PC + PNC | 60.139.784,29 | | |

Os resultados dos índices de liquidez demonstram que há recursos disponíveis para quitar as obrigações de curto e longo prazo

Fonte: Unidade Administrativa – ABDI, 2025.

Demonstração do Resultado

A Demonstração de Resultados (DRE) tem por finalidade descrever as operações realizadas, permitindo confrontar receitas e despesas e apontar o resultado do período.

A tabela abaixo apresenta um comparativo entre as receitas e despesas do exercício, bem como o resultado em comparação com o exercício anterior.

Receitas Despesas Resultados Recursos Contrato de Gestão Demonstrações Contábeis Balanço Patrimonial **Análise de Liquidez** **Demonstração de Resultado**

Tabela 17 - Demonstração de Resultados (DRE) ABDI 2025

| Receitas | 31/12/2025 | 31/12/2024 | ▲R\$ | ▲% |
|---|-------------------------|-------------------------|-----------------------|---------------|
| Receita sem contra-prestação com contribuição social líquida | 157.925.442,35 | 127.082.424,91 | 30.843.017,44 | 24,27 |
| Receita sem contra-prestação com contribuição social bruta | 163.880.428,59 | 132.514.682,91 | 31.365.745,68 | 23,67 |
| Taxa administrativa SRFB | -5.954.986,24 | -5.432.258,00 | -522.728,24 | 9,62 |
| Receita com contra-prestação de serviços e outras receitas | 47.533.114,16 | 6.487.292,54 | 41.045.821,62 | 632,71 |
| Subtotal | 205.458.556,51 | 133.569.717,45 | 71.888.839,06 | 53,82 |
| Custos de despesas operacionais | 31/12/2025 | 31/12/2024 | ▲R\$ | ▲% |
| Despesas com pessoal, benefícios, encargos e prov. trabalhistas | - 46.295.959,80 | - 36.718.147,86 | -9.577.811,94 | 26,08 |
| Despesas com serviços e locações | - 42.695.433,76 | - 26.099.654,17 | -16.595.779,59 | 63,59 |
| Despesas tributárias | - 83.869,60 | - 75.787,90 | -8.081,70 | 10,66 |
| Despesas com viagens | - 5.253.880,14 | - 5.069.584,39 | -184.295,75 | 3,64 |
| Despesas com comunicação, eventos e publicidade | - 38.738.853,03 | - 14.875.227,70 | -23.863.625,33 | 160,43 |
| Despesas administrativas | - 3.629.841,52 | - 3.784.541,75 | 154.700,23 | -4,09 |
| Despesas com editais | - 1.400.000,00 | - 5.940.000,00 | 4.540.000,00 | -76,43 |
| Despesas com convênios (concedente) | - 75.686.377,27 | - 51.087.913,76 | -24.598.463,51 | 48,15 |
| Despesas com convênios (conveniente) | - 6.230.255,22 | - 1.138.375,83 | -5.091.879,39 | 447,29 |
| Despesas com contrato de gestão | - 4.059.856,29 | - 1.408.713,98 | -2.651.142,31 | 188,20 |
| Despesas com doações operacionais | - 2.000.000,00 | - | -2.000.000,00 | |
| Subtotal | - 226.074.326,63 | - 146.197.947,34 | -79.876.379,29 | 54,64 |
| Resultado financeiro | 31/12/2025 | 31/12/2024 | ▲R\$ | ▲% |
| Receitas financeiras | 11.459.529,34 | 9.774.378,98 | 1.685.150,36 | 17,24 |
| Receitas financeiras próprias | 11.459.529,34 | 9.774.378,98 | 1.685.150,36 | 17,24 |
| Despesas financeiras | -2.285.017,13 | -1.719.155,10 | -565.862,03 | 32,92 |
| Despesas financeiras próprias - bancárias | -9.107,71 | -13.065,95 | 3.958,24 | -30,29 |
| Despesas financeiras próprias - impostos | -2.275.909,42 | -1.706.089,15 | -569.820,27 | 33,40 |
| Subtotal | 9.174.512,21 | 8.055.223,88 | 1.119.288,33 | 13,90 |
| Despesas não operacionais | 31/12/2025 | 31/12/2024 | ▲R\$ | ▲% |
| Despesas com doações | - | - 1.093.393,70 | 1.093.393,70 | -100,00 |
| Subtotal | - | - 1.093.393,70 | 1.093.393,70 | |
| TOTAL do resultado | - 11.441.257,91 | - 5.666.399,71 | - 6.868.251,90 | 101,91 |

Fonte: Unidade Administrativa – ABDI, 2025.

As principais variações das Despesas são:

- Despesas com pessoal, benefícios, encargos e prov. Trabalhistas: aumento de R\$ 9.577.812 decorrente, principalmente, da contratação de pessoal por prazo determinado, realizada por meio de processo seletivo, o que impactou os gastos com remuneração, benefícios e encargos no exercício;
- Despesas com Serviços e Locações: aumento de R\$ 16.595.779 devido, principalmente, aos valores de prestações de serviços do contrato com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Fundação Getúlio Vargas e Fundação Dom Cabral;
- Despesas com comunicação, eventos e publicidade: aumento de R\$ 23.863.625, decorrente de decisões estratégicas da Gestão voltadas ao fortalecimento da comunicação institucional e das ações de publicidade da Agência, bem como da realização do Festival Curicaca ocorrido em outubro na Arena BRB e demais projetos finalísticos;
- Despesas com Convênio (Concedente): aumento de R\$ 24.598.463 decorrente do elevado nível de execução dos projetos finalísticos da Agência ao longo de 2025, os quais foram integralmente executados no exercício. Esse resultado reflete a priorização institucional e a intensificação das ações de acompanhamento e execução, garantindo a plena implementação das iniciativas previstas no planejamento anual;
- Despesas com Convênio (Conveniente): aumento de R\$ 5.091.879 devido, principalmente, ao reconhecimento do valor de devolução de saldo remanescente do projeto “Qualificação de Fornecedores da Cadeia Produtiva de Petróleo e Gás” financiado pelo FOCEM, celebrado por Convênio Conveniente com a ABDI em exercícios anteriores.

7. AVALIAÇÃO ANUAL E CONCLUSÕES

Conforme a sistemática de avaliação, prevista no Plano de Ação 2025, a avaliação de desempenho anual baseia-se nos indicadores, respectivos pesos estabelecidos e sua contribuição aos indicadores estruturantes, constantes do Anexo II do Contrato de Gestão. Evidencia-se aqui o alcance da meta pactuada, por indicador, calculado pelo percentual (%) de atingimento da meta, multiplicado pela contribuição correspondente, dividido por 10. Cada indicador terá resultado variando de 0 a 10 (número absoluto).

Conforme cálculos demonstrados a seguir, a nota média global dos indicadores, agregados em suas metas estratégicas, para o período 01/01/2025 a 31/12/2025, é de **21 pontos**, o que denota que a ABDI excedeu positivamente o desempenho esperado, conforme previsão da sistemática de avaliação estabelecida no Plano de Ação 2025 (abaixo explicitada).

Quadro 2 - Nota Anual do Quadro de Indicadores e Metas (NAQIM)

$$\text{Nota Média Global Anual (NGM = NPAA x 0,4 + NAQIM x 0,6) = 21}$$

Quadro 3 - Escala de Desempenho – Contrato de Gestão 2024-2029

| NOTA MÉDIA GLOBAL ANUAL | CONCEITO |
|-------------------------|---|
| Acima de 10,0 pontos | Excedeu positivamente o desempenho esperado |
| 8,0 a 10,0 pontos | Atingiu plenamente o desempenho esperado |
| 6,0 a 7,9 pontos | Atingiu parcialmente o desempenho esperado |
| Abaixo de 6,0 pontos | Não atingiu o desempenho esperado |

Fonte: Contrato de Gestão 2024-2029.

Na Tabela 18 são demonstrados os cálculos detalhados referentes à Avaliação Sistematizada do Contrato de Gestão.

Tabela 18 - Detalhamento da Nota Média Global Anual dos Indicadores Plano de Ação 2025

| ID A | Indicador estratégico | Indicador estratégico Meta 2025 | Indicador Estratégico Peso | ID | Indicador de contribuição anual | Projetos vinculados ao Indicador Anual (Plano de Ação 2025) | Meta | Resultado 2025 | Alcançado (resultado/meta) | Peso (contribuição) | Alcançado x peso | Índice Final em % |
|---|--|---------------------------------|----------------------------|----|---|--|------|----------------|----------------------------|---------------------|------------------|-------------------|
| 1 | (IAMmd) - Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido. | 0,3 | 2 | 1 | Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo brasileiro em 2025 | HUB Inovação e Empreendedorismo Digital, Jornada Digital e DigitalBR | 0,30 | 0,56 | 1,87 | 2,00 | 3,73 | - |
| Subtotal - Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido | | | | | | | | | | 2,00 | 3,73 | 373,33 |
| 2 | (IASG) - Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido. | 10,4 | 2 | 2 | Índice de aumento médio de maturidade em práticas ASG e de Economia Circular pelo setor produtivo atendido pela ABDI em 2025. | Coopera Mais e Selo Verde e Amazônia | 0,10 | 0,23 | 2,18 | 2,00 | 4,37 | - |
| Subtotal - Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido. | | | | | | | | | | 2,00 | 4,37 | 436,54 |
| 3 | (IAMP) Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI. | 0,2 | 2 | 3 | Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI em 2025 | Brasil Mais Produtivo | 0,20 | 0,29 | 1,45 | 2,00 | 2,89 | - |
| Subtotal - Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI. | | | | | | | | | | 2,00 | 2,89 | 289,40 |
| 4 | (NB) Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI. | 6600 | 2 | 4 | Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI em 2025 | Agro 4.0; IA e Indústria 4.0; Inovação Aberta; Digitalização da Construção (BIM); Programa Brasil Mais Produtivo; DigitalBR (Comércio Eletrônico); Jornada Digital; Contrata Mais; Eixos de Inovação; Boas Práticas e Melhoria Regulatória; Indústria Criativa; Recupera Rio Grande do Sul (RS); Bioindústria da Amazônia; Hub de Bionegócios e Inovação (CBA) - MDIC; Plataforma Digital IGs; ReinventaBR (MDIC); Empreendedora Tech (MDIC); Destrava Brasil; Jornada da Produtividade; Recircula Brasil. | 6600 | 8539 | 1,29 | 2,00 | 2,59 | - |
| Subtotal - (NB) Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI EM 2025. | | | | | | | | | | 2,00 | 2,59 | 258,76 |
| 5 | (POPI) Percentual do Orçamento aplicado em ações da Política Industrial | 0,1 | 2 | 5 | Percentual do Orçamento aplicado em ações da Política Industrial em 2025 | Nova Indústria Brasil, Brasil Mais Produtivo e Digital.BR-Edição E-commerce. | 0,10 | 0,16 | 1,60 | 2,00 | 3,20 | - |
| Subtotal - Percentual do Orçamento aplicado em ações da Política Industrial | | | | | | | | | | 2,00 | 3,20 | 320,00 |
| 6 | (IGEAR) - Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos | 0,8 | 1 | 6 | Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos em 2025 | Todos os projetos | 0,80 | 1,03 | 1,29 | 1,00 | 1,29 | - |
| Subtotal - IGEAR - Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos | | | | | | | | | | 1,00 | 1,29 | 128,75 |

Fonte: ABDI, 2025.

Tabela 19 - Nota do Plano de Ação Anual - NPAA (Metas Estratégicas) e Nota Anual do Quadro de Indicadores e Metas (NAQIM) - 2025

| Nota do Plano de Ação Anual 2025 (NPAA) | | | | |
|---|--|--|--------------------------------------|--|
| Indicador Estratégico | Performance da meta no final do ano | Normalização do resultado do ano por 10 | Peso do indicador estratégico | Resultado final do CG ponderado |
| (IAMmd) - Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido. | 373,33 | 37,33 | 2,00 | 74,67 |
| (IASG) - Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido. | 436,54 | 43,65 | 2,00 | 87,31 |
| (IAMP) Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI. | 289,40 | 28,94 | 2,00 | 57,88 |
| (NB) Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI. | 258,76 | 25,88 | 2,00 | 51,75 |
| (POPI) Percentual do Orçamento aplicado em ações da Política Industrial. | 320,00 | 32,00 | 2,00 | 64,00 |
| (IGEAR) - Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos | 128,75 | 12,88 | 1,00 | 12,88 |
| NPAA | | | Nota Final | 5,28 |
| NAQIM | | | Nota Final | 31,68 |

Fonte: ABDI, 2025.

Com base na análise das ações realizadas ao longo de 2025, constatamos que a Agência alcançou os objetivos planejados, alinhando-se às diretrizes estabelecidas no Plano de Ação 2025. Esse êxito reflete o comprometimento da equipe e a eficácia das estratégias adotadas para atingir os indicadores estabelecidos.

Destacam-se, entre os resultados obtidos:

O exercício de 2025 transcorreu em um contexto socioeconômico marcado por desafios estruturais e por um processo gradual de recuperação e transformação da economia brasileira. O ambiente foi caracterizado por esforços de retomada do crescimento, pela necessidade de elevação da produtividade, pela pressão por maior competitividade industrial e pela consolidação de agendas estratégicas relacionadas à transformação digital, à sustentabilidade e à inclusão produtiva. Nesse cenário, políticas públicas orientadas à inovação, à modernização do setor produtivo e ao fortalecimento das capacidades empresariais mostraram-se ainda mais relevantes para a superação de gargalos históricos e para a construção de uma trajetória de desenvolvimento de longo prazo.

É nesse contexto que se insere a atuação da ABDI em 2025, cuja execução do Contrato de Gestão com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) demonstrou elevada aderência às prioridades nacionais de desenvolvimento industrial. Os resultados alcançados ao longo de 2025 superaram, de maneira significativa, as metas pactuadas nos principais indicadores estratégicos. Destaca-se o expressivo aumento médio da maturidade

digital das empresas atendidas, que alcançou 56,15%, quase o dobro da meta estabelecida, refletindo a efetividade das iniciativas de digitalização e inovação conduzidas pela Agência. Da mesma forma, o avanço na maturidade em práticas ASG, com incremento na maturidade dos beneficiários em 2025 de 22,7 pontos, demonstra o impacto positivo das ações voltadas à sustentabilidade, à economia circular e à inclusão produtiva, especialmente no contexto da agricultura familiar. O aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias, de 28,94%, confirma a relevância das intervenções realizadas no âmbito do Programa Brasil Mais Produtivo, com ganhos mensuráveis de eficiência e competitividade. Ademais, a ampliação do alcance das ações da ABDI, materializada no atendimento a 8.539 beneficiários, superou de forma expressiva a meta mínima de 6.600 beneficiários, evidenciando a capilaridade e a capacidade de articulação da Agência por meio de seu portfólio de projetos e parcerias.

Além dos resultados finalísticos, a ABDI apresentou desempenho consistente na alocação estratégica de seus recursos orçamentários em apoio direto à política industrial. Em 2025, a Agência destinou R\$ R\$ 17.898.309,00 do orçamento disponível para novos projetos finalísticos à execução, ao monitoramento e à avaliação de ações específicas da política industrial brasileira, com destaque para os aportes realizados no Programa Brasil Mais Produtivo, na estruturação do Observatório da Indústria e na implementação do Edital E-

commerce.br. Esse direcionamento orçamentário evidencia o alinhamento da atuação institucional da ABDI às diretrizes da Nova Indústria Brasil, reforçando o compromisso da Agência com o uso qualificado, focalizado e estratégico dos recursos públicos para o fortalecimento de iniciativas estruturantes e de alto impacto sistêmico.

No que se refere à execução orçamentária, os resultados de 2025 evidenciam uma gestão financeira consistente, eficiente e alinhada às diretrizes estabelecidas no Orçamento-Programa. A Agência encerrou o exercício com disponibilidade financeira de R\$ 313.347.662, resultado 15,66% superior ao montante originalmente orçado. As principais contribuições para esse desempenho foram das Receitas de Contribuições, que alcançaram R\$ 160.060.298, superando em 3,94% o valor inicialmente orçado de R\$ 153.985.591. Adicionalmente, as Receitas Diversas totalizaram R\$ 39.576.206, provenientes, sobretudo, da devolução de saldos de convênios, bem como da recuperação e restituição de valores, contribuindo de maneira relevante para o resultado financeiro do exercício.

No que se refere às despesas, a execução orçamentária apresentou elevado grau de aderência ao planejamento. O Programa de Gestão de Ações Administrativas (PAA) registrou índice de execução de 99,95%, enquanto o Programa de Promoção do Desenvolvimento Produtivo (PDP) alcançou 96,71% de execução. Entre os programas finalísticos, destaca-se o Programa de Adoção e Difusão de Tecnologias, Métodos, Processos e Novos Modelos de Negócios, que executou R\$ 24,36 milhões, correspondentes

a 95,10% do valor previsto de R\$ 25,62 milhões. O Programa de Apoio à Política Industrial (NIB) executou R\$ 16,34 milhões, o que representa 65,51% do orçamento aprovado de R\$ 24,95 milhões. Já o Programa de Promoção da Sustentabilidade apresentou execução superior ao planejado, totalizando R\$ 31,71 milhões, equivalentes a 108,40% do orçamento inicialmente fixado em R\$ 29,26 milhões.

No tocante às despesas com pessoal, o montante executado alcançou R\$ 46.295.960, correspondendo a 22,82% das Receitas Correntes, que totalizaram R\$ 202.873.805, permanecendo, portanto, significativamente abaixo do limite de 45% estabelecido no contrato de gestão. Ressalta-se que, para fins de apuração desse indicador, foram excluídas as receitas patrimoniais e as transferências correntes, conforme disposto no Quadro 1 do Anexo IV do Orçamento-Programa.

Dessa forma, os resultados obtidos em 2025 demonstram que a ABDI manteve uma condução orçamentária equilibrada, transparente e orientada a resultados, assegurando o cumprimento das metas contratuais, o fortalecimento da governança institucional e a continuidade das ações estratégicas voltadas ao

desenvolvimento produtivo, à inovação e à sustentabilidade do setor industrial brasileiro.

Neste contexto, o Relatório Anual de Desempenho 2025 consolida-se como instrumento estratégico de *accountability* e de comunicação institucional, ao evidenciar que, mesmo em um cenário socioeconômico desafiador, a ABDI manteve desempenho consistente, gerou valor público e contribuiu de forma efetiva para o fortalecimento de uma indústria brasileira mais moderna, produtiva, sustentável e alinhada às diretrizes de desenvolvimento econômico e social do país.

Perspectivas para o futuro

Os resultados alcançados em 2025 fornecem bases sólidas para a continuidade e o aprofundamento da atuação da ABDI nos próximos exercícios do Contrato de Gestão. A superação das metas estratégicas, aliada à consolidação de instrumentos de monitoramento, avaliação e governança, reforça a capacidade institucional da Agência de responder de forma ágil e efetiva aos desafios estruturais da indústria brasileira. Nesse contexto, a ABDI seguirá priorizando ações voltadas à promoção da inovação, à melhoria do ambiente de negócios e ao incentivo à adoção de tecnologias digitais e produtivas, com foco na elevação da

produtividade, no fortalecimento da competitividade industrial e na ampliação do impacto das políticas públicas junto ao setor produtivo brasileiro e a sociedade.

Para o próximo ano, a Agência concentrará esforços no aprimoramento contínuo da gestão orientada a resultados, no uso estratégico dos recursos orçamentários e na intensificação das parcerias com órgãos governamentais, entidades do setor produtivo, instituições de ensino e pesquisa e organismos nacionais e internacionais. A consolidação do Observatório da Indústria, o fortalecimento do monitoramento e da avaliação da Nova Indústria Brasil, a ampliação de iniciativas estruturantes, como o Programa Brasil Mais, Destrava Brasil, Coopera Mais, Digital.BR, Agro 4.0, Recircula Brasil, entre outras, e o estímulo à difusão de soluções inovadoras e tecnologias emergentes serão elementos centrais dessa agenda. Com isso, a ABDI reafirma seu papel como agente articulador do desenvolvimento industrial sustentável, contribuindo para a construção de um ambiente de negócios mais favorável, inovador e alinhado às demandas econômicas, sociais e ambientais do país.

Esclarecimentos sobre as mudanças aprovadas no âmbito dos indicadores estratégicos.

Para fins de esclarecimentos a seguir é apresentado um quadro síntese com a compatibilização dos antigos indicadores estratégicos e os novos indicadores aprovado em junho de 2025, constantes no 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão.

Quadro 4 – Ajustes nos indicadores estratégicos - 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 2024-2029

| # | Indicador Estratégico Antigo | Meta 2024 | Resultado 2024 | Meta 2025 (Após 1º termo aditivo Contrato de Gestão 2024- 2029 – junho 2025) | Resultado 2025 |
|---|---|----------------------------------|--|---|----------------|
| 1 | Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido. | 28% | 36,5% | 30% | 56% |
| 2 | Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido. | Linha de Base | 9,6 | 10,42 ³ (8% linha de base) | 22,7 |
| 3 | Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI. | 20% | 28,84% | 20% | 28,94% |
| - | Número de Adoções de Novas Tecnologias, Metodologias, Processos Digitais e Modelos de Negócios pelo Setor Produtivo Atendido. (indicador descontinuado em 2025). | 211 | 256 | - | - |
| 4 | Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI. (novo indicador a partir de 2025) | - | - | 6.600 | 8.539 |
| - | Índice de percepção da contribuição da ABDI ao CNDI. (indicador descontinuado em 2025) | Linha de base | Nota 8,1 (equivalente a “Muito bom” em uma escala de 0 a 10) | - | - |
| - | Índice de maturidade corporativa da ABDI (indicador descontinuado em 2025) | 50% (3 práticas de 6 do nível 3) | 50% do nível 3 | - | - |
| 5 | Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicado às ações específicas da Política Industrial. (novo indicador a partir de 2025) | - | - | 10% | 16% |
| 6 | IGEAR – Índice geral de eficiência na aplicação dos recursos finalísticos. | 80% | 94,21% | 80% | 103,3% |

Fonte: ABDI, 2025.

³ Meta 10,4 pontos (Majoração em 8% da Linha de base no valor de 9,6 pontos). A linha de base foi construída em 2024.

Lista de Figuras

Figura 1 – Identidade Institucional

Figura 2 – Organograma ABDI

Figura 3 – Modelo de Negócio

Figura 4 – Cadeia de Valor

Figura 5 – Metodologia Organizacional de Projetos (MGP³)

Figura 6 – Instrumentos de Gestão

Figura 7 - Hierarquia do portfólio de programas e projetos finalísticos o 2025

Figura 8 - Mapa Estratégico da ABDI

Figura 9 - Interrelação entre Indicadores Estratégicos, Indicadores Anuais, Programas e Projetos

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Resultado dos Indicadores Estratégicos em 2025

Tabela 2 - Índice Médio de Clima Organizacional

Tabela 3 – Resultado dos Indicadores Anuais em 2025

Tabela 43 - Receitas do Orçamento-Programa ABDI 2025

Tabela 5 4 - Arrecadação mensal por origem – 2025

Tabela 6 - Fontes de recursos (Tabela 2 do Orçamento-Programa)

Tabela 7 - Evolução da disponibilidade financeira

Tabela 8 - Despesas (Tabela 3 do Orçamento-Programa)

Tabela 9 - Resumo (Tabela 4 do Orçamento-Programa)

Tabela 10 - Evolução das Despesas nos últimos anos

Tabela 11 - Resultados Financeiros

Tabela 12 - Receita versus Despesa (Tabela 5 do Orçamento-Programa)

Tabela 13 - Cronograma de desembolso (Tabela 6 do Orçamento-Programa)

Tabela 14 - Valores repassados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços - MDIC por meio do Contrato de Gestão.

Tabela 15 - Demonstrações contábeis – Ativo Circulante e Não-Circulante ABDI 2025

Tabela 16 - Demonstrações contábeis – Passivo Circulante, Não-Circulante e Patrimônio Líquido ABDI 2025

Tabela 17 - Demonstração de Resultados (DRE) ABDI 2025

Tabela 18 - Detalhamento da Nota Média Global Anual dos Indicadores Plano de Ação 2025

Tabela 19 - Nota do Plano de Ação Anual - NPAA (Metas Estratégicas) e Nota Anual do Quadro de Indicadores e Metas (NAQIM) - 2025

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Análise Qualitativa (Presença Positiva e Neutra ABDI)

Gráfico 2 – Percepção de imagem ABDI 2025

Gráfico 3 - Evolução da taxa de crescimento da Receita – 2014 a 2025

Gráfico 4 - Arrecadação Bruta – 2014 a 2025 (valores em milhões)

Lista de Quadros

Quadro 1 - Resultados dos índices de liquidez da ABDI em 2025

Quadro 2 - Nota Anual do Quadro de Indicadores e Metas (NAQIM)

Quadro 3 - Escala de Desempenho – Contrato de Gestão 2024-2029

Quadro 4 – Ajustes nos indicadores estratégicos - 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 2024-2029

Lista de Siglas

A

| | |
|----------------|--|
| ABDE | ABDE - Associação Brasileira de Desenvolvimento |
| ABDI | ABDI - Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial |
| ABEIN | ABEIN - Associação Brasileira de Economia Industrial |
| ABINC | ABINC - Associação Brasileira de Internet das Coisas |
| ABINFER | ABINFER - Associação Brasileira da Indústria de Ferramentais |
| ABIQUIM | ABIQUIM - Associação Brasileira da Indústria Química |
| ABNT | ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas |
| AÇAICOOP Feijó | AÇAICOOP Feijó - Cooperativa de Produtores, Coletores e Batedores de Açaí de Feijó |
| ACT | ACT - Acordo de Cooperação Técnica |
| AEC | AEC - Setor de Arquitetura, Engenharia e Construção |
| AGU | AGU - Advocacia-Geral da União |
| ANM | ANM - Agência Nacional de Mineração |
| ANPROTEC | ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores |
| ANPROVIN | ANPROVIN - Associação Nacional de Produtores de Vinho de Inverno |
| APEXBRASIL | APEXBRASIL - Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos |
| APLs | Arranjos Produtivos Locais |
| ASG | Ambiental, Social e Governança |
| AVA | Ambiente Virtual de Aprendizagem |

B

| | |
|-------|--|
| B+P | Programa Brasil Mais Produtivo |
| BASA | Banco da Amazônia S.A. |
| BIM | <i>Building Information Modeling</i> |
| BI | <i>Business Intelligence</i> |
| BNB | Banco do Nordeste |
| BNBIM | Biblioteca Nacional BIM |
| BNDES | Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social |

C

| | |
|-----|--|
| CAA | Comissão de Orientação, Acompanhamento e Avaliação |
| CAU | Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil |

| | |
|------------|--|
| CBA | Centro de Bionegócios da Amazônia |
| CCO | Central das Cooperativas de Catadores e Catadoras do Centro Oeste |
| CDA | Conselho Deliberativo da ABDI |
| CDT/UnB | Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília |
| CEIS | Complexo Econômico-Industrial da Saúde |
| CENTCOOP | Central de Cooperativas de Trabalho de Materiais Recicláveis do Distrito Federal |
| CESAR | Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife |
| CFA | Conselho Fiscal da ABDI |
| CGCMB | Comitê Gestor da Plataforma Contrata Mais Brasil |
| CNA | Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil |
| CNC | Confederação Nacional do Comércio |
| CNDI | Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial |
| CNI | Confederação Nacional da Indústria |
| CNPq | Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico |
| CNT | Contas Nacionais Trimestrais do Brasil |
| CONFEA | Conselho Federal de Engenharia e Agronomia |
| COP30 | Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima |
| Coopa-DF | Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal |
| COOPERACRE | Cooperativa Central de Comercialização Extrativista do Acre |
| COOPERCAFÉ | Cooperativa de Produtores de Café dos municípios do Vale do Juruá |
| CUT | Central Única dos Trabalhadores |

D

| | |
|-------|--|
| DIREX | Diretoria Executiva |
| D.O.U | Diário Oficial da União |
| D.R.E | Demonstração do Resultado do Exercício |

E

| | |
|----------|--|
| EAD | Ensino a Distância |
| EBSERH | Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares |
| EMBRAPII | Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial |
| EMPREL | Empresa Municipal de Informática |
| ENEDES | Escola de Negócios e Desenvolvimento Social |
| ENAP | Escola Nacional de Administração Pública |
| ENEJ | Encontro Nacional das Empresas Juniores |

| | | | |
|----------|---|------------------|---|
| F | | ISEI | Índice de Sustentabilidade da Expansão da Indústria |
| FDC | Fundação Dom Cabral | ITG | Interpretação Técnica Geral |
| FGV | Fundação Getúlio Vargas | M | |
| FIBRA | Federação das Indústrias de Brasília | MAPA | Ministério da Agricultura e Pecuária |
| FIERGS | Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul | MCTI | Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações |
| FIESP | Federação das Indústrias do Estado de São Paulo | MDA | Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar |
| FINATEC | Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos | MDIC | Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços |
| FINEP | Financiadora de Estudos e Projetos | MEIs | Microempreendedor Individual |
| FOCEM | Fundo de Convergência Estrutural do MERCOSUL | | Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte |
| FUEA | Fundação Universitária do Estado do Amazonas | MEMP | |
| FUMSOF | Sociedade Mineira de <i>Software</i> (nome comum é Fumsoft) | MF | Ministério da Fazenda |
| G | | MGI | Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos |
| GM-MDIC | Gabinete do Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços | MGP ³ | Metodologia de Gestão de Portfólio, Programas e Projetos |
| I | | MIDR | o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional |
| IA | Inteligência Artificial | MPEs | Micro e pequenas empresas |
| IASG | Índice de Aumento de Maturidade em ASG | MPMEs | Micro e pequenas e médias empresas |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | MPO | Ministério do Planejamento e Orçamento |
| ICNA | Instituto Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil | <i>MVP</i> | <i>Minimum Viable Product</i> (Produto Mínimo Viável) |
| ICTs | Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação | N | |
| IEDI | Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial | NAQIM | Nota Anual do Quadro de Indicadores e Metas |
| IEL/GO | Instituto Euvaldo Lodi/Goiás | NBC TSP | Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público |
| IFAC | Instituto Federal do Acre | NBS TG | Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas de Uso Geral |
| IFB | Instituto Federal de Brasília | NIB | Nova Indústria Brasil |
| IFTO | Instituto Federal do Tocantins | NIS | Núcleo de Inovação em Saúde |
| IG / IGs | Indicações Geográficas | NPAA | Nota do Plano de Ação Anual |
| IGEAR | Índice Geral de Eficiência na Aplicação dos Recursos Finalísticos | O | |
| IN | Instrução Normativa | ODS | Objetivos de Desenvolvimento Sustentável |
| IMD | Índice de maturidade digital | ONU | Organização das Nações Unidas |
| INPI | Instituto Nacional da Propriedade Industrial | P | |
| INMETRO | Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia | PAA | Programa de Aquisição de Alimentos |
| IoT | Internet das Coisas | PAE | Pós-Pesquisa Mineral |
| IPAM | Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia | PBIA | Plano Brasileiro de Inteligência Artificial |
| IPEA | Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada | PCP | Planejamento e Controle da Produção |
| | | PDDE | Programa Dinheiro Direto na Escola |

| | | | |
|----------|---|--------------|--|
| PDP | Programa de Promoção do Desenvolvimento Produtivo | SEBRAE | Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas |
| PL | Patrimônio Líquido | SEGES | Secretaria de Gestão |
| PNAE | Programa Nacional de Alimentação Escolar | SEI | Sistema Eletrônico de Informações |
| PoCs | <i>Proof of Concept</i> (Prova de Conceito) | SENAI | Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial |
| P+P | Plano Mais Produção | Serinter/GDF | Secretaria de Relações Internacionais do Governo do Distrito Federal |
| PPA | Plano Plurianual | Serpro | Serviço Federal de Processamento de Dados |
| PTEs | Permissões de Trabalho | SIDI | Sidi Intelligence & Innovation Center |
| PUC-Rio | Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro | SLU | Sistema de Limpeza Urbana |
| R | | SPE | Sociedade de Propósito Específico |
| RFP | Relatório Final de Pesquisa | SPI | Integração de Sistemas |
| RIDE-DF | Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno | SUVE | Sociedade União Vila dos Eucaliptos |
| RS | Rio Grande do Sul | T | |
| S | | TCU | Tribunal de Contas da União |
| SA | <i>Strategic Adviser</i> | TG | |
| S&OP | <i>Sales and Operations Planning</i> | U | |
| SCPR | Secretaria de Competitividade e Política Regulatória | UFF | Universidade Federal Fluminense |
| SDIC | Secretaria de Desenvolvimento Industrial, Inovação, Comércio e Serviços | UCB | Universidade Católica de Brasília |
| SE/SNDI | Secretaria Executiva do CNDI | | |

NOTA TÉCNICA Nº 2/2026/UGE/PRESI

Brasília, 25 de fevereiro de 2026.

PARA: DIREX

Assunto: Relatório de Gestão Anual da ABDI - TCU referente ao exercício de 2025.

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Gestão Anual sistematiza os principais resultados e o desempenho físico e financeiro da ABDI no ano de 2025, em atendimento:

- i) à Lei nº 11.080, de 30 de dezembro de 2004, que criou a agência;
- ii) ao Decreto nº 5.352, de 24 de janeiro de 2005;
- iii) ao Contrato de Gestão firmado com o ministério supervisor, para o período de 2024 a 2029;
- iv) em observância à Instrução Normativa TCU 84/2020 e à Decisão Normativa TCU DN-198/2022, no que tange à prestação de contas da Agência.

Conforme pode ser observado abaixo:

LEI Nº 11.080, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2004

“[...] Art. 8º Compete ao Poder Executivo, na supervisão da gestão da ABDI: Parágrafo Único. Até o dia 31 de março de cada exercício, o Poder Executivo apreciará o relatório de gestão e emitirá parecer sobre o cumprimento do contrato de gestão pela ABDI.

Art. 9º São obrigações da ABDI: I - apresentar, anualmente, ao Poder Executivo, **até 31 de janeiro**, relatório circunstanciado sobre a execução do contrato de gestão no exercício anterior, com a prestação de contas dos recursos públicos nele aplicados, a avaliação geral do contrato de gestão e as análises gerenciais cabíveis; II - remeter ao Tribunal de Contas da União, **até 31 de março** do ano seguinte ao término do exercício financeiro, as contas da gestão anual aprovadas pelo Conselho Deliberativo. [...]”

DECRETO Nº 5.352 DE 24 DE JANEIRO DE 2005

“[...] Art. 4º O Conselho Deliberativo, órgão superior de direção da ABDI, é responsável pelas seguintes matérias, além daquelas estabelecidas no estatuto social: IV - deliberar sobre os planos de trabalho anuais e os relatórios de acompanhamento e avaliação, inclusive o relativo ao contrato de gestão firmado com o Poder Executivo;

Art. 13. A ABDI apresentará, anualmente, ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, até 31 de janeiro, relatório circunstanciado sobre a execução do contrato de gestão no exercício anterior, contendo, no mínimo, as seguintes informações: I - prestação de contas dos recursos aplicados no exercício; II - a avaliação geral do desempenho da entidade em relação às metas e indicadores estabelecidos no contrato de gestão; e III - análises gerenciais cabíveis. Art. 14. A Diretoria-Executiva da ABDI **remeterá ao Tribunal de Contas da União, até 31 de março** do ano seguinte ao término do exercício financeiro, a prestação de contas da gestão anual aprovada pelo Conselho Deliberativo, acompanhada de manifestação do Conselho Fiscal, sem prejuízo do disposto no art. 14 da Lei no 11.080, de 2004. [...]”

ESTATUTO SOCIAL

“[...] Art. 9º. Compete ao Conselho Deliberativo: III - deliberar sobre: b) os planos de ação anuais e respectivos relatórios semestrais de desempenho e de gestão anual para fins de acompanhamento, avaliação e prestação de contas, inclusive quanto ao contrato de gestão firmado com o Poder Executivo.

Art. 24. A DIREX remeterá ao Tribunal de Contas da União - TCU, até 31 de março do ano seguinte ao término do exercício financeiro, as contas da gestão anual aprovadas pelo Conselho Deliberativo, acompanhadas de manifestação do Conselho Fiscal.[...]”

CONTRATO DE GESTÃO 2024-2029

“[...] CLÁUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES DA ABDI: IV - executar as ações previstas no plano de ação anual, bem como produzir relatórios anuais e semestrais de acompanhamento e de avaliação e disponibilizar sistemas informatizados para o monitoramento;

CLÁUSULA NONA - DO CONTROLE E DA FISCALIZAÇÃO:

PARÁGRAFO TERCEIRO - A DIREX remeterá ao Tribunal de Contas da União, no prazo legal, a prestação de contas da gestão anual aprovada pelo Conselho Deliberativo, acompanhada de manifestação do Conselho Fiscal, sem prejuízo do disposto no artigo 14 da Lei nº 11.080, de 2004.

PARÁGRAFO QUARTO - O conteúdo da prestação de contas será determinado por decisão normativa vigente do Tribunal de Contas da União que disponha sobre normas de organização e de apresentação dos relatórios de gestão.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - DOS INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO: III) Relatórios semestrais e anuais de Desempenho apresentados pela ABDI;

PARÁGRAFO TERCEIRO - Os Relatórios de Desempenho deverão contemplar, no mínimo: I. uma avaliação geral do desempenho da ABDI em relação ao alcance dos objetivos e metas; II. a indicação dos fatores positivos ou negativos que influenciaram o desempenho e o índice de cumprimento dos objetivos do CONTRATO; III. a análise

dos resultados obtidos com a execução do PORTFÓLIO, com base nas metas e indicadores estabelecidos no âmbito deste CONTRATO; e IV. a indicação de medidas corretivas que tenham sido implementadas ou a indicação das que sejam necessárias; V. o detalhamento dos recursos dos programas orçamentários por entregas principais e metas estabelecidas no plano de ação anual.

PARÁGRAFO OITAVO – O Relatório de Desempenho Anual deve ser apresentado pela ABDI à Secretaria Executiva da CAA até 31 de janeiro de cada ano. PARÁGRAFO DÉCIMO – O Parecer de Avaliação Anual deverá avaliar os resultados alcançados com o CONTRATO e sua utilização como instrumento de acompanhamento e avaliação do desempenho institucional. [...]”.

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO PROGRAMA 2025

O Programa de Trabalho de 2025, constituído de Plano de Ação 2025 e Orçamento-Programa 2025, foi aprovado pelas Resoluções do Conselho Deliberativo nº 007 e 008, de 27 de novembro de 2024, publicadas em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM-MDIC nº 464, de 26 de dezembro de 2024. Em agosto de 2025 estes instrumentos passaram por reformulação, também em consequência do aditivo ao Contrato de Gestão, foram aprovados por meio da Resolução do Conselho Deliberativo nº 005, de 20 de agosto de 2025, e publicado em Diário Oficial da União por meio da Portaria GM/MDIC nº 292, de 10 de novembro de 2025.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Relatório de Gestão da ABDI, foi elaborado com base nas normas do Tribunal de Contas da União (TCU) – Instrução Normativa - TCU Nº 84, de 22 de abril de 2020, e na Decisão Normativa - TCU Nº 198, de 23 de março de 2022, em atendimento ao estabelecido art.9º,11 da Lei nº 11.080/2024.

O Relatório é um extrato circunstanciado sobre a execução das ações da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e do Contrato de Gestão firmado entre ABDI e o ministério supervisor - Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), no qual são apresentadas a prestação de contas dos projeto e ações executados e dos recursos financeiros, e o valor gerado ao longo do tempo por meio de seus processos internos, sua forma de atuação e as relações com seus parceiros e beneficiários; e as análises gerenciais cabíveis.

As informações e os resultados alcançados ao longo do ano e as principais ações realizadas entre janeiro e dezembro de 2025, são relatos fornecidos das diferentes áreas da Agência e estão estruturadas em blocos temático no relatório da seguinte forma: (i) Informações Institucionais – com informações sobre a Agência, sua estrutura organizacional e de governança, os eixos de atuação, os valores gerados; (ii) Instrumentos de Gestão – no qual será demonstrado o encadeamento dos instrumentos de gestão da ABDI, como o Contrato de Gestão, o Planejamento Estratégico e os Planos Anuais desdobrados nos projetos e ações para atingir os objetivos estratégicos da Agência; (iii) Desempenho da execução do Planejamento Estratégico; (iv) Plano de Ação 2025 – desempenho da agência com a execução dos projetos em contribuição ao alcance das metas dos indicadores estratégicos contratualizados no Contrato de Gestão; (v) Ativos da Agência – no qual serão

apresentadas as atuações das áreas da agência; (vi) Desempenho Orçamentário, Financeiro e Contábil – com suas receitas e despesas e resultado do período; (vii) Destaques e perspectivas. Essa estrutura proporciona uma visão abrangente do desempenho e dos recursos da Agência.

Até o exercício de 2024, a Agência elaborava um único Relatório de Desempenho Anual, no qual eram consolidadas, de forma concomitante, as exigências de prestação de contas ao Tribunal de Contas da União (TCU) e as obrigações decorrentes do Contrato de Gestão firmado com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). A partir do exercício de 2025, em atendimento às recomendações da Comissão de Orientação, Acompanhamento e Avaliação (CAA) do Contrato de Gestão, passou-se a adotar a elaboração de relatório específico, destinado exclusivamente ao acompanhamento da execução do Contrato de Gestão no respectivo exercício, denominado Relatório de Desempenho ABDI 2025 – Contrato de Gestão. Paralelamente, permanece a elaboração do Relatório de Gestão Anual, em conformidade com as normas do TCU, especialmente a Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, e a Decisão Normativa TCU nº 198, de 23 de março de 2022, nos termos do art. 9º, § 11, da Lei nº 11.080/2024. A diretriz que fundamenta essa segregação encontra-se consignada no Parecer de Monitoramento referente a maio de 2024, no qual a Comissão recomendou a apresentação de relatório anual específico, com foco no monitoramento sistemático e na análise dos indicadores e metas pactuados no Contrato de Gestão.

O relatório específico de prestação de contas relativo ao exercício de 2025, dedicado ao acompanhamento da execução do Contrato de Gestão, foi aprovado pela Diretoria Executiva por meio de resolução em 29 de janeiro de 2026 e encaminhado ao MDIC em 30 de janeiro de 2026, em estrita observância ao prazo legal.

Cumprir destacar, por fim, que ambos os relatórios serão submetidos à apreciação e deliberação do Conselho Deliberativo na reunião ordinária prevista para o dia 18 de março de 2026.

3. DESTAQUES DO RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL - 2025

3.1. DESEMPENHO FÍSICO

Nos quadros a seguir, são apresentados os resultados alcançados referentes às metas previstas no ano de 2025, no âmbito do Planejamento Estratégico ciclo 2024-2029 e do Plano de Ação 2025.

Tabela 1: Resultados dos Indicadores Estratégicos ABDI - Planejamento Estratégico - ciclo 2024 a 2029

IMPACTO PARA O SETOR PRODUTIVO

| Objetivo Estratégico | Indicador Estratégico | Meta 2025 | Resultado 2025 |
|--|--|---|------------------------------|
| 1 - Ampliar a maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI. | Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI. | 30% | 56% |
| | Aumento do número de beneficiários das iniciativas da ABDI. * | 6.600 | 8.539 |
| 2 Ampliar a adoção de boas práticas de responsabilidade Ambiental e Social e de Governança no setor produtivo atendido pela ABDI . | Índice de aumento de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido. | 10,4 (8%-linha de base) | 22,7 |
| | 3 - Contribuir com a formulação, execução, monitoramento e/ou avaliação de políticas públicas com foco no desenvolvimento produtivo sustentável e inclusivo. | Índice de satisfação dos beneficiários das iniciativas da ABDI com foco no desenvolvimento produtivo. | Muito bom-Notas de 7,0 a 8,4 |
| | Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicados às ações específicas da Política Industrial. | 10% | 16% |

EXCELÊNCIA NA GESTÃO

| Objetivo Estratégico | Indicador Estratégico | Meta 2025 | Resultado 2025 |
|---|---|-------------------------------|--|
| 5 - Consolidar a governança e a integridade corporativa, contemplando a agenda ASG. | Alcançar o nível de maturidade 3 (Institucionalizado) | 66,7% das práticas do nível 3 | 66,7% das práticas do nível 3 (4 práticas de 6) |
| 6 - Fortalecer e consolidar a comunicação institucional da ABDI | Presença positiva e neutra da ABDI na imprensa tradicional e digital (online e offline) | Acima de 95% | 97,4% |

| | | | |
|--|--|----------------------------|-------------|
| | Índice que mede e qualifica a reputação da ABDI na imprensa e nas redes sociais | Nota => 7 | 8,35 |
| | Pesquisa Percepção de Imagem da ABDI realizada com stakeholder | Acima de 85 | 79% |
| 7 - Modernizar e fortalecer a política de gestão de pessoas e o desenvolvimento de competências. | Nota de satisfação dos colaboradores respondentes relacionada ao clima organizacional por meio de aplicação de pesquisa estruturada. | Nota igual ou superior a 7 | 7,6 |

Fonte: Relatório de Gestão Anual ABDI 2025

* O indicador estratégico “Aumento do número de beneficiários das iniciativas da ABDI” está vinculado a dois objetivos estratégicos, são eles: (i) “Ampliar a maturidade digital do setor produtivo atendido pela ABDI”, e (ii) “Ampliar a adoção de boas práticas de responsabilidade Ambiental e Social e de Governança no setor produtivo atendido pela ABDI”. Portanto, a meta anual estipulada para este indicador é soma dos resultados previstos no âmbito dos projetos que contribuirão com esses Objetivos Estratégicos.

Tabela 2: Resultados dos Indicadores de desempenho do Plano de Ação 2025

| Indicadores Anuais | Projetos | Meta 2025 | Resultado 2025 |
|--|--|-------------------------|-----------------------|
| Índice de aumento médio da maturidade digital do setor produtivo atendido em 2025. | <ul style="list-style-type: none"> Projeto Jornada Digital Projeto Digital.Br - Edição Comércio Eletrônico | 30% | 56,5 % |
| Índice de aumento médio de maturidade em ASG (IASG) pelo setor produtivo atendido em 2025. | <ul style="list-style-type: none"> Projeto Incentiva Brasil Projeto Brasil Mais Sustentável | 10,4 (8%-linha de base) | 22,7 |

| | | | |
|--|---|-----|--------------------------|
| Índice de aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias da ABDI em 2025. | <ul style="list-style-type: none">• Projeto Brasil Mais Produtivo | 20% | 28,94 % |
|--|---|-----|--------------------------|

| | | | | |
|--|--|---|--------------|---------------------|
| <p>Número de beneficiários das iniciativas coordenadas, executadas ou com apoio técnico da ABDI EM 2025.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Jornada Digital • Projeto Digital. Br – Edição Comércio Eletrônico • Projeto Brasil Mais Produtivo • Projeto Indústria Criativa • Projeto Agro 4.0 • Projeto IA e Indústria 4.0 • Projeto Inovação Aberta • Projeto Eixos da Inovação • Projeto Digit. Construção (BIM) • Projeto Contrata Mais | <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Jornada da Produtividade • Projeto Plataforma Digital IGs • Projeto Boas Práticas Regulatórias • Projeto Reinvenção BR • Projeto Recuperação RS • Projeto Empreendedoras Tech • Projeto Destrova Brasil • Projeto Bioindústria da Amazônia • Projeto Bionegócios e Inovação de Manaus • Projeto Recirculada Brasil | <p>6.600</p> | <p>8.539</p> |
|--|--|---|--------------|---------------------|

| | | | | |
|--|---|--|-----|---------------|
| Percentual do orçamento da ABDI disponível para projetos aplicados às ações Específicas da Política Industrial | <ul style="list-style-type: none"> • Projeto Nova Indústria Brasil • Projeto Digital.Br - Edição Comércio Eletrônico • Projeto Brasil Mais Produtivo | | 10% | 16% |
| Indicador Institucional IGEAR - Índice Geral de Eficiência e Aplicação dos Recursos Finalísticos. | Portfólio da ABDI como um todo | | 80% | 103,3% |

Fonte: Relatório de Gestão Anual ABDI 2025

O exercício de 2025 transcorreu em um contexto socioeconômico marcado por desafios estruturais e por um processo gradual de recuperação e transformação da economia brasileira. O ambiente foi caracterizado por esforços de retomada do crescimento, pela necessidade de elevação da produtividade, pela pressão por maior competitividade industrial e pela consolidação de agendas estratégicas relacionadas à transformação digital, à sustentabilidade e à inclusão produtiva. Nesse cenário, políticas públicas orientadas à inovação, à modernização do setor produtivo e ao fortalecimento das capacidades empresariais mostraram-se ainda mais relevantes para a superação de gargalos históricos e para a construção de uma trajetória de desenvolvimento de longo prazo.

É nesse contexto que se insere a atuação da ABDI em 2025, cuja execução do Contrato de Gestão com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) demonstrou elevada aderência às prioridades nacionais de desenvolvimento industrial. Os resultados alcançados ao longo de 2025 superaram, de maneira significativa, as metas pactuadas nos principais indicadores estratégicos.

Destaca-se o expressivo aumento médio da maturidade digital das empresas atendidas, que alcançou 56,15%, quase o dobro da meta estabelecida, refletindo a efetividade das iniciativas de digitalização e inovação conduzidas pela Agência. Da mesma forma, o avanço na maturidade em práticas ASG, com incremento na maturidade dos beneficiários em 2025 de 22,7 pontos, demonstra o impacto positivo das ações voltadas à sustentabilidade, à economia circular e à inclusão produtiva, especialmente no contexto da agricultura familiar. O aumento médio de produtividade das empresas beneficiárias, de 28,94%, confirma a relevância das intervenções realizadas no âmbito do Programa Brasil Mais Produtivo, com ganhos mensuráveis de eficiência e competitividade. Ademais, a ampliação do alcance das ações da ABDI, materializada no atendimento a 8.539 beneficiários, superou de forma expressiva a meta mínima de 6.600 beneficiários, evidenciando a capilaridade e a capacidade de articulação da Agência por meio de seu portfólio de projetos e parcerias.

Além dos resultados finalísticos, a ABDI apresentou desempenho consistente na alocação estratégica de seus recursos orçamentários em apoio direto à política industrial. Em 2025, a Agência destinou R\$ R\$ 17.898.309,00 do orçamento disponível

para novos projetos finalísticos à execução, ao monitoramento e à avaliação de ações específicas da política industrial brasileira, com destaque para os aportes realizados no Programa Brasil Mais Produtivo, na estruturação do Observatório da Indústria e na implementação do Edital *E-commerce.br*. Esse direcionamento orçamentário evidencia o alinhamento da atuação institucional da ABDI às diretrizes da Nova Indústria Brasil, reforçando o compromisso da Agência com o uso qualificado, focalizado e estratégico dos recursos públicos para o fortalecimento de iniciativas estruturantes e de alto impacto sistêmico.

3.2. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO

A seguir são apresentados alguns destaques sobre a execução orçamentária da Agência em 2025.

No que se refere à execução orçamentária, os resultados de 2025 evidenciam uma gestão financeira consistente, eficiente e alinhada às diretrizes estabelecidas no Orçamento-Programa. A Agência encerrou o exercício com disponibilidade financeira de R\$ 313.347.662, resultado 15,66% superior ao montante originalmente orçado. As principais contribuições para esse desempenho foram das Receitas de Contribuições, que alcançaram R\$ 160.060.298, superando em 3,94% o valor inicialmente orçado de R\$ 153.985.591. Adicionalmente, as Receitas Diversas totalizaram R\$ 39.576.206, provenientes, sobretudo, da devolução de saldos de convênios, bem como da recuperação e restituição de valores, contribuindo de maneira relevante para o resultado financeiro do exercício.

No que se refere às despesas, a execução orçamentária apresentou elevado grau de aderência ao planejamento. O Programa de Gestão de Ações Administrativas (PAA) registrou índice de execução de 99,95%, enquanto o Programa de Promoção do Desenvolvimento Produtivo (PDP) alcançou 96,71% de execução. Entre os programas finalísticos, destaca-se o Programa de Adoção e Difusão de Tecnologias, Métodos, Processos e Novos Modelos de Negócios, que executou R\$ 24,36 milhões, correspondentes a 95,10% do valor previsto de R\$ 25,62 milhões. O Programa de Apoio à Política Industrial (NIB) executou R\$ 16,34 milhões, o que representa 65,51% do orçamento aprovado de R\$ 24,95 milhões. Já o Programa de Promoção da Sustentabilidade apresentou execução superior ao planejado, totalizando R\$ 31,71 milhões, equivalentes a 108,40% do orçamento inicialmente fixado em R\$ 29,26 milhões.

No tocante às despesas com pessoal, o montante executado alcançou R\$ 46.295.960, correspondendo a 22,82% das Receitas Correntes, que totalizaram R\$ 202.873.805, permanecendo, portanto, significativamente abaixo do limite de 45% estabelecido no contrato de gestão. Ressalta-se que, para fins de apuração desse indicador, foram excluídas as receitas patrimoniais e as transferências correntes, conforme disposto no Quadro 1 do Anexo IV do Orçamento-Programa.

3.3. AVALIAÇÃO ANUAL (CONTRATO DE GESTÃO) E CONCLUSÕES

Conforme a sistemática de avaliação, prevista no Plano de Ação 2025 (Contrato de Gestão 2024-2026) pactuado com o ministério supervisor (MDIC), a avaliação de desempenho anual baseia-se nos indicadores, respectivos pesos estabelecidos, e a

sua contribuição aos indicadores estruturantes constantes do Anexo II do Contrato de Gestão. Evidencia-se o alcance da meta pactuada, por indicador, percentual (%) de atingimento da meta, multiplicado pela contribuição correspondente, dividido por 10. Cada indicador tem resultado variando de 0 a 10 (número absoluto).

Conforme cálculos demonstrados no Relatório de Desempenho Anual, em processo 0250000192/2026-50, apensado a este, a nota média global dos indicadores agregados em suas metas estratégicas, para o período 01/01/2025 a 31/12/2025, **é de 21 pontos**, o que denota que a ABDI Excedeu positivamente o desempenho esperado, conforme previsão da sistemática de avaliação estabelecida no Plano de Ação 2025.

Escala de referência para a Nota Média Global Anual

| NOTA MÉDIA GLOBAL ANUAL | CONCEITO |
|-----------------------------|--|
| Acima de 10,0 pontos | Excedeu positivamente o desempenho esperado |
| 8,0 a 10,0 pontos | Atingiu plenamente o desempenho esperado |
| 6,0 a 7,9 pontos | Atingiu parcialmente o desempenho esperado |
| Abaixo de 6,0 pontos | Não atingiu o desempenho esperado |

De forma objetiva, a nota média global anual denota que a ABDI Excedeu positivamente o desempenho esperado, conforme previsão da sistemática de avaliação estabelecida no Plano de Ação 2025.

Além dos indicadores quantitativos apresentados nas tabelas 1 e 2, é importante ressaltar os impactos qualitativos obtidos em 2025, como o fortalecimento das parcerias público-privadas, a ampliação do alcance de programas e a promoção de um ambiente de inovação no setor produtivo. As iniciativas implementadas consolidaram a posição da Agência como um agente impulsionador de mudanças, alinhado às tendências globais de competitividade, sustentabilidade e inovação. À medida que avançamos, mantemos o compromisso com a excelência em gestão, fomentando um impacto ainda maior no desenvolvimento socioeconômico do país.

4. ENCAMINHAMENTO

Diante das informações apresentadas, a Unidade de Gestão Estratégica e a Unidade Administrativa encaminham o Relatório de Gestão Anual 2025 para análise e aprovação da Diretoria Executiva da ABDI (DIREX). Ademais, solicitam a submissão do Relatório de Gestão Anual ABDI 2025 e do Relatório Anual de Desempenho ABDI 2025 ao Conselho Deliberativo, para apreciação e deliberação, em cumprimento ao prazo legal supracitado (31 de março de 2025).

ANEXO

1. Relatório de Gestão Anual da ABDI – 2025, e
 2. Relatório de Desempenho Anual ABDI 2025 – Contrato de Gestão (apensado)
-]

Atenciosamente,

ROBERTA RODRIGUES NUNES
Gerente de Unidade de Gestão Estratégica

JULIANA DOS SANTOS LOIOLA
Gerente da Unidade Administrativa



Documento assinado eletronicamente por **Roberta Rodrigues Nunes, Gerente**, em 25/02/2026, às 18:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana dos Santos Loiola, Gerente**, em 26/02/2026, às 09:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.abdi.com.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0036491** e o código CRC **004D88DC**.

Referência: Processo nº 025.0000556/2026-00

SEI nº 0036491

Edifício Capital Financial Center, Quadra 4 - Bloco B - Bairro Setor de Indústrias Gráficas, Brasília/DF, CEP 70.610-440 - <https://www.abdi.com.br>

**PARECER JURÍDICO Nº 35/2026/UJ/PRESI
PROCESSO Nº 025.0000556/2026-00**

Brasília, 06 de março de 2026.

**RELATÓRIO DE GESTÃO ANUAL DA ABDI. EXERCÍCIO 2025. LEI Nº
11.080/2004. DECRETO Nº 5.352/2005. ESTATUTO DA ABDI.
CONSIDERAÇÕES.**

A presente manifestação toma por base exclusivamente os elementos que constam nos autos até a presente data, cabendo a esta Unidade Jurídica prestar consultoria sob o prisma estritamente jurídico, não lhe competindo intervir na conveniência e oportunidade dos atos praticados, tampouco substituir o gestor nos atos decisórios ou analisar aspectos de natureza técnica e orçamentária.

RELATÓRIO

1. Trata-se de consulta encaminhada pela Unidade de Gestão Estratégica, por meio do Memorando nº 2/2026/UGE/PRESI (0036492), acerca do Relatório de Gestão Anual da ABDI para o exercício de 2025 (0036494, 0036495 e 0036496).
2. O mencionado Relatório de Gestão Anual veio acompanhado da Nota Técnica Nº 2/2026/UGE/PRESI (0036491) que contém, de forma sistematizada, o desempenho físico, com os resultados dos indicadores estratégicos, e o desempenho orçamentário, que destaca as receitas e despesas da ABDI para o período, justificando eventuais reduções em relação ao orçado preteritamente.
3. De acordo com a Nota Técnica supracitada, o relatório apresenta como objetivos sistematizar *“os principais resultados e o desempenho físico e orçamentário da ABDI no ano de 2025”*.
4. É o brevíssimo relato.

ANÁLISE JURÍDICA

5. O Relatório de Gestão Anual da ABDI referente ao exercício de 2025, compila os resultados alcançados pela ABDI segundo o que fora inicialmente previsto para o período, com o condão de supervisionar a atuação da ABDI em suas finalidades institucionais. Trata-se do monitoramento e controle da atividade finalística da ABDI, que envolve conteúdo eminentemente técnico e orçamentário, cuja validação é, essencialmente, da ordem de oportunidade e conveniência, desde que validadas as razões técnicas apresentadas.
6. Nesse diapasão, do ponto de vista jurídico, cumpre à Unidade Jurídica (UJ) ratificar o procedimento adotado pela área demandante, que, em obediência a todo o arcabouço normativo da ABDI, atendeu perfeitamente aos ditames legais.
7. A Lei Instituidora da ABDI (Lei nº 11.080/2004) prevê que compete ao

Poder Executivo estabelecer metas e objetivos a serem cumpridos pela ABDI, considerando o quadro de indicadores e metas estratégicas pactuado em Contrato de Gestão:

Art. 11. Na elaboração do contrato de gestão, devem ser observados os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e economicidade, prevendo-se, expressamente, a especificação do programa de trabalho, a estipulação das metas a serem atingidas e os respectivos prazos de execução, bem como previsão expressa dos critérios objetivos de avaliação de desempenho a serem utilizados, mediante indicadores de qualidade e produtividade.

8. Além disso, a ABDI possui a expressa obrigação do encaminhamento anual do presente Relatório, conforme previsão legal (Lei nº 11.080/2004):

Art. 9º São obrigações da ABDI:

I - apresentar, anualmente, ao Poder Executivo, até 31 de janeiro, relatório circunstanciado sobre a execução do contrato de gestão no exercício anterior, com a prestação de contas dos recursos públicos nele aplicados, a avaliação geral do contrato de gestão e as análises gerenciais cabíveis;

II - remeter ao Tribunal de Contas da União, até 31 de março do ano seguinte ao término do exercício financeiro, as contas da gestão anual aprovadas pelo Conselho Deliberativo;

III - articular-se com os órgãos públicos e entidades privadas para o cumprimento de suas finalidades; e

IV - disponibilizar informações técnicas, creditícias, entre outras, que contribuam para o desenvolvimento industrial brasileiro.

9. Conforme se verifica da manifestação da UGE, a obrigação constante do inciso I, concernente ao relatório específico de prestação de contas relativo ao exercício de 2025, dedicado ao acompanhamento da execução do Contrato de Gestão, foi aprovado pela Diretoria Executiva por meio da Resolução DIREX nº 1/2026, de 29 de janeiro de 2026 (0033780) e encaminhado ao MDIC em 30 de janeiro de 2026, em estrita observância ao prazo legal.

10. Em relação ao processo de deliberação dos relatórios de acompanhamento e avaliação, é necessário trazer à baila que o Decreto nº 5.352/2005, que instituiu a ABDI, prevê que se trata de responsabilidade do Conselho Deliberativo da Agência:

Art. 4º O Conselho Deliberativo, órgão superior de direção da ABDI, é responsável pelas seguintes matérias, além daquelas estabelecidas no estatuto social:

[...]

IV - deliberar sobre os planos de trabalho anuais e os relatórios de acompanhamento e avaliação, inclusive o relativo ao contrato de gestão firmado com o Poder Executivo;

11. Ademais, conforme o Estatuto da ABDI:

Art. 9º Compete ao Conselho Deliberativo:

[...]

III - deliberar sobre:

a) o planejamento estratégico da ABDI;

b) os planos de ação anuais e respectivos relatórios semestrais de desempenho e de gestão anual para fins de acompanhamento, avaliação e prestação de contas, inclusive quanto ao contrato de gestão firmado com o Poder Executivo;

12. Por outro lado, é importante repisar que a elaboração e, via de consequência lógica, o encaminhamento do Relatório de Gestão Anual da ABDI

referente ao exercício de 2025 à deliberação do Conselho Deliberativo da ABDI deve ser realizado pela Diretoria Executiva da Agência, conforme Decreto nº 5.352/2005:

Art. 8º A Diretoria-Executiva é o órgão responsável pela gestão da ABDI, em conformidade com a política aprovada pelo Conselho Deliberativo, competindo-lhe:

[...]

IV - elaborar e executar os planos de trabalho, bem como produzir os relatórios de acompanhamento e avaliação, inclusive o relativo ao contrato de gestão firmado com o Poder Executivo;

13. Na mesma linha, o Estatuto da ABDI prevê:

Art. 14. Compete à DIREX:

[...]

II - elaborar:

[...]

b) os planos de ação anuais e respectivos relatórios semestral de desempenho e de gestão anual para fins de acompanhamento, avaliação e prestação de contas, inclusive quanto ao contrato de gestão firmado com o Poder Executivo;

[...]

§1º. A DIREX submeterá à aprovação do Conselho Deliberativo:

I - os documentos a que se referem o inciso II do caput;

14. Dessa forma, cumpre unicamente à UJ recomendar que a efetiva submissão do Relatório de Gestão Anual da ABDI referente ao exercício de 2025, ao Conselho Deliberativo, seja formalizada pela Diretoria-Executiva da ABDI, seja em reunião ou antes dela, em atenção aos supracitados dispositivos legais, normativos e estatutários.

15. Por fim, cumpre alertar que os resultados alcançados com o cumprimento do Contrato de Gestão, precisam ser disponibilizados no sítio eletrônico da ABDI, conforme previsão na Cláusula Quinta do Contrato de Gestão 2024-2029:

CLÁUSULA QUINTA - DAS OBRIGAÇÕES DA ABDI A ABDI, além das demais obrigações consignadas neste instrumento, obriga-se a:

[...]

VII - dar publicidade, em seu sítio eletrônico, a este CONTRATO e instrumentos relacionados, bem como aos resultados alcançados;

CONCLUSÃO

16. Diante do exposto, ressalvados os aspectos técnicos, financeiros, de oportunidade e conveniência administrativas, não se vislumbra óbice jurídico à submissão do Relatório ao Conselho Deliberativo da ABDI.

Atenciosamente,

João Roberto de Oliveira Moro

Gerente da Unidade Jurídica



Documento assinado eletronicamente por **João Roberto de Oliveira Moro, Gerente**, em 06/03/2026, às 18:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.abdi.com.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0037044** e o código CRC **A2AE0896**.

Referência: Processo nº 025.0000556/2026-00

SEI nº 0037044

Edifício Capital Financial Center, Quadra 4 - Bloco B - Bairro Setor de Indústrias Gráficas, Brasília/DF, CEP 70.610-440 - <https://www.abdi.com.br>